

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 3\$00; semestre, 1\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PROVIDENCIAS! PROVIDENCIAS!

Ha dois meses que se vem reclamando providencias do Governo para o desazoreamento dos canos de esgoto, que é a origem das inundações quando chove, alagando-se ruas, lojas, armazens e casas de habitação, e origem tambem da impossibilidade dos canos poderem dar vasante ás imundicies que neles dão entrada, e que, por tal motivo, permanecem nas ruas, não permitindo quase o transito publico por ali e exalando um cheiro nauseabundo e perigoso. Um verdadeiro foco de infecção em que a baixa está transformada!

O aspecto não pode ser mais repugnante nem mais asqueroso!

Tem-se pedido providencias e por parte do sr. governador civil não tem sido este assunto descurado; mas de facto nada se tem conseguido até hoje. Entretanto as reclamações vão arrefecendo de intensidade e as corporações que mais deviam insistir pelas providencias, fizeram sobre o caso o mais absoluto silencio, a principiari pela Camara Municipal que não devia largar este assunto enquanto não fosse atendida, ou então abandonar o seu mandato.

Ha cousas que se não conseguem com paleativos nem aguas mornas, mas que dão bons resultados quando se reclama justiça por outros modos, sem sair fora da lei.

Os moradores do bairro baixo, onde existe uma parte essencial de comercio, encontram-se abandonados. Tem os focos de infecção ás portas de suas casas, os freguêses fogem dali como de logar amaldiçoado e empestado, e por cima de tudo isto vêm-se abandonados, entregues á maior das indiferenças.

Nem a Camara, nem a Associação Commercial e nem o proprio ministro, que é presidente do municipio de Coimbra, querem importar-se com as reclamações justissimas que fazem os moradores desse bairro, a imprensa, o governador civil e a Sociedade de Defesa de Coimbra.

O sr. ministro do Trabalho, Dr. Alves dos Santos, concedeu 10 contos para esta obra. E' pouco mas chega para alguma coisa.

Que importa, porém, que fizesse essa dotação se não ha quem faça essa obra?!

Falta a portaria ordenando a qualquer repartição que imediatamente proceda ao desazoreamento desses canos.

A isto chegou esta cidade!

A este estado vergonhoso chegou a nossa Coimbra, transformada no seu bairro baixo num perigoso foco de infecção!

Imunda e pestilenta, como se fosse terra do sertão africano!

Lavrámos o nosso mais inergico e indignado protesto contra o indiferentismo que lavra desde cima até baixo, desde o Governo até ás entidades de Coimbra que deviam olhar por isto e não olham, não querendo saber do perigo que nos ameaça.

Chamemos-lhe antes desprezo e não indiferentismo, porque outra coisa não tem sido tão condenavel procedimento.

CONSUMMATUM EST

A Camara Municipal de Coimbra acaba de consumir mais uma descaroavel incursão na depauperada bolsa do contribuinte.

Queremos referir-nos á monstruosa elevação no preço das assinaturas anuais dos electricos.

Quando um cidadão se vê cercado de dificuldades para conseguir equilibrar o seu orçamento; quando se vê ilaqueado por uma rede asfixiante de verdadeiras extorsões; quando o dia de amanhã é um angustioso ponto de interrogação, social e economico, para a maioria do português; E' então que vem a Camara Municipal de Coimbra, com exigencias de todo o ponto desartozoadas e excessivas, agravar mais a situação do infeliz municipal!

Não contestamos que a exploração dos serviços municipalizados seja cada vez mais dispendiosa, não repugnamos que a Camara procure aumentar os seus rendimentos, mas tem de respeitar a capacidade tributária dos municipios e a proporcionalidade dos sacrificios.

Então um pobre chefe de familia, que, para tratar da sua vida,

precisa de frequentar diariamente os electricos, ou que more nos pontos extremos da cidade, nos Olivais ou Calhabé, pode porventura suportar uma despesa anual de 500 ou 600 escudos (para o que basta ter 3 ou 4 pessoas de familia) só para transportes?

Dir-me-hão que cada um tem a liberdade de andar ou não de electrico, de comprar ou não passa. Sim, muito bem: E' a doutrina de Harpagão:

Com por cento não é juro, que deite a perder ninguem; não sou eu que os procuro, são eles os que cá vêm.

Não tem liberdade, não senhor; tem mas é necessidade imprescindível de se utilizar dos electricos e não já uma vez ou outra, mas sempre e todos os dias; e é justo, é justissimo, que seja um pouco aliviado dos encargos que resultam de morar longe do centro da cidade, onde tem os seus afazeres e onde h'je é extremamente difficil arranjar habitação. Não anda nos electricos para se divertir, por ostentação de riqueza ou sibiratismo, mas pelas necessidades da sua labuta para ganhar o pão de cada dia.

Tem mais direito a contemplações aquele que se vê obrigado a uma frequencia cotidiana dos electricos, do que aquele que poucas vezes entra neles, ou os frequenta por um excessivo amor das suas comodidades.

Que o preço das passagens avulsas tenha aumentado, compreende-se, e ainda que tenha aumentado tambem o dos passes, mas em menor proporção, ou, o maximo, igual. Ora justamente o contrario é que tem sucedido: Um bilhete do Calhabé aos Olivais custava primitivamente 7 centavos, hoje custa 25 centavos, isto é, 2 1/2 vezes mais. Um passe que custava 20 escudos custa hoje 200 isto é 9 vezes mais!

Calculando que o assinante anda 300 dias por ano nos electricos (65 dias para ausencias, doenças, etc.) fica-lhe cada dia por 66 centavos!

No Porto, com uma rede de 38 kilometros, custou o passe, no ano pretérito, 100 escudos, e no corrente ano a Companhia quer elevá-los a 190 escudos, mas a Camara Municipal não permite que os eleve a mais de 160 escudos.

Compare-se com os 8 kilometros da rede de Coimbra por 200 escudos!

E' claro, pois, e toda a gente

o diz, que, se a Camara pretende ter necessidade de elevar tão descompassadamente o preço dos passes (e não será com tal aumento que tirará o pé da lama, tão exiguo será o numero de compradores deles) é porque as normas da sua administração nem sempre são modelares.

Não se encerre a Camara na Torre de Marfim de um olimpico desdem, guardando «De Conrado o prudente silencio».

Ficamos esperando que ela venha expôr ao publico, de quem é mandatária, as razões do seu procedimento; é o seu direito, mas é tambem a sua obrigação. Decerto não deixará de o fazer: O despotismo e o arbitrio fizeram o seu tempo e hoje quem administra os negócios publicos há-de dar conta dos seus actos aos administrados.

A brevidade do espaço de que dispõe este periodico não nos permite mais largos comentarios, que aliás a evidencia dos factos dispensa. Mas não terminaremos sem apresentar um alvitre razoavel: A Camara já recebeu dos assinantes 120 escudos pelo primeiro semestre; era prorogar a validade dos passes para o segundo segundo semestre sem mais pagamento algum.

E já era caro, — A,

O Natal dos nossos pobres

Não é nunca em vão que a *Gazeta de Coimbra* apela para o espirito generoso dos seus estimados leitores, solicitando-lhes o seu precioso auxilio em beneficio dos pobresinhos por ela protegidos!

No ano, que findou, com satisfação o confessamos, o nosso apelo foi generosamente correspondido, tendo recebido um grande numero de esmolas destinadas aos nossos protegidos, esmolas com que mitigamos muitas dores e espalhamos algum conforto em tantos lares onde a desgraça é companheira inseparavel dos seus moradores.

Em nome, pois, dos pobresinhos a quem socorremos, agradecemos com todo o reconhecimento a consideração que os nossos estimados leitores tiveram para com o apelo da *Gazeta de Coimbra*, transmitindo a todos as lagrimas de gratidão que orvalharão as suas esmolas e que são o melhor premio a galardoar o seu gesto tão caritativo como bondoso.

Na impossibilidade de aqui publicar o nome de todos aqueles que foram contemplados com as esmolas dos seus bemfeitores, já

porque isso nos absorveria um grande espaço, já porque entre os pobres socorridos alguns há que são verdadeiramente envergoados, cumpre-nos informar os nossos leitores que nesta redacção podem ser examinados os livros de registo de todas as esmolas, e bem assim o nome e a morada daqueles a quem as distribuimos.

TRESPASSAM-SE

juntos ou separados, e pela maior oferta apresentada até ao proximo dia 8, dois estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, ligados entre si.

Informa a redacção.

Visitantes illustres

Consta-nos que á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi comunicado que visitarão brevemente esta cidade o sr. ministro da França, talvez na companhia de alguns cavalheiros senhores de distincção da mesma nacionalidade.

A importante e prestimosa colectividade pensa em dispensar todas as atenções aos illustres visitantes,

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde : Em
 FIGUEIRA DA FOZ : COIMBRA :
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

Electricos

E' deveras para lamentar que a Camara desta cidade (e não pretendo nisto forir sequer de leve a qualidade pessoal de cada um dos seus membros, por alguns dos quais nutro mesmo a maior consideração), não tivesse outro critério para resolver a questão dos electricos, que não fôsse a de elevar o preço dos respectivos bilhetes. Afigura-se-me que esse critério é errado e prejudicial; isto é, coloca a Camara numa situação que lhe acarreta antipatias a mais das que já tem e promove a abstenção de muita gente que, assim como se habituou a transitar nos electricos mediante preços razoaveis, se desacostumará a servir-se deles se esses preços forem, como actualmente são, fóra daquelles limites.

E' preciso que a Camara se lembre que os electricos tem como principal fim servir o povo, e não certas classes favorecidas pelo dinheiro. E' assim que em toda a parte do mundo civilisado se compreende a função dêsse meio de viação acelerada.

A Camara da Coimbra com uma rede limitadissima e com um pequeno numero de carros electricos, portanto com um serviço muito incompleto, não deve de modo algum pretender dar foros dum serviço privilegiado, no que diz respeito a competente paga, ao que está bem longe de ser.

E a Camara se quizer bem pode emendar a mão, sem desperdiçar o rendimento que procura usufruir do aumento de tarifas.

Aproveite o alvitre que há dias aqui apresentamos sobre o assunto, dê-lhe os retoques de que carece, como seja por exemplo um serviço de meia zona na carreira estabelecida entre a Praça da Republica e Olivais, e que seria a Cruz de Celas, e verá como o resultado será ainda mais vantajoso, sem ferir a bolsa dos que não tem a dita de serem burgueses ou aristocratas.

Poder-se-há objectar que quanto maior fór o movimento dos carros tanto maior será a sua danificação. A este ponto responderei que se as indústrias exploradoras atendessem a que os seus maquinismos se deteriorariam com o movimento, todas acabariam por não satisfazerem ao fim para que foram criadas.

Ficaremos por aqui, com muito mais para dizer, visto que pela certa todas estas considerações se perderão no ambiente da indiferença com que a Camara atende a opinião publica, o que não é para extranhar, conhecido como está o abandono dispensado ás principais garantias da natureza publica, a começar pela de iluminação depois duma certa hora, cuja falta, em meu entender, representa a maior afronta que se pode dirigir a uma cidade inteira, que quer gozar da propriedade de ser a terceira do país, como de facto lhe per-

tence por direito proprio, mas que já teria perdido ha algum tempo se esse direito lhe adviesse da sua administração municipal.

JOSÉ AUGUSTO GOMES

Hospital e Azilo da Ordem Terceira

Mais donativos

Presidente da Comissão de Filantropia da Associação Cristã de Estudantes, 50\$00.

— Antonio Maria Pimenta, 10\$.
 — Alexandre Agnelo Pais da Silva, 20\$00.

Posto da G. N. R.

Como noticiamos realistou-se no ultimo domingo a abertura do novo posto da G. N. R. junto do monumento da Sé Velha, melhoramento de grande importancia para a parte central do bairro alto e, nomeadamente, para a defesa daquele vetusto templo, e cuja abertura se deve aos dedicados esforços e comprovado zelo da Junta de Freguesia de Almedina. O sr. major Mota, digno e mandante daquele corpo de segurança quiz honrar com a sua presença a abertura do aludido posto, comparecendo ali antes da chegada da força, e visitando na companhia dos vogais da aludida Junta as instalações do novo posto, cujo acceio muito elogiou.

O sr. major Mota dignou-se ler aos seus subordinados as instruções a que fica sujeito este posto, destacando-se em primeiro lugar não só a rigorosa fiscalização do exterior do templo, mas ainda a repressão de actos que conspurquem a grandesa do seu valor artistico.

E' digna de louvor a atitude da Junta da Sé Velha, e bem assim a de todos aqueles que contribuíram para a instalação do aludido posto naquele local, tão necessario á segurança publica e defesa do precioso monumento.

Mariano & Companhia, Limitada, de Coimbra

Escrutur de sociedade por quotas que fazem Antonio Mariano da Cunha Goulart e outro

Aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade da Figueira da Foz e no meu escritório sito á rua Fernandes Tomaz, numero cento e cincoenta, perante mim Bacharel Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro de Valadares, notario publico desta

comarca e as testemunhas idoneas adeante nomeadas e assinadas, compareceram:

Antonio Mariano da Cunha Goulart, solteiro, maior, proprietario, residente nesta cidade; e

Antonio Mario da Silva Gaio, casado, empregado publico, residente na cidade de Coimbra, ambos pessoas cuja identidade reconheço.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma MARIANO & COMPANHIA, LIMITADA, DE COIMBRA, fica com a séde na cidade de Coimbra, sendo o seu estabelecimento sito á rua da Figueira da Foz.

SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos legais desde esta data, terminando o primeiro ano social em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois e coincidindo os seguintes com o ano civil.

TERCEIRO

O seu objecto é a exploração do commercio e industria de oleos, correias empanques ou qualquer outra que a sociedade resolva explorar.

QUARTO

O capital social é de QUINZE MIL ESCUDOS, em dinheiro, já integralmente realisado, sendo a quota do socio Mariano Goulart, de dez mil escudos e a do socio Mario Gaio, de cinco mil escudos.

QUINTO

A gerencia da sociedade, sem remuneração e com dispensa de caução, será exercida pelo socio Antonio Mario da Silva Gaio.

SEXTO

A cessão de quotas ou de parte delas fica dependente de autorização da sociedade ou acordo entre os socios.

SETIMO

Não é permitido o uso da firma social em actos ou con-

tractos estranhos aos fins desta sociedade.

OITAVO

Anualmente será dado um balanço que se fechará em trinta e um de Dezembro e os lucros liquidos nele apurados, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva serão divididos proporcionalmente ao valor das quotas dos socios.

NONO

Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o fóro da comarca da Figueira da Foz.

DECIMO

Em todo o omissio regulará o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, na presença das testemunhas Doutor João Neves, casado, advogado e Joaquim Neves Barateiro, solteiro, maior, amanuense, moradores nesta cidade, que assinam a presente com os outorgantes e comigo notario.

O selo devido de vinte cinco escudos e cincoenta centavos, será no fim pago por estampilha.

Lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Antonio Mariano da Silva Goulart

Antonio Mario da Silva Gaio

João Neves

Joaquim Neves Barateiro. Figueira da Foz, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e vinte um.

O notario, Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro.

Cofres

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada - Coimbra.

Azulejos Vendem-se no Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. In formações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 48, Coimbra. 6

Padaria Trespasa se em Montarroio. Falar na rua Direita n.º 432, com o sr. Victoria. 2

Pastelaria Central

Rua Ferreira Borges
 COIMBRA

BOLO REI

E AS MAIS DELICIOSAS
 Broas de Natal, Castelares e de milho
 Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem todo uma linda surpresa

Mau sangue, má saúde.

A primeira condição de uma boa saúde consiste na pqrza e riqueza do sangue. E, c m efeito; no sangue que se encontra os elementos necessarios ao seu bom funcionamento. De maneira que, quando o sangue es á pobre, como por exemplo nos anemicos, não tardam a manifestar-se perturbações varias, que compõem tem gravemente o estado geral da saúde. Logo, po em que os anemicos comecem a seguir o tratamento das Pilulas Pink, o sangue purifica-se gradualmente, restabelece-se o q'qil brio fisico, dissipam-se as perturbações, renascem as forças, e a saup restaurase por completo.

O que tem feito a exc lenente reputação das Pilulas Pink são as curas notaveis por elas realis das, em todos os casos que têm por origem o empobrecimento do sangue, o enfraquecimento do sistema nervoso, a anemia, a neurastenia, as córes de estomago, as dores de cabeça, as náúgeas e as insomnias



A S.ª D. IRENE DO CAEMO MENDONÇA

A prova teno-la bem frisante e os proprios termos com que expilmentam pessoas que uso destas boas pilulas. Assim, por exemplo, a Senhora D. Irene do Cerme Mand rã, que vive em Lisboa, rua do Bemfornoso, n.º 108, rez-do-chão, esquerdo, escreve-nos o que vai ler-se:

" Sofris, de ha muito, de uma anemia bem profunda, sem que nenhum dos medicamentos — e muitos foram eles — que tomei, me desse o minimo alivio. Um dia, uma amiga de ha muitos anos veio visitar-me, e ao encontrar-me tão desanimada, aconselhou-me caridosamente que experimentasse as Pilulas Pink. Tratei de seguir esse conselho, e bem fiz em o seguir porque, pouco depois achei no meu estado uma grande melhora. O fim desta carta é exprimir a V. toda a le ria que sinto por tão excelente resultado."

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa

Escrituração C m r clal. Diplomado, oferece se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23 2. - Coimbra. X

Rectificação

Assinado pelos seus representantes, publicou a Sociedade Central, Lda, desta cidade, em 25 de Agosto ultimo, em alguns jornais, como na Gazeta de Coimbra, um comunicado ao Comércio e ao publico, em que dizia eu fóra demittido de Gerente da referida Sociedade em Assembleia Geral de 15 de Julho, de que já estava suspenso, dizia ainda, desde a Assembleia de 15 de Maio transacto, não traduzindo esse comunicado, nos seus proprios termos, a necessaria verdade dos factos.

A demissão da Gerencia da Sociedade foi-me dada, mas a pedidos meus, a que não é feita referencia alguma, apresentados — o primeiro á Assembleia de 15 de Maio que não m'o aceitou, conforme documento em meu poder, o o segundo á Assembleia de 15 de Julho, que tendo eu, de facto, renunciado ás funções de Gerente, e insistindo, de novo, no mesmo pedido de demissão, se resolveu, então, a aceita-lo.

E' esta a verdade insofismada dos factos, que só agora venho rectificar, depois de ter esperado por muito tempo outrem o fizesse, como lhe cumpria.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1921.

Manuel d'Oliveira Santos

Dão-se alviçar as a quem achou e queira entregar, um brinco d'ouro de pedra róxa, com perolas brancas em volta, que se perden da rua Sargento Mór á Praça 8 de Maio.

Nesta redação se diz. X

Bou mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redação se diz.

Lustre grande, de cristal, vende-se, Rua SA da Bandeira, 89-A.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
 2.ª Circunscricção
PINHAL DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 23 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se realizem no pinhal de Foja até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, e na séde da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Dirrecção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 27 de Dezembro de 1921.

Pelo Director Geral,
 Egberto de Magalhães Mesquita.

PEÇAM AMOSTRAS
 AO
Centro Comercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

PÓS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEJEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA dos FANQUEIROS, 1
 TEL. - C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
 DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

HERPETOL
 Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
 A' venda nas principais farmacias e drogarias e no
 Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Molestias de pele e feridas cronicas usem
SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRE3**, na rua Ferreira Borges.

P. LENCASTRE
 FOTOGRAFO
 Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)
 Retratos Artisticos

Precisa-se
 De mais um empregado para a secção de Mercaderia devidamente habilitado.
 Armazens do Chiado.

EDITAL
 A comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Janeiro do proximo futuro ano de 1922, pelas 14 horas, nos Paços do Conselho, oá de arrematação a reparação da fonte de Azila.
 A base de licitação é de 341500 e o deposito provisorio de 8560.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
 Coimbra e Paços do Concelho 29 de Dezembro de 1921.
 O Vice-Presidente,
 F. Villaça

EDITAL
 A comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Janeiro do proximo futuro ano de 1922, pelas 14 horas, nos Paços do Conselho, na praça, para venda, toda a materia dos salgueiros das estradas ao Norte do Mondego.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
 Coimbra e Paços do Conselho, 29 de Dezembro de 1921.
 O Vice-Presidente,
 F. Villaça

Editos de 30 dias
 1.ª Publicação
 Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Antonio Miranda, solteiro, moleiro, residente que foi na Ribeira, freguesia de Cernache, desta comarca donde se asentou com destino á Africa, para no prazo de 10 dias findos o dos editos, pagar a quantia de 94546, 5, de contos e sélos liquidados e a que foi condemnado por sentença de 27 de Outubro ultimo na acção civil com processo ordinario que lhe moveu, neste, juizo, a firma comercial Freixo & Silva Dias, Limitada, com séde nos Casais, freguesia de São Martinho do Bispo ou nomear bens suficientes á penhora que cheguem para esse pagamento e contas da respectiva execução sob pena de esse direito se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico.
 Coimbra, 23 de Dezembro de 1921.
 O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direlto do Civil,
Alexandre d'Aragão,

Empregue na sua toilette

CRÈME SIMON PARIS
 A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.
PÓ de Arroz e SABONETE

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
 (Registadas em 15 paizes)
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a partel Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.
CAIXA, 4\$50
 Pelo correio, mais 810 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 FUNDADA EM 1895
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva... 528.137\$599
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.883\$753
 Total... 627.021\$352
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

ALLIANCE
 COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
 Capital e reservas: Excedem 50 milhões de libras esterlinas
 Efectua seguros ás melhores taxas do mercado
 AGENTE NA BEIRA: — **Tavares Mendes**
Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

Contra a Sifilis: DEPURATOL
 (Registado em 14 paizes)
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as piacas, chagas, feridas e os pedacellos e tonituras de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e aquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitui com grandes vantagens os tratamentos pelos 506 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!
 Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
 A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Ordem Terceira de Coimbra
 O Definitorio desta Ordem Terceira convida os irmãos a tomar conhecimento das disposições estatutarias, superiormente aprovadas, cuja copia se acha afixada no guarda vento da igreja, e bem assim os avisa de que no edificio do hospital e asilo está em cobrança, durante o mês de Janeiro de 1922, a primeira prestação do annual.

Tabaco de Lourenço Marques
 Em pacotes de 50 gramas, vendem-se aos seguintes preços:
 Tipo holandaz David, kilo 44\$00
 " Jorga, " 16\$00
 " francés n.º 2, " 16\$50
 Frances da Companhia, " 17\$50
 Rua das Azeitonas, 59 1.º
COIMBRA

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montrrroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Pretende-se uma, de 4 a 6 divisões, na baixa. Resposta á redacção deste jornal ás iniciais A. F. L. 3

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Cavalleiro Precisa tratamento de dieta em casa particular de toda a seriedade, asseio e socego. Carta a este jornal a A. 2

Explicações de Matematicas para o Liceu e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21-1.º.

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espigardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Mel de fina qualidade, vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12-14. Telef. 523.

Parte de casa, ou casa pequena, precisa-se para casal, pessoas serias, tambem se não encomodam viver com uma velhinha estando só, paga-se bem. Nesta redacção se diz. 2

Quarto Mobillado para casal com serventia de cosinha, precisa se. Resposta a esta redacção ás iniciais F. R. 3

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, bella mente construida e em otimo sitio. Tratar com Antonio dos Santos Costa no mesmo logar. Pode ser vista ás quartas, sextas e domingos, das 16 ás 17 horas. X

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Socio Individo que dispõe até 20 contos, deseja associar-se a casa comercial de movimento, ou fabrica em laboração.

Negocio de seriedade, Exigem-se referencias. Carta a esta redacção ás iniciais C. T. 2

Socio capitalista para sociedade criada e movimentada, precisa se. Nesta redacção se diz. X

Terreno proprio para construção, vende-se num dos melhores sitios do Bairro de S. José. Informa-se nesta redacção. 2

Tipografos Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercaderia Pais, em Celas.

Vende-se uma arma de dois canos, belga, calibre 16, bem como to os apetrechos de caça. Esta como nova. Tambem se vende outra de um cano de carregar pela boca. Rua Bordalo Pinheiro, 404. 2

Vende-se 1 Cofre á prova de fogo, 1 Maquina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycles em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. 2

Vende-se uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliveira, ao rimo de S. Martinho do Bispo, 40 minutos do apiadeiro da B-mcanta. Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. Coimbra.

Vende-se uma cama em mogno, uma cómoda e uma mobilia de sala em castanho. Nesta redacção se diz. 2

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): ANO, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipographia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Disseram ontem os jornais de Lisboa, que o Governo vai mandar proceder imediatamente ás obras consideradas mais urgentes e indispensaveis ao saneamento da cidade baixa, ha mais de dois meses transformada na mais abjecta e pestilencial sentina.

Até que enfim!

E' imperiosamente necessario, porém, que essas obras comecem sem mais perda de tempo.

Exige-o a opinião publica, farta de reclamar, sem ser ouvida, e indignada, até ao desespero, contra o criminoso abandono a que tem sido desmazeladamente votada a segurança das vidas da população inteira da terceira cidade do país.

Que venham, pois, providencias inergicas e immediatas!

Qualquer demora a mais, sobre a já afrontosamente havida com assunto tão melindroso e serio, seria o maior dos crimes.

Basta de formalismos burocraticos!

Basta de desprezo pelos mais caros interesses da saude publica!

Obras e não palavras, é o que toda a cidade imperiosamente exige, pois mais do que nunca estão em perigo a saúde e as vidas da sua população.

O povo quer viver e trabalhar, e não definhar e morrer, atascado em estêrco, e boiando sobre um pantano de podridões pestilenciais, onde a morte traiçoeiramente o espreita, com olhar sinistro e a bocarra horrorosamente aberta.

Ha mais de dois mezes que se vive nesta hedionda e pavorosa situação.

E' demais!

As grandes iniciativas

Coimbra, centro de excursões

Segundo as nossas informações, estiveram esta semana nesta cidade dois representantes duma grande empresa de transportes automoveis de Lisboa, que vieram estudar o plano dum serviço de excursões que abrangia toda a zona central do país, como sejam os districtos de Coimbra, Leiria, Guarda, Castelo Branco, Vizeu e Aveiro. Esta cidade será o centro de todas as excursões, que muito especialmente se dirigirão á Serra da Estrela, tendo em vista atrair a Coimbra muitos excursionistas de Lisboa e do Porto, e estrangeiros, principalmente de Junho a Outubro.

A referida empresa, segundo nos consta, procurará entrar num entendimento com a Empresa que vai construir o Grande Hotel de Turismo, por ser a construção deste a condição essencial de que definitivamente depende a organização dos referidos serviços de excursões, por causa da boa, comoda e confortavel hospedagem dos excursionistas.

Os referidos representantes examinarão alguns terrenos que lhe pareceram mais proprios para as garages que a empresa precisará estabelecer nesta cidade.

Nessas excursões, serão usadas autocars do tipo dos que fazem a route dos Alpes em França, que são muito espaçosos e confortaveis. Do Hotel de Turismo porem, dependerá a organização desses serviços.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Amelia Henriques Vaz Serra
D. Maria Alexandre Serrano Correia
Dr. Mario d'Aguar
Dr. Custodio Patena
José Prego
Amanhã:
D. Joana M-squita
Segunda-feira:
D. Maria Virginia Couto.

Doentes

Foi acometido de doença subita, encontrando-se gravemente enfermo, o sr. Floro Henriques.

Partidas e chegadas

Já se encontra em Coimbra, vindo de Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. dr. Arnaldo Vilhena.

Balles

Realiza-se, hoje, um baile no Gremio Operario. Este baile que é promovido por uma comissão de socios é oferecido ás damas que frequentam aquela colectividade. Agradecemos o convite recebido.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, foi feita a divisão dos pelouros, que foi a seguinte:

Obras e higiene, Francisco Vilaça da Fonseca.

Mercado, Matadouro, Asilo e Cemiterio, Pedro Dias Bandeira.

Impostos, jardins, incendios e instrução, Costa Cabral.

Obras mais ao norte, Alberto Camarada Cortesão.

Obras ao sul, Francisco Cardoso dos Santos e dr. Angelo Dias Ferreira:

— Resolveu: aumentar as taxas de aluguer das barracas do Mercado D. Pedro V;

— Exarar na acta um voto de lousar ao chefe da repartição dos impostos, sr. Tomaz Antonio de Sousa, pelos bons serviços prestados no desempenho das suas funções;

— Que fossem estudadas duas propostas apresentadas pelo vereador sr. Costa Cabral, sobre fiscalisação nas barreiras da cidade;

— Foi aprovado o projecto da casa esqueleto para instrução dos bombeiros, e autorizou a gastar com a sua construção a verba de 2.000 escudos.

♦ ♦ ♦

O sr. dr. Lima Duque foi á Camara agradecer os cumprimentos que lhe foram apresentados pela Comissão Executiva.

Obra mesquinha

Junto da entrada do Museu Machado de Castro esta sendo construida uma casinhola, que dizem destinar-se ao posto do G. N. R., cujo aspecto é o que ha de mais mesquinho e vergonhoso em semelhante local.

Destoa inteiramente a pobreza dessa pouco mais que barraca com o estabelecimento de arte e arqueologia que ali existe, e de mais a mais sede do Conselho de Arte e Arqueologia desta circumscriçao.

Varias pessoas chamam a nossa atençao para este assunto, mas só ontem pudemos ir ali onde os nossos olhos ficaram assombrados com a tal casinhola.

Nem mesmo é coisa decente para o fim a que se destina.

A'S AUTORIDADES

Consta-nos que em alguns armazens situados em ruas estreitas e bastante populosa existem grandes depositos de gasolina e carboreto, o que parece vai de encontro ao preceituado na lei.

Sendo assim é um caso gravissimo e constitue um abuso que a autoridade tem de reprimir e imediatamente,

RETRATOS

Elevou-se até ao ultimo grau na profissao que seguiu de braço dado com Marte.

Foi nascido e criado na mesma freguesia onde ainda hoje reside.

O seu nome e sobrenome são de um santo e duma santa que representaram um papel importante na vida de Cristo. Quanto ao apelido, encontra-se na beira mar.

Ha muito que o cabelo deixou de ser preto, mas a cor rosada do rosto, quase sem rugas, dá-lhe aspecto de saude, que lhe não falta.

E' daqueles que entraram no mundo com o pé direito.

Grande amigo da sua Coimbra, estima tambem os seus coimbranos.

MASCARADO

Os esgotos de Coimbra

A Associação Comercial vai, finalmente, reunir para reclamar providencias contra o abandono a que foi votada a cidade e o desprezo que os poderes publicos tem dado ás constantes reclamações que lhe tem sido dirigidas para fazer desaparecer os terriveis focos de infecção da cidade baixa, que ameaçam uma epidemia de aterrar.

Com isto pouco se tem importado, fazendo publicar que as obras devem principiar por todo este mez, como se o momento grave que a hygiene publica atravessa, fosse assunto para descuidar um momento sequer.

A Associação Comercial vai tambem amanhã reclamar e oxalá que a sua voz se faça ouvir para bem da saude publica e de Coimbra gravemente ameaçadas.

A reunião efectua-se amanhã ás 13 horas.

♦ ♦ ♦

A Camara Municipal enviou ao sr. ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra roga a v. ex.ª instante autorisação pelo ministerio do Comercio, para a desobstrução dos esgotos da cidade, ou deliberação immediata sobre o cometimento de tal serviço a qualquer secção das Obras Publicas. Lembro a v. ex.ª que ha geral impaciencia e até indignação pelas demoras em assunto de tanta gravidade para a saude publica, pondo em risco a vida dos moradores da cidade baixa. — O vice-presidente, Vilaça

Incendio

Crêmos que, devido a explosão dum candieiro de gasolina, na quinta-feira, pelas 18 horas, manifestou-se com grande violencia um incendio na residencia do sr. Samuel Cerqueira da Costa, na rua João Cabreira, junto aos armazens da União Limitada, de que aquele senhor é socio.

O incendio manifestou-se nas aguas-furtadas, tendo as chamas iluminado a cidade.

Os bombeiros trabalharam denodadamente mas com dificuldade, tal era a aglomeração de povo á sua volta e até intrometendo-se nos seus serviços.

O policiamento foi mal feito, tendo-se regularizado este serviço quasi no fim do fogo localizado.

A agua deteriorou varios artigos no armazem da União Limitada, pois existiam muitos sacos de farinha na dependencia contigua á casa incendiada.

Os carros de material da Camara puxados a muars foram os ultimos a chegar ao local do incendio, e isto porque na inspecção de incendios existe apenas uma parelha visto dali ser retirada a outra para serviço da Camara.

Na inspecção de incendios devia permanecer sempre as duas parelhas de muars para de pronto apparecer o material preciso nos grandes sinistros, como aquele que esteve imminente ante-ontem. E' preciso que haja mais um pouco de consideração pelo serviço de incendios, que se encontra quasi que monespresado.

TRESPASSAM-SE

juntos ou separados, e pela maior oferta apresentada até ao proximo dia 8, dois estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, ligados entre si.

Informa a redacção.

Manifestação de apreço

Os vigias municipais acompanhados dos fiscais e do seu chefe entregaram uma mensagem ao vereador sr. Costa Cabral, manifestando-lhe assim o seu preito de homenagem e agradecimento pelos serviços que prestou aquela corporação.

Desastre com arma de fogo

Recolheu a um quarto particular do Hospital da Universidade, encontrando-se em perigo de vida, Antonio Braz Fernandes, de 14 anos, da Guarda, ferido numa nadega, com um tiro de uma arma caçadeira,

Cooperativa "A Popular,"

Secção de Barbearia

As commissões executiva e elaboradora dos estatutos apreciaram já, em conjunto, os projectos dos mesmos estatutos porque se ha-de reger esta novel sociedade, devendo realizar-se amanhã a assembleia geral, para a sua discussão e aprovação, na sede dos Bombeiros Voluntarios, pelas 13 horas.

A esta assembleia podem comparecer todos os individuos que concordem com esta iniciativa, e se queiram ali inscrever como socios fundadores.

A Comissão Executiva, conta abrir o primeiro estabelecimento na rua Fernandes Tomaz, no principio do proximo mes, devendo em seguida montar mais dois, um na alta e outra nas proximidades da Praça 8 de Maio.

A mesma comissão registou com satisfacção o oferecimento importante do seu digno presidente em comprar uma casa na Praça 8 de Maio ou rua da Sofia, para ali montar outro estabelecimento.

A inscrição do pessoal está aberta na sapataria Sofia, em casa do tesoureiro, guardando se todo o sigillo dessa inscrição, e reservando-se o direito da sua escolha.

Roubo importante

Foi preso nesta cidade, donde é natural, o gatuno Sebastião dos Santos, o Malicia, que em S. Paio de Gramagos, assaltou a residencia de Ana Fortunata, viuva, roubando-lhe roupas e objectos de ouro no valor superior a 1.000 escudos.

O gatuno foi auxiliado por uma irmã da roubada, que tambem veio para Coimbra e que a policia proctura.

O roubo foi vendido em Vizeu e outras localidades.

Ainda o dia de Ano Bom

Os internados no Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas, tiveram naquele dia o seu jantar consideravelmente melhorado, tendo-lhes sido servidos doces oferecidos pelo secretario da Camara, sr. Francisco da Cunha Matos.

— Na Ordem Terceira o jantar daquele dia foi servido aos velhinhos por um grupo de senhoras, sendo aquella refeição tambem melhorada.

Em flagrante

Na estação do caminho de ferro desta cidade, foi apanhado em flagrante a roubar um fardo de cabedais, o gatuno Manuel Arvalho dos Santos, de Poiares, já bastante conhecido da policia de Coimbra,

Eleições

O sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, propõe-se senador pelo distrito de Coimbra, em vés do candidato reconstituinte.

A sua candidatura é patrocinada pelo governo e pelos partidos.

AGUA

A analyse bacteriologica das aguas de Coimbra, referidas a 20 de Dezembro ultimo deu a agua como pura em todos os reservatorios.

Roubo de armas de guerra

Do quartel do 2.º grupo de companhias de saude foram roubadas 3 pistolas Savage.

A policia de investigação criminal trabalha na descoberta do autor do furto.

Crime repugnante

Encontram-se presos na 1.ª esquadra Antonio e Alberto Borralho Marques, de Pé de Cao, acusados dum crime revoltante de que foi victima uma rapariga de 14 anos.

Obituario

Na Costa, freguesia de Rios Frios, faleceu o paroco aposentado daquela freguesia, rev.º Manuel Joaquim dos Santos Neves, muito conhecido nesta cidade.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Pia, estremosa esposa do sr. José Maria de Oliveira e Sá, official maior da Secretaria Geral da Universidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

Ultima hora

Acabamos de ser informados que o sr. Ministro do Comercio, ordenou que as obras de desaquecimento dos canos de esgoto, se iniciassem imediatamente, a cargo da Camara Municipal, custeadas por aquele Ministerio, e que se ia estabelecer a quem de futuro competir aquelas obras.

Folgamos com tal noticia e oxalá que se cumpra com a devida urgencia.

Por tal motivo já não se realisa amanhã, a reunião na Associação Comercial, a que nos referimos noutro logar.

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 4-1-1921

Apelações civis — Coimbra — Francisco José da Costa, contra Ana da Piedade. Relator, J. Soares; escrivão, Dá Mesquita.

Coimbra — José Maria Mano, contra Alberto Cardoso. Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Qüental.

Cantanhede — Antonio Fernandes Rasteiro Junior, mulher e outros, contra Adriano de Maria de Melo, mulher e outros. Relator, Barata; escrivão, Pimentel.

Covilhã — Gregorio Baltazar Junior e esposa, contra João Dias Neves e Assunção, e esposa. Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

Coimbra — Joaquim Jacob de Carvalho, mulher e outros, contra Julio Baio e mulher. Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Qüental.

Apelação civil — (4.ª classe) — Agueda — A Fazenda Nacional, contra Agostinho Luiz Ferreira, mulher e outros. Relator, Barata; escrivão, Dá Mesquita.

Agravos civis — Tomar — José Augusto de Faria e mulher, e outros, contra Manuel Pereira Serraventoso e outro. Relator, Gargão; escrivão, Pimentel.

Taboas — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto. Relator, Carvalho Braga; escrivão, Dá Mesquita.

Taboas — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto. Relator, Sá e Mota; escrivão, Qüental.

Pinhel — Augusto Furtado, contra D. Josefina Torres Furtado. Relator, L. do Vale; escrivão, Dá Mesquita.

Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Qüental;

Apelação civil — Mangualde — Antonio do Amaral Couto e mulher, contra Antonio do Amaral Azevedo e mulher. Confirmada.

Agravo comercial — Coimbra — Nuno Rodrigues Pinto e mulher, contra Francisco da Fonseca Ferreira. Negado.

Escrivão, Pimentel;

Apelação crime — Oliveira do Hospital — Luiz Augusto Martins contra o M. P. Revogada.

Escrivão, Dá Mesquita;

Apelação civil — Fundão — Joaquim Matias Lopes, contra a Camara Municipal do Fundão. Revogada.

Apelação comercial — Castelo Branco — José André Junior, contra Antonio José de Carvalho. Revogada.

Agravo crime — Mangualde — O M. P. contra Rosalino Lopes. Provido.

Causas marcadas para julgamento

Para a sessão do dia 11. — **Apelação comercial** — Leiria — Dr. Antero Portugal da Silva, contra a Companhia de Seguros *Extremadura*.

Para a sessão do dia 14. — **Apelação comercial** — Pombal — Valerio da Silva e mulher, contra Felizardo da Costa.

Para a sessão do dia 21. — **Apelação civil** — (Acção de divórcio) — Coimbra — Luiz Baeta de Campos, contra Aida dos Santos Nogueira Lobo.

JURI CRIMINAL

1.º semestre — Bacharéis Antonio Armando Temido, Sebastião Marques d'Almeida, Antonio Carneiro d'Assis Teixeira, José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, Antonio da Cunha Vaz, Domingos Antonio de Lara, Domingos Mirand, Manuel Marques Pereira, Jaime Herculano da Costa Sarmiento, Anibal Ferreira da Costa Maia, João Sacadura Bote Corte Real Junior, Antonio de Carvalho Lucas, João Ambrosio Neto, Julio Machado Feliciano Junior, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, Sebastião José Coelho de Carvalho Junior, Bernardo Pedro d'Almeida Batista, Francisco Maria do Amaral, e José dos Reis, Manuel Pereira Junior, Alberto Moraes, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Aureliano José dos Santos Viegas, David Carlos Gouveia, Gregorio da Silva Peixoto, Albano Gomes Pais, Alfredo d'Oliveira, Gilberto Simões, Augusto da Silva Fonseca, Antonio Roxo Junior, Felisberto José Lopes Francisco da Costa Gaito, Ezequiel dos Santos Donato, Fernando do Amaral Francisco Simões e Francisco Carvalho dos Reis.

2.º semestre — Bacharéis Artur Dias Pratas, Delfim Miranda, Abilio Justica, Francisco Xavier Penalva Figueiredo Rocha, Manoel Lopes de Quadros, João dos Santos Jacob, Herculano de Carvalho, José Augusto Gaspar de Matos, Armando Augusto Leal Gonçalves, Carlos Augusto da Costa Mota, Manoel José Gomes Braga, Augusto Coslho Sobral, Antonio Maria Antunes Maia, Manoel José da Costa Soares Junior, Fernando Teixeira d'Abreu, João José de Brito e Silva, Rodrigo da Silva Araujo, Porfirio da Costa Novaes, Antonio de Moura e Sá, Joaquim Augusto da Silva, José Fernandes Geraldo Povoas, Agostinho Pinheiro Salgado, José Pinto de Matos, Antonio Lopes Sáco, Saul da Costa Contente, Manuel Barreto Rajado, Augusto Monteiro, Ventura Batista d'Almeida, Joaquim Pires da Cruz, Antonio d'Oliveira Torres da Costa, Arlindo Simões, Augusto de Jesus Lopes, José Antonio Gomes dos Santos, José Fernandes Martins, Custodio José da Costa e Manuel Ferreira Matheus.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8.º dos Estatutos, conviõ os senhores associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sêda Sociedade, no proximo dia 15 do mês de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção referentes á gerencia finda de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Financieiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as disposições do artigo 11 dos Estatutos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 15 do mês corrente, ficará adiada para o dia 18 do mesmo mês, realizando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local, ás 19 e meia horas.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1922

O presidente da mesa da Assembleia Geral
Carlos Balbino Dias. 3

Armazem muito bom, arrenda-se na Avenida Navarro, 63. 3

Cavalleiro precisa quarto com ou sem mobilia, e comida, em casa de respeito e asseio. Carta a N. A. 2

Aos caçadores Venda-se de-se uma excelente arma de dois canos, belga e de calibre 46, e os respectivos apetrechos, tudo como novo. Também se vende uma arma caçadeira, de um cano, com chumbo e polverinho. Rua Bordoal Pinheiro (rua da Louça), n.º 104. 2

Azulejos Vendem-se no Pátio da Louquiçã, n.º 3. X

Bilhar Venda-se antigo, e seus pertences. In formações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. 5

Boa mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

Casas Vendem-se duas situações nas ruas do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 com adega. Quem si pretender dirija-se a esta redacção.

Casa em COIMBRA. Comprase até 12 contos ou aluga-se dando trespasse, tendo rez do-chão ou lãja proprias para commercio, em rua movimentada. Resposta urgente a Rodrigues e Silva Posta Restante — Coimbra 2

Criada para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muitas boas informações. Montes Claros, 6-1.º

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 4 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarneceem a mesma casa. 3

Dão-se alviçaras a quem achou e queira entregar, um brinco d'ouro de pedrão rã, com perolas brancas em volta, que se pãden da rua Sargento Mór á Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

Escritorio Trespassa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 2

Emprego Precisa-se com fiador. Nesta redacção se diz.

Lustre grande, de cristal vende-se. Rua Sá da Bandeira, 89 A.

Padaria Trespassa-se em Montarroiõ. Falar na rua Direita n.º 132, com o sr. Victoria. 1

Predio Venda-se um sitio na rua das Faugas, Largo da Estrela, 76, que é uma casa nobre e bem construida. Para tratar, com Bento Fernando Lopes, Tribunal da Boa Hora, Lisboa. 1

Pede-se á senhora de chapã e luvas que no dia 5 á tarde, certamente por engano, levou um gato Angora da Cumeada, em frente ao Observatorio Meteorologico, o mande pôr no mesmo sitio, pois evitará assim qualquer sensaboria. 1

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPRA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositorio em Coimbra, Drograria Rodrigues e Silva e C.ª Succosors. Limitada; no Porto, rua do Almada 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO

R. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

As Srs. Quilatinha e Ampelã de Brim

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drograrias e no

Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Editos de 30 dias 2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Antonio Miranda, solteiro, moleiro, residente que foi na Ribeira, freguesia de Cernache, desta comarca donde se ausentou com destino á Africa, para no prazo de 10 dias findos o dos editos, pagar a quantia de 94546 \$, de contos e sélos liquidados e a que foi condenado por sentença de 27 de Outubro último na acção civil com processo ordinario que lhe moveu neste, juizo, a firma commercial Freixo & Silva Dias, Limitada, com sede nos Casais, freguesia de Sã Martinho do Bispo ou nomear bens suficientes á pãhora que cheguem para esse pagamento e contas d' respectiva execução sob pena de esse direito se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1921.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Cível,
Alexandre d'Aragão.

Fernandes Ramalho :: ::
Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Mercaderia devidamente habilitado.
Armazens do Chiado.

Socio capitalista para sociedade cri da e movimentada, precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Tipografos Precisa-se



D. MARIA HELENA COSTA

« Tenho muitissimo gosto, diz-nos a Srta D. Maria Helena Costa, residente em Lisboa rua do Sol ao Rato, n.º 45, em lhe participar os excellentes resultados que obtive com as suas Pilulas Pink. Sã-fria ha bastante tempo de uma anemia rebelde, e estava deveras desanimada. Foi por conselho de uma antiga amiga que tomei as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que, logo ao caso de pouco tempo, me senti completamente transformada. As forças foram voltando pouco a pouco, e hoje, que alegra a minha! — estou completamente restabelecida. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 53300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Fotografia Gonçalves
Avenida Navarro, 58 — Coimbra
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens : Monumentos : Esboços : Studios
Retratos d'arte e Ampliações
Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposiçãõ 10

Tabaco de Lourenço Marques

Em pacotes de 50 gramas, vende-se aos seguintes preços:

Tipo holandez David, kilo 14\$500
Jorge, » 16\$500
Francês n.º 2 » 16\$500
Francês da Companhia » 17\$500
Rua das Azeitiras, 59 A.º
COIMBRA

Cofres
Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Dactilografã
Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Terrenos para construcções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges,



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Os esgotos da cidade baixa

Até que emfim!

Principiaram ontem os trabalhos de desobstrução dos canos de esgoto do bairro baixo desta cidade.

Andando perto de quatro mezes a reclamar providencias, sem que elas se dessem. Foi no meado de Setembro que vieram as primeiras chuvas e logo se reconheceu, pelas inundações que se repetiram na praça 8 de Maio, ruas da Sofia, do Corvo, da Moeda, Direita, etc., que os canos precisavam de ser descaçoados.

Imediatamente pedimos providencias, que mais intensamente foram reclamadas quando os canos lançavam para as ruas dejectos e outras porcarias que não recebiam por estarem entupidos.

Durou isto muito tempo, quase quatro mezes!

Parece incrível, mas é verdade. A cidade baixa esteve infecta, imunda, durante dois mezes. Algumas corporações pediram providencias, mas desistiram quando viram que era bradar no deserto.

E' caso para notar que tão repetidas vezes se vá a Lisboa tratar de coisas varias de interesse para Coimbra e doutros assuntos que não entram neste numero, e que, tratando-se do grandissimo perigo em que a cidade se viu envolvida durante tanto tempo, ninguem ali fôsse de viva voz expôr ao governo, que era necessario, indispensavel, urgentissimo tratar do saneamento de Coimbra.

Só quando a *Gazeta de Coimbra* ha dias em larga en-tête reclamou providencias, a Camara resolveu mandar a Lisboa o seu secretario que, pelas informações que temos, foi portador de um exemplar da *Gazeta*, que foi lido em Conselho de Ministros. Podemos ter pois a satisfação

de dizer que mais uma vez a *Gazeta de Coimbra* provou o seu zelo pelos interesses da nossa terra.

As obras já ontem principiaram e no terreiro de Santo Antonio e outros pontos foram encontrados dentro das manilhas, com pouca capacidade, trapos, uma saca, etc., que tapava completamente o cano naquele sitio. Do mal tambem são culpados os moradores dessas ruas, que assim procedem utilizando os canos de esgoto para nêles lançarem quanto querem.

Mas ha outras causas que originaram o açoreamento dos esgotos. Ha erros de cótas de nivel, ha manilhas de escassas dimensões, etc. etc.

Tudo isto precisa de ser estudado para se poder remediar o mal, quando não tudo se repetirá dentro em pouco tempo.

Ha quem atribua uma grande parte do mal ao tapamento que em tempo se fez da runa entre as ruas da Moeda e Direita, por debaixo da casa onde esteve o hotel dos Caminhos de ferro, na praça 8 de Maio.

Será isto a causa tambem das inundações quando chove?

Agradecemos as boas palavras que varias pessoas nos tem dirigido, pelos esforços que empregamos para se mandar proceder a limpeza dos canos. Temos em nosso poder muitas cartas e bilhetes postais, que são testemunhos do apreço em que são tidos o nosso esforço e a nossa boa vontade de ser util a Coimbra.

Ainda bem que o reconhecem.

Agradecendo tantas provas de boa amisade, afirmamos que, incondicionalmente, a *Gazeta de Coimbra* trabalhará sempre pelos interesses da nossa terra.

RETRATOS

Tem sido um grande exemplo de estudo e de trabalho, e bem novo deu provas de ser bom filho e bom irmão.

Conhece bem a materia que ensina e por isso está em preparativos de procurar melhores meios no outro meio.

Tem qualidades de jornalista pela facilidade com que escreve, e está ligado, por familia, a alguém que tambem o é e dos mais distintos.

O seu nome proprio é muito vulgar e escreve-se apenas com quatro letras, duas das quais são repetidas, e tem no seu nome completo o apêlido do grande português que foi o primeiro a dar a volta ao globo.

MASCARADO

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE COIMBRA

Reuniu-se ontem á noite em sessão extraordinaria e parece que secreta, pois foi realisada na sede dos Serviços Municipalizados e não nos Paços do Concelho, a Comissão Executiva Municipal.

Ocupou-se segundo as nossas informações, de apreciar um officio que recebeu da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, pedindo a alteração de condições exaradas no contracto para o fornecimento da energia hidro-electrica, sendo resolvido ir a Lisboa uma comissão para conjuntamente com a Companhia tratar deste assunto.

De um outro ponto se occupou a Comissão Executiva, e este diz-nos respeito: lançou a pena de excumunhão á *Gazeta de Coimbra*, resolvido cortar as relações com o nosso jornal.

Como foi resolvido publicar uma nota officiosa sobre este assunto, esperemos que ela venha á luz da publicidade para vermos as razões que levou a Comissão a aplicar-nos a pena capital.

Desde já, porém, podemos afirmar que só nos acusa a consciência de termos sido demasiadamente benévols com a Camara, e que muito tem ficado por dizer na apreciação dos factos.

Mas todo o tempo é tempo e então até breve.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Fotografia Gonçalves

Neste antigo e conceituado atelier fotografico na Avenida Navarro, onde o seu proprietario tem introduzido melhoramentos importantes, vimos ha dias alguns trabalhos expostos, que muito honram aquela casa e muito principalmente o artista que os executou.

Augusto Palhé Gonçalves, que se encontra á frente daquele estabelecimento, vai apresentando trabalhos seus, que tem sido muito apreciados. A' porta da Arcada Pastelaria, vimos tambem uma vitrine onde estão expostos novos trabalhos, que revelam as aptidões artisticas do sr. Palhé Gonçalves.

Fabrica de chapéus

Aos Oleiros está sendo construído um grande predio onde será estabelecida nma fabrica de chapéus para homem.

O autor da Geografia que considera Braga terceira cidade de Portugal por ter uma fabrica de chapéus, vai ficar arreliado quando souber que Coimbra tambem a terá dentro de alguns mezes.

IDEIA FELIZ

Recebemos a seguinte carta e a ela damos com muita satisfação publicidade, por tratar de um assunto que terá todo o nosso ap'auso:

Amigo e Sr. Redactor. — Tendo a Mesa da Confraria da Rainha Santa resolvido em uma das suas ultimas sessões que este ano se effectivassem os festejos da Padroeira de Coimbra, parece-me oportuno submeter ao seu criterio o alvitre que passo a expôr e ao qual v. dará abrigo no seu jornal para conhecimento dos interessados.

Sendo certo que todos nós em Coimbra temos por costume aguardar para a ultima hora a organização do programa referente aos festejos da Rainha Santa, bem andou a respectiva Confraria em anunciar com a devida antecipação a realização desses festejos. Assim, ao menos, não ha motivo para precipitações.

E, porque assim é, eu venho lembrar aos amigos da minha terra a necessidade de se cuidar desde já da effectivação dum numero que devemos incluir no vasto programa dos festejos a realizar, como seja o da organização duma *Exposição Distrital*, abertamente franqueada ás artes e industrias que tão brilhantemente aqui se cultivam e á qual devem concorrer, para honra de Coimbra, os geniais propulsores do nosso engrandecimento moral e material, aqueles que pela audacia do seu trabalho e do seu talento, muito contribuem para que Coimbra seja de facto a cidade de progresso e trabalho que tanto a distingue hoje entre as mais activas e progressivas do nosso país.

Não basta, sr. Redactor, limitar as festas da Padroeira de Coimbra á sua tradicional proçissão e ao brilhantismo das suas illuminações.

E' forçoso romper esse acanhado ambito a que nos acostumamos e passar além dele com mais algumas manifestações da nossa actividade e do nosso brio de coimbricenses.

A quadra das festas da Rainha Santa, em que a nossa terra é visitada por mais de 40.000 pessoas, presta-se, como nenhuma outra, á realização dum grande certamen artistico e industrial.

Os elementos de que dispomos são, felizmente, em numero tal, que o seu exito ha de recompensar a inergia que possa dispensar-se para a sua effectivação. Uma cidade como a nossa, que conta a dentro dos seus muros mais de 40 fabricas e 200 officinas, e que produz os mais aperfeiçoados documentos do valor dos seus artistas e industriais, tem, como nenhuma outra, condições para se impôr e triunfar. Eu não quero, sr. Redactor, especificar aqui quais as industrias que na nossa terra atingiram o maximo do seu esplendor; todas elas são dignas de registro e nenhuma ha que possa deixar de concorrer e brilhar no aludido certamen. Desde o cinzel caprichoso do nosso escultor até ao prato frívolo do nosso ceramista, quantas maravilhas se não escoam pelos dedos dos nossos artistas?

Para honra de Coimbra, repito, as Festas da Rainha Santa devem este ano ser enriquecidas com a abertura duma *Exposição Distrital*, *Exposição* que deve ser inaugurada pelo Chefe de Estado na presença do Governo e á qual toda a cidade dará o brilho que dimana da sua propria grandeza e a força que anima as grandes emprezas. — E. F.

Tem razão o nosso estimado colaborador. A cidade precisa de cuidar desde já da organização do programa das

A SEMANA DO AVENIDA

Leitor amigo: Tinha prometido informar-te de tudo o que se passasse no nosso Avenida. E, vê tu, a minha condescendência: em vez de te pôr ao facto das coisas apenas no sábado proximo, apresso-me a conversar contigo, hoje. E tudo para te ser agradável. Dois dedos de cavaco nunca se recusam. Espero que saberás corresponder a esta prova de delicadeza da minha parte. Mas ainda não estou contente contigo. Em primeiro lugar, permite que, á maneira de João Semana, te tembre uma receita para a tua tosse, visto que continuas muito constipado, meu pobre e velho patricio. Vai á droguaria (que sempre será mais em conta) e compra uns rebuçadinhos de eucalipto e mentol, se os lá houver, para chuchares quando estiveres a ouvir a peça. Mal sabes tu a irritação que causa a tua tosse emburrante, malcreada, sim, malcreada (pergunta-o a um inglês), com que tu incendias a plateia a toda a hora, engasgado, incorrecto, bulhento e... ridículo.

E' de morrer...

Vamos adiante. Deus super omnia, que o tempo tudo cura, e tu has-de curar a moléstia.

Pois não é verdade?

Então que tal te pareceu O coração manda?

Gostaste, decerto.

E olha, tambem eu. E' fraquinha no primeiro acto (e os artistas não tem culpa), mas cheia de vigor nos dois restantes. Tem passagens difíceis, tem elevação, por vezes, movimento, riqueza de emoções, originalidade e humorismo. O papel do secretario, se a memoria me não falha, lembra-me um pouquinho aquêllo outro secretario tambem da Vida de um rapaz pobre, de Octave Feuillet...

Conheces? Lembra-te daquele homem humilde, mas nobre, do romance heraldisco do mestre? E, por certo, não te esqueceste da sua inteligencia, do seu aprumo, da grandesa da sua alma de puritano.

E, franquês, franquês, o actor esteve á altura da situação. Subjectivou bem o seu papel, compreendeu-o e interpretou-o com muita correcção.

Da Palmira Bastos, da nossa Palmira, parece-me que não precisas que te diga nada... mas, vá lá. Concordas em que é gentil, fresca como uma rosa de janeiro, deliciosa no palco (e talvez tambem cá fóra, porque não?) e é ainda e sempre a mulher insinuante, delicada e afável da scena portuguesa. A sua figurinha esbelta lembra uma boneca traquina, e tem uns olhos adoráveis, um cabelo de oiro e, quando desce até ao luar velado da ribalta, é como uma avesita, leve flexuosa, muito sensível, como quem ansia erguer-se e bater as asas...

Parece-me que te estou a vêr um pouco macambuzio, amigo... Deixa lá, não entristeças. Tem paciência. Por ela ser encantadora e eu l'o dizer, não é motivo para ficares de beicinho...

Sim, porque tu não és um Landrú...

Adeante...

Voltarei a vê-la, se Deus quizer.

Muito mais te contaria, leitor amável, mas o correio parte e ficarias sem as minhas noticias.

Depois te compensarei.

Não perdes com a demora...

Volta logo ao Avenida, onde me encontrarás. Casa á cunha da primeira vez vai assim até ao fim...

Adeus. Não te esqueças dos rebuçadinhos. Tenho pena de ti. Vale.

JOÃO FERRO

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Clementina Braga
Pedro de Castro e Almeida
José Ernesto Marques Donato
Fausto Freitas Campos
Amanhã:
D. Aida Pais Ferreira Martins
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho

Reitor da Universidade

O ilustre reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gumes, visitou as obras de varios edificios universitarios, afim de tomar conhecimento do seu estado.

Oxalá s. ex.ª consiga obter dotações para continuarem as que estão paralisadas, principalmente as do edificio para a Faculdade de Letras.

"O Tempo,"

Este nosso presado colega da capital publicou dois magnificos numeros especiais, um comemorando o Natal e o segundo pelo Ano Bom.

São brilhantemente colaboradas o o seu trabalho grafico pode egualar-se aos melhores numeros especiais publicados pela imprensa de Lisboa.

Agradecemos ao presado colega a oferta dos dois esplendidos numeros.

Novo general

Pela ultima *Ordem do Exerçito* foi promovido a general o ilustre official de engenharia e talentoso professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Luciano Pereira da Silva.

As nossas felicitações,

Serviços municipalizados

Recebemos ha dias um desenvolvido relatorio do movimento dos serviços municipalizados, especialmente referente á tracção electrica, para justificar o aumento das taxas, sem duvidas muito mais elevadas do que em Lisboa e Porto.

Tem-nos sido impossivel fazer publicação desse documento, que certamente interessa ao publico.

As pequenas dimensões da nossa folha não permitem, como desejavamos, publicar na integra esse relatorio, que fica na nossa redacção ao dispôr de quem o deseje ler e apreciar.

Exposição do Rio de Janeiro

Ficou ontem resolvido, em reunião dos directores das faculdades com o reitor da Universidade, que esta se fizesse representar na exposição internacional do Rio de Janeiro, encarregando o professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, de tratar deste importante assunto.

Dois desastres sem consequências graves

Ontem á noite, em frente do Arco de Almedina, café o cabo condutor da tracção electrica, não se dando, felizmente, qualquer desastre pessoal, não obstante nesse momento ali se encontrar grande numero de pessoas, assistindo a uma alteração entre um cocheiro e um condutor dos electricos, cujos carros que conduziam abalroaram.

No momento da queda do cabo estabeleceu-se verdadeiro pânico.

Festas da Rainha Santa, procurando enriquecê-lo com numeros novos e de efeito seguro para a manutenção dos créditos que distinguem essas festas, as mais importantes e notaveis do país.

A abertura duma *Exposição Distrital* seria um numero de primeira grandeza e que muito honraria os nossos artistas e prestigiaria a cidade.

Estamos a tempo, muito a tempo de effectivar esse certamen de arte. Ponto é que os homens de boa vontade, com o auxilio das forças vitais cidadinas, queiram dedicar-se a essa empreza.

Aí fica o alvitre, aguardando nós que sobre êle se manifestem os amigos desta terra.

Já regressaram a esta cidade as forças de infantaria 23 e 35 que tinham partido ha dias para Mafra.

Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros portos da Estação de Taveiro. Perpetua por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencia nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.

Os esgotos de Coimbra

No sabado, quando o nosso jornal já estava na maquina, recebemos a seguinte nota officiosa:

Em aditamento á noticia que a Camara Municipal de Coimbra mandou á Imprensa, comunica mais que esta noite recebeu de sua ex.ª o Ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

«O Chefe da Secretaria leva hoje autorisação do Ministerio do Comercio para a Camara proceder ás obras de descaçoiamento dos canos de esgoto e ordem de pagamento dos dez contos concedidos por este Ministerio seguem amanhã pelo correio. — *Alves dos Santos*, Ministro do Trabalho.»

Igualmente o chefe da secretaria da Camara foi portador do seguinte officio, que para conhecimento do publico se transcreve:

«Ex.ª Sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra: — Encarrega-me s. ex.ª o Ministro de levar ao conhecimento de v. ex.ª que por seu despacho de hoje resolveu autorisar a Camara da muito digna presidencia de v. ex.ª a mandar proceder imediatamente, visto para esse fim se encontrar habilitada, aos trabalhos mais urgentes para desobstrução da canalisação de esgotos

Gazeta de Coimbra

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 95) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas (pagamento adiantado): Annuo, 6\$00; semestral, 3\$00; trimestral, 1\$50 Estrangeiro, anno, 16\$00. Para as colónias anno, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 cts.

Nós e a Camara Municipal

Não é ainda do nosso conhecimento a nota officiosa que a Comissão Executiva Municipal resolveu dar á publicidade para justificar a pena de excomunhão que lançou sobre a *Gazeta de Coimbra*.

Por mais que pensemos e meditamos não achamos motivo para tão cruel castigo, que nos obriga a pensar que nos espera depois da morte, o caldeirão de Pedro Botelho, onde nem a alma se nos aproveitará.

Nunca pensámos que, não dizendo mais nem menos do que os outros nossos colegas, fosse a *Gazeta de Coimbra* o unico jornal escolhido para a condenação que nos lançou a Comissão Executiva.

Quando fomos chamados ao tribunal da consciencia publica para julgamento, as nossas testemunhas de defesa serão todos os nossos leitores, incluindo os membros da referida comissão que nos tem honrado com a leitura da nossa modesta prosa.

Cortadas as relações da Camara com a nossa folha, precisamos saber até onde vão estes amuos e a crueldade da pena. Seremos porventura privados de saber informações do que se passa na Camara, do

que ali se resolve e em que se gastam as receitas do municipio?

Será então o caso mais serio, porque apelaremos para a nossa qualidade de municipaes, e, como tais, temos todo o direito a saber o que os outros souberem tambem.

Não temos o proposito de hostilizar a Comissão Executiva da Camara. Não é esse o nosso fim. Se o quizessemos fazer, ha muito que teriamos insistido por esclarecimentos que nunca foram dados, embora esse seja o desejo bem manifesto dos municipes.

Só a questão electrica dá para muito.

Ha todo o direito de saber porque se não abriu concurso para a turbina e outro material eléctrico; para a construção dos 18 postos de acumuladores, compra de postes, etc.

Tudo isto e muito mais deve a Comissão esclarecer, como tambem quais foram as casas que a comissão preferiu para aquisição de material eléctrico.

Isto não é por mal, nem causado pela pena de excomunhão que nos foi lançada; mas pelo grande desejo que todos temos de ver tudo tão claro que se possa ver sem oculos.

RETRATOS:

O nome que recebeu na pia batismal é respeitavel pela sua significação; o sobrenome é coisa que se caça para comer, e o apelido é nome duma povoação ao sul deste concelho e a este pertence.

Seguro no seu parecer, a palavra corre lha facil e persuasiva.

E' beirão e assim parece pelo seu aspecto de robustez.

Tambem é candidato a um lugar de eleição que se anuncia para breve.

Gosta mais de coroas do que de barretes.

MASCARADO

"A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

Contra o regime

Tendo constado no Governo Civil que alguns funcionários publicos se entregam em diversas localidades deste distrito, a uma intensa propaganda eleitoral contra o regimen, o chefe do distrito mandou officiar aos administradores de concelho para que indaguem da veracidade de tal facto, e que, se ele for verdadeiro, o comuniquem com urgencia, afim de se proceder disciplinarmente contra esses funcionarios.

Desordem sangrenta

Em Canas de Semide, deste distrito, houve uma desordem da qual saíram feridos á facada José Quatorze e um seu irmão. A um deles foram-lhe perfurados os intestinos.

Valorisação dos arrabaldes

O EXEMPLO DE BRAGA E VIANA DO CASTELO, É PRECISO SER SEGUIDO POR COIMBRA

Em Braga, proseguem com grande actividade as obras de valorisação do Parque de S. João da Ponte, onde uma grande empreza constituída com esse fim, anda, estabelecendo importantes melhoramentos, no intuito de atrair forasteiros áquella cidade, como sejam, lagos, campo de jogos, praça de touros, restaurante, teatro-coreto de verão, etc., etc.

A empreza foi arrendada pela Camara a quinta da Mitra, até 1940, cujo contracto foi assinado no dia 7 do corrente mês, para ali estabelecer importantes melhoramentos e atrativos.

A quinta fica contigua ao Parque e este está sendo ligado á cidade pela linha da viação electrica.

Em Viana, as obras de valorisação do Monte de Santa Luzia tambem estão tendo o maior desenvolvimento. O moderno hotel de estação ali estabelecido e inaugurado no ano findo, tem tido uma grande concorrência.

Agora anda-se procedendo com a maior actividade, segundo vimos em alguns jornais, ás obras de construção do elevador, sendo o principal impulsor desse grande melhoramento, o sr. Abruñosa.

O Primeiro de Janeiro de terça-feira, 10, noticia que são ali esperados, em Abril ou Maio, cerca de 1.000 estrangeiros.

Em Coimbra, que fem arrabaldes tão pitorescos e encantadores tambem é absolutamente necessario que se trate da sua valorisação.

Nesse sentido parece que a Sociedade de Defesa e Propaganda tem um plano estudado, que brevemente tornará conhecido, empenhando-se pela sua execução.

SEMANA DO AVENIDA

Bem disse eu: casa á cunha no primeiro dia vai assim até ao fim...

E', que, francamente, a companhia Palmira Bastos tem agradado. Tem elementos de valor incontestável, sem dúvida. E a prova é convincente. Ante-ontem levaram á scena a peça Guardado está o bocado. E sei de fonte limpa que muita gente não a quiz ir ver porque corra o boato de que era licenciosa.

Ora, entendamo-nos. E' muito nobre essa atitude; é mesmo muito de envaidecer esse gesto por parte da aristocracia de Coimbra. O teatro português atravessa uma crise de decadência vergonhosa, corrompendo-se, adulterando-se, intoxicando-se dia a dia. Já não tem aquella elevação antiga, aquella grandiosa maravilhosa dos autos de Gil Vicente; já não procura educar, por meio de tésees philosophicas imbuidas de preceitos de moral e de virtude. Mas nem tudo é ainda, para bem de nós, o mesmo esterquilínio e o mesmo veneno.

Guardado está o bocado não tem pornografia. De maneira alguma. E' elegante, cheia de imprevistos, leve e agradável. E não melindra os ouvidos de ninguém. Pior, muito pior têm todos visto, com certeza. Podem dizer, por exemplo, que não tem um cunho de sinceridade e de moralidade, capaz de fazer sentir alguma coisa de excepcional, de raro, de imprevisto; que não semeia aquella austeridade que deve existir actualmente, para obstar á dissolução e á ruína do povo. Muito bem. Estamos de acôrdo. Mas dal até afirmarem que é pura invenção do mal, que é uma obra patológica, vai uma distancia muito grande...

Palmira Bastos tem, como sempre, um trabalho perfeito, natural, sem affectações e sem hesitação...

Ontem, os Conquistadores. Noite boa, noite soberba para todos. A criação de Charles Méré é empolgante, principalmente no segundo acto. Sintetisa a lucta entre a nobreza e o povo, entre os pergaminhos e a industria, entre a tradição e a revolta. E' uma lucta entre o preconceito do sangue e o preconceito da raça; é um embate de almas, um degladiar de gigantes, vindos de ha séculos pelo mesmo caminho e com a mesma marcha. E', afinal, a revelação profunda da questão social, num campo em que se erguem os novos ricos, os novos dominadores da terra e da vida, contra o passado morto, contra o sonho ido, assim como na Roma dos Césares se gerou a nobilitas — a outra aristocracia, mas do dinheiro, da vaidade e da corrupção moral...

Não tem a violencia do teatro de Bernstein; não tem a magestade simbólica das produções de Schackpeare ou de Gabriel d'Annunzio; mas é interessante, nervosa, com bastante cor e bastante originalidade.

Antonio Gomes (Brandon) é verdadeiramente extraordinário. Tem direito ao nosso aplauso e á nossa admiração. Samwel Diniz esteve á altura do seu difficil papel, sem difficuldades de expressão e sem exageros; tem uma figura insinuante, de gentleman e de artista.

Ha-de triunfar ainda mais e melhor.

A Palmira, é, nos Conquistadores a protagonista mais forte, a mais bela, a mais adorável. E' á volta dela que gira toda a peça, como gravitam á volta do sol os astros sepultados na imensidade do céu...

E' linda, é cheia de ternura, de beléza e de encanto...

Mais uma vez me curvo perante ti, mulher delicada, mulher graciosa, mulher inteligente, que animas, que fazes reviver e acordar e bater de novo, o coração da ribalta portuguesa.

JOÃO FERRO

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Faz-m annos, hoje:
Julio dos Santos Azevedo
Amanhã:
D. Julia Aleluia Tinoco
D. Aida de Carvalho.

Pedidos de casamento
Foi pedida em casamento para o nos so amigo sr. Mario Roque dos Reis, a gentil filha do nosso amigo sr. Eduardo Fernandes, Esculpiao, redact r principal do nosso colega Imprensa da Manhã, de Lisboa.

Bartidas e chegadas
Está em Côja o Bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso.

"A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

Festas da Rainha Santa
A Confraria da Rainha Santa Isabel communicou ás diversas colectividades de Coimbra, a sua resolução sobre as festas da Rainha Santa, pedindo-lhes a sua cooperação para que os festejos resultem brilhantes.

Jo nal claro

No proximo sabado, a convite da comissão nomeada pelo Congresso Beirão para levar a efeito nesta cidade a publicação dum diario, reunem-se na Associação Commercial os representantes de varias colectividades de Coimbra.

O diario que se pretende criar nesta cidade, será o porta voz das Beiras.

Exposição do Rio de Janeiro
A Imprensa da Universidade tambem concorrerá á exposição do Rio de Janeiro, apresentando magnificas edições de certo valor historico e artistico.

Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Propostas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio, no Bairro do Campo, Coimbra que tambem presta informações.

ARTISTAS DE COIMBRA

E' preciso expor as suas obras

Publicamos no numero anterior uma carta que recebemos de um nosso presado amigo e colaborador, lembrando a conveniencia e vantagens em realizar nesta cidade, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma exposição de trabalhos dos artistas coimbricenses.

A ideia merece todo o nosso aplauso e deve merecê-lo tambem de quantos se interessam pelos progressos da nossa terra e do bom nome dos seus artistas, entre os quais ha verdadeiras e autenticas competencias.

Tem, pois, essa ideia feliz de ser perfilhada desde já por alguém que tome para si o encargo de lhe dar execução. Quer-nos parecer que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ou a Escola Livre das Artes de Desenho está muito no caso de tomar essa iniciativa, que não deve demorar-se. Pode ainda a comissão respectiva ser constituída por elementos das duas corporações.

Seja como fór, alguém deve ir na vanguarda para convocar uma reunião para inicio desses trabalhos, e essa iniciativa quer-nos parecer que devera partir da Sociedade de Defesa, tanto mais que se pensa em eleger para a sua direcção socios com decidida boa vontade de impulsionarem a acção dessa Sociedade de modo a deixarem os seus nomes lembrados no futuro por actos de arrojada iniciativa.

Nunca a cidade de Coimbra precisou tanto de demonstrar o seu desenvolvimento e progresso as condições da sua prospera existencia, como agora, visto haver quem pretenda tirar-lhe o direito, que reclama para si com todas as razões, de 3.ª cidade de Portugal.

Coimbra é uma terra de artistas. Parece que a Natureza fadou esta cidade para aqui se criarem autenticas competencias e genios em trabalhos de pedra,

Reclamação atendida

Foi atendida a reclamação dos proprietários de hotéis e de hospedarias, para que não fossem obrigados, trimestralmente, a fazer um termo de fiança para o pagamento da avença do imposto para a assistência. Era uma disposição verdadeiramente absurda aquela que acaba de ser suprimida e a que eram obrigados aqueles individuos, e além disso despendiosa.

Congresso Economico

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente realiza-se, nesta cidade e na Associação Commercial o 2.º Congresso Economico, no qual o sr. dr. Torres Garcia defenderá uma tése sobre viação ferrea no centro do país.

O ventre da cidade

No Matadouro Municipal foram abatidas, no mês de Dezembro, as seguintes reses:
103 bois, com o peso de 25.768 kilos; 69 vitelas, com 2.918; 2.737 carneiros, com 22.214; 140 porcos, com 12.227. Total de kilos, 63.127, mais 12.360 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

Queda mortal

Ontem á tarde o carpinteiro Antonio Mauricio, de 75 anos, residente na rna Direita, deu uma queda na Praça 8 de Maio. Conduzido ao hospital quando ali chegou já ia morto, apresentando um largo ferimento na cabeça.

Hospital e Asilo da Ordem Terceira Mais donativos

Joaquim Gomes da Silva Gaio, 31\$500.

Sumula da acção da gevercia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Os corpos gerentes do biennio de 1920-1921, foram eleitos no dia 8 de Fevereiro do primeiro destes dois anos.

— Em sessão do dia 15 de Março de 1920, resolveu a Direcção promover uma subscrição publica, para auxiliar a renovação do material de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, a qual atingiu a importância de 1.149\$97, que foi entregue á respectiva Direcção.

— Em sessão do dia 5 de Abril, foi resolvido dar o mais activo apoio á ideia da realização das festas da Rainha Santa Isabel, que em Julho se efectuarão com o maior brilhantismo e prestigio para a cidade. As comissões que se organisaram com esse fim, prestou a Direcção a sua melhor e mais activa cooperação, e, para facilitar a hospedagem de grande numero de forasteiros, organisou a Direcção um serviço de informação de quartos em casas particulares, com os mais apreciaveis resultados.

— Tendo esta cidade sido visitada, nos dias 7 e 8 de Junho, pelos srs. Georges Cretziano e capitão Joubert, respectivamente Ministro da Romania e adido naval da França, a Direcção obsequiou-os com um passeio pela cidade e arrabaldes, como está nas boas praxes hospitaleiras, e como os interesses da propaganda desta região aconselhavam.

— Em 12 de Junho, vem a esta cidade, a convite da Direcção, o representante da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, sr. engenheiro Antonio Bossa, com o fim de estudar a melhor forma de dotar Coimbra com um grande hotel, com todas as condições modernas de comodidade e conforto. Tendo regressado a Lisboa bem impressionado, voltou no dia 14 de Julho, acompanhado do architecto Caballo para proceder á escolha de terreno, o que lhe foi facilitado pela Direcção, atravez das maiores difficuldades. A Direcção ofereceu-lhes um passeio a Penacova, no intuito de lhes dar a conhecer as excepcionais belezas naturais da região, e assim melhor evidenciar a necessidade de dotar aquella linda vila com um moderno, embora pequeno hotel de estação, m lhoramento este que tem merecido e continua a

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

merecer a mais intensiva e dedicada propaganda da Sociedade.
 — Tendo falecido o architecto encarregado das obras do Manicómio Sêna, sr. D. Luis de Melo, a Direcção interessou-se no fim de Julho, pela urgente nomeação do seu successor, junto do Ministro do Trabalho e Previdencia social, que então era o sr. dr. Lima Duque.

Foi nomeado o sr. dr. Abel Dias Urbano.

— Em 14 de Setembro, solicitou dos srs. Ministro do Interior e Comandante geral da Guarda Nacional Republicana, a organização da banda do Batalhão aquartelado nesta cidade, tendo o sr. Director Geral da Segurança Publica, oficiado, por ordem daquele Ministro, a comunicar á Sociedade que a sua solicitação seria tomada na devida consideração.

— Conseguimos que o sr. Lúcio de Azevedo, Ministro do Commercio, ordenasse o estudo da estrada de ligação da Nacional n.º 10, em Belo Horizonte, com a Nacional n.º 48, na Mizaréla, e concedesse parte da verba necessaria para esse estudo. Esta linda estrada de turismo é uma antiga pretensão da Sociedade.

— No dia 11 de Outubro officiamos ao sr. dr. Lima Duque, Ministro do Trabalho, pedindo a aprovação do contracto relativo ás primeiras empreitadas das obras do Manicómio Sêna, estabelecimento que desde 1912 vem merecendo as mais dedicadas atenções da Sociedade.

— No mesmo mez, officiamos ás entidades competentes, instando para que fossem removidas as dificuldades que teem obstado á construção dos edificios da Tutoria da Infancia, do Novo Liceu e da Escola Normal, cujas dotações, respectivamente de 40.000\$00, 100.000\$00 e 120.000\$00 escudos, desde 1918 que aguardam a conveniente applicação, na Caixa Geral dos Depósitos.

— Em Dezembro, solicitamos do sr. Ministro do Commercio e do sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos que estes serviços fossem melhorados, em harmonia com o progresso sempre crescente de Coimbra.

O Secretario Geral do Congresso telegrafo-postal, realizado em Lisboa, comunicou em officio á Sociedade, por ordem do sr. Administrador Geral, que o referido Congresso resolvera que fossem estudadas as reclamações da Sociedade, respeitantes ao serviço telegrafico permanente e á criação de dois postos telegrapho-postais urbanos, para oportunamente serem atendidas.

Continua.

Na terça-feira houve uma importante reunião na séde da Sociedade, para se tratar da organização da lista a apresentar á assembleia geral do dia 15.

No proximo numero, publicaremos os nomes dessa lista.

Para juizo
 Foi enviado ao poder judicial o processo contra Antonio e Alberto Borrhalho, de Pé de Cão, que, como informámos, exerceram as maiores violencias sobre uma pobre rapariga de 15 anos. Os autores deste crime, autenticos monstros, foram postos em liberdade findos os 8 dias, e depois de terem confessado os actos canibalescos de que eram acusados.

— Por ter agredido um agente da policia civica foi entregue ao poder judicial, Serafim Ferreira dos Santos.

"A RAINHA DA MODA,"
 ULTIMOS MODELOS DA MODA

Obituario
 Faleceu o aluno do 4.º ano da Faculdade de Farmacia, sr. Antonio José Tavares Vilagelim, natural de Carregal do Sal, para onde vai ser trasladado o cadaver.

Em Coimbra
 Na Rua Ferreira Borges ou proximidades. Pretende se tomar estabelecimento para alfaiataria. Carta á agencia de anuncios rua dos Retroseiros, 447 a E. A 3138-Lisboa.

Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Fotografia Gonçalves
 Avenida Navarro, 58 -- Coimbra
 ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM
 Paisagens : Monumentos : Esboços : Studios
 Retratos d'arte e Ampliões
 Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia
 Ver exposição

"A RAINHA DA MODA,"
 o mais lindo figurino

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
 CLINICA DE MULHERES
 Portagem, 27. A's 2 horas.

Precisa-se
 De mais um empregado para a secção de Merceria devidamente habilitado.
 Armazens do Chiado.

P. LENCASTRE
 FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)

Retratos Artísticos
 Aos Srs. Quintanilha uma Ampliação de 80

Companhia Industrial
 DE
 Portugal e Colonias
Filial
 DE
COIMBRA
 Estrada da Beira, 5

Fabrica de Massas Estrela

VENDA
 DE
 Cereais, Farinhas,
 Semeas, Milho, Trigo,
 Centeio, Massas alimenticias
BOLACHAS

Pão da Nacional
 TELEFONE: 69
 Endereço: MASSAS

CESAR MAGLIANO
 PROFESSOR DE PIANO

Dá lições de:
 a) Rudimentos
 b) Piano
 c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Chapellaria Valente, ua Visconde da Luz, 41.

HERPETOL

Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
 A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª
 Antiga casa **GAITO & CANAS**
 1 - Rua do Cego - 7
 COIMBRA

ARMAZENS DE MERCERIAS E PAPELARIA
 VENDAS POR JUNTO
 RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

ATENÇÃO
 No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercearia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

Aos srs. Construtores
 Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

Mobéis usados
 e
Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

"A Rainha da Moda,"
 FIGURINO CHIC
 Armaz m... Avenida Navarro, 63.

Azulejos
 Antigos, usados (do palacio do Conde de Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Patio da Inquisição, n.º 3.

Bonifacio
 mobilia usada e piano vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bilhar
 vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.

Criada
 Oferece-se uma criada, chegada da provincia, para todo o serviço. Dirigir a esta redacção.

Empregado,
 oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armaraz de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

"A RAINHA DA MODA,"
 unico figurino, edição portuguesa
 si heiro... R. dos Grilos n.º 4. Dá-se muito bom ordenado.

Casas
 Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Criada
 para cosinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, 4-1.º

"A RAINHA DA MODA,"
 ULTIMOS MODELOS DA MODA

Casa em Coimbra
 Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa.

A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 181) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Afirmar Portugal

Para celebrar o centenário da independência do Brazil vai fazer-se nas terras de além do mar, que as caravelas quincentistas descobriram e o sangue português tingiu na campanha de civilização e de defesa, uma grandioza exposição onde o nosso País, por todos os motivos, é chamado a figurar. Vai encher-se de festa a alegre e quente Terra Brasileira. Vai estuar de amor a Patria nova e rica, toda a população do vasto país que o nosso genio audaz criou para a Civilização. E agora, calados já os ultimos rumores da triste contenda de familia que parecia divorciar-nos, serenamente afirmamos que, agora como nunca, Portugal tem o dever de afirmar a continuidade do genio ancestral da Raça.

Lá, onde as grandes nações do mundo irão afirmar o seu poder de produção mercantil, devemos nós ir tambem nesse papel pratico e utilitario, mas, com outro encargo mais forte e de não menor grandeza.

Temos de ir tambem, é certo, porque isso serve grandemente á nossa economia, como um grande país productor, senhor de vastos dominios por todo o mundo espalhados, afirmar o valor da nossa industria, a riqueza uberrima do nosso solo, a energia heroica da nossa produção em luta com a inercia e o criminoso abandono dos poderes publicos mal orientados. Temos de ir como os outros afirmar o nosso avanço mercantil, o desenvolvimento economico do nosso país de ricas condições, e crear a admiração que nos traga, de novo, os mercados perdidos ou prestes a perderem-se.

Mas, temos mais do que os outros, uma função a desempenhar, uma afirmação a fazer. Temos um concurso a prestar e no qual ninguem nos poderá substituir.

Temos que levar, nesse alegre dia em que o Brazil sauda o centenário da sua emancipação politica, a conquista da sua maioria sem custo adquirida, os pergaminhos da sua gloriosa ascendencia, a afirmação eloquente da sua origem fidalga.

Temos que levantar lá, comovido e grandioso, o heroico padrão da Raça. Desta raça de mareantes, de cavaleiros, de trovadores, de sabios, de heróis e Santos, do Portugal de outrora que ia a cantar sobre as ondas verdes, quebrando as brumas e os mistérios do mar. Que ia audaz nas naus com as cruces sangrando nas grandes velas pandas de aragem, na epica jornada d'aventura, sulcando o mar coberto de espumas que pareciam rendas, tecidas em bilros de ouro por mãos de nereides que iam buscar a linha á branca espuma das vagas babugentas.

Temos que levantar lá, orgulhoso da sua gloria, o Templo do Passado desta Patria admiravel, que foi acordar um dia a terra sensual da India a mirar-se enamorada sobre o mar salgado. Que foi batalhadora e audaz e deu ao mundo novos horizontes e á Civilização povos perdidos nos continentes distantes.

Levem-se portanto, carinhosamente, as reliquias historicas dos faustosos tempos quincentistas e das epocas assombrosas de gloria, e, afirmemos deste modo ao Brazil que o seu orgulho deve ser grande, pela gloriosa ascendencia que o nosso genio lhe deu.

Mandemos mesmo, como quer Leal da Camara, para esse Templo que deve ser um hino de amor á Patria, a Terra de Portugal, num coração de filigrana, para que chorem de orgulho e saudade os olhos dos emigrados.

Afirmemos, portanto, assim, juntando o Presente ao Passado, Portugal e a nossa Raça.

ALVES BARATA.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fizeram annos, na quinta feira:
O menino Julio Carlos Mattias, filho do sr. Manuel Mattias.
D. Rosaria da Conceição Silva
Fazem annos, hoje:
D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garido.
Acelino d'Oliveira Poça
Amanhã:
D. Preciosa da Conceição Mota
Dr. Julio Henriques
Dr. João Serras e Silva
Dr. Antonio d'Abreu Lobo
Segunda-feira:
D. Amelia Adelaide Pereira (Lisboa)
D. Maria Adelaide Cabral Melo Amaral de Melo.
Antonio da Silva Feitor
Camilo Roberto
José Maria Lopes (Trat. gal)

Casamentos
Realizou-se na quinta-feira o casamento do sr. Albano Guilherme dos Reis, filho do sr. José Guilherme dos Reis, proprietario em S. Paulo, Brazil, com a sr.ª D. Amélia Ferreira Morado.
A cerimonia que foi d'uma formalidade e realçada na simplicidade, realizou-se na ves d'uma das paróquias e primos da noiva, em S. Matheus Trindade e sr.ª Tereza Príncipe.
For parte do noivo foram padrinhos

a sr.ª D. Antonia H. da Conceição Mesquita e o sr. Manuel Ladislau de Mesquita, proprietario em Benguela.
Dotas
Está há já dias no letto o sr. Manuel de Lemos, socio da empresa do Teatro Avenida.

FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

Foi bem recebida pelo povo desta cidade, a noticia da resolução da Meza da Confraria da Rainha Santa, em fazer as festas da Santa Esposa de D. Diniz, que se devem realizar nos dias 6 a 11 do mês de Julho.
Estão já sendo feitos pedidos de logares em janelas dos predios das ruas por onde devem passar os cortejos religiosos.
O interior da igreja de Santa Clara será iluminado a luz electrica.
Os moradores de Santa Clara, projectam grandes ornamentações naquelle bairro.
Na procissão de domingo tomarão logar 3 bandas de musica,

RETRATOS

E' tão falada, tão conhecida e tão admirada, que pouco é preciso para retrata-la.

A arte que cultiva com tanto brilho concede-lhe um logar de destaque entre as primeiras.

Conhecemo-la desde o começo da sua carreira e sempre a admiramos nos diversos aspectos do seu talento artistico.

Tão grande é na vida, que até sabe fingir morrer!

Em Coimbra existe uma casa cujo nome se prende a recordação de pessoa que a ela se ligou por laços d'amor e de sangue.

Nada mais é preciso para saber que se trata de alguém que veio colher agora na nossa terra mais noites de triunfo.

MASCARADO

"A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

A FABRICA DE PORCELANAS

Uma grande industria conimbricense

Devido á amabilidade do sr. Alberto dos Santos, que está dirigindo os varios serviços da fábrica de porcelanas, em construção, na Arregaça, fizemos ha dias ali uma visita demorada, que nos deixou esplendidamente impressionados.

Em nove meses, que tanto é o tempo que tem levado as obras, não se podia fazer mais. Ha em adiantadissima construção dois grandes corpos da fábrica, que já estão sendo cobertos por telhados. Um dos corpos virá a ter o comprimento de cento e tantos metros por 22 de largura. E' nele que ficam os dois grandes fornos e quasi concluidos.

Depois de feitos estes dois edificios, dar-se-á principio ao fabrico, lá para Abril, continuando as obras de construção em outro edificio com mais um forno.

Trabalham ali actualmente 350 operarios, estando os serviços muito bem distribuidos. Por isso se vêem adiantar extraordinariamente os trabalhos, em que se nota diferença todos os dias.

Esta fábrica, destinada ao fabrico de tudo quanto possa fazer-se de porcelana, como material para a electricidade, loiças sanitaria e domestica, etc., virá a ser a mais importante do género na Peninsula, fornecendo não só o país como o estrangeiro, principalmente a Alemanha e a Belgica, onde faltam fabricas desta industria. Conta-se que o pessoal ali empregado regule por 2.000 operarios, muitos dos quais podem ser menores.

A empresa é de largo futuro, tendo grande abundancia de capitais. Já ali tem sido gastos na construção e compra de terrenos mais de mil contos, e mais terrenos teriam sido adquiridos, se os proprietarios facilitassem essa venda; mas compreendem que a empresa, por ser rica, pode pagar mais do que deve.

Tem já chegado material

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

O sr. dr. José Cid de Oliveira, director do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, de cujo cargo foi investido no ministerio de commercio, deu ante-ontem posse aos professores daquele Instituto, os quais, por ordem superior, se encontravam já ao serviço, para darem cumprimento ao artigo 15 do decreto, que criou aquele importante estabelecimento de ensino.

Os professores dirigiram telegramas de cumprimentos aos srs. ministro do commercio e director geral do ensino industrial, tendo, em seguida ao acto da posse, ido cumprimentar o chefe do distrito, com quem conferenciaram tambem sobre assuntos, que dizem respeito ao Instituto.

E' de esperar que o sr. ministro do commercio, dê as providencias necessarias para que a abertura do Instituto se faça quanto antes.

Nisto se devem empenhar as torças vitais da cidade.

SEMANA DO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos está em maré de rosas... Tem-nos dado umas noites esplêndidas. Leitor amigo, agradece-lhe, como eu. Ontem, casa cheia novamente; mais alguns caréas, é certo, mais algumas toilettes desconhecidas, confessemo-lo, mas o indigena (que neste caso és tu, que me lês, e para quem eu escrevo) fez-se representar condignamente. Vamo-nos lá civilizando, patricio, que não ha remedio. Bem vês que o estômago é uma víscera muito miserável. Se não houver um cérebro, que pense, que crie e que se eleve, bem vês que nada mais te resta que o instinto da besta, que fará de ti um troglodita, sem ideias e sem espiritalismo...

Faze como eu, estuda, educa-te, desce até á beisa da Terra, onde se revelam os mistérios da alma, onde se surpreendem as maravilhas da vida, onde esvoaça o génio divino da eternidade...

Bem sei que nem todos podem sentir como eu; mas, ao menos, procura civilisar-te — e a civilização exige cultura moral, profundo amor de elevação e de ansiedade, largo desejo de luz, de sol, de infinito e de liberdade. E é tal o meu imenso carinho pela Arte, a minha ternura pelo Belo, que não posso ver disformidades, aberrações, coisas imperfeitas, sem que o meu coração proteste e os meus olhos se fechem, como revoltados...

E' tal a minha sede de perfectibilidade, que sou como um Prometeu, gritando, como uma aguia, subindo. Bemlita sede de mais claridade, que deu as derradeiras e sublimes palavras de Goethe e fez levar para junto de Henri Heine, a imortal Venus de Milo; scentelha que nos incendeia com o seu clarão impercível, mar alto onde rugem harmonias e onde cantam ondas de sonoridades desconhecidas, vãos de pombas brancas, sonhos inéditos, visões sagradas pelas Alturas...

Mas, vamos ao Avenida. Ia-me esquecendo...

O Querer é uma peça moderna. Não tem grandes emoções, é verdade, mas tem a sua moral. Ha nela o sentimento nobre da dignidade, da vontade máscula dos audazes e dos justos. Palmira Bastos (Ester Leão), continua a ser insinuante e gentil. Toda a gente a espera quando ela falta, não sei porquê...

Samuel Diniz (Alberto de Mendonça), muito bem. Tem um papel primoroso — o que, diga-se de passagem — foi, para nós, um pouco de surpresa. Não porque o não julgássemos capaz de interpretar e compreender bem, mas sim porque a sua figura desempenhada e correcta se não adaptasse sem exágeros a um... velho sisudo e com óculos. Mas não, enganou-nos. E, antes assim... O que eu não quero deixar de recomendar é que vejam se fala mais baixo aquêle negregado ponto. Senão, passo a dizer, como Camara Lima, no Bêco do Fala Só, que, algumas vezes, o eco ouve-se antes da voz...

O Lorgnon da Avó...

Ernesto de Menezes foi felicissimo. O Lorgnon da Avó, é simplesmente adorável. Tem poesia, tem estudo, tem uma verdade e deliciosa sentimentalidade de artista. E' um acto sómente, mas tão leve, tão delicado, tão simples, que é uma página de psicologia feminina, cheia de verve, de eloquência e de verdade. E' uma charge inofensiva á moda actual, que efemina o homem e masculinisa a mulher, que produz anomalias de indumentaria e aleijões de estética. E é uma lição para a fêmea ciosa, para a ciumenta banal e ridicula de muitos lares; é uma cartilha aberta para as que souberem sentir e amar e perdoar, porque os ídolos (contra mim lato), já terminaram, e a idade de ouro morreu com o Paraíso...

Conclusão: não ha ninguém por esse mundo de Christo (falo dos meus semelhantes em sexo), que não tenha pecados, que não tenha fraquezas e... telhados de vidro. Está na educação da alma feminina, o x do problema; o egoismo pode levar á desgraça e o monopólio de um... marido ou de um amante, são (perdoem, sim?), milagres que desapareceram e nunca mais florirão no planeta, a não ser que uma catástrofe cósmica fizesse arrastar os astros e os subvertesse na mesma chama abrasadora, para depois saírem do caos, como saem de um cadinho em brasa, novos mortais diferentes dos que agora pululam á superfície, assim como veem, todos os dias, em grande velocidade, e em cestinhos de verga, os meninos que mandamos vir da França...

JOÃO FERRO

Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:
— Em 10 de Março de 1921, depois de demorados e tenazes esforços da Sociedade, foi adjudicado pela Camara á Empresa do Grande Hotel de Turismo, no Campo dos Bentos, o terreno para a construção deste, tendo essa adjudicação proporcionado áquella corporação administrativa os meios necessarios para custear as despesas a fazer com a valorização do Parque de Santa Cruz e com os projectados aforoseamentos do Campo dos Bentos. Foi de 87.675\$00 escudos a importancia da adjudicação dos 3.500 metros de terreno adquiridos pela Empresa. O Hotel, uma vez construído, será um dos maiores melhoramentos

da cidade, de todos os tempos, pela benefica e poderosa influencia que virá a exercer em toda a sua vida economica.

A Sociedade só tem motivos para se orgulhar de ter tomado tão util iniciativa.

E' justo confessar que, por parte da Camara Municipal, encontramos sempre a melhor vontade em auxiliar a realização deste grande melhoramento.

— No dia 1 de Abril, visitou a sede da Sociedade o sr. engenheiro Ernesto Navarro, antigo ministro do Commercio, com o fim de a interessar na recepção dos parlamentares estrangeiros que vieram ao nosso país tomar parte na Conferencia Internacional de Comercio que se realizou em

Lisboa nos dias 25, 26 e 27 do mez de Maio...

No dia 4 de Abril, tendo visitado esta cidade um grupo de professores...

No dia 11, procedemos da mesma maneira com os professores suíços de botânica...

No dia 28, oferecemos em Belo Horizonte (Píçoto), um almoço aos membros do Corpo diplomático...

No dia 29, realizou-se, na sede da Sociedade, uma importante reunião...

Tendo-se realizado no fim deste mesmo mez, em Monaco, um Congresso internacional de hotelaria...

Na importante reunião realizada terça-feira na sede da Sociedade...

Mesa da Assembleia Geral. — Presidente, dr. Manuel Braga...

Direcção. — Dr. Alberto Torres Garcia, dr. Mário Ramos...

Suptentes. — Capitão Abel Henriques Sá, Paulo de Moura e Augusto Henriques.

Conselho Consultivo. — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo...

Gelipses em 1922

Ha no presente ano dois eclipses, um dos quais visível em Portugal...

“A RAINHA DA MODA,” unico figurino, edição portuguesa

Novo Club. Um grupo de distintos sportsmen de Coimbra, estão a tratar da organização dum importante club sportivo...

Novos conegos. Por decreto de Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo Conde, de 5 de Janeiro corrente...

Regulamento policial. O commissario geral da policia, organizou um novo regulamento de policia...

Alta dignidade. A Santa Sé acaba de nomear, por proposta do sr. Bispo Conde...

AUDITORIA ADMINISTRATIVA. Foi proferida a sentença na reclamação que Alípio Soares de Campos...

O edificio do Centro Catolico. Vimos ha dias o projecto do edificio para o Centro Catolico Academico...

Outra vez á carga!

A Epoca, de quinta feira, volta outra vez a protestar contra o café manuelino na igreja de S. João das Donas...

da igreja de S. João das Donas tornava bem claro que não era ali essa igreja. Infelizmente a morte inesperada desse nosso saudoso amigo não permitiu que esse artigo chegasse a ser publicado...

EM BRAGA A viação electrica

O Diario do Governo publicou ontem a forma de contracto da concessão de assentamento da linha de tração electrica...

Sobre o joelho...

O monumento aos Mortos da Grande Guerra. Pêza dizer, mas as verdades nunca devem ocultar-se...

PALMIRA BASTOS

Palмира Bastos é, incontestavelmente, uma grande gloria da scena nacional, onde brilha como astro de primeira grandeza...

IDEIA FELIZ

Recebemos a seguinte carta: Sr. Redactor. — Se v. me permite, venho dizer-lhe que a Ideia Feliz e exarada no ultimo numero da Gazeta de Coimbra...

Comarca de Arganil

Completo mais um ano de existencia o nosso illustre colega A Comarca de Arganil, com quem mantemos cordiais relações...

Ministro da Justiça

Salvo qualquer circunstancia imprevista, deve chegar amanhã o segundo baile da epoca, que esteve muito animado...

“A RAINHA DA MODA,” o mais lindo figurino

Partido medico. Tomou ha dias posse do partido medico de Lavos, o nosso amigo e conterraneo Sr. Dr. José Jorge de Moraes...

Gatuno de carteiras

Ontem á tarde, no Campo dos Bentos, o soldado da G. N. R. José Braz Martins calu num fosso que ali foi aberto devido ás obras da nova canalisação da agua...

Registo Parochial

O Sr. Conservador do Registo Civil mandou retirar os livros do registo parochial existentes no cartorio da freguesia de São Bartolomeu...

Um perigo iminente

A casa no cemiterio da Conchada destinada á soldagem dos caixões, foi transformada em jazigo permanente ali algumas lezões de urnas, que representam um peso de alguns milhares de kilos...

Desportos

FOOT-BALL. No Campo dos Bentos realizam-se, amanhã, os seguintes encontros: Em 3.ª categoria, o União contra Estrela Foot-ball Club...

Desportos

Vai amanhã jogar a Anadia o Sporting Nacional. O Nacional, é um grupo que pratica já muito regularmente o association. Dotado de muita vontade tem-se imposto...

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª

Antiga casa GAITO & CANAS
1 - Rua do Cego - 7
COIMBRA

ARMAZENS DE MER-
CEARIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO
RUA VICTOR CORDON 6. - LISBOA.

ATENÇÃO

No proprio interes-
se dos no-sos estima-
dos clientes e, em ge-
ral, de todos os senho-
res consumidores, ro-
gamo-lhes uma visita
ao nosso estabeleci-
mento, aonde encon-
trarão os melhores gé-
neros de mercearia e
pelos preços mais re-
duzidos do mercado.

Aos srs. Construtores

Tambem por motivo
de liquidação dos va-
rios materiais de cons-
trução, que possuímos
em nossos armazens,
tais como: manilhas de
grês e seus accessorios;
mosaicos, etc., vendem-
se a 20 e 30% mais ba-
rato do que podeis ad-
quirir, presentemente,
aos srs. fabricantes.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas,
erupções, espinhas, manchas, eczemas
ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPE-
TOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no
Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Empregue na sua
toilette



CRÈME
SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus ele-
mentos conserva a pele a sua
frescura, a sua finura e o
seu brilho. O seu perfume
é delicado, 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e
SABONETE

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tamalitos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

PEÇAM AMOSTRAS

AO
Centro Comercial de Lanifícios
FABRICANTES DE LANIFÍCIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente
ao consumidor. Tem um completo sortido em fa-
zendas de lã, tanto para homem como para se-
nhora e crianças; grandes novidades em artigos
de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Ann Srs. Quisistano Uma Ampliação De Grátis

Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 - Coimbra
ATELIER DE PRIEIRA ORDEM.

Paisagens: Monumentos: Esboços: Stalios
Retratos d'arte e Ampliões
Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposição

Companhia Industrial
DE
Portugal e Colonias

Filial
DE
COIMBRA

Estrada
da
Beira, 5

Fabrica de Massas Estrela

VENDA
DE
Cereais, farinhas
de trigo, milho,
centeio e sementes
Massas alimenticias
BOLACHAS

Pão da Nacional

TELEFONE: 69
Endereço: MASSAS

PÓS DE
KEATING
MATAM

MORTOS
TODOS
MORTOS

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santae
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,"
ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS.
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 538.137\$999
Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de
Depositos... 98.883\$755
Total... 637.021\$754
Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
incêndio sobre predios, mobílias es
tabalimentos - riscos maríti-
mos.

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde : Em
FIGUEIRA DA FOZ : COIMBRA :
Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º Endereço telegrafico OIL

O temporal

UM FURACÃO OCASIONA GRANDES PREJUÍZOS

Um tremor de terra

Ontem á tarde desencadeou-se sobre esta cidade um violento temporal, que se prolongou até de madrugada, que produziu extraordinarios prejuizos.

Em alguns pontos da cidade houve momentos de panico, porque um furacão destelhou muitas casas, derrubou chaminés e arrancou arvores.

Na rua da Ilha desabou parte duma casa onde estava instalada uma republica, ficando uma mulher ferida na cabeça.

As arvores derrubadas contam-se ás dezenas na cidade e arredores. Na estrada de Santa Clara, onde ha grandes prejuizos, uma arvore arrastou na queda um candieiro da iluminação publica, que ficou despedaçado.

As lampadas electricas ficaram inutilizadas em quasi toda a cidade. Os fios electricos caídos, na estrada do Matadouro, fulminaram dois cavalos da G. N. R., ficando ilezós os cavaleiros.

As taboletas de varias casas comerciais foram arsemessadas a grande distancia.

Algumas barracas de fazendas brancas, no mercado D. Pedro V, cobertas com folhas de zinco, ficaram destelhadas, queixando-se os seus proprietarios que lhe faltam muitas fazendas, que atribuem a roubo.

Os predios da Avenida Sá da Bandeira sofreram muito, o mesmo succedendo em alguns do Penedo da Saudade, Santo Antonio dos Olivais e Cumeada.

De algumas povoações rurais chegaram-nos noticias desoladoras do temporal.

Do Bordalo até ao alto de Santa Clara ha muitas oliveiras arrancadas pela raiz e outras esgalhadas.

Uma enorme parreira duma propriedade do sr. Barros Taveira, perto do Bordalo, ficou completamente despedaçada.

Em varias povoações algumas pessoas tiveram de abandonar as suas casas porque estas foram completamente destelhadas.

Recolhemos agora duma rapida visita que fizemos á cidade: — Veem-se muitos vidros estilhaçados, inumeras chaminés derrubadas.

— Os tapumes que circundam as obras da Escola Brotero e da Faculdade de Letras, ficaram despedaçados.

— Segundo informações que acabamos de colher do Observatorio Meteorologico, a rajada mais forte do vento foi ás 20 horas com o rumo de N.N.W, com a velocidade maxima de 130 kilometros á hora.

Das 4 para ás 5 horas da madrugada foi ali registado um tremor de terra.

— Na Gala, Figueira da Foz, o navio «Florinda», que estava em reparação veio ter ao rio, afundando-se.

Parte do tejadilho da estação daquela cidade foi pelos ares.

— No edificio da Faculdade de Letras os prejuizos são muito importantes.

— Na aula n.º 4 dos Gerais, as estantes foram derrubadas.

— Um muro nas trazeiras do edificio dos Grilos foi derrubado, indo parte dele cravar-se no telhado daquele antigo colegio.

— No Hospital cafu uma chaminé de construção recente.

— No desmoronamento da rua dos Grilos ficaram feridos ligeiramente na cabeça Estrela Dias, de 21 anos, um academico, e gravemente Rosa Guia, de 38 anos, que apresenta fractura da coluna vertebral. Esta ficou hospitalisada.

— O Parque de Santa Cruz sofreu bastante.

— Na igreja da Rainha Santa ha tambem grandes estragos.

— O grande pinheiro da quinta da Boa Vista, foi tambem derrubado.

— A cupula do Teatro Sousa Bastos deslocou-se.

Obituário

Com 14 anos de idade, faleceu nesta cidade, o menino Ernesto Guilherme Schaaf, filho estremecido do sr. Wilhelme Ernest Schaaf, director tecnico da fabrica dos srs. Lima & Irmão.

A morte da infeliz creança, que era todo o enlevo do pai que a adorava, causou profunda angua em todas as pessoas que apreciavam a sua vivacidade e intelligencia. O pequeno Ernesto era natural de Coimbra.

Ao seu desolado pai apresentamos as nossas condolencias.

— Nas Torres do Mondego, faleceu, com 80 anos, a sr. D. Raquel Pessoa Ribeiro, veneranda mãe do nosso amigo, sr. Domingos José Ribeiro.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Pelo falecimento de sua mãe, está de luto o nosso presado amigo sr. Anibal Rodrigues da Silva, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu a esposa do comerciante sr. José Julio Gonçalves. Era filha do sr. Miguel Adão. As nossas condolencias.

“A RAINHA DA MODA,” o mais lindo figurino

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores. Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito pracavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º — Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:

Pharmacia da Misericórdia

Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, convindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armação pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Aronce, ponte e norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de commercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

“A RAINHA DA MODA,” ULTIMOS MODELOS DA MODA

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus feitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico B. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositario em Coimbra: Drogeria Rodrigues da Silva & C.º Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Bom emprego de capital

Daniel David, recebe pr.ª part.ª em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

modista Trepassa-se o melhor e tudo. Otima casa. ção se informa.

Azuljos Antigos, usados (do palacio do Conde do Anjal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da 1.ª q.ª, n.º 3. X

Boa mobilia usada e piano. vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Bilhar Vendem-se antigo, e seus pertences. Informações. Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. X

Brinco Perden-se um, no domingo, com um diamante ao centro. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redacção. X

Brinco DE OURO. Perden-se um brinco de ouro, em que sua dona tem grande estimação. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar na tipografia deste jornal, onde está depositada para lhe ser entregue, uma avultada gratificação. X

Casa vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Criada para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G-1.º X

Caixão Para armazenar com pratica de mercearia e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Martins & Filho Coimbra. X

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequiera Ribeiro, licenciado, em Sciencias. Matematicas, habilitam para ex.ª de admissão á Esc. la Normal Primaria, e explicam quaisquer classes lic.ªs de sciencias e matematica. Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 12 horas em diante. X

Companhia Industrial DE Portugal e Colonias

Filial DE COIMBRA

Estrada da Beira, 5

VENDA DE Cereais, farinhas de trigo, milho, centeio e sementes

Massas alimenticias

BOLACHAS

Pão da Nacional

TELEFONE: 69

Endereço: MASSAS

Explicação do curso dos licenc. Conversação ingl.ª. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. X

Escrituração Com.ª. Di. plomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23.2.º — Coimbra. X

Emprego, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Maquina á jour com pra se. Estrada das Lagrimas, 17. Santa Clara. X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. X

Quinta pequena com casa de habitação e agua compra-se até 3 quilometros de Coimbra, até 20 contos. Carta a esta redacção a A. G. S. X

Quartos mobilados e sem mobilia alugam-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora PEN-SIONISTA Act.ª. se. Maxima seriedade. Para firmes, nesta redacção. X

Socio capitalista para sociedade cri.ª de movimento. Nesta redacção se diz. X

Socio Precisa-se um que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

“A RAINHA DA MODA,” ULTIMOS MODELOS DA MODA

Vende-se uma machina cilindrica nova para se pateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B-2

Vende-se uma instalação da luz Wizard, composta de 3 candieiros, canalisação, e um deposito grande. Nesta redacção se diz. X

Vende-se 1 Cofre á prova de fogo, 1 Machina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycletes em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. X

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

Obituario

Pelo falecimento da sua irmã, em Vila do Conde, está de luto o sr. dr. Elias de Aguiar, ilustre director do Orion Academico.
Faleceu a esposa do sr. David da Fonseca e Sola, impressor da Imprensa da Universidade.
Faleceu o sr. Luiz Leite, com a idade de 82 anos, empregado da casa das flores do sr. Mendes de Castro, Sucessor, antigo operario de variadas aptidões e muito prestavel.
As nossas condolencias.

"A RAINHA DA MODA", unico figurino, edição portuguesa

AGRADECIMENTO

Alberto Batista Gonçalves, José Batista Gonçalves e Elísio Batista, veem tornar publico o seu reconhecimento ás pessoas da sua amizade e em especial á classe dos Choufours desta cidade, pela maneira como se prestou a acompanhar ao cemiterio, seu irmão Aires Batista Gonçalves, falecido em 24 de Dezembro, numa homenagem bem sentida.

Neste agradecimento não podem deixar de destacar pelo muito que fez a seu irmão, o sr. Miguel Alves Maia.

ANUNCIO

No Coimbra-Hotel dão se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estuqueiros, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, serralheiros, latões e picheleiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola.
Coimbra, 17 de Janeiro de 1921.
João Secca.

LEILÃO

Por motivo de partilhas realisa-se nos dias 22 e 29 do corrente mez, pelas 12 horas, leilão dos seguintes moveis: Mobílias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar e moveis avulsos de mobílias de quartos. Moveis antigos, etc.
Arcos do Jardim, 61 a 63.

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
ortogom, 21. A's 2 horas.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um pateo mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem comp. e as alfaias agricolas, etc.
Trata-se na rua Nova do Alameda, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

Bom emprego de capital

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n. 1, 1.º andar.

Empregado com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazenagem de miudezas, na ALIANÇA COMERCIAL DE COIMBRA, L.da. — Coimbra. 3

"A RAINHA DA MODA",
ULTIMOS MODELOS DA MODA

Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, convindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armazem pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Arouce, poente com a praça e estrada e presta-se para qualquer ramo de commercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

Atelier de modista Tres passa-se o melhor e o mais bem situado. Ótima casa. Nesta redacção se informa.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde de Ames), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Boa mobilia usada e piano, vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Engenheiro Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.

Brinco Perdeu-se um, no domingo, com um diamante ao centro. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redacção.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000 m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notário dr. Diamantino Calisto; R. Visconde da Luz.

Brinco Perdeu-se um de grande valor estimado com brilhantes e uma pérola. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa.

Caixeiro Para armazenagem com pratica de mercaderia e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Martins & Filho, Coimbra.

Criada para cosinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G-1.º.

Cursos de explicações. Do mingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor official; e Alvaro Segueira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 10

Casas Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Explicação do curso dos licencs. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20.

Escrituração Comerci. Diplomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23-2.º — Coimbra.

Empregado, oferece-se para pratica de mercaderia, ou para armazenagem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

Empregado para qual quer armazenagem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua do Leu, 13 a 15.

Empregado Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

Escritorio Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 2

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou república de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Piano Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 6

Prof. sora diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20.

Socio Deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção, a E. O. S.

"A RAINHA DA MODA",
ULTIMOS MODELOS DA MODA

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª

Antiga casa GAITO & CANAS

1 - Rua do Cego - 7

COIMBRA

ARMAZENS DE MERCERIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO

RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

ATENÇÃO

No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercaderia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

Aos srs. Construtores

Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

Senhora PENSIONISTA Aceita-se. Máxima seriedade. Para informes, nesta redacção.

Trespasa-se UMA casa de venda de carvão e vinho. Couraça de Lisboa, 93.

Trespasa-se um café com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535.

Vende-se uma machina cilindrica nova para sapateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B.

20.000\$00 Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador.

Informações, no cartorio do dr. Eddardo Vieira, rua da Solla. 3

Vende-se UMA grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 267 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tem 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.

O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

Bom emprego de capital

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação; padaria, estabelecimento e grande quintal.

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A estação do Caminho de Ferro de Coimbra é a maior vergonha da nossa terra

Ninguém pode saber as razões que levam a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a conservar a estação de Coimbra no estado vergonhoso em que se encontra.

Ha estações de terceira classe, em terras quase sertanejas, que tem melhor aspecto e oferecem mais comodidades ao publico de que a nossa, acanhadissima, sem salas de espera, com pobrissimo mobiliario, á noite sem iluminação, etc., etc.

Tudo mostra o desprezo que a Companhia vota a Coimbra, deixando tambem chelo de sulcos e covas o terreno em frente da estação, onde nem sequer aparece uma escassa luz de petroleo para alumiar os passageiros!

Perante a maior vergonha de Coimbra, o que faz a Camara Municipal ou tem feito para que a Companhia mande reformar a estação?

Dezenas de vezes tem a Camara mandado a Lisboa representantes seus para tratarem de diversos assuntos, até mesmo sem vantagem para o municipio. Nisto se tem gasto muito dinheiro.

Já alguma vez se aproveitou esse ensejo para reclamar da Companhia a reforma da estação de Coimbra?

Não!
E' preciso salvar os creditos desta cidade, conseguindo que a Companhia faça na estação de Coimbra o que tem mandado fazer nas estações, de Santarem, Aveiro, Espinho, Ovar, Granja, Gaia e outras muito menos importantes do que a nossa.

A Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa que tomem este assunto a seu cuidado e o resolvam com urgencia, fazendo acabar esta vergonha!

A Companhia não pode alegar falta de meios visto não lhe terem faltado para os melhoramentos que tem mandado fazer noutras estações.

Uma estação que dá de rendimento á Companhia mais de 100 contos por mês, não deve permanecer no estado vergonhoso em que está, sem condições nenhuma para satisfazer as exigencias da nossa terra.

Pela Universidade

Uma bela iniciativa do seu illustre Reitor

O sr. Dr. Antonio Luis Gomes, illustre Reitor da Universidade, cuja permanencia naquele honroso lugar tem sido dos mais benéficos para aquele glorioso estabelecimento de ensino, ao qual consagra toda a sua dedicacão e talento, está trabalhando dia a dia no sentido de tornar mais progressiva a Escola que lhe iluminou o espirito e lhe formou o caracter.

Interessando-se por todos os seus melhoramentos, o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, tem visitado todas as instalações universitarias, informando-se dos seus progressos e das suas lacunas.

Assim, s. ex. acaba de officiar ao sr. ministro da Instrução expondo-lhe que, necessitando as Faculdades e a Escola Normal Superior da Universidade, nas suas bibliotecas, laboratorios, museus, etc., de material pedagogico que não poderam adquirir por motivo da guerra, afim de poder acompanhar os progressos da ciencia e ministrarem pelos seus modernos processos o ensino aos alunos, poderia a Alemanha, visto ter de entregar material em natura, nas indemnisações a conceder a Portugal, fornecer instrumentos necessarios ás diferentes ciencias da Universidade de Coimbra.

Reconhece tambem o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, a utilidade de contratar na Alemanha professores e tecnicos que viessem trabalhar nos diversos ramos do ensino aqui ministrado, sendo o encargo resultante destes contratos pago pelo governo alemão.

Desnecessario se torna encarecer a iniciativa do sr. Dr. Antonio Luis Gomes que, a ser aceite, traria ás maiores vantagens para a nossa Universidade cada vez mais ávida de progressos.

"A RAINHA DA MODA", o mais lindo figurino

RETRATOS

Tão baixinho e redondinho, é todo atenções e delicadezas, principalmente para o sexo adoravel. Quem será ele, que é tão admirador de Esculapio e de Euterpe?

Assim como deve gostar de notas do Banco, também é apreciador das notas de musica.

Tem a direcção de um estabelecimento muito bem montado, onde muitos vão saber da sua sorte e da sua vida.

O nome por que é conhecido o nosso retratado, se fosse no plural, seria o nome duma rua de Coimbra.

O apelido é fruto apetitoso que produz excelente tempêro.

MASCARADO

"A RAINHA DA MODA", unico figurino, edição portuguesa

Instituto anti-rabico

Continua a fazer-se silencio absoluto no projectado Instituto anti-rabico em Coimbra.

E' preciso saber as diligencias que a Camara tem feito para levar por diante esse instituto, para o qual o sr. dr. Lima Duque, quando ministro do Trabalho, concedeu dotação.

Onde pára esse dinheiro?

O que espera a Camara fazer para a realisacão desse importante melhoramento, que tanto interessa ao publico, em geral e muito especialmente aos habitantes da região central do país?

Espera ainda pelo estudo desse projecto, de que foi encarrgado o sr. dr. João Duarte d'Oliveira?

Então é esperar pelas cebólas do Egipto.

Não pode esperar-se mais tempo sem que a Camara esclareça este assunto.

Ela é a unica responsavel pela falta de execucao desse projectado melhoramento,

O CASINHOTO

DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Segundo nos informam, o célebre casinhoto que foi mandado construir junto ao Museu Machado de Castro, tambem deita retrete á vista!

Não faltava mais nada!

Mas o que faz o Conselho de Arte e Arqueologia perante esta afronta á arte, ao bom senso e aos creditos da nossa terra!

Enfão ha-de consentir-se ali, junto de tão notavel monumento e de tão precioso museu, semelhante vergonha?

E o que faz a Camara Municipal, que tinha de aprovar o projecto dessa capoeira?

Não, não e não!

Aquilo não pode nem de ve ficar ali.

Cumpram a Camara e o Conselho de Arte e Arqueologia o seu dever mandando demolir esse casêbre.

Assistencia publica

O sr. ministro do Trabalho, entrevistado por um jornalista ácerca da assistencia publica, afirmou ser bastante critica a situacão das instituições hospitalares, algumas das quais tem de ser encerradas se lhes não acudirem com socorros.

Só o deficit dos hospitais da Universidade de Coimbra sóbe a 300 contos!

Para acudir á vida afflictiva das instituições hospitalares, são precisos 12.000 contos!

Para o Manicomio Sena de Coimbra foram concedidos para este ano economico apenas 10 contos!

Quer dizer, que cada vez haverá mais pobres em Portugal e menos instituições de caridade e beneficencia.

CANALISAÇÃO

DE ESGOTOS DA CIDADE BAIXA

Parece não se ter tratado por enquanto da desobstrucção do colector geral que passa na Avenida Sá da Bandeira e ruas Olimpio Rui Fernandes e da Sofia.

Se não se fizer o desaoçamento deste colector, continuaremos a ter afinudações sempre que chova mais que regularmente.

E' isto que se deve evitar.

Não se limite a limpeza dos canos sómente aos do bairro baixo, mas tambem ao grande colector, que se acha obstruido por falta de limpeza ha quatro anos.

Não se perca a oportunidade de tratar deste serviço.

Já ninguém quer saber deste assunto, sem se importarem do perigo que nos ameaça, se não se tratar disto a valer.

Falta de respeito aos velhos

E' vulgar em Coimbra ver escarnecer de pessoas velhas e doentes.

Não pode haver factos mais censuravel, que exige as mais severas providencias da policia.

A rapaziada que assim procede tem ainda contra si adquirir habitos que podem ficar para o futuro, perdendo assim o respeito e o dó que todos devemos ter pelos velhos e invalidos.

Na rua de Pedro Cardoso uma pobre mulher que vive de esmolas é uma vitima cruel da rapaziada incorrigivel. Tendo ela acentuada tendencia para ser amiga dos gatos, ha dias os rapazes mataram um dos animais á sua vista e pela forma mais cruel: entalando-o numa porta!

E' bem que estes espectaculos acabem,

SEMANA DO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos, lá foi a caminho da capital encantada e profunda...

E, confesso, deixou-nos saudades — pela sua gentilésa, pela sua correctissima apresentação e pela sua admirável sinceridade artistica. Daqui lhes endereçamos as nossas homenagens, certos de que não nos esquecerdo. Fazemos votos para que continuem na sua carreira gloriosa de triunfo, a que Palmira Bastos e Samuel Diniz imprimirão uma auréola de grandésa...

Vimos La Signora della Camelia, de Mimi Aguglia. Vimos-la tambem aqui, agora. E' certo que a siciliana era uma extraordinária completção de mulher. Tinha um organismo diferente de Palmira Bastos; era ardente, histérica, cheia de incêndios de alma, como os vulcões da Itália; era um temperamento rebelde, quasi bárbaro, como uma Salomé de volúpia. A "actriz sem sorriso" como lhe chamou um escritor português, necessariamente haveria de subir mais alto na escala da emoção, porque era uma nevropata, e portanto, talvez próxima da loucura. Mas não tinha a graciosidade, a placidez, a delicadésa latina da nossa Palmira. Antes pelo contrario: toda ela era violenta, como um vendaval, contorcendo-se, gritando, como um semi-deus lendário, bêbedo de infinito e de génio...

A vastasata fizera dela a figura turbulenta da Malia e da Figlia di Jorio. Palmira, deixou a opereta e integrou-se em novos moldes de arte, e não quebrou a flexibilidade feminina da palavra, da mimica e do riso. A Margarida Gautier, de Dumas, tem nela uma intérprete curiosa e original, porque se apresenta deliciosa, de uma plástica modelar e distinta. De resto, Coimbra aplaudiu-a e anseia por tornar a vê-la...

A Casa Cercada é uma peça interessante, embora o enredo seja um tanto ou quanto absurdo. O facto de um pai, que atraçou um amigo, ser punido indirectamente pelo próprio filho, que domina espiritualmente a sua esposa, é um tema velho, banal, que encerra a pena de Talido, muito fóra da vida, concordemos. No entanto, tem cenário agradável, tem momentos de amorosidade, de sensações fortes, que revelam o conhecimento seguro da técnica de teatro.

Ha na Casa Cercada, apesar de tudo, paisagem, evocação do longínquo romântico que produz e amortalha o sonho...

Vi-a com gosto, porque encontrei nela uma sensibilidade exquisita, de alguém que adora a naturêsa, o vago, o imponderável, o som distante das almas e das coisas...

Cai a chuva. Ouço-a a bater nos meus vidros.

Penso e escuto as íntimas harmonias da Terra. E ao largo, muito ao longe, o grito das locomotivas é como um uivo, como um soluço de quem não volta mais...

Deixo de escrever. Este vento, esta melancolia da noite, surgem deante de mim como espectros, e é roda de mim abrem asas, esvoaçando, as sombras bíblicas da Morte...

JOÃO FERRO

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1833
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755
Total..... 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogas e no Depósito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mez de Fevereiro na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 16 de Janeiro, de 1922.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

POS DE KEATING MATAM



MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEJEIOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª

Antiga casa GAITO & CANAS
1 - Rua do Cego - 7
COIMBRA

ARMAZENS DE MERCARIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO
RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

ATENÇÃO

No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamolhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercearia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

Aos srs. Construtores

Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendemose a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Fotografia Gonçalves
Avenida Navarro, 58 - Coimbra
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM
Paisagens: Monumentos: Esboços: Studios
Retratos d'arte e Ampliações
Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposição

FOTOGRAFIA LENCASRE
FOTOGRAFO
Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Retratos Artísticos
Aos Srs. Quilómetros Uma Ampliação de Brio

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

Adriano da Silva Ferreira. Lamentamos profundamente a morte daquela senhora, que era uma esposa modelar e uma mãe amantíssima. Acompanhamos a família enlutada na sua grande dor, apresentando-lhe, e em especial ao sr. dr. Neves Leitão, Adriano da Silva Ferreira e a seu filho o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira, a expressão sentida do nosso pesar.

"A Rainha da Moda", FIGURINO CHIC

Azulejos Antigos, usados do palácio do Conde do Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar um tampon de automovel que tem a marca «Berliet Leyon», pertencente a Marques Ferreira Pinto Bastos, no Calhabé. 1

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2.000^m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notário dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

Casa Sub-arrenda-se 3 a 4 bons compartimentos para escritório ou consultorio. Informa esta redacção. 2

Casa pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80. 3

Casa Vende-se no lugar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32. 6

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primária, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica. Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 8

Empregado, oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armarazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

Explicação do curso dos liceus. Conversação inglesa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 2

Empregado para qualquer armarazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15. 2

Empregado Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos. X

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Madeira Na Pedrulha, na Quinta dos Canaviaes, vendem-se, convido o preço, 90 carvalheiras e 3 freixos. A praça é no dia 12 de Fevereiro ao meio dia. 2

Nesta redacção se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dê boas referencias. X

Piano Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 4

Prof' sora diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção. X

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 3

Socio Deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. 5

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Senhora PENSIONISTA Aceita-se. Maxima seriedade. Para informes, nesta redacção. 4

Trespasa-se UMA casa de venda de carvão e vinho. Couraça de Lisboa, 93. 4

Trespasa-se um café com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 3

"A RAINHA DA MODA", o mais lindo figurino

Vende-se UMA grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tem 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaiptos, sobreiros e carvalheiros. 1 engenheiro de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. 1

Vende-se aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos. 3

20.000\$00 Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador. Informações, no cartorio do dr. Eduardo Vieira, rua da Sofia. 2

10 contos. Empresta-se qualquer importância até esta quantia, por hipoteca ou letra com bom fiador. Informações, cartorio do sr. dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 3

Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova
Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.
Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedo 7 logares.
Ford, carrosserie torpedo luxuosa com rodas blindadas.
Tudo estado novo e montado a capricho. 3

Em Coimbra
Na rua Ferreira Borges ou proximidades pretende-se estabelecimento para alfaiataria, carta com condições e trespasse sem o que se não atende, á rua dos Retrozeiros 147 B. D. 3438. 4

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges. X

Bom emprego de capital
Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal. X

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRUPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

Empregado com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazem de miudezas, na ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, L.da.—Coimbra. 1

ANUNCIO

No Coimbra-Hotel dão-se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estucadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, latoeiros e picheleiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola. Coimbra, 17 de Janeiro de 1922. João Sécca.

Bom emprego de capital

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 1.º andar. X

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite. a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc. Trata-se na rua Nova do Alameda, 84-1.º, Esquerda, com José Ferreira, — Lisboa, X

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Ger. da Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA
ARREMATACÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 14 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 e meia horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes de Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados. O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Tecnico podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 até ás 13 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

O Director,
Antonio Artur da Silva Menezes.

Grande liquidacão
na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C., Lda. Vamos hoje pôr á venda um lote de 600 metros de gabardine de pura lã, com 1 metro de largura, em diversas cores, eram de 18\$00, agora a 12\$00. Um lote de pano branco sem preparo, com 0,80 de largura, era de 2\$50, agora a 2\$00. Muitos outros artigos estamos a vender com grandes abatimentos, para dar logar ás obras de transformação do nosso estabelecimento. 165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

Mobéis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Norculano, 8 a 12

GAZETA DE COIMBRA

Publicações, Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZICAO, 27 (telefone 151) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A BOA LUTA

Foi inesperadamente adiado, para um dia proximo, o Congresso Económico a realisar-se em Coimbra.

E assim, de surpresa, deixamos de ouvir, por mais alguns dias, a voz autorizada dos homens de acção e daqueles valores mentais que mais se preocupam com alguns dos problemas que agora solicitam a esclarecida atenção, e o cuidadoso estudo, duma parte culta do nosso país.

Em breve, pois, aqui serão debatidos alguns dos assuntos que, interessando grandemente á nossa economia, servem por isso também, admiravelmente, o luminoso destino de Portugal.

E agora, quando parece que a Nação estremunhadamente desperta do seu longo sono, para começarem florindo as grandes energias que hão-de transfigurar as quimeras de ha pouco em proximas realidades, é dever de nós todos, proclamar sem descanso, o interesse que deve dedicar-se a manifestações honestas de força, intenção e esperança, como aquela que fornece o assunto a estas linhas.

Fraco, desditoso e empobrecido, o nosso lindo país precisa, agora como nunca, do esforço conjugado de todos os valores positivos, que sirvam dalgum modo, para tornar mais calmo e mais farto o destino que o futuro guarda.

Se nunca as campanhas derrotistas serviram para estimular energias e despertar forças latentes, agora então, nem exclamações espantadas devem deixar-se expandir, quando começam brotando, numa admirável promessa, as primeiras fontes cantantes da poderosa seiva que ha-de irrigar benéficamente o trabalho victorioso que desperta.

Deve, portanto, erguer-se á roda desta iniciativa que vai fazer juntar tanto elemento de afirmação e de progresso, um clamor de entusiasmo, já que a nossa mal avisada politica permanecerá, sem duvida, refractaria e cabeçada, não aproveitando as indicações preciosas que dessa reunião hão-de certamente surgir.

Que ao menos o entusiasmo colectivo, o interesse da Nação, acompanhe a marcha firme deste empreendimento.

Assim, a obra honesta de reconstrução poderá prosseguir animadamente, até que melhores dias surjam em que os planos traçados e as intenções em esboço, se realizem afirmando o triumpho heroico e definitivo da intelligencia e do trabalho.

No entanto, cumpre garantir que, ao que parece, o Congresso não despertou, pelo menos aqui, aquele excepcional interesse que, por todos os motivos, era legitimo esperar.

Sem duvida que a característica impreparação duma grande parte dos nossos homens de trabalho não lhes permite um dilatado criterio que atinja facilmente o alcance importante de tal reunião. E uma grande parte do Paiz, desinteressada e alheia, não compreende também estas iniciativas.

Desnecessário, portanto, se nos afigura procurar mais razões para garantir que, a lucta a travar, para que o Paiz inteiro compreenda de vez a importancia destes congressos, deve ser ardua e demorada.

Daf estas linhas de breve campanha, que são, por assim dizer, a síntese nervosa e rapida do dever que todos temos, nesta hora de entusiasmo nascente, de chamar a atenção publica para as grandes obras que profundamente interessam ao destino de Portugal.

ALVES BARATA.

ECOS DA SOCIEDADE

Ante os annos, hoje:
D. Fernando Morira
Francisco da Fonseca
Amanhã:
D. Isaura Soares Maurício Zimbarra
D. Aureo Ventura
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto
José Lopes
Mánet Ventura
José de Barros
Antonio Gomes Carneiro.

CARESTIA DA VIDA

Com assistência de todos os delegados que compõem a comissão dirigente do movimento contra a carestia da vida, houve ontem uma reunião, ficando assente convidar os funcionarios publicos e correios, a aderir ao movimento e promover sessões magnas na construção civil, cocheiros, metalurgicos e massas e farinhas, por toda esta semana, para preparar as classes para o grande movimento.

Na proxima terça feira efectuar-se-ha um grande comicio de protesto contra a carestia da vida e reclamar o tipo unico de pão.

General Martins de Carvalho
Na igreja de Santa Cruz, foi mandada celebrar, pela *Gazeta de Coimbra* uma missa sufragando a alma do seu saudoso colaborador, general sr. Martins de Carvalho.

A este piedoso acto assistiram a familia do saudoso extinto, amigos, director e colaboradores do nosso jornal e muitos alunos do liceu.

A todas as pessoas que honraram aquele acto a *Gazeta de Coimbra* agradece.

Escola de Brasiemes

Tendo cessado os motivos que impediam a utilização da casa legada á Camara pelo benemerito Marcelino Ivo de Vasconcelos, destinada á escola de Brasiemes, não sabemos qual o motivo porque a escola continúa a funcionar numa casa de renda e sem condições pedagogicas, sendo aquella apenas ocupada pela professora que já ali tem a sua residência.

Não se comprehende tal demora. Chamamos a atenção da Junta Escolar para o caso.

RETRATOS

Pode usar coroa sem ser rei.
Mestre e de conselho autorisado, fez-se ha tempo também agricultor.

O seu nome é pouco usado.
Consta de quatro sílabas. As duas primeiras é coisa precisa aos dentes; as outras duas é coisa afamada em Coimbra, e ora corre brando como o cordeiro, ora fugoso como o tigre.

Já o conhecemos ministro... ou coisa que o valha da Ordem Terceira.

Cautela com o apellido, que tem espinhos.

MASCARADO

A morte de Bento XV

No dia 30 do corrente, ás 11 horas, haverá na Sé solenes exequias para sufragar a alma do Santo Padre Bento XV.

Nesse dia cantam-se Laudes e Missa de Pontifical, seguida das Cinco Absoluções.

No dia anterior ás 15 horas, cantam-se Matinas.

Muito desejamos que os nossos carissimos diocesanos, especialmente os desta cidade, tomem parte nestes sufragios e homenagens ao nosso tão amado Sumo Pontífice.

Não há convites especiais, Coimbra, 25 de Janeiro de 1922.—† MANOEL, Bispo de Coimbra.

A todas estas ceremonias presidirá o sr. Bispo Conde.

—A musica é da capela do Seminário, que cantará uma missa de Perosi.

Tem continuado as manifestações de sentimento pela morte de Sua Santidade Bento XV.

—O sr. Bispo de Coimbra tem recebido condolencias de varias personalidades de destaque em Coimbra.

—A direcção da Associação Academica foi também apresentar as condolencias a s. ex.ª e a direcção do Centro Academico de Democracia Cristá.

—As exequias que deviam realizar-se no dia 28 foram transferidas para o dia 30 do corrente.

—O governador civil, acompanhado do secretario geral, foi apresentar as suas condolencias ao sr. Bispo de Coimbra, pelo falecimento do Sumo Pontífice.

O campo de jogos de Santa Cruz

A direcção da Associação Academica, na sua ultima sessão de quinta feira, á qual assistiram varios membros do grupo sportivo da Universidade, deliberou fazer a inauguração do campo de jogos num dos domingos do proximo mez de Fevereiro.

Este campo que fica, incontestavelmente, um dos primeiros, senão o primeiro de Portugal, valorisará extraordinariamente o prestigio academico, por quanto, ali poder-se-ha fazer uma grande parte da sua cultura fisica os estudantes da nossa Universidade.

Para que tal suceda não se tem poupado a esforços, e muitos eles tem sido. A actual direcção, continua animada do bom desejo de engrandecer a Associação Academica, pelo que muito a louvamos.

Repartição de Finanças

Não obstante as sucessivas reclamações do digno tesoureiro de finanças, não foi possivel conseguir-se que ali fossem abertos mais dois guichets de forma o serviço de cobranças ser feito com mais rapidez.

Pois a Camara ainda não atendeu esta justa reclamação.

Mas como se trata dum serviço de interesse publico, o contribuinte que espere,

PEDEM-SE PROVIDENCIAS!

Ha dez dias, pelo menos, que se acha aberta uma grande cova na rua Martins de Carvalho para colocação de um poste para a energia electrica.

E' um grande perigo ter ali aquele precipicio em local tão escuro, á noite.

Já pedimos providencias, que ainda não foram dadas. Esperam certamente que algum ali parta alguma perna. O poste, deitado na rua, é também origem de quedas.

De vez em quando aparecem ali dois homens que dão meia duzia de marretadas para fazerem a cova mais funda e desaparecem passado pouco tempo.

Aquilo é poste que já deve ter custado uma conta calada!

E continuam-se-a, porque aquilo ainda está para demora.

Vejam que serviços estes e como se fiscalizam os dinheiros dos municipios!...

G. N. R.

Parece que a comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a reorganisação da G. N. R., é de opinião que ela não seja reduzida, mas que tenha uma organisação identica á que tem em outros países.

Ou virá a constituir uma corporação de gendarmaria franceza, passando os militares que a constituirão a fazer permanentemente parte do seu quadro e deixando de fazer parte do exercito, ou constituirão um corpo sob a dependencia directa do ministerio da Guerra, mas com atribuições apenas policiaes.

"O Amor de Perdição"

Principia hoje a correr no escrain do Teatro Avenida a fita do *Amor de Perdição*, que a *Invicta Film* fez reproduzir, por actores portuguezes, que lhe imprimiram toda a sua arte, para mais realçarem as passagens da obra de Camilo.

E' de esperar grande concorrencia ao Avenida por muitas das scenas reproduzidas se passarem n'algumas ruas de Coimbra.

O tempo

Continuamos sob um grande temporal.

Tem caído grossas bategas de agua, que originaram inundações na Praça 8 de Maio, por virtude de rebentarem os canos de esgoto.

Ontem á noite ouviu-se o ribombar do trovão.

O rio Mondego leva uma grande enchente, devido também á muita neve que havia na serra.

E' urgentissimo limpar o colector que passa na rua da Sofia para dar saída facil ás aguas.

Enquanto o não fizerem, não deixará de haver inundações.

O CUSTO DA VIDA

A baixa do custo da vida em Inglaterra tem descido de 261,2 para 162,1, ou sejam 35,5 por cento.

Em Portugal é o que se vê. Nada de baixas de preços; antes pelo contrario tudo sobe. Na feira dos 23 ultima, o gado bovino, suino e caprino teve grande baixa, mas esta diferença ainda não chegou aos talhos!

As carnes no mercado continuam pelos mesmos elevados preços a que ha muito as levaram.

E não ha quem dê providencias!

O vitral da Sé Velha

Ante-ontem quando colocavam o óculo na parte central do vitral da Sé Velha, pintado pelo distinto professor, sr. Antonio Augusto Gonçalves, aquele estalou, quando limavam o aro em que devia ficar assente,

A venda de selos e papel selado

Estamos constantemente a receber nesta redacção, queixas de varios individuos, que pedem providencias a quem competir, para que de futuro encontrem á venda papel selado e selos nos estabelecimentos que tem licença para esse fim.

O que não podemos comprehender, de forma alguma, é que o publico, que tudo e para tudo paga, continue a ser tão mal servido.

Ainda ontem, um cavalheiro, depois de ir á recebedoria, onde não comprou o que desejava, por ali encontrar muito povo, no pagamento das contribuições, procurou em varios estabelecimentos papel selado, não o conseguindo em nenhum deles. A maior parte das vezes, depois de muito tempo perdido, com grave prejuizo dos assuntos que temos a tratar, não chegamos a ser atendidos. Oxalá que de futuro o publico continue a ser servido com a consideração que merece.

E' também certo, como estamos informados, haver actualmente na cidade muito poucos estabelecimentos comerciais que se prestem a servir de intermediarios entre o publico e a Fazenda Nacional na venda de valores selados. Essa relutancia tão prejudicial ao publico e também ao Estado e que obriga o cidadão a ter de vir á Tesouraria adquirir os selos que deseja, informam-nos ser devida principalmente ás difficuldades de toda a ordem com que naquela Repartição esbarram os revendedores quando ali mandam os seus empregados adquirir valores selados, obrigando-os a esperarem longo tempo e muitas vezes até ali a voltarem mais duma vez, perda de tempo que representa para o patrão um prejuizo de valor muito superior á infima percentagem que recebem de 75 centavos por cada 100 escudos de valores que vendem ao publico. Quem na época actual se presta a ganhar menos de um por cento, sujeito ainda a prejuizos de toda a ordem?

No Bairro Alto, cremos que actualmente só ha um estabelecimento comercial onde o publico encontra valores selados á venda e com a vantagem de os encontrar até ás 9 horas da noite. O pobre cidadão que ali não conseguir compra-los só pelo motivo do revendedor não ter sido atendido na tesouraria, tem de vir do Largo do Castelo á Baixa debaixo de chuva ou dispendir quarenta centavos no electrico para comprar meia folha de papel selado cujo preço não chega ao preço do electrico. E se se esquecer que a Tesouraria fecha ás 16 horas afica o desgraçado com um prejuizo que tantas vezes ninguem pode remediar.

Para revendedores e publico são igualmente justas e urgentes as providencias que o caso exige.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Principia hoje o *triduo* de preparação para a festividade dos Santos Martires de Marrocos, que se realisa na igreja de Santa Cruz. Em todos os tres dias da festa, prepará o rev.º dr. José Pedro Ferreira.

Novo jornal

A Comissão Diocesana do Centro Católico, desta cidade, conta fazer sair antes da Páscoa, o jornal semanal *O Correio de Coimbra*, sob a direcção do sr. Dr. Pacheco de Amorim, e colaborado pelos católicos mais graduados que militam no Centro e que será órgão do mesmo.

MOVIMENTO OPERARIO

U. S. O.

Com os representantes dos sindicatos dos alliaes, construção civil, metalurgicos, graficos, cocheiros, farinhas e massas e manipuladores de pão, reuniu-se na terça-feira á U. S. O., que entre outros assuntos resolveu:

— Proceêder á cobrança dos sindicatos adherentes;

— Nomear uma comissão dirigente do protesto contra a carestia da vida, a qual ficou constituída por um delegado de cada classe;

— Saudar *A Batalha* pela sua ultima correspondencia local;

— Felicitar os jornalistas que ultimamente se tem colocado ao lado do protesto contra a carestia da vida.

Mobilitarios

Em assembleia geral, reuniu o sindicato unico desta classe, que entre outros assuntos nomeou os srs. Julio de Matos e Manuel Batista, delegados á U. S. O.

Metalurgicos

Em assembleia geral, reunem segunda-feira, os operarios metalurgicos, para protestar contra a carestia da vida.

Construção Civil

Em assembleia geral, reuniram ontem os operarios da Construção Civil, que entre outros assuntos, resolveram preencher alguns cargos vagos nos corpos gérentes.

Farinhas e Massas

Para protestar contra a carestia da vida, reunem hoje, em sessão magna, os operarios manipuladores de farinhas, massas e bolachas, na qual toma parte o delegado da grande comissão pró barateamento da vida, sr. Mario Campos.

Imprensa

"Football"

Com o numero publicado no domingo entrou no 3.º ano da sua publicação a importante e bem redigida revista sportiva da capital, *Football*.

Excelentemente colaborada tem conquistado um nome destacante no meio sportivo de Portugal, vendo assim coroada de exito a sua nobre missão.

PELO COMERCIO

A concluída e antiga firma comercial, desta cidade, Dantas Guimarães, successor, da Rua do Visconde da Luz, acaba de trespassar o seu estabelecimento ao sr. José Godinho, comerciante da mesma rua, que deu pela chave a importancia de 36.000\$00.

— Ha negociações para o trespasso da conhecida casa Alipio, na rua do Visconde da Luz, affirmá dalí ser instalado um laboratorio quimico e farmacia.

— Foi constituída uma nova sociedade para a exploração da conhecida e acreditada *Casa Londres*, que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Da nova firma fazem parte os srs. Mario da Luz Rodrigues dos Santos, Antonio Domingos Fernandes e dr. Fernando Lopes.

Conferencias

O illustre compositor sr. dr. Coutinho de Oliveira realisa brevemente, na Escola Nacional de Agricultura, uma serie de conferencias sobre a historia da musica.

Louvor

O governador civil louvou o corpo de policia da segurança pelos bons serviços que prestou no ano lindo.

"A Rainha da Moda,"
FIGURINO CHIO

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 25-1-1922

Apelações cíveis. — Coimbra — Dr. José Bessa de Carvalho, contra D. Olimpia Sofia Bessa de Carvalho e irmã. — Relator, J. M. Rodrigues; Escrivão, D. Mesquita.
— Coimbra — Dr. Henrique Manuel de Figueiredo, contra Francisco Ferreira Guimarães. — Relator, J. Cipriano; Escrivão, Quintal.
— Tomar — José da Costa Felix e esposa, contra José Lopes e mulher e outros. — Relator, Sá e Mota; Escrivão, D. Mesquita.
— Santa Comba Dão — Dr. José Pinto Loureiro, contra Cipriano Mendes e outra; Relator, Pereira Machado; Escrivão, D. Mesquita.

Apelação crime — Mangualde — O. M. P., contra José Cardoso Ferreira e outros. — Relator, Corte Real; Escrivão, Quintal.
Acordãos
Escrivão, Quintal:
Apelação cível — Figueira da Foz — Afonso Ernesto de Barros, contra Fernando Pereira Tafula e mulher. — Negado.
Escrivão Pimentel:
Apelação cível — Guarda — Maria da Conceição das Neves, contra Maria da Graça Martins Ramos. — Não tomou conhecimento.
— **Agravo cível.** — Coimbra — António Filipe, contra D. Zulmira de Figueiredo Machado. — Julgado deserto.

Obituario

Apoz doloroso sofrimento, faleceu esta noite o honrado comerciante desta cidade, sr. Alberto de Moura e Sá, irmão do nosso amigo, sr. Herminio de Moura e Sá, também estimado comerciante desta praça.
A sua morte causou a mais dolorosa impressão pois o extinto gosava de gerais simpatias pelas belas qualidades que ornavam o seu caracter.
Era filho do antigo comerciante, sr. Alberto Carlos de Moura.
Sentimos a sua morte, apresentando á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Carnes mais baratas

Sabado, dia 28 do corrente, em todas as barracas do mercado começam a ser vendidas as carnes de porco e carneiro e nos talhos n.ºs 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 as carnes de vaca e vitela, por menos 200, 400, 600, 800 e 1.000, em quilo, conforme a tabela seguinte:

Carne de vaca	
1.ª classe	2.600
2.ª " "	2.200
3.ª " "	1.800
Carne sem osso	3.600
Carne de vitela	
1.ª classe	2.800
2.ª " "	2.600
3.ª " "	2.200
Vitela sem osso	4.000
Carne de porco	
Lombo, febra e costeletas	3.400
Cabeça e pés	2.400
Toucinho	3.400
Costeletas e carne sem osso	3.800
Carne de carneiro	
1.ª classe	2.200
2.ª " "	2.000
3.ª " "	1.600

Dissolução de sociedade

Por escritura publica de 18 de Janeiro de 1922, feita nas notas do notario dr. Jaime da Encarnação, desta cidade, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma F. Costa, Menezes & C.ª, constituída por escritura de 7 de Maio de 1919, tendo-se procedido, conforme se declara na escritura, á respectiva liquidação.
Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.
Carlos Simões Dias de Figueiredo.

LEILÃO

Por motivo de partilhas tem lugar no dia 29 do corrente mez de Janeiro, pelas 12 horas, o ultimo leilão dos seguintes moveis:
Mobiliás de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar, mobiliás de quarto, comodas, espelhos, mesas, cadeiras, cama, guarda vestidos, bufete de pau preto, tapetes, lustres, candieiros, cortinas e reposteiros, um serviço de louça completo e muitos outros objectos.
Arcos do Jardim, 61 a 63.

Molestias de pele e feridas crónicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
Depositarario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Successoras, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o prédio de quatro andares além da loja.
Nesta redacção se diz.

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.
Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.
Operação rapida e muito praticavel.
A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores.
Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.ª — Coimbra.

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.
Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.ª, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

Bom emprego de capital

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova

Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.
Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedo 7 logares.
Ford, carrosserie torpedo luxuosa com rodas blindadas.
Tudo estado novo e montado a capricho.

ANUNCIO

No Coimbra-Hotel dão-se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estuadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, latoeiros e picheiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola.
Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.
João Sácoa.
"A RAINHA DA MODA,"
ULTIMOS MODELOS DA MODA

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

TABACO GIRAFA
Onças de 25 gramas
Kilo 19\$50
Legitimo holandez, mais barato que no importador.
Largo da Freiria, 12

Armazem Aluga-se ou toma-se de trespasse na parte baixa da cidade, convindo. Carta com todas as indicações e preço a Otto Biener & C.ª, Limitada, Rua Ferreira Borges, 75 2.ª.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000 m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa VENDE SE com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21.

Casa Sub-arrenda-se 3 a 4 bons compartimentos para escritorio ou consultorio. Informa esta redacção.

Casa pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80.

Casa Vende-se no logar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.
Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.ª das 13 horas em diante.

Empregado, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais.
Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

Explicação do curso dos liceus. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20.

Empregado para qual quer armazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15.

Empregado Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hoespoderia ou republica de estudantes.
Nesta redacção se diz.

Inglez Precisa-se de explicador competente que disponha de 1 hora por dia. Falar na Rua Ferreira Borges, n.º 132 2.ª.

Madeira Na Pedrulha, na Quinta dos Canaviaes, vendem-se, convindo o preço, 90 carvalheiras e 3 freixos. A praça é no dia 12 de Fevereiro ao meio dia.

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marçano com alguma pratica de mercearia ou fazendas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Marçano Precisa-se na Casa Havanaza.

Moveis usados Vendem-se (por motivo de retirada). Estrada da Beira, 92 (á Arregeça).

Nesta redacção se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dá boas referencias.

Oferece-se Empregado com pratica de mercearia por junto ou retalho. Dá fiador. Resposta a este jornal ás iniciais A. S.

Piano Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz.

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20.

Quarto com ou sem mobilia, aluga-se. Também se dá comida. Nesta redacção se diz.

Socio capitalista deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz.

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção ás iniciais E. O. S.

Sala ou quarto aluga-se. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se um cafe com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535.

Vende-se aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos.

Vendem-se 3 casas, sendo do uma com 16 divisões, 2 pequenas e pates na rua da Nogueira. Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario Antonio Pratas, Alameda, Informações, dão-se na rua Direita, 111 113 — Antonio Varzeas.

20.000\$00 Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador.
Informações, no cartorio do dr. Eduardo Vieira, rua da Sofia.

Mariano & Companhia, Limitada
COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ
Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** :
Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83
OLEOS
Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º Endereço telegrafico OIL

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anu, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recinques e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipographia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

ELEIÇÕES

Mais um acto eleitoral se vae realizar adentro da Republica.

Depois do movimento revolucionario de 19 de Outubro impunha-se a consulta á massa eleitoral para formular a sua vontade na escolha dos futuros parlamentares.

Nesta *torturada* atmosfera politica, sente-se que, para o país, este acto pode revestir consequências funestas, desagradaveis, tremendas, se o novo parlamento surgir com o mesmo aspecto ou com a mesma fisionomia anormal.

A corrente de hostilidade que se levantou contra a organização parlamentar, tem, sem duvida alguma, um fundamento razoavel e logico.

A sua obra foi verdadeiramente anti-nacional e nefasta, já pelas *consequencias mentaes* que provocou, já pelos sintomas de *desagregação* social que manifestava nas suas sessões tumultuarias e incoerentes.

A agitação da vida parlamentar é em parte o reflexo da indisciplina que lavra na sociedade portuguesa.

Mesmo durante o periodo da guerra, quando a Patria necessitava duma obra forte de regeneração politica, o parlamento não fez mais de que repetir, continuamente, a *farça* grotesca que o país tem presenciado com a maior das indifferenças.

Logo, o acto eleitoral de amanhã, na hora incerta que atravessamos, devia ser ponderado, refletido, impondo-se pela selecção que o eleitorado fizesse na escolha dos futuros parlamentares.

A Patria atravessa um momento doloroso na sua vida e na sua existencia como agregado social.

A ambição da maioria dos

nossos politicos e a irreflexão de alguns *chefes de partido* teem arrastado o país á beira do abismo.

Isto é do conhecimento geral.

Só o não quer ver quem se interessa pelas manifestações de indisciplina que temos dado á Europa civilisada.

Para a cidade de Coimbra cujo progresso material depende, em parte, do governo central e da representação que obliher no parlamento, a manifestação de amanhã não pode deixar de influir na sua indifferença pela nossa vida coletiva.

E' preciso que a escolha reflecta a corrente de opinião que vê no desenvolvimento provinciano o unico factor do ressurgimento nacional.

A hora é de sacrificios.

Votar é dever de todos aqueles que se interessam pelas prosperidades do seu país.

Se o futuro parlamento se organizar com o mesmo *material* dos parlamentos anteriores, a vida portuguesa surgirá cada vez mais tumultuosa, cada vez mais difficil, cada vez mais grave.

E depois, a uma revolução succeder-se-ha outra, não se fechando jámais o ciclo das perturbações internas.

O desenvolvimento economico de Portugal depende da pacificação que se operar nos espiritos.

Com este estado permanente de agitação, a obra de progresso iniciada pelas chamadas *fôrças vivas*, não será mais do que uma ficção e de que uma *blague*.

Os eleitores devem, pois, pensar, antes de entregar a sua lista, que é a afirmação da sua vontade e da sua força.

RETRATOS

E' coimbricense do mais fino quilate, conhecendo como poucos não só as preciosidades da sua terra, mas quasi todos os maravilhosos passeios do distrito, que ele percorreu quando não havia camións de ferro nem automoveis.

Foi nos seus verdes anos um apaixonado discipulo da arte da Thalma e, ainda hoje, dá o cavaço por bons espectadores.

Exerceu em tempo uma profissão que o punha em contacto com todo o mundo, e atualmente corresponde-se com muitos milhares de pessoas, muitas das quais nem sequer conhece ou sabe se existem.

A sua terra encontra nele um paladino vigoroso para a defesa dos seus direitos; se a cidade possuisse todos os melhoramentos que elle deseja, a nossa terra seria um verdadeiro paraíso. E' um lutador de merecimento e, quando se serve do florete tem o cuidado de não manchar as alvas rendas do seu punho.

Ultimamente dedicou-se á fotografia jornalística, tendo apresentado em exposição muitos clichés que honrariam os melhores fotografos de Coimbra.

O seu nome nunca foi repetido em qualquer das dinastias portuguesas, e, o seu apelido, traz-nos á memoria uma terra que foi teatro de grandes acontecimentos politicos.

ELEIÇÕES

Candidatos ao acto eleitoral de amanhã:

Senadores: — Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, democratico;

Ricardo Pais Gomes, liberal;

Cesar Justino de Lima Alves, reconstituinte;

Dr. José Falcão Ribeiro, democratico dissidente;

Dr. Mario Ramos, monarchico;

Dr. Pedro Henrique Menezes Parreira, monarchico;

Deputados: — Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, liberal;

Dr. João Cardoso Moniz Baccelar, liberal;

Dr. Alberto Torres Garcia, reconstituinte;

Dr. Julio Gonçalves, democratico;

Dr. Antonio Pires de Carvalho, democratico dissidente;

Dr. Dario Mendes Calisto, independente;

Dr. Augusto Coelho Sobral, monarchico;

Dr. Francisco Assis Teixeira, monarchico;

Solano de Almeida, monarchico.

Reclamação justa

Os municipes tem de pagar á sua custa a agua barrenta, que repetidas vezes aparece, porque não se procedem ás respectivas descargas.

Nos balnearios, então é medonho, como já tivemos occasião de verificar diversas vezes principalmente na Misericordia.

Os serviços municipalizados é que tem de proceder áquele serviço e não os consumidores, que não podem continuar a ser prejudicados.

Associação das Creches de Coimbra

Donativos

Caixa das esmolas, \$64.

Produto do sarau realisado em Luso em Outubro, 300\$00.

Comissão d'Assistencia, em Novembro, 150\$00.

José Augusto Borges de Oliveira, 5\$00.

Hermínio A. Moura e Sá, 10\$00.

Alberto H. Moura e Sá, 10\$00.

AMELIA JANNY

Do sr. dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar recebemos a carta que em seguida transcrevemos e que constitue uma excelente adesão á memoria da distinta poetisa coimbricense, D. Amelia Janny.

Vem o signatario da carta dar esclarecimentos que muito podem concorrer para o bom exito da ideia.

Pela nossa parte não temos duvida alguma em receber originaes de poesias que andem dispersas, para serem publicadas quando venha a constituir-se uma comissão para esse fim. Esses originaes guardal-os-emos para serem entregues a quem quizer prestar-se a esse encargo.

São muitissimas as poesias de D. Amelia Janny e bastantes estarão inéditas. São principalmente estas que mais convém publicar.

Onde poderão encontrar-se ainda as poesias que ella deixou no seu espolio?

Segue-se a carta do sr. dr. Correia de Aguiar:

Lisboa, 26-1-1922. — Ex.º Sr. Director. — Tinha uma admiração tão sentida pela falecida poetisa, D. Amelia Janny, e estou de tal maneira ligado á sua memoria por longos anos de convivio espiritual e de affectuosa amizade, que não posso deixar de vir aplaudir com todo o entusiasmo a ideia que v. lançou no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, — a de ser dado o nome de tão illustre senhora á rua em que ella residiu (crejo que durante toda a sua vida), collocando-se na respectiva casa uma lapide comemorativa, e ao mesmo tempo de se reunirem num só volume as suas numerosas poesias.

Com a realisação da primeira parte da sua ideia, a Camara de Coimbra só se honrará prestando homenagem a uma senhora que, tendo sido uma das mais illustres filhas dessa terra, tanto honrou as letras portuguezas com os fulgores do seu talento e com as delicadezas do seu espirito.

Com a organização daquelle volume muito se honrará tambem a Associação Academica ou as pessoas que levarem a efeito um semelhante empreendimento; e muito contribuirão para que não fiquem de todo esquecidas algumas poesias que são verdadeiras obras primas de litteratura, em inspiração e sentimento.

E deixe-me v., sr. Director, esclarecer aqui um ponto que reputo importante: as melhores produções poeticas de D. Amelia Janny nunca foram publicadas nos Jornaes, revistas, almanacs e folhedos a que v. se refere. Devem existir no seu espolio ou espalhadas pelas mãos desses unidos homens de letras que frequentaram os seus inolvidaveis serões. Alguns ainda hoje existem, como são Antonio Candido, Cristovão Aires, Oliveira Guimarães, Trindade Coelho, Guimarães Pedrosa, etc. e em poder dos herdeiros de outros, como o Conde de Monsaraz, Frederico Laranjo e tantos outros que já não são do numero dos vivos.

Ainda em vida de D. Amelia Janny, dois dos seus admiradores, o Dr. Juiz Oliveira Guimarães, actual ajudante do Procurador Geral da Republica, e um outro magistrado, cujo nome agora me não ocorre, tentaram celligir e publicar as suas melhores poesias; e nesse sentido, lhe pediram á respectiva autorisação e a cedencia de muitas das suas produções inéditas; recolhendo

SEMANA DO AVENIDA

“O Amor de Perdição”, na Arte do Silêncio

Passou ontem deante dos meus olhos maravilhados e inquietos, a dolorosa e profunda odisseia das almas desventuradas de Simão Botelho e Tereza. Pagina de intenso amor, de extraordinária grandesa épica, página dantesca de tortura e de sacrificio, ella é a revelação do mais nobre, do mais alto, do mais sublime pensador dos últimos tempos. Santo Camilo — e chamolle o santo, porque o foi — criou essa obra imortal, onde chora o coração poruguês, bom e romântico, idilista e altivo, onde palpita a ternura e a belesa de dois destinos.

Jámais poderá morrer esse livro, cuja história correu mundo, traduzida em várias linguas, como uma lenda e que passou para além das fronteiras como um poema nacional, assim como iam e vinham, semelhando bandos de pombas brancas, as canções dos jograis e dos trovadores e como incendiaram de poesia e de sonho a Grécia antiga, desde o Pireu ás Thermopylas, os versos immaculados dos rapsodos e dos aedos, vagueando e sorrindo, na sua marcha de apóstolos e semi-deuses...

O Amor de Perdição é conhecido por toda a gente. Tama-nha é a sua sentimentalidade e a sua perfeição. Porque devia assim ser o amor: enorme, terrivel, sem preconceitos e sem ambições, tão impetuoso como as ondas, infinito como o universo; é assim que eu o compreendo, que eu o sinto, que eu o escuto, inclinado para a Terra, fonte de todas as minhas angústias, sol de todas as minhas alegrias, luz perpétua do meu crepúsculo...

E assim que eu o surpreendo, nesta ansia de silêncio e de pensamento, nesta calma de elevação e de espiritualismo em que me afogo, quando tomba sobre as minhas mãos o perfume dos lírios, o hálito saudável dos poentes, a harmonia misteriosa das coisas...

E assim que eu o evoco, nas minhas horas de sagrado e bom socoço do meu ser, quando ouço o murmúrio das fontes, o ramalhar dos arvoredoes, a linguagem cósmica dos vales longínquos e das montanhas...

Só o amor redime; só o amor lava as almas e salva os que se perderam. Porque andam sempre ligados e andarão pelos séculos fóra, numa simbiose estranha, numa comunhão fraterna, o amor e a morte.

Leitor amigo: se queres recordar Camilo, se queres vêr e admirar como era preciosa a virtude da raça, não percas tempo. E se ha muito não tens a felicidade de chorar, vai, como eu, sózinho, e abre o teu coração. A arte do silêncio traduzirá deante das tuas pupilas, numa orquestração de cores, numa sinfonia de verdade, a desgraça gloriosa e heroica dessas duas vidas.

JOÃO FERRO

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Amelia Rosa da Fonseca

D. Maria Izabel Oliveira

D. Raquel da Costa Silveira

Dr. Luis Maria Rosele

Amanhã:

Dr. Silveio Péllico Lopes Ferreira Neto

Dr. João Francisco Cavaço

Coronel Pereira de Saude

Segunda-feira:

D. Maria Rosalina da Paz Rivas

Joaquim Mourão Pessoa

Tercera-feira:

D. Maria Julia Dias

Antonio Pereira dos Santos Pessa

Antonio Avelino

Quarta-feira:

D. Sílvia F. nseca Mota

D. Ramira Julia Simões de Carvalho

Tenente José dos Santos Ferreira

Vida elegante

Consta-nos que está tratando de adquirir nesta cidade uma casa onde residia alguns meses no ano a illustre titular se-

nhora Condessa de Ficalho, que tanto prestígio e simpatias tem feito crescer a seu nome, já por droid do nassauco alustre, entre os mais illustres desta terra. E' assim mais um nome, da velha aristocracia portuguesa, que virá enriquecer a sociedade de Coimbra cuja élite tem visto ultimamente crescer as suas filezas femininas com os nomes das senhoras Condesas da Ribeira, da Castanheira e de Silves.

A senhora Condessa de Ficalho tem por a nossa linda Terra um espirital entusiasmo.

Doutores

Encontra-se retido no leito o sr. conego Tomaz Fernandes Pinto, vice-rior do Seminário e secretario particular do sr. Bispo-Comde.

Ministro da instrução

Esteve ontem em Coimbra o sr. dr. Rocha Saraiva, ministro da instrução, e illustre filho da Universidade de Coimbra, que s. ex.ª visitou.

“Um jornal diário em Coimbra”

Alguns jornaes, entre eles *A Voz da Justiça*, *Gazeta da Figueira*, *O Figueirense* e a *Comarca de Arganil*, transcreveram o artigo que publicamos, do nosso distincto colaborador sr. dr. Umberto Araújo, sob o titulo *Um jornal diário em Coimbra*.

A ideia tem sido bem acolhida, o que não podia deixar de ser visto a importancia deste facto para os interesses desta região.

Muito virão a ganhar com o diário coimbricense o centro do país, principalmente as duas Beiras, etc.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a Camara resolveu, entre outros assuntos:

Nomear para fazer parte uma 2.ª comissão permanente para avaliação de predios urbanos, o sr. Fortunato Sêco.

Contribuir com 100\$00 para o monumento que a Camara Municipal de Cascais vai erigir aos soldados de infantaria 19, mortos na campanha da Catalunha.

Enviar á repartição de obras, para estudo, uma reclamação do povo da Fontinhosa e d'outras localidades circumvisinhas, pedindo a construção duma estrada.

Aprovou varios orçamento para obras em diversos logares da freguesia de S. Martinho do Bispo.

Admitir 3 indigentes no asilo de Celas, entre eles dois bombeiros.

O café da Praça 8 de Maio

Considera-se resolvida e livre de embargos a questão do café da Praça 8 de Maio.

As obras podem continuar tanto interna como externamente.

Os atentados de 19 de Outubro

A viuva de Carlos da Maia, vitima dos atentados de 19 de Outubro, agradeceu á Camara Municipal as manifestações com que honrou a memoria do seu marido.

Por motivo d'obras

Grande liquidação na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMITADA.

Estamos a vender com grandes abatimentos: casimiras para fatos, lans para vestidos, panos pretos e brancos, chitas, riscados, zéfires, flanelas, cobertores e atualhado.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

Agradecimento

Joaquim Ferreira Gazio, quasi restabelecido das trez melindrosas operações a que foi sujeito nos hospitais da Universidade, não podendo pessoalmente agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que o visitaram naquele estabelecimento, interessando-se pela sua saúde, serve-se deste meio para a todos manifestar o seu profundo e indelevel reconhecimento.

Por um dever de gratidão que jamais esquecerei, eu devo aqui registar o nome do meu grande e querido amigo Dr. José Rodrigues de Oliveira, o desvelado protector dos pobres, e a quem eu devo o tratamento que tive no hospital, salvando-se assim mais uma vez duma morte quasi certa.

Aos notáveis operadores Drs. Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, essas grandes sumidades medicas que seriam a glória do pais em que residissem, os meus agradecimentos tambem pelo desvelado carinho com que me operaram, interessando-se abnegadamente para que eu me salvasse com a sua preciosa intervenção cirurgica. Finalmente aos srs. Drs. Azevedo Leitão, João Maria Porto, José da Silva Neves, Afonso Pinto, Zsmith, Menano e Miguel Ladeira, os cursos do IV e V anos medicos, testemunho, tambem, a minha gratidão pela forma carinhosa como todos me trataram.

Faltaria ainda a um dos mais gratos deveres se aqui não exarasse a minha gratidão ao prestimoso e querido amigo Dr. Octaviano de Sá, essa bela alma que tantos beneficios presta aos necessitados de socorro, e que para mim, foi um desvelado protector.

Agradeço tambem do coração aos meus amigos Antonio e Francisco Apostolo, José Ferreira, digno fiscal dos hospitais, ao bom Ferraz, meu enfermeiro, e a todo o pessoal daquela santa casa, os disvelos que para mim tiveram não esquecendo os bons serviços que devo ao meu bom amigo Augusto, porteiro do Hospital, e ao Nicolau, sempre tao sollicito em me prodigalisarem as melhores atenções.

A imprensa local *Gazeta de Coimbra, A Noticia e O Despertar*, os meus maiores agradecimentos por terem feito o registro da minha doença.

A todos mais uma vez, e ainda aqueles a quem a minha memoria recusa uma lembrança, mas a quem o meu coração é grato, aqui deixo consignado o meu sempre eterno agradecimento.

E, para finalizar, eu prometo nas minhas preces, pedir a Deus que por muitos anos conserve a preciosa vida dos meus salvadores, os Drs. José Rodrigues, Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, verdadeiras glorias da sciencia a quem a Humanidade deve os mais altos beneficios.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1922.
Joaquim Ferreira Gazio, archivo da Universidade de Coimbra.

Socio capitalista deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento.

Exige-se que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz. 3

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Aviso aos socios

Pelo espaço de 15 dias a contar desta data, acham-se patentes o Relatorio da Direcção, Parecer da Comissão Fiscal e contas da Gerencia de 1921, em casa do secretario da Direcção, na Praça 8 de Maio, todos os dias úteis.

O secretario da Direcção, *Alvaro Rodrigues Furtado*.

AGRADECIMENTO

João Antonio Freire de Novais e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada seu muito querido tio, dr. José Freire de Novais, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras durante a sua longa doença.

Fátos baratos

O muito conhecido Vicente Antonio, vendedor ambulante de lanifícios, tendo de se ausentar de Coimbra, e tendo grande quantidade de fazendas recebidas das fabricas da Covilhã, resolveu liquidá-las por preços muito convidativos, que são os seguintes:

Cortes de fato que eram de 4000 a 25000;

Cortes de fato que eram de 6000 a 45000.

Pode ser procurado todos os dias, das 9 às 13 horas, na rua da Gala, 30, Hospedaria. 4

10 contos. Empresta-se qualquer importância até esta quantia, por hipoteca ou letra com bom fiador.

Informações, cartorio do sr. dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 2

OLIVEIRA & MARTINS, Lda.

Antiga casa FERREIRA MATEUS
64 - Rua Visconde da Luz - 66
COIMBRA

Grande sortido em ferro, ferragens e tintas

Sub-agentes em Coimbra (exclusivo) da importante casa francesa WALLACH FRÈRES

Em armazem, os seguintes artigos desta casa: Tornos de bancada, engenhos de furar, buchas, portas brochadas, ditas universais, ditas cilindricas, mandris, etc. etc.

PREÇOS MODERADOS

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRUPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUÍDOES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMAICAS

AGENCIA EM COIMBRA: **Pharmacia da Misericordia**

Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova

Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.

Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedado 7 lugares.

Ford, carrosserie torpedado luxuosa com rodas blindadas. Tudo estado novo e montado a capricho. 2

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeitão a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

TABACO GIRAFÁ

Onças de 25 gramas Kilo 19\$50

Legitimo holandez, mais barato que no importador.

Largo da Freiria, 12

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

Dissolução de sociedade

Por escritura publica de 18 de Janeiro de 1922, feita nas notas do notario dr. Jaime da Encarnação, desta cidade, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma F. Costa, Menezes & C.ª, constituída por escritura de 7 de Maio de 1919, tendo-se procedido, conforme se declara na escritura, a respectiva liquidação.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

Carlos Simões Dias de Figueiredo.

LEILÃO

Por motivo de partilhas tem lugar no dia 29 do corrente mez de Janeiro, pelas 12 horas, o ultimo leilão dos seguintes moveis:

Mobílias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar, mobílias de quarto, comodas, espelhos, mesas, cadeiras, cama, guarda vestidos, bufete de pau preto, tapetes, lustres, candieiros, cortinas e reposteiros, um serviço de louça completo e muitos outros objectos.

Arco do Jardim, 61 a 63,

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Aos Srs. Quilantistas Uma Ampliação De Gracia

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Aureliano Viogas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÀS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Molestias de pele e feridas crônicas

usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacoutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Bom emprego de capital

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

AGENCIA do Banco de Portugal COIMBRA

As provas praticas do concurso aberto para os logares de escriturarios das Agencias deste Banco em Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Santarem e Vizeu, deverão realizar-se no proximo domingo, 5 de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1922.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Gerentes,
Nicolau da Fouseca
Antonio Gonçalves Serodio.

Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 -- Coimbra
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens : Monumentos : Esboços : Studies
Retratos d'arte e Ampliões

Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposição 5

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de tres portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.
Nesta redacção se diz.

Ama de primeiro leite, com 18 anos, oferece-se.
Nesta redacção se diz. 2

Armazem Aluga-se ou toma-se de trespasse na parte baixa da cidade, convindo. Carta com tomas as indicações e preço a Otto Biener & C.ª, Limitada, Rua Ferreira Borges, 75 2.º. 2

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 45 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Iquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada vendem-se.
Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa VENDE SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua das Pa-deiras n.º 62 a 68.
Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. 2

Casa pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80. 2

Casa Vende-se no logar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeitadeiras, 32. 4

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Creada Precisa-se para todo o serviço, que saiba cosinhar. Estrada da Beira, 56, 2.º 3

Caseiro Casado sem filhos, que saiba bem de agricultura. Necessita-se com urgencia e que dê boas abonções.
Nesta redacção se diz. 3

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão à Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.
Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 6

Empregado, oferece-se practica de mercearia, ou para armazem de cereais.
Carta a esta redacção as iniciais M. C. X

Empregado [com pratica de balcão, precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

Fogão Vende-se um grande fogão com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes.
Nesta redacção se diz. X

Fogão Vende-se, segunda mão, fogão circular, Vêr e tratar «Sociedade Central, Limitada». 3

Governanta Precisa-se até 25 anos para casa de pessoa só, que seja opresentavel, para ir para fora de Coimbra, podendo ir 3 dias a casa, por mez, sendo as despezas pagas, e 45 escudos por mez.
Resposta a esta redacção ás iniciais E. A. 2

Inglez Precisa-se de explicador competente que disponha de 1 hora por dia. Falar na Rua Ferreira Borges, n.º 132 2.º. 1

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Marçano com alguma practica de mercearia ou fazendas, precisa-se. Nesta redacção se diz. 3

Marçano Precisa-se para casa Havanaça. X

Moveis usados Vendem-se (por motivo de retirada). Estrada da Beira, 92 (á Arregaça). X

Nesta redacção se diz, quem admite um empregado com practica de mercearia e que dê boas referencias.

Oferece-se Empregado com practica de mercearia por junto ao retalho. Dá fiador. Resposta a este jornal ás iniciais A. S. 4

Oterece-se Empregado de escritorio bem habilitado, sabendo dactilografia. Dá boas referencias. Carta a redacção com as iniciais A. C. 4

Piano Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 2

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31.
Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Professora. Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc. Nesta redacção se diz. 4

Quarto e pensão. Cavallheiro precisa em casa séria. Tratamento familiar, não havendo mais hospedes. Carta a A. F., rua Ferreira Borges, 161. 3

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade.
Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 1

Quarto com ou sem mobilia, aluga-se. Tambem se dá comida. Nesta redacção se diz. 4

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Sala ou quarto alugam-se.
Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se um café com biliar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 1

Vende-se aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos. 4

Vendem-se 3 casas, sendo do uma com 16 divisões, 2 pequenas e pateo na rua da Nogueira. Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario Antonio Pratas, Almegue. Informações, dão-se na rua Direita, 111-113 — Antonio Varzeas, 4

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva. 535.137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.885\$755
 Total. 634.023\$154
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1835
 Séde em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

ANTIGUIDADES

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra
 VENDENDO: ricas camas pau preto torcidos, papeleiras, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
 COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.
Não comprem sem p. metro confrontar preços

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
 PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado, 60 anos de successo.

PO de Arroz e SABONETE

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
 2.ª Circunscrição
Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mez de Fevereiro na Secretária da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.
 As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretária da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 16 de Janeiro, de 1922.
 Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral da Instrução Agrícola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA
ARREMATACÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 14 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 e meia horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.
 O arrendamento é por três annos.
 As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretária do Conselho Technico podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 até ás 15 horas.
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.
 O Director,
Antonio Artur da Silva Menezes.

PÓS DE KEATING
MATAM



MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS
PERCEVIZOS
PULGAS
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.
 TEL. C. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio "Coimbra",
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200\$; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (para os assinantes 20% de desconto). Redacção, administração e tipografia: PATRO DA REVISÃO: 12 (telefone 361) - COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

CAMARA MUNICIPAL

Verdades amargas!

A Comissão Executiva Municipal, composta por cavalheiros que, individualmente, nos merecem toda a consideração, não tem sido boa zeladora dos interesses da Câmara, nem boa administradora. Subiram extraordinariamente as receitas do município e cada vez o dinheiro é menos. Tudo é absorvido e desaparece, sem que se veja o mais pequeno melhoramento publico.

Os impostos indirectos devem ter triplicado; a taxa da agua, que primitivamente era de seis vintens por metro cubico, subiu para 5 tostões; o gaz, que custava três vintens, passou para 10 tostões; os electricos, que custavam meio tostão na primeira zona, custam agora \$15. No mercado aumentaram muito as fições, assim como no Matadouro, no Cemiterio, etc., etc.

E o que vemos nós á custa de tanta receita?

A cidade ás escuras, as calçadas em pessimo estado e cheias de covas, o Matadouro a precisar de melhoramentos, no Cemiterio corre-se o risco de desabar a casa do deposito onde se vão acumulando os caixões com cadaveres. Bancos a desfazerem-se pelas avenidas, os jardins mal tratados, o material de incendios velho e quase inutilizado, os caminhos vicinaes despresados, fontes por concertar, pouca limpeza publica, os mictorios completamente estragados e sujus, não ha retretes publicas e o mercado transformado num indecente charco, a maior vergonha de Coimbra.

Nem sequer o dinheiro tem chegado para a aquisição de um carro decente para condução das carnes do Matadouro para o mercado, pois este serviço já se tem feito em carroças de lixo! Tem-se permitido para as obras que são uma vergonha em alinhamentos e no seu aspecto geral.

Por cima de tudo isto, a Câmara faz um emprestimo de 1.500 contos, destinados á energia hidro-electrica, ampliação de linhas, e compra de carros, que bem precisos são e gastam-se os 1.500 contos e não ha energia hidro-electrica, nem ampliação de linhas, nem novos carros!

O que ha, infelizmente, é um encargo pesadissimo para os cofres municipais, que não permitira no prazo de muitos anos novos melhoramentos. Tudo será absorvido, principalmente, pelo pessoal e juros dos emprestimos.

Como pode agora a Câmara empreender e realizar qualquer melhoramento, como a construção de um novo mercado, de indiscutivel necessidade?

Com os seus rendimentos não pode e por meio de emprestimo também não, porque

mais dinheiro não poderá conseguir por este meio.

Vão, pois, gastar-se os 1.500 contos apenas em energia electrica para a iluminação, notando que não ficará montado este serviço por forma a não parecer mal. Basta olhar para os postes desajeitados que para aí se vêem por toda a parte.

Valia então a pena gastar tanto dinheiro para tão pouco? Que interesse tem tomado a Câmara de Coimbra pela ampliação da estação do caminho de ferro?

Já alguma vez solicitou a sua reforma?

Não!

A Câmara, agravando muito mais a penuria do município, foi comprar a turbina sem abrir concurso, assim como o não fez para as 18 casas em construção para os acumuladores, para a compra de postes, etc. Por isso por aí se diz que a Câmara gastou inutilmente em tudo isto muitas dezenas de contos que podiam ter outra aplicação.

Mais tarde, porque o facto foi notado na imprensa, abriu-se concurso para o fornecimento de mais material electrico, concorrendo 53 casas fornecedoras. Isto prova que para a turbina sucederia o mesmo; mas, caso estranho, nas condições do concurso figurava a seguinte: "a comissão não fica com a obrigação de atender reclamações."

Simplemente extraordinario!

Assombroso!

A Câmara tem um engenheiro consultor, que não permanece em Coimbra e ganha 500 escudos por mês, quando pouparia muito se pagasse os seus serviços á maneira que eles fossem precisos.

Aonde está, pois, a boa administração municipal da actual comissão executiva?

A ella se deve também a falta do Instituto anti-rabico de que a Câmara foi encarregada e para a qual recebeu dotação pelo ministerio do Trabalho.

Foi fazer contrato com uma empresa para o fornecimento da energia electrica, que não tinha capitais e em condições que logo se via não poderem ser cumpridas. Tão mal andou a comissão actual neste ponto, como aquela a quem foi feita a proposta do sr. Rodrigues Nogueira, apesar de muito favorável para o município. Se tivesse sido acépte, ha muito teriamos electricidade em Coimbra com fartura.

Tambem a Câmara tem feito grandes aquisições de carvão e lenha sem concurso, mandando despejar tudo isto no Largo das Ameias, um dos locais mais concorridos. Só agora, segundo parece, se resolveu a mandar descarregar

RETRATOS

É serrano por nascimento e muitas vezes visita a sua casa numa serra muito conhecida do distrito de Coimbra.

Tem figura de atleta, alto, forte e robusto como um gaerretro antigo.

Aprendeu para uma profissão que não exerce porque adotou outra carreira num instituto de Coimbra.

Desempenhou um cargo importante em uma instituição que presta bons serviços de beneficencia.

O seu nome proprio tem quatro silabas, sendo a primeira a primeira letra do alfabeto e as duas ultimas uma coisa que se repete anualmente.

Quanto ao apelido, é madeira afamada.

Reside em sítio alegre e com boas vistas.

MASCARADO

ELEIÇÃO DO PAPA

Foi eleito Papa, o cardeal Ratti, arcebispo de Milão, uma das figuras mais prestigiosas da Igreja.

O novo Pontifice usará o nome de Pio XI.

Por motivo da eleição de Sua Santidade, no proximo domingo realisa-se, na Sé Catedral, pelas 12 horas, um solene Te-Deum, presidido pelo reverendissimo Bispo de Coimbra.

Pela Universidade

Principia no dia 15 e termina em 28 do corrente, o prazo para os alunos da Faculdade de Medicina (novo periodo transitorio) requererem a inscrição no 2.º semestre.

Os requerimentos para os exames daqueles alunos na proxima epocha de Março, devem ser apresentados na secretaria da Faculdade de Medicina de 15 a 28 do corrente.

Estes prazos são improrogaveis.

a lenha e carvão em frente do porto dos Bentos.

E é esta comissão, toda ou parte della, que pensa em ser reeleita com a promessa de que fará immediatamente um mercado no terreiro da Erva!

Para lição já basta.

Não desconhecemos que a vereação actual tem atravessado o periodo mais difficil de todas as gerencias municipais, pelas circunstancias economicas desta calamitosa epocha. Os ordenados e salarios tem subido extraordinariamente, como os preços dos generos, não sendo os que menos tem aumentado a lenha e o carvão; mas tambem os rendimentos da Câmara tem triplicado ou mais do que isto.

Não foi, pouco para estranhar que atravessando a Câmara um periodo tão difficil, em que todas as boas vontades de acertar eram precisas, o presidente da comissão executiva abandonasse o seu cargo, deixando os seus colegas com todas as responsabilidades das suas d' liberações.

Se o dr. Dias da Silva, quando presidente do município, tivesse 1.500 contos para gastar em melhoramentos locais, tinha feito uma cidade nova, e assim continuamos a ter uma cidade velha e menos 1.500 contos!

AGRADECIMENTO E TE-DEUM

Apresentamos os nossos mais comovidos agradecimentos a todas as pessoas que no passado dia 30 assistiram na Sé ás exequias por alma do Santo Padre Bento XV.

No proximo dia 12, ás 12 horas, haverá Te-Deum na Sé para comemorar a eleição do novo Sumo Pontifice, Pio XI.

Assim o fazemos saber, especialmente aos nossos carissimos diocesanos desta cidade, cuja presença a esse acto instantaneamente rogamos e desde já agradecemos.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1922.

Manoel, Bispo de Coimbra.

OPERARIOS PARA ANGOLA

Pelo vapor Africa que salu de Lisboa em 3 do corrente seguiram para Angola, onde vão trabalhar por contrato como governo da Colonia uns 30 operarios de Coimbra e da Figueira da Foz, das profissões de carpinteiro, pedreiro, ferreiro e pintor.

Para o vapor Mocimbeque a sair no proximo dia 21, estão já reservados 50 lugares destinados a mais operarios da construção civil dos quais a maior parte, já inscritos, pertencem á Figueira da Foz e que saíram de Coimbra para Lisboa no dia 18.

O Alto Comissario de Angola que acaba de receber por emprestimo da Caixa Geral dos Depósitos a quantia de 4.500 contos determinou, segundo informa o Seculo de ontem e que um amigo nosso dali chegado nos confirmou, a construção immediata de numerosas casas de habitação para operarios e funcionarios e cujas pequenas rendas serão desde logo applicadas em conjunto á custear a construção de novos predios destinados ao mesmo fim, garantindo-se desta maneira aos contratados trabalho durante tres anos, apesar de ser elevado o numero de operarios que mandou convidar.

Estamos informados de que para Angola se estabeleceu nos ultimos meses, sob o impulso inteligente que lhe está imprimindo o Alto Comissario, general sr. Norton de Matos, uma corrente de emigrantes muito apreciavel, homens de dinheiro, de iniciativa e de negócios e que pelo seu numero e pelo valor do capital que representam, constituem elementos de rapida e progressiva valorização da mais rica e menos explorada colonia que possuímos.

Contribuição municipal

O capitão sr. Tarquinio Augusto da Cunha Menezes Betencourt, recebeu ontem pelo correio, um aviso da Câmara para pagar no prazo de 8 dias a quantia de 3\$09 de contribuição de serviço.

O aviso tem a data de 30 de janeiro e portanto recebeu o aviso 8 dias depois, ignorando o motivo porque a referida contribuição seja tão elevada.

Novo notario

Tomou posse da vaga de notario deixada pelo sr. dr. Eduardo Saldanha Vieira, o sr. dr. Augusto de Figueiredo.

Corridas de touros

O artista tauromaquico, sr. Luciano Moreira, que se encontra em Coimbra, tencionava organizar 6 toureadas nesta cidade, para o que pediu a cedência do campo de jogos do Parque de Santa Cruz, não sendo porém atendido.

Congresso economico

Vai realizar-se nesta cidade o congresso economico, nos dias 11 a 13 do corrente.

A sessão inaugural deve ter lugar no sabado, ás 14 horas.

Em vista do desabamento que se deu da barreira nas trazeiras da Associação Commercial, é muito provavel que o congresso se realice no salão da Câmara Municipal e a exposição de productos artisticos e industriais de Coimbra no claustro de Santa Cruz.

O sarau em honra dos congressistas realisa-se no Teatro Sousa Bastos no dia 13. O programa é organizado pelo sr. dr. Coutinho d'Oliveira e dele farão parte varios numeros por damas conimbrenses, tuna, grupo dramatico academico e banda da G. N. R. Tratando-se de um congresso importante, como este é, temos notado com desgosto que não nos tenham sido fornecidas informações sobre este assunto, sendo certo que elas a todos interessam, tanto aos que estão em Coimbra como aos que vierem de fora.

D. Maria da Conceição Pais da Silva

Em comemoração do 1.º anniversario da morte da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, cuja luttosa data passa no sabado, serão celebradas missas de sufragio pela alma de tão virtuosa senhora nos templos de S. Bartolomeu, Santa Cruz, da Rainha Santa e Eiras.

Estes piedosos actos são mandados celebrar pelos seus afilhados sr. Francisco Mendes da Silva e sua esposa sr. D. Delfina Borges da Silva, manifestando assim a sua gratidão pela memoria daquela bondosa senhora, cuja perda ainda hoje é pranteada por aqueles que experimentaram as docuras do seu magnanimo coração.

Em sufragio da alma da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva foram-nos entregues, com destino ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira 50\$00, e para os nossos pobres 25\$00, esmolas que muito agradecemos em nome dos contemplados.

D. Maria Augusta da Fonseca

Sufragando a alma desta virtuosa senhora, saudosa mãe do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, realou-se hoje na igreja de S. Bartolomeu uma missa, a que assistiram muitas pessoas das diversas categorias sociais amigas da familia enlutada.

No fim deste piedoso acto foram distribuidas esmolas a grande numero de pobres, que assistiram á missa.

ECOS DA SOCIEDADE

- Aniversarias
Fazem anos, hoje:
D. Julia Bditista e Silva
Henrique Marques Perdigão
Joaquim Miguel Andrade Ruas
Alvaro dos Santos e Silva.
A'manhã:
D. Emeraldina Correia Reis
Dr. Plinio Ventura
Eduardo Ferreira Arnaldo
José de Vasconcelos de Sousa e Napoleas.
Joaquim José de Faria
Dotas: sob um...
Tem estado bastante doente, encontrando-se felizmente livre de perigo, o sr. José Alves da Capela e Silva, estre-moso pai do nosso illustre colaborador sr. dr. Antonio Alves da Capela e Silva.
— Tem obtido algumas melhoras o sr. dr. Malva do Vale.
Barridas e chegadas
Está em Coimbra, o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros.
— Está em Coimbra, o sr. Bispo da Guarda.

Cirurgia em Coimbra

A falta de espaço não tem permitido referirmo-nos ás operações que se tem realizado durante o mez corrente nas clinicas hospitalares da Faculdade de Medicina. Além da intervenção cirurgica realisada na Maternidade, que noticiámos ha dias sendo operadores os sr. Drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa, temos a registar mais as seguintes em que foram operadores os professores sr. Dr. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

Kisto hydatido do figado com abcesso volumoso. Um hydroceolo bilateral. Apendicectomia, Hydroceolo unilateral com atrofia congenita do testiculo; Cistolomia por talha perineal d'urgencia; Pleuro varicoso testicular e resecção scrotal; Hernia inguinal bilateral; Prostatectomia; Nefrectomia numa tuberculose renal; Safenectomia num varicoso; Fistula vesico-umbilical por persistencia da úraca; Uma gastroenterostomia por stenose pilorica subseguente a ulcera duodenal; Fistula perianal; Hygroma prerotuliano; Uma urano-stafflorafia; Retração do tendão d'Achilles.

Realisaram-se outras pequenas intervenções de menor importancia.

Sob a presidencia do professor sr. Dr. Cipriano Diniz realizouse ontem a quinta reunião promovida pelos Assistentes da Faculdade de Medicina, na Sala da Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Foi conferente o assistente sr. Dr. João Porto que dissertou sobre: Aspectos novos da Azotemia. Terminada a conferencia, que foi muito applaudida, pediu-se a palavra sobre o assunto o assistente sr. Dr. Raposo que fez algumas considerações sobre a azotemia na eclampsia e o professor da Faculdade sr. Dr. Rocha Brito relacionando o assunto da conferencia com os eczemas. Assistiram 20 medicos e alguns alunos de medicina. Por fim foi resolvido acceitar e agradecer a valiosa oferta de livro-editor sr. Moura Marques, para dar publicidade ás conferencias, sendo aclamado para dirigir essa publicação o professor sr. Dr. Rocha Brito, que agradeceu e prometeu colaborar com uma communiqueação sua na primeira sessão a realizar no proximo dia 21.

Ministro da Instrução

O director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama de felicitações ao novo ministro da Instrução, sr. dr. Augusto Nobre, ministro de Instrução e Sciencias.

Canaliação d'agua

Em varios pontos da cidade existem ha muito tempo canalisções d'agua rotas, perdendo-se muito agua que faz falta aos consumidores.

Acontece isto ao fundo da Calçada de Santa Isabel, Praça 8 de Maio, rua Olympio Nicolau Ruy Fernandes, etc.

Não haverá na Câmara Municipal quem olhe por estas cosas?

Exposição

O distinto pintor, sr. Guilherme Filipe realisa brevemente nesta cidade, uma exposição dos seus quadros.

Carestia da vida

Uma comissão da U. S. O. foi, ontem avisar-se com o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, instando pela criação do tipo unico de pão e dos armazens reguladores de preços.

"Almanaque de Portugal,"

A venda em todas as livrarias de Coimbra.

Obituario

Na proecta idade de 100 anos, faleceu ha dias, em Soure, a veneranda avó do sabio professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. Luis dos Santos Viegas, a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu o sr. Antonio de Oliveira Barata, residente na rua do Cotovelo, e natural de Freixianda, Vila Nova de Ourem, para onde foi trasladado o cadaver.

Empregadas

Preclam-se para serviço de caixa e balcão. Armazena do Chludo.

Venda da grande propriedade

"QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 439 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e áquela cidade.

Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegaria, cavalariças e outras edificações; vinhas, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIJO! Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

Hospedaria das Ameias

Reabriu no sabado esta casa que continuará a servir os seus Ex.ºs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licença das O horas em deante.

15, Largo das Ameias, 16

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordo Pinheiro, 13 a 17.

Tem armação propria para qualquer ramo e escritorio. Para ver e tratar Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10.

Bom emprego de capital

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portagem, 27. 4 a 2 horas.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Ajudante de guarda-livros Precisa-se na Casa Teixeira Panzeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Balcão Vende-se um em estado de novo com a frente envidraçado. Para ver e tratar na rua dos Estudos, 5.

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se na rua Rego d'Agua, 12 e 14. Trata-se na mesma rua 2.

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos, n.º 1. Dá-se muito bom ordenado.

Cota Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada».

Cursos de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor official; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158.

Empregada para caixa. Precisa-se na Havana Central.

Empregado com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregado de escritorio Oferece-se, com o 5.º ano dos liceus e bastantes conhecimentos de escrituração comercial, Bancaria. Nesta redacção se diz.

Explicador Curso dos liceus. Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º.

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria».

Explicações. Dão se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação plano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º.

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz.

Galera nova Vende-se. Da informaçoes Narciso de Melo, serralheiro, Rua Direita — Coimbra.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado».

Guarda-livros com pratica de contabilidade industrial, precisa-se, para seguir escrita já organizada. Bom ordenado. Quem pretender dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciais E. C. L.

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz.

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra.

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Predio Vende-se um, com posto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24.

Professora Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.) Nesta redacção se diz.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5.

Precisa-se uma criada para todosos serviços, preferindo, mulher do campo. Rua n.º 11 — Bairro de Santa Cruz, D. Elvira Veiga.

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S.

Trespasa-se Merceria em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela.

Venda de predios Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estação do caminho de ferro. Para informações ou propostas dirigir-se a A. Amado & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S.

Vende-se um couro de vaca preparado para tapete. E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes. 3

Fernandes Ramalho Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

P. LENCASTRE FOTOGRAFO Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artísticos Anuncio 2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio da escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Martins, viuvo, do logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, mas ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de José de Lemos, morador que foi no referido logar.

O escrivão ajudante do 4.º officio, Fausto de Freitas Campos, Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito do Cível, Alexandre d'Aragão.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

Tintureiro em casa Já chegaram as tintas para tingir em 42 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia. Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º — Coimbra.

!12\$500!

Artificios retratos-estubo LENCASTRE, Photografo Teatro Avenida

CASA Compra-se ou aluga-se em bom local com sete a dez divisões. Dirigir-se a Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10.

TERRENOS

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás installações da COIMBRA-EDITORIA. Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

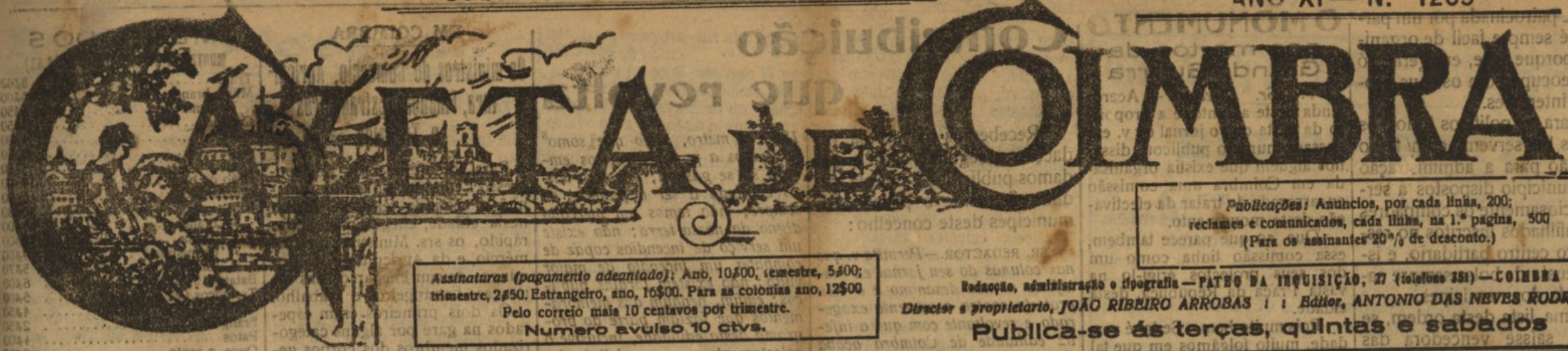
PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Commercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÃ A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora Não comprem sem o melhor confronto preços

HERPETOL Novo remedio para a pele Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito: A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havanaza)

Móveis usados Antiquidades COMPRA E VENDE Morais & Corrêa, Limitada Patio da Inquisição, 3 Rua Alexandre Marceliano, 8 a 12

ANTIGUIDADES O mais rico "stock", actualmente em Coimbra VENDO: ricas camisas pau preto torcidos, papelarias, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madrepérola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.



Assinaturas (pagamento adiantado): Anb, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Congresso Economico

A hora em que o nosso jornal entra na maquina, está já a funcionar o congresso economico, que veio realizar-se nesta cidade para tratar de assuntos importantes que a todos devem interessar, principalmente nesta ocasião em que tanto convem estudá-los e resolvê-los.

Aos illustres congressistas dirigimos a nossa saudação, fazendo sinceros votos pelo melhor exito do congresso e por que eles levem desta cidade as mais gratas impressões.

Mais uma vez se accentuou a falta de hotéis em Coimbra para ocasiões anormais, como esta.

Aos congressistas oferece a Associação Commercial uma exposição de manufacturas artisticas e industriais de Coimbra, que se realisa no Claustro de Santa Cruz.

Não é uma exposição pela qual se possa avaliar a importância de Coimbra neste ponto; antes pelo contrario é um certamen limitado por não ter havido tempo para mais. Por ocasião das festas da Rainha Santa, é muito de crer que a exposição seja muito mais concorrida, pois ha mais tempo para preparar os produtos da industria local.

Por ocasião dessas festas deve realizar-se em Coimbra o congresso beirão, estando já escolhida esta cidade para o proximo congresso das juntas de freguezias, que deve realizar-se em 1923.

Não sabemos se foram dadas as providencias para que nos três dias do congresso economico esteja de serviço permanente a estação telegraphica postal desta cidade. Se não foram dadas essas providencias, lembramos que elas se dêem, para que os muitos representantes da imprensa de Lisboa e Porto, que estão em Coimbra, possam mandar informações pelo telegraphico depois da sessão da noite, que termina á meia noite, hora a que é costume encerrar a casa do publico na estação telegraphica.

Tambem seria de vantagem que o serviço telefonico fosse facultado ao publico durante toda a noite na estação, para se poderem fazer as comunicações por esta via.

Desde ontem que se encontra em Coimbra a comissão executiva do Congresso, a qual é presidida pelo sr. dr. Nuno Simões, vindo como vogais os srs. Alvaro Lacerda, Caetano Rego, Moisés Amzalak, Pompeu Reis e dr. Correia Gomes.

Na estação do caminho de ferro foram os illustres congressistas esperados pela Associação Commercial, Sociedade de Defesa, dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, e outras individualidades.

A comissão foi depois retribuir os cumprimentos que na estação lhe foram apresentados.

No rapido de hoje chegaram os ministros do Comercio e da Agricultura.

A manhã chegaram os ministros dos Estrangeiros, Finanças e do Trabalho e das Colonias.

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso encontra-se tambem nesta cidade o nosso querido amigo sr. Ferreira Martins, um dos organizadores daquela grande reunião.

ECOS DA SOCIEDADE

- Interessantes**
Fazem anos, hoje, D. Luísa Sant'Ana Rocha.
Dr. Manoel José da Costa Soares.
A manhã:
As meninas Umbelina Campos Figueira e Juliana Ferreira dos Santos.
Carlos de Melo e Freitas.
Segunda-feira:
A menina Alzira Mesquita.
D. Maria do Carmo Santos Arrobas.
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.
- Batidas**
Realiza-se amanhã, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, o batizado do menino Vasco Cardoso de Figueiredo Queiroz, filho da sr.ª Ana Cardoso de Figueiredo Queiroz e do sr. Augustu Queiroz.
Paroquiana da Rainha Santa, representada por a menina Maria Alice Barros Taveira e menino Vasco Cardoso Barros Taveira.

Notas á margem dum livro inédito

O principio da hereditariedade, que o teatro foi buscar para estudo de nevroses em personagens psicopatas cujo crepusculo vai tingir-se violentamente, nas horas das alucinações mentais, na atmosfera sinistra dos hospitais de alienados, tem, ás vezes, dentro do mundo da Arte, revelações misteriosas.

A teoria que Ibsen sustenta na análise admiravel á figura principal dos Espectros, embora a sciência hesite em aceitá-la completamente, passa, como uma sensação estranha, nos próprios bastidores da vida.

Dir-se-ia que somos as sombras, os fantasmas errantes dos nossos antepassados.

As mesmas paixões impulsivas nos arrastando-nos para o triunfo ou para a morte, para a gloria ou para o crime.

As scenas repetem-se quasi com a mesma fidelidade assombrosa.

A Musica parece que reclama a existencia dessa teoria. Arte feita de sons, só nas organizações duma impressionabilidade rapida, sencíveis, cuja arquitectura acustica surge com todas as condições dum chef-d'œuvre da natureza se personifica, triunfando, lançando até, em ondas de revolta, o seu cartel ao infinito.

Haydn, Mozart, Rossini, e os grandes génios da composição musical, eram filhos de musicos,

RETRATOS

Tem nome de santo sem ser santo; sobrenome de mulher sem ser mulher, e o apelido arde sem ser fogo.

Dirige ha muitos anos uma repartição importante.

Tem mais de lisboense do que de coimbricense por ter nascido mais perto de Lisboa de que de Coimbra; mas considera-se mais coimbricense do que lisboense; por viver nesta cidade ha muitos anos e ter aqui constituido familia, de que é chefe exemplar.

A casa que habita fica situada em rua com nome duma localidade muito conhecida e nas vizinhanças de residencia de intellizes.

É pessoa muito delicada e atenciosa.

MASCARADO.

Turistas estrangeiros em Portugal

Devem chegar no dia 22 deste mês a Lisboa 722 turistas americanos, demorando-se em Portugal alguns dias.

Além desta, esperam-se mais duas excursões de americanos, que visitarão algumas localidades do país, principalmente aquelas que lhes possam oferecer relativamente boas condições de hospedagem. São promovidas por uma grande agência de viagens, que para esse efeito fretou expressamente alguns luxuosos navios.

É para receber condignamente excursões semelhantes a estas, que Coimbra precisa preparar-se com bons hotéis, cafés, restaurantes, etc., bem assim valorisar os seus passeios, arrabaldes, museus, monumentos, e tudo o mais que seja digno de ser visitado e conhecido.

Só assim Coimbra conseguirá ser de preferência visitada por todos os estrangeiros que venham a Portugal, e que espalham dinheiro sem conta, o que apreciavelmente servirá para o desenvolvimento da sua economia e progresso geral.

Só assim esta cidade se poderá tornar um animado e distinto centro de turismo.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. 1.ª e 2.ª horas.

EDIFICIOS ESCOLARES

A folha oficial publicou um decreto destinando verbas de um crédito especial, que não é pequeno, para edificios escolares.

Não vemos na relação desses edificios, nenhum de Coimbra.

Entretanto os edificios da Faculdade de Letras e da Escola Industrial tem os madeiramentos a apodrecer e há muito as obras paralizadas.

Mas a teoria ás vezes torce-se, contorciona-se, desvia-se da sua marcha normal. Contudo o principio fundamental respandee.

O Destino parece que, em determinadas horas de parto, sarcasticamente zomba das descobertas scientificas.

Um dos melhores musicos da geração moderna, é filho dum ferrador.

Verificou-se que as multidões — segundo Gustave Le Bon — tendem para uma determinada unidade mental sob o efeito premente de sugestões formidaveis.

O mecanismo dessa rapida coincidência, embora a concepção seja barbara ou heroica, determinando a acção violenta, põe-se celeremente em movimento.

A multidão, quando se dá o fenomeno psicologico revela todos os seus instintos primitivos, chegando a tocar os dois extremos: a ferocidade canibalica ou a abnegação idealista.

A Revolução Franceza, cuja fisionomia dantesca se ilumina de claros fantasticos, com os seus improvisados tribunais de julgamento e os seus massacres em ordem, as fulminantes e formidaveis alucinações heroicas, paixões violentas cuja eclosão irrompe como um cataclismo convulsionando a alma das multidões audazes, incoerentes e barbas, dá-nos vivas modalidades dessa teoria original.

Pois am advogado celebre, pretendendo demonstrar a culpabilidade das massas nos chamados crimes colectivos, demonstrou e vibrante na hypnose duma eloquencia gesticuladora, teatral, panache, terminára a sua peroração exclamando:

Se as partes, em filosofia positiva, formam o todo e se os

Festas da Rainha Santa

Por informações que vamos colhendo entre as forças vivas da cidade, quasi podemos afirmar que as festas da Rainha Santa, a realizar no mez de Julho, serão revestidas da maior magnificencia, suplantando todas aquelas, ainda as mais brilhantes, que até hoje se tem realizado em honra da excelsa Padroeira de Coimbra.

Com satisfação podemos afirmar que o numero da Exposição Regional, promovida pelos Delegados do Congresso Beirão, está já devidamente resolvido, trabalhando os seus organizadores com a mais dedicada actividade para que esse certamen de arte antinja o maximo brilhantismo a par dos mais uteis resultados.

Podemos até já noticiar que essa exposição, a que concorrem todos os artistas, industriaes e produtores dos cinco distritos das duas Beiras, se realisano antigo Palacio Ameal, sendo os campos anexos aproveitados para a exposição de pecuária.

Tambem nos consta que entre as duas corporações de Bombeiros predomina já a ideia de se efectivar um aparatoso exercicio com numeros iguais aos que foram feitos no grande certamen de Bombeiros do Porto, e em que as nossas corporações tanto se distinguiram pelos seus arrojados trabalhos.

Por estes e outros numeros que se estão planeando, tudo nos leva a crer que as proximas festas da cidade, em honra da Rainha Santa, serão revestidas do melhor brilhantismo, facto este que muito nos entusiasma pelo prestigio que ha-de advir para a nossa terra.

Ordem Terceira

Um anonimo, por mão do cartorario da Ordem Terceira, entregou o donativo de 300\$00, como compensação de despesa feita em tempo com pessoa querida de sua familia no-hospital da dita Ordem.

Roubo importante

Numa das ultimas noites foi praticado um importante roubo de roupas e objectos na residencia do sr. João Pereira Alves, em Cantanhede.

POSTO DA SÉ VELHA

Continua a prestar os melhores serviços junto do precioso monumento da Sé Velha, o posto da Guarda Nacional Republicana, que a Junta de Freguesia de Alameda, n.º 1.ª resolução, que muito a honra, ali conseguiu estabelecer para defesa daquele monumento e segurança dos moradores daquele bairro, até ao auxilio de qualquer espécie por falta de policiamento na cidade.

Até hontem foram levantados 24 autos por motivo de falta de respeito áquele templo, pertencendo metade aos agentes que fizeram a transgressão e outra metade á Câmara.

Consta-nos que a Junta de Freguesia de Alameda, a cargo de quem está a sustentação daquele posto, vai solicitar da Câmara para que a parte que lhe compete nas multas, reverta em favor das despesas a fazer com a sustentação do referido posto, pedido álfis justissimo, tanto mais que á Câmara recusou o seu auxilio a tão útil melhoramento publico, em nada contribuindo para que tal posto se estabelecesse naquele local, e onde á sua permanência é deveras útil á segurança pública e defesa da Sé Velha.

Assistencia

A Comissão Districtal de Assistencia, por proposta do sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, elevou para 10 e 15 escudos os mensais subsidios de \$50 e \$100 que aquella comissão estava distribuindo a pessoas absolutamente necessitadas.

Foi uma resolução muito justa e por isso o louvamos. Os subsidios que aquela pobre gente estava recebendo não chegava para um quilo de batatas que já hoje custa a bonita quantia de 5\$.

O sr. dr. Costa Rodrigues está dedicando á sua maior atenção ao problema da assistencia, que na verdade bem merece ser estudado de forma a acção da respectiva comissão ser mais proficua.

Victorias

Principiarom ontem a ser visitadas as casas de espectáculos e sociedades recreativas.

O teatro do U. S. O. não pode continuar a funcionar por não oferecer segurança em caso de incendio, e foram ordenadas diversas modificações nos theatros Avenida, Sousa Bastos e na sociedade recreativa Coimbra-Club.

Estas victorias estão sendo feitas pela policia, inspector de incendios e comandantes das duas corporações de Coimbra.

De um nosso respeitavel amigo, sufragando a alma de seus saudosos pais, entregou-nos a quantia de 100\$00 para os nossos pobres.

Ao generoso benfeitor agradeçemos a sua esmola.

A proxima eleição da Camara de Coimbra

As proximas eleições administrativas, principalmente as das Camaras, comecam em Coimbra, a interessar com entusiasmo toda a gente, o que, apraz-nos confessar, é um bom sintoma.

Sobre a organização da lista a apresentar ao sufragio, a opinião geral dos municipes manifesta-se bem claramente e sem hesitações. Uma lista da cidade, ou mais propriamente chamada do concelho, terá as sympathias gerais e suplantará qualquer outra, se for bem organizada.

Os nomes que a deverão constituir é que darão certo trabalho a encontrar, não porque os não haja na cidade e no concelho, mas porque na época de egoismo que atravessamos, rarissimos são os que estão dispostos a servir gratuitamente a causa publica, que embora seja a causa comum de todos os cidadãos, contam-se pelos dedos os que com ela seriamente querem perder o seu tempo e incomodarse.

A administração do municipio de Coimbra, exige, hoje mais do que nunca, homens de bom senso e de iniciativa, que sejam de alma e coração dedicados ao seu progresso, e sobretudo que tenham decisão, energia e vistas largas.

O tempo das figuras decorativas, que ao Paço do Concelho vão só para se mostrar e tagarelar, não pode, não deve repetir-se, sob pena do maior descalabro para a cidade e para a administração do seu municipio, que requer, urgente e imperiosamente, que á sua frente sejam postos homens de acção forte e inteligente, e integrados nos verdadeiros interesses e aspirações da sua população.

Ora, sendo difficil uma boa escolha, por serem raros os homens com as condições exigidas, é da maior conveniencia que se vá pensando na melhor forma de organizar a lista a apresentar ao sufragio nas proximas eleições.

Uma lista politica, apresentações da Beleza imortal e da Verdade intangivel, sofreu uma profunda solução de continuidade. Bruscamente parou-se. Fez-se sombra no cerebro da raça que uma virilidade indomavel lançava para os mais temerarios empreendimentos guerreiros. Uns explicam essa cristalização das facultades mentaes como uma pernicioso influencia das ordens religiosas, infiltração de processos pedagogicos em conflicto aberto com orientação do tempo; outros — estes mais observadores do que os primeiros, como a resultante duma decadencia logica dos povos que alcançaram o fastigio do poder. Outros ainda — estes mais circunspectos do que os segundos — pela desmoralização dos costumes e pelo consequente enfraquecimento das facultades geneticas da raça que o ouro, o luxo e o fausto das ultimas cortes levaram a um pro-

EM COIMBRA

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, etc.

Opinião de um medico francez

As propriedades terapeuticas das Pílulas Pink constituem frequentemente o objecto de interessantes observações por parte dos medicos.

Assim, por exemplo, um medico bem conhecido, de Montpellier (França), o Dr. de Messimy, 7, Rue Jugan, tendo prescrito as Pílulas Pink a uma doente que se encontrava em estado de exaustão extrema, registou os efeitos do tratamento, por assim dizer, dia a dia.

Não tendo obtido resultado satisfactorio com as injecções de cloroforforado, de espartano, tinturas de cratogeomys, etc., resolveu então o tratamento com as Pílulas Pink.

A terceira caixa, desappareceu como por encanto, das varizes, o coração recuperara o seu jugo normal, em consequencia da hemoglobulinisação do sangue, por efeito das Pílulas Pink.

Estas interessantes observações do Dr. de Messimy são uma nova demonstração de que as Pílulas Pink, concebidas, estudadas e estabelecidas, no intuito de realisar o tratamento das afeções e das perturbacões devidas ao empobrecimento do sistema nervoso, correspondem sempre e perfeitamente ao fim a que foram destinadas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 960 réis a caixa, 54000 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Droguaria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1922.

Justino Rosa d'Almeida, Filho.

Molestias da pele e feridas chronicas

Supura-cura (registado). Não ha remedio equal nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico J. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Dpositario em Coimbra, D. Maria da Conceição Pais da Silva, D. Carlos Rodrigues, Limitada, no Porto, rua da Almada, 357, em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Borale P'neiro, 13 a 17.

Para ver e tratar Alliança Commercial de Menezes, Limitada, Arco de Almeida, na 10.

Os ministros do Comercio, Agricultura, Finanças, Estrangeiros e Trabalho

Para tomarem parte no Congresso Economico que hoje, amanhã e segunda feira, se realiza nesta cidade, chegaram hoje, no rápido, os srs. Ministros do Comercio, e da Agricultura. No domingo, devem chegar os das Finanças, Estrangeiros e Trabalho.

Os dois primeiros eram esperados na gare por alguns categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Associação Commercial, altos funcionarios publicos, e outras pessoas.

Amanhã, pelas 12 horas, a Sociedade de Defesa e Propaganda oferece um almoço em Belo Horizonte, aos srs. Ministros do Comercio e da Agricultura, depois do qual visitarão a Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, por cuja valorização muito se empenha a referida e prestigiosa colectividade.

Segundo os nossas informações, devem assistir ao almoço os srs. presidentes da Comissão Executiva da Câmara e da Associação Commercial, e engenheiros directores dos Servicos Hidráulicos, Estradas e Florestais.

Por parte da Sociedade, assistirão os srs. Drs. Torres Garcia, presidente da Direcção, Manuel Braga, presidente da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo, tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida, vogal do Conselho Consultivo, dr. Octaviano Sá, capitão Piná Cabral e Amador Castanheira, membros da Direcção.

Tambem nele tomarão parte os respectivos secretários dos ministros acima referidos.

A Sociedade, entre outras pretensões, formulará as referencias ás obras do Cais, Choupal, estrada da Cidreira, Instituto Commercial, Escola Industrial, estradas de Penacova a Lusó e de Belo Horizonte a Misarela, e valorização da Mata de Val de Canas, que compreenderá a sua ampliação até ao plano de Belo Horizonte, modificação aos seus arduos, melhor aproveitamento das suas águas, etc.

Depois do almoço, os ministros visitarão a Mata, o Cais, o Choupal, etc.

Antes de regressarem a Lisboa, deixarão as suas impressões no Album aos visitantes illustres da Sociedade.

D. Maria da Conceição Pais da Silva

Comemorando o 1.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria José Pais da Silva, celebraram-se hoje missas nas igrejas de Elias, Carmo, S. Bartolomeu e da Rainha Santa.

Findos os actos religiosos foram distribuidas esmolas aos pobres.

FOOT-BALL

Partem amanhã ás 10 horas para a Figueira da Foz, os 1.º e 2.º teams do União Football Coimbra Club, que ali vão jogar respectivamente com a Associação Naval 1.º de Maio e o team representativo das segundas categorias daquela cidade.

O desafio entre os primeiros grupos ha-de ser esplendido dada a actual forma dos adversarios. O União, vai animado em desfazer a má impressão que ali existe, devido ao grande revez sofrido no domingo passado, no seu match com o Sporting, em que foi vencido por 5 goals a 2.

O 2.º team que tão boas tardes de football nos tem proporcionado esta epocha vai encontrar um bom grupo, sendo difficil fazer prognostico.

Tambem vai jogar a Figueira da Foz o Sport Club Coimbricense com o Sporting Figueirense.

Sogão

Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, estufa e deposito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc.

Nesta redacção se diz.

Contribuição que revolta

Recebemos na nossa redacção a seguinte carta a que damos publicidade, por ela traduzir fielmente o pensar dos munitipes deste concelho:

SR. REDACTOR.—Permita v. que nas colunas do seu jornal eu manifeste o meu desanimo e o meu protesto contra o aumento exagerado e revoltante com que a infeliz edilidade de Coimbra acaba de mimosear os seus munitipes na contribuição do braçal.

Dizia em tempos um dos actuaes politicos do nosso pais, que as contribuições eram sempre antipaticas ao povo, mas quando a sua applicação era desconhecida, essas contribuições não só eram antipaticas mas até revoltantes.

Eu bem sei, sr. Redactor, que eles não sentem o efeito das nossas estradas, porque tem passagens nos carros electricos e nos landaus e factos da Camara.

Mas dai até esquecerem-se do que devem á cidade, de que são apenas mandatarios, vai uma grande differença. E' certo que ninguém os obriga a occupar os seus lugares de camaristas, mas em quanto lá estiverem, devem lembrar-se que lhes podem peitr responsabilidades pelos seus actos administrativos.

Desculpe sr. Redactor o meu desabafo, mas creia que o faço cheio de razão. Pago, e certo, esse revoltante aumento, mas ao menos seja-me licito repontar com ele.—Seu amigo, etc., UM CONTRIBUENTE.

Tem razão o razão o nosso colaborador. Mas a Camara que infelizmente nos administra quer deixar o seu nome bem vinculado aos seus lugares. E consegue-o não haja dúvida.

E' uma Camara de triste memoria, como outra nunca se registou no municipio deste concelho.

uma turbinazita de que não sabemos bem o alcance...

Esperamos um exemplar para a nossa estante!!!

O Diário de Coimbra

Apareceram ha dias uns cartazes pelas paredes em que se anuncia para breve o Diário de Coimbra.

Formoso nome que bem encerra a ideia dos fundadores — defender os privilegios do foral do burgo que os aristocratas de bas-ton de Lisboa desrespeitam talqualmente o Bispo do Arco de Santa Ana, fazia ao da terra dos tripeiros.

Afirmar uma ideia e de defender-la é sempre tão nobremente grande, que decerto o trabalho que os organizadores vão buscar sem mira de interesses materiais, será recompensado pela boa vontade com que, toda a gente que sabe o alcance da força de uma folha diária, acolherá esse melhoramento da Terra de Santa Isabel.

Nem só as estradas e as boas ruas e luzes fazem parte dos elementos de uma cidade civilizada; e a civilização de Coimbra (á parte o aseto das ruas da baixa) é incontestável e incontestada ha já uns séculositos...

Código de Asneiras Municipais

Consta que em breve será publicado o Código de Asneiras Municipais, para uso de todo o interior e ilhas Adjacentes.

Neste importante livro serão compilados todos os trabalhos de Hercules das Camaras dos srs. Tota e Alves Santos, tendo varias illuminuras nas letras de oiro com que abre os capitulos, entre as quais se diz, que mais suggestivas, a das obras do Rocio, e uma em que vem desenhada

O Monumento aos mortos da Grande Guerra

Sr. Director. — Acerca ainda deste assunto, e a proposito da carta que o jornal de v. em passado numero publicou, disse-nos alguém que existia organizada em Coimbra uma comissão encarregada de tratar da efectivação deste monumento.

Que, ao que parece tambem, essa comissão tinha como um dos seus projectos erigir-lo na vasta Praça da Republica, desta cidade.

Pois muito bem. Se tal é verdade, muito folgámos em que tal aconteça.

O que prova que algum interesse ha em não deixar morrer, esta tão simpatica como generosa ideia, por v. com tanto calor advogada nas colunas deste jornal.

O que nos admira porem é o facto extranho de essa comissão (se é que ella está organizada) até agora, não dizer chuz nem bus, ás referencias feitas neste jornal, acerca da indolencia que se nota quanto á realisacão da merecida homenagem aos mortos da Guerra, nesta cidade.

Pois, parece-nos bem que era agora a occasião azada para a referida comissão, (se é que a ha — e nós dizemos assim porque estamos em duvida) vir a publico, como era de dever, dizer de sua justiça e relatar o estado em que se encontram os seus trabalhos.

Assim é que bacia certo. Era uma oportuna justificação do seu silencio e tambem uma satisfação dada á opinião publica que, é natural, uma vez essa comissão formada, lhe compete o direito de ser devidamente esclarecida quanto ao que a tal respeito está resolvido ou conseguido. Pois não é verdade?

Ou isso da comissão é baléa de algum dos muitos empafas da terra a quem desagrada a construcção do monumento?

Oh sr. Director. Nós temos medo que nos pelámos dos empafas como de uma peste.

Em eles começando a lançar os seus tentáculos são peores que o polvo á procura de alimento.

Emfim, tudo isto parecerá pessimismo meu. De accordo. E bom seria que não fosse.

Mas temos visto tanta coisa que não admiramos de, mais uma vez, ver morrer, alcaprumada por eles, esta ideia tão simpatica como patriótica.

Se realmente existe a tal comissão, por que não nos dá ella o prazer de nos informar do que sabe, ou fez, acerca do assunto?

Era um favor que lhe agradeceríamos. E não lhe ficava mal, antes bem, orientar o publico de Coimbra, dos esforços que tem realisado no desempenho do seu nobre e patriótico mandato.

Cá esperamos, pois, pelas suas novas.

Agradeço, sr. Redactor, a publicação desta e peço me considere sempre. — De v. etc. — Um amigo de Coimbra e fervoroso apostolo da iniciativa da homenagem aos gloriosos mortos da guerra.

la dor moral duma vida intensa de sentimentalismo ardente, soluçã, chora, sangra, naquela melodiosa ascensão emocional.

A alma revela-se na lucia formidavel do qu-dela misterioso e bramantico. Os sons translucidos, fantasticos succedem-se numa suggestiva vibração intensa.

A Filosofia pessimista, negando a Beleza á Vida, o sentido divino ao Amor, as exaltações dramaticas á Alina, ajoelhou sob a dominante suggestão da Arte que é Ether e como o Ether sobe, como se o espirito quizesse voar com ele, atravessando as mesmas regiões imponderaveis e aéreas, até Deus.

Fruguet de Academia Franceza, na Arte de Ler, afirma que o leitor dos livros realistas é um espirito justo, recto, ponderado, com bom raciocinio e raramente se enganará na resolução do problema da vida.

Então por que foi que a critica franceza atacou desalmadamente a Teresa Raquin, de Zola e o governo fez processar Flaubert pelos escandalos da Madame Bovary?

O segredo da Vida reside no aniquilamento da Morte.

Mario Macabdo

tada e patrocinada por um partido, é sempre facil de organizar, porque este, em geral, só se preocupa com os seus proprios interesses.

Para os politicos todos os nomes lhe servem, com tanto que vão para a administração do municipio dispostos a servir faciosamente os compadres e os afilhados inscritos no respectivo centro partidario, e isso á custa da bolsa sempre sacrificada dos munitipes.

Uma lista desta ordem, se agora saísse vencedora das urnas, seria a maior calamidade para a cidade e para o municipio.

Que ninguém o esqueça! A lista da cidade ou do concelho, como lhe queiram chamar, é a que se impõe a todos os verdadeiros amigos de Coimbra, que por ella devem trabalhar sem descanso, porque é ella que pode e deve corresponder ás verdadeiras aspirações de todos os munitipes sinceramente interessados no progresso e no engrandecimento de Coimbra e do seu concelho.

E' esta a nossa opinião.

A Electro Coimbricense, Limitada, com sede na Avenida Navarro 53-1.º, que tendo conhecimento pelos jornais locais, do Edital da Camara Municipal, sobre instalações electricas, cumpre-nos informar de que assumimos inteira responsabilidade pelos servicos feitos ou a fazer, alterando gratuitamente o lugar e forma de entrada segundo as indicações da mesma Camara nas instalações por nós feitas.

Esta conceituada casa aproveita este ensejo para frisar que todos os orçamentos são gratis e em vantajosissimas condições.

A Gerencia.

Julgamento de júri

Respondeu ontem no juizo criminal, Joaquim de Sousa Alves, do Porto e preso na cadeia desta comarca, acusado de em 23 de Julho, ter roubado na feira de Santa Clara a Francisco, Arêde das Neves Junior, da Bemcanta, um relógio de prata e uma corrente de ouro com uma peça de 10.000 réis.

O júri deu o crime como provado sendo o réo condenado em um anno e seis mezes de prisão correccional, 4 mezes de multa a 1300 dinheiros e 250\$00 de indemnisação para o Estado.

Fotografia Gonçálves

Avenida Navarro, 58 — Coimbra

ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens ; Monumentos ; Estuvas ; Studios

Retratos d'arte e Ampliações

Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia

Ver exposição

fundo grau de manifesta desorientação colectiva.

Voltaire encontrou, em parte, a solução do caso. O mal provem da maneira como se lê, como se interpreta, como se estuda.

De sorte que, se nós, percorrer-mos a escala de baixo acima ou de cima abaixo, aplicar-se-ha continuamente — com raras excepções, como diria, enfaticamente, um jornalista politico — esta admiravel frase do velho ironista francez: —

Le-se muito pouco, e quasi todos os que querem intruir-se leem muito mal.

Schopenhauer, o misantropo e filosofo que a Alemanha, manietada pela corrente forte do imperialismo prussiano, esquecia na sua solidão doentia e feroz, tinha por Beethoven uma admiração profunda.

A nona sinfonia do genial improvisador impressionava as faculdades cerebrais do filosofo. O espirito humano até aí rebelde ás harmonias dulcissimas da musica romantica, illuminou-se floresceu ao som do violino magico do grande cego.

Schopenhauer classificou-a como uma das sete maravilhas do mundo. Parece que o coração da humanidade, despedaçado pe-

Sobre o joelho...

O "SOR" CASIMIRO

Descarrem os leitores que não vamos falar de qualquer dos afamados cavaleiros tauromaquicos, tão notoriamente conhecidos pelas suas proezas na lide dos ferros cor-nepetos, nem também das façanhas gloriosas de qualquer dos blocos monarcas Casimiros da Polónia que ilustraram a historia do heroico povo polaco com assombrosas e épicas batalhas travadas pela sua liberdade e pela sua independencia.

O nosso Casimiro, o Casimiro cá da casa, de que vamos falar, é de estirpe mais modesta e de notoriedade mais ignorada.

E' um modesto empregado cá da Gazeta, que exerce nela as indispensaveis funções de rodeiro da sua máquina de impressão, o qual, por ser pobre, e por ser humilde, nem por isso é desmerecedor que a gente nele fale um pouco, por uma vez apenas que seja.

E se o *sor* Casimiro tem a dita de hoje figurar como muito proeminente, não mal alimbado destes rabiscos, é porque bem cabidas razões militam em favor da sua personalidade muito curiosa e digna de apreço. Nem só, o ser-se muito ilustre para alguma coisa serve nesta vida e nesta terra. Os pobres tem tambem o seu qui-nhão de justiça.

Ora o *sor* Casimiro, rodeiro, é ainda um rapaz novo e de aspecto robusto. Tem a força de um mastodonte aliada á paciencia de um jumento. Dotado de uma simplicidade neta e de um caracter, tem consigo a nata e primorosa qualidade de ser obediente como um boi ao bmissso e ao segue, para seu governo, um unico preceito: de vida: obedecer sem resmungar. A alta e tão bons predados tem ainda de ser franco e sincero nas suas singelas expressões, quasi tão co-ingentito até nas suas conversas. Conhece se porem, no seu temperamento afeto aos trabalhos e ás privações, ter o dom apreciavel de ser um homem propenso á resolução e sempre disposto ás lomeridades e ás aventuras. Tem porem um minimo reverso: Come por sete e bebe então por uma duzia, e, se o deixarem, não frota o m-lhor dos seus confortos pelo de fazer bem ao estomago e pelo de ter sempre bem lubrificada a guela com uns copos do bom rishatico...

Isso é que ele não perdóa, nem a mão de Deus Padre todo poderoso...

Pois o *sor* Casimiro, como está vendo, é um homem como os demais. Não tem mais nada de notavel na sua conformação physiologica que lhe sirva de cartél de reclame á admiração dos basbaques. E' agora um palzano *vulgari de Linneus* com todas as características anatomicas que distinguem a especie humana dos seus antropoides. Nem é acéfalo nem dolichocefalo, eis o caso. E' homem como os demais.

E' actualmente soldado licenciado de um dos regimentos desta guarnição e, embora isso se não julgue, apesar do seu feitio rude e simples, de homem do povo, é um soldado mais que brioso, um provado e dedicado patriota que á Patria e á Republica deu o melhor do seu esforço...

Outros de mais vai que ele, desse legitimo orgulho, se não podem gabar...

Mas vamos ao perfil:

O *sor* Casimiro, como soldado voluntario, ofereceu-se em 1914 para ir para Ingóla, como elle sóe dizer no seu pitoresco fráséado, para ir combater os alemoís. Já, em all durante quasi dois annos ao fim dos quaes, com a sande já heita pelo clima depauperador, e preche o coração de saudades da mãe e da rapaziada amiga, por opinião da junta, foi recambiado para a metrópoli, como ele tambem usa dizer, referendo-se hoje a esse episodio da sua acidentada vida.

Uma vez em Coimbra e passa dos mezes, como a vida lhe cores se benta e tivesse picado o animo aventureiro pela incoñtida aspiração de ir dar terras, acabou a vontade, mais uma vez, ir em cata de novas aventuras. Um rapaz tímido por brigueira, desahou um dia a oferecer-se para fazer parte da expedição a Moçambique, visto existirem convites para as praças licenciadas.

O *sor* Casimiro, que por mais que me digam, lhe estia nas veias sangue de algum remoto avoengo do periodo glorioso das conquistas

que isso *assucedeu*, diz ele, agora, em ar de gaudío.

Partou se como um teso lá pelas trincheiras o bom do nosso Casimiro. Nem um dia só de licença obteve para vir como permissionario a Portugal. Estava quasi continuamente na trincheira, gramando a epopeia homerica da vida, em quasi dois annos naquelas condições.

Se ele era um *desinfeliz*...

E' o injusticia das injusticias! Nem um simples louvor tem, o pobre na sua *vaiça*, como chama pitorescamente á sua caderneta da vida militar!

A' retaguarda das linhas, nos periodos do descanso, o Casimiro passava a vida o melhor que podia. Catrapiscava o olho amoroso e luxuriante ás *demoielles* das *fermes* e dos *chateaux* por onde acantonava a sua companhia; bebia o seu copo de cerveja e de *Port-Wine*, que os *Camões* inglezes lhe pagavam nos *estaminets*, porque elle tinha, como ninguém, a summa habilidade de os intrujar. E demais um patavina sabia de inglez ou de francez.

Sofreu o 9 de Abril e teve a sorte de não cair nas mãos do *boche*.

Fez parte das tropas que perseguiram os alemoís na sua retirada até ao Escalda, antes do armisticio. Esteve em *Lille* e em *Brixières*, como elle diz, e até teve a dita de ir a Paris de gorrá com uns *camões* americanos que o emborracharam com cerveja e com vinho do Porto, num *music Hall* dos *Boulevards*, e que depois o fizeram *dar de taxis*, nesse bonito arranjo, uma volta inteira á cidade do luxo, enchendo-lhe ainda o bolso de *dólas* (dólares). Tinha costela de amorudo o nosso Casimiro rodeiro. Deixou a pensar saudades muito coraçãosinho do reparigame flia mengo...

Bastava dizer: *Compris, demuzela? Vous casar avec portuguez? Non compris?*

Fez parte da grande parada em Paris, no dia 14 de Junho, e, diz ele, passou pela Praça da *Gravdia* e debaixo do *Arco do Triunfo*, atraindo-lhe flores ás *demuzelas* francezas:

Hoje o Casimiro, agarrado, como do antecedente, á sua roda, tem saudades do tempo da *trincheira*. *Aquilo é que eram terras*, disse-me ele ha dias. Quem dera agora outra guerra com os alemoís.

Olhe meu Tenente, se alguma vez, ouvir dizer que ha guerra outra vez, *alembre-se* cá do Casimiro, rodeiro.

Um hóme é prá guerra! e sempre o estribilho do valente Casimiro da roda, quando acaso, em conversa amena, lhe puxo á lembrança os bocados amargos, e bem amargos que os passou, na lamacentia trincheira, a olhar pelos *minóculos de ver os alemoís* (periscopios), como elle lhe chama.

Ah! meu Tenente, disse-me de uma vez: *Indas que pareça mal dizer, ás vezes até tenho pena de a guerra ter acabado!* *Aquilo é que são terras!*

Um hóme é prá guerra, disse-me E a mim é só chamarem-me.

Tens razão, Casimiro rodeiro. Tomara Portugal que todos os seus filhos fossem tão sofredores e tão valentes como tu fostes. Tu que humildemente, sem talvez teres a consciencia do que fazias, na tua simplicidade heroica, representavas a fama do nosso nome sempre immortal, em quasi mil annos de historia.

Em ti saúdo, Casimiro, rodeiro, o heroismo lusitana, a gloria immortal da nossa raça, que tu, tão ingenuamente, mas com heróica de, sobrestes pela Africa e pela Franca, honrar briosamente!

E's um simbolo, Casimiro da roda. E's o vivo certificado da valentia do nosso soldado, do humilde *moçaldá*, que até do meio do mais grave perigo, sabe sempre rir e folgar, sabe sempre chuchar de tudo, muitas vezes sabe Deus com que magua a pungir-lhe a alma, para que os outros lhe não surpreendam a miseria e a tristeza da sua dolorosa vida.

E' que mal te comprehenderam a ti, bravo Casimiro, rodeiro, e aos teus valentes camaradas que, lá fora, sofreram e lutaram pelo santo nome desta Patria ingrata!

Não comprehenderam o vosso papel sublime. Se o comprehendessem, melhor seriam a nossa sorte e os nossos dias.

Não importa porem. Tu meu Casimiro da roda, és um simples e um bondoso. Tens na alma a ancestralidade heroica da nossa raça. Continua a ser assim mantendo em ti aquella ingénita decisão que sempre te serviu de norma,

Não te deixes perverter pelas criminosas blandicias dos hipocritas que de ti, bravo soldado, e dos teus camaradas, pretendem servir-se para escuros cometimentos e negras intenções.

Não deixes inocular em ti o virus da politica que a alguns dos teus camaradas tem feito o mimosamente inocular estes politicos de má morte. Assim como és, simples, valente, obediente, tens acima deles um valor incalculavel que tu, como ingenuo e puro, não podes sequer apreciar. E nem o procures saber. Assim como és, leal, esforçado e patriota, és o trigo separado do joio.

Bem dita a mãe que te pariu, meu bravo Casimiro, rodeiro!

JOÃO VASQUES.

Conferencia
Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, realiza uma conferencia, na Associação Cristá de Estudantes, o jornalista e escritor sr. Vitorino Nemésio, subordinada ao tema — *O estudante Antero de Quental.*

Comarca de Coimbra
Editos de 30 dias
1.ª publicação
Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio, cõrrem editos de trinta dias citando José Fernandes, carpinteiro, do logar e freguesia de Eiras, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acusar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar a acção de divórcio que lhe mové sua mulher Maria José, domestica, residente no dito logar de Eiras com os fundamentos dos numeros 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de a mesma acção seguir seus termos até final á revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas onze horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços do Concelho que são situados na Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d' Aragão.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

30 de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUCADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS.

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

"Almanaque de Portugal," A' venda em todas as livrarias de Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

EXPEDIENTE

A grave crise financeira que nos últimos anos se desenvolveu no nosso país, não poupou, como era de prever, a industria do jornal, criando-lhe dificuldades de tal ordem que as respectivas empresas se viram obrigadas a sacrificios de toda a especie para se defrontarem com a angustiada situação a que estavam sujeitas.

O preço que atingiram as matérias primas, nomeadamente o papel e a tinta de impressão, constituem só por si o maior embaraço das empresas jornalísticas. E, foi ele tão grande, foram tão assustadoras as suas proporções, que jornais dos mais importantes do país, com tiragens que orçam por muitos milhares de numeros e com paginas repletas de anuncios, tiveram de aumentar o preço das suas assinaturas e numeros avulsos, unico meio com que supuzeram vencer as suas dificuldades financeiras.

Imagine-se por aqui a soma de embaraços que entavam a vida das pequenas empresas jornalísticas. A GAZETA DE COIMBRA, que desde o inicio tem vivido unica e exclusivamente do auxilio dos seus prezados assinantes e anunciantes, sem outros proventos que não sejam os conquistados por um trabalho activo e honesto, procurando sempre corresponder á confiança de todos os seus bons amigos e leitores, a GAZETA DE COIMBRA, diziamos nós, está tambem pagando o mais pezado tributo á grave crise financeira que nos assoberba, vendo-se seriamente embaraçada para custear os encargos dessa pezada carestia.

Como de todas as vezes que carecemos do auxilio público, tambem hoje confiamos absolutamente em que os nossos estimados assinantes e anunciantes nos ajudem a debelar a crise presente permitindo que a importancia das suas assinaturas sofram desde o principio deste ano um aumento de 1\$00 por trimestre.

Com esse aumento, podemo-lo lealmente garantir, não temos em vista colher lucros, desejamos somente que o excessivo preço porque actualmente pagamos o papel, que em poucas semanas atingiu um aumento de 8\$00 em cada resma, a tinta de impressão e tantos outros materiais que oneram as empresas jornalísticas, sejam em parte custeados pelos nossos estimados assinantes e anunciantes, aqueles para quem devotadamente trabalhamos dentro dos limites da nossa missão.

E' pois na provada dedicacão de todos os amigos desta terra que confiamos, para poder por mais algum tempo ainda pugnar pela defesa de Coimbra, auxiliando-nos assim na cruzada patriótica que tão modesta mas honradamente temos seguido desde o inicio deste jornal.

Assinaturas:

Ano	10\$00
Trimestre	2\$50

Anuncios:

Na primeira pagina, por cada linha, \$50; nas outras paginas, por cada linha, \$20. Os srs. assinantes têm 20 por cento de desconto.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

TERRENOS

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se diz.

12\$500!

Retratos Artísticos

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Rua do Visconde da Luz, COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lá a preços exceccionalmente baratos. Visita esta casa para vosso interesse

Retratos Artísticos

Rua Br. Quintanilha Uma Ampliação De Frente

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almeida - 22
RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegraphico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Grande liquidação
na conhecida e acreditada casa, P. A. C. VICENTE & C.ª, LIMITADA.
Continuamos a vender magnificas fazendas para fatos e vestidos, por preços muito reduzidos.
Casimiras em preto e azul temos verdadeiras especialidades.
Vamos hoje pôr á venda um lote de 1.000 de cheviotes ingleses, que valem muito mais, a 14\$00.
165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Rua do Corpo da Deus, 33
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva 528.127\$339
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.833\$755
Total 1.967.960\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHA

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

Mopeis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Praça da Inquisição, 3 - Rua Alexandre Herculano, 8 - a 12

Ajudante de guarda-livros Precisa-se na Casa Teixeira Fanzeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial. X

Azulejos Antigos, usados do palacio do Conde de Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Palaco da Inquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabe. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

Casa VENDE-SE com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se na rua Rego d'Agua, 12 e 14. Trata-se na mesma rua 2. X

Casa Vende-se uma boa casa, junto á S.ª Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 4. Dá-se muito bom ordenado. X

Costureira de roupa branca d'homem precisa-se. Rua da Moeda, 99 3.º. 4

Cota Vende-se uma de dez cotas da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8, Coimbra. X

Sociedade Central, L.ª Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel. X

Empregado Precisa-se com pratica de mercaderias e que dê referencias. Rua da Moeda, 36 a 36. X

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscotões e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

Empregado com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Explicador Curso dos liceus, Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

Galera nova Vende-se. Dá informações Narciso de Melo, serralleiro, Rua Direita - Coimbra. X

Explicações. Dão se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaría ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Guarda-livros com pratica de contabilidade industrial, precisa-se, para seguir escrita já organizada. Bom ordenado. Quem pretender dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciais E. C. L. X

Guarda-livros disposto das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-louça grande e muito bom e uma maquina de costura para alfaiate, estado nova. Vende, Adriano Vieira, Santa Clara. X

Marçano com pratica ou meio caixaero precisa-se. Francisco da Fonseca F.ª - rua, Largo da Sota. X

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz. X

Madeira de Tília Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. X

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um, com duas e quintal, sita na rua do Cabido. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Professora Diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bathnas abertas, crochet, macramé, etc.). Nesta redacção se diz. X

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 8. X

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Trespasa-se Mercaderia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercaderia da Estrela. X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. X

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. X

Venda DE 3 PREDIOS NA RUA EDUARDO COELHO. 1.º - n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º - n.º 40 e 42. 3.º - n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. X

6 contos Empréstam-se sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscricção
MATA DO CHOUPAL
Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 8 do proximo mês de Março, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da torragem proveniente dos choupos e eucaliptos que se encontram derribados pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscricção, na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.
Lisboa, 8 de Fevereiro de 1922.
Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,
Julio Mário Vianna.

POS DE KEATING MATAM
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENHA
103, RUA DOS FANQUEIROS, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA",
Avenida Sá da Bandeira 52
COIMBRA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos; terrestres; tumultos
graves; cristais; agricolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Venda de predios
Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estacção do caminho de ferro.
Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Venda da grande propriedade
"QUINTA DO SEMINARIO"
Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure e está ligada a esta vila e áquella d'Alentejo.
Compõe-se de: casa de habitação, grande adega e celeiro; eiras; abegarias; cavalariças; e outros edificios; vinhos; campos para arroz e outros cereais; olivais; pinhais e matas.
Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha; cubas; toneis; cascos; balseiros; bombas de trasf-gar vinhos; alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.
Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Vende-se um conro de vaca preparado para tapeta, E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes, 2

Hospedaria das Ameias
Resbriu, no sabado, esta casa que continuará a servir os seus Ex.ªs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licençã das 0 horas em deante.
15, Largo das Ameias, 16

Empregadas
Precisam-se para serviço de caixa e balcão.
Armazens do Chiado.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabe, e Estrada da Beira, Vila Unida. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Bom emprego de capital
Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 77 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Congresso Economico

A proposito da sua realização em Coimbra

Terminou ontem o Congresso Economico que se reuniu em Coimbra e pode afirmar-se ter resultado dele uma grande manifestação de interesse pela causa nacional.

Ali se trataram de assuntos importantissimos que serão levados ao conhecimento dos poderes publicos para que os varios problemas ali resolvidos com ponderado estudo sejam levados ao conhecimento dos altos poderes do Estado.

Coimbra recebeu galhardamente os seus illustres hospedes, e tão bem, que eles não ocultavam por toda a parte a sua satisfação pelo bom acolhimento que aqui lhes foi feito. Nos seus discursos, nas suas conversações particulares e na imprensa foram unanimes em encher de louvores a nossa terra pelo muito que ela vale pela importancia que lhe dá a sua grandiosa Universidade, os seus monumentos, a sua deliciosa e incomparavel paisagem, museus, e já hoje grande movimento comercial e industrial.

Envaidece-nos tudo isto. Enche-nos de orgulho a justiça que se faz á nossa terra, já hoje um centro importante e desenvolvido em todas as manifestações do progresso e do trabalho.

É visto que os nossos hospedes vieram encontrar aqui provas de tudo isto, que cada vez nos dão maior direito para considerar Coimbra a terceira cidade portuguesa, e é justo não regatear elogios a quem para isso mais trabalhou e com tão excelente éxito.

Fez-se, em poucos dias, uma exposição de algumas industrias locais, e, apesar de limitada a uns quarenta expositores, ela deu bem a ideia do progresso e adiantamento dos nossos artistas e das industrias coimbricenses.

O congresso economico atraiu a Coimbra imensos forasteiros. A escolha desta cidade para a sua realização demonstra, perfeitamente, o interesse que o seu comercio e a sua industria tem atingido nos ultimos tempos. Coimbra, realmente, vem afirmando as suas naturais tendencias de expansão, revelando-se uma cidade moderna, activa, admiravel em todos os seus aspectos.

Oss congressistas, nestas horas rapidas de discussão proficua, deram-lhe uma alegria nova, despertando-a para a vida, para o trabalho e para a lucta.

As sessões realisaram-se na sala nobre da Camara Municipal, completamente cheia, tendo havido debates acalorados, interessantissimos sobre diversos assuntos que interessam á actividade nacional.

Coimbra afirmou-se uma cidade completamente moderna,

A exposição constituiu uma grande afirmação do progresso industrial e artistica de Coimbra

No claustro de Santa Cruz, onde o ano passado se tentou realisar uma demonstração da nossa actividade artistica, realisouse, agora, por ocasião do importantissimo congresso economico uma exposição de productos industriais da cidade e alguns trabalhos artisticos que honram a terra que os creou.

O primeiro dia da exposição foi no sabado, reservado unicamente aos congressistas, ouvindo-se, entre as aclamações, um sexteto dos melhores artistas de Coimbra.

A Associação Commercial se deve a realização desse certamen, como o chá ofrecido aos congressistas e o sarau, que constituiu uma das festas mais brilhantes aqui realisadas neste genero. Foi a Associação Commercial que tratou de tudo e que tudo conseguiu com um resultado esplendido.

O sr. Mario Temido, presidente dessa colectividade, deu um grande exemplo da sua intelligente cooperação, da sua extraordinaria actividade e da sua excelente orientação.

Bem haja por tudo quanto fez e que tanto veio honrar a nossa terra. Todos quantos o auxiliaram, quer dentro da mesma Associação ou fora dela, são igualmente dignos de todo o elogio.

O sarau, como dissemos já, teve um éxito retumbante. Todos os academicos que entraram na primeira parte receberam muitos e merecidos applausos. O desempenho de um trecho da opera de Gounod *Mireille*, foi de soberbo éxito.

Do sr. dr. Coutinho de Oliveira cabe um grande quinhão nos applausos recebidos por ter sido o ensaiador da parte musical.

A excelente banda da G. N. R., sob a habilissima regencia do sr. José Antonio de Lima, fechou com chave de ouro. A execução de trez difficilissimos numeros foi magistral.

Pode o sr. Lima ter a convicção de que conseguiu elevar a sua banda á altura das primeiras do país.

Fechando com chave de ouro, também abriu o sarau do mesmo modo pelo brilhantissimo discurso do sr. dr. Rocha Brito, tão patriótico, tão cheio de bons ensinamentos e tão vibrante de entusiasmo.

onde a sua industria e o seu commercio demonstram uma acentuada tendencia de expansão, pelas afirmações da sua esplendida actividade. A transformação por que passou, nos ultimos anos, esta cidade, é a demonstração cabal de que Coimbra marca hoje um lugar proeminente na terra portuguesa. O Congresso Economico não foi mais do que a adição d'alguns homens eminentes ás faculdades surpreendentes que os nossos comerciantes e industriais possuem e ás iniciativas economicas que a cidade tem manifestado ultimamente. A importancia do congresso economico é desnecessario encarecê-la. Aí ficou bem patenteada, bem afirmada, á vista de todos, e só esperamos que a cidade continue a demonstrar os seus poderosos recursos e a sua fecundante actividade.

Realizou-se, no Teatro Sousa Bastos, um magifico sarau em honra dos congressistas, promovido pela Associação Commercial.

O programa foi escolhido e possuia numeros esplendidos. E foi assim que resultou uma admiravel noite d'arte, como poucas vezes Coimbra tem presenciado.

Abriu o sarau o sr. dr. Rocha Brito que, na sua palavra fluente e facil, saudou a cidade de Coimbra, falando das suas tradições, da sua paisagem, das suas lendas e afirmando o amor que esta terra admiravel conseguiu despertar na sua alma. Refere-se depois ap seu crescente desenvolvimento economico, e á significação do actual congresso e demonstrando o valor que essa iniciativa representa para a vida nacional.

Dr. Nuno Simões

agradecendo as palavras do orador, recorda, com saudades, as horas que por aqui passou e descreve as emoções que o seu espirito sentiu na linda cidade coimbrã.

A paisagem inspira-lhe ainda as mesmas recordações sentimentais. Refere-se á mocidade academica e á beleza das mulheres de Coimbra, ao seu desenvolvimento comercial e industrial, a sua originalidade artistica do seu desenvolvimento intelectual.

Dr. Mario Monteiro

em nome do *Jornal da Europa*, saudou a cidade de Coimbra afirmando que, pelo seu trabalho e

bra um aspecto diferente do que ela tinha até hoje.

Os trabalhos em terra cota são perfeitos, admiraveis pela simplicidade e pela graça de algumas creações felizes. A ceramica tinha, na exposição, uma larga representação.

Coimbra pode orgulhar-se de possuir trabalhos esplendidos nesse genero, ressurgindo a antiga tradição artistica coimbrã.

Havia trabalhos em metal esplendidos, obedecendo aos processos modernos da metalurgia.

Por ali, na religiosidade do Claustro, passava o quer que fosse de estranho, de curioso, de deslumbrante.

A actividade, o trabalho, o esforço dos nossos artistas deram, durante algumas horas, a demonstração de que a cidade progride, de que a cidade possui uma vida intensa, forte, admiravel de energias, marcando lugar entre as mais activas cidades portuguesas. Coimbra pode orgulhar-se desse certamen, porque foi, realmente, um successo pelas revelações fecundantes de actividade, de originalidade, de graça e de trabalho inteligente.

A mercenaria e serrallhia artisticas honram a cidade, pelas esplendidas afirmações dos seus trabalhadores.

Apesar da pouca propaganda a exposição assinalou, mais uma vez, os recursos desta linda terra.

Pedro Lencastre e Palhé Gonçalves expuzeram pela primeira vez. Ambos os artistas revelam esplendidas qualidades nos trabalhos que apresentaram, pela nitidez e pela perfeição das suas esplendidas fotografias.

Fica provado que, com um pouco mais de propaganda e um pouco mais de vontade e amor pelas manifestações artisticas de Coimbra, poder-se-ia realisar uma exposição magifica, deslumbrante, onde ninguém faltasse porque, honrando-se a si, honram a terra a que pertencem e onde as suas individualidades se formaram.

Pedro Lencastre tem uma magifica silhuete da Torre de Santa Cruz que demonstra as suas esplendidas aptidões artisticas.

Fica provado que, com um pouco mais de propaganda e um pouco mais de vontade e amor pelas manifestações artisticas de Coimbra, poder-se-ia realisar uma exposição magifica, deslumbrante, onde ninguém faltasse porque, honrando-se a si, honram a terra a que pertencem e onde as suas individualidades se formaram.

A variedade da exposição evidenciava as tendencias dos homens que pretendem dar a Coimbra

O sarau em honra dos congressistas foi uma brilhante festa de arte

Realizou-se, no Teatro Sousa Bastos, um magifico sarau em honra dos congressistas, promovido pela Associação Commercial.

O programa foi escolhido e possuia numeros esplendidos. E foi assim que resultou uma admiravel noite d'arte, como poucas vezes Coimbra tem presenciado.

Abriu o sarau o sr. dr. Rocha Brito que, na sua palavra fluente e facil, saudou a cidade de Coimbra, falando das suas tradições, da sua paisagem, das suas lendas e afirmando o amor que esta terra admiravel conseguiu despertar na sua alma. Refere-se depois ap seu crescente desenvolvimento economico, e á significação do actual congresso e demonstrando o valor que essa iniciativa representa para a vida nacional.

Dr. Nuno Simões

agradecendo as palavras do orador, recorda, com saudades, as horas que por aqui passou e descreve as emoções que o seu espirito sentiu na linda cidade coimbrã.

A paisagem inspira-lhe ainda as mesmas recordações sentimentais. Refere-se á mocidade academica e á beleza das mulheres de Coimbra, ao seu desenvolvimento comercial e industrial, a sua originalidade artistica do seu desenvolvimento intelectual.

Dr. Mario Monteiro

em nome do *Jornal da Europa*, saudou a cidade de Coimbra afirmando que, pelo seu trabalho e

pela sua acção fecunda há-de concorrer para o ressurgimento de Portugal. Refere-se ao Reitor da Universidade que é alvo de uma grande manifestação.

Falou ainda o sr. Joaquim Lança, sendo bastante aplaudido e o academico Adriano Fernandes.

O numero de sensação do sarau era a *Mireille*, 1.º acto da mesma opera. O conjunto foi esplendido e as vozes daquellas lindas mulheres conseguiram dar-nos uma perfeita harmonia, pela beleza das suas tonalidades sentimentais, foi uma manifestação culta de arte, que as mulheres de Coimbra, emocionalmente nos deram, fazendo vibrar a alma dos espectadores.

Outras noticias

O proprietario da Elegancia de Coimbra, sr. José Narciso de Moura Vieira ofereceu á A. Commercial um par de calçado, á sua escolha, daquele que esteve em exposição no Claustro de Santa Cruz afim de ser rifado, em beneficio do Asilo da Mendicidade.

Vieram assistir a algumas sessões do congresso os srs. ministros das finanças, estrangeiros, commercio, agricultura e colonias.

O sr. Pais Fidalgo, proprietario do Hotel Avenida ofereceu um almooço á commissão executiva do congresso á imprensa, e ao qual presidiu o sr. ministro das colonias.

Trocaram-se os mais afectuosos brindes, o primeiro dos quais levantado pelo sr. Costa Cabral, que representava a Camara, em nome da cidade.

Coimbra foi calorosamente saudada pelos srs. ministro das colonias, drs. Nuno Simões, Levi Marques da Costa e Lisboa de Lima.

Falaram também os srs. Mario Temido, dr. Costa Lobo e dr. Antonio da Costa Rodrigues, que agradeceu as amaveis referencias feitas a Coimbra.

O sr. Bispo de Coimbra foi ao Hotel Avenida cumprimentar o ministro das Colonias.

Na ultima sessão do Congresso, o sr. dr. Levi Marques da Costa fez uma comunicação ao Congresso para se pedir ao governo o desappareamento do rio Mondego.

Foi distribuido um magifico numero do *Jornal da Europa* dedicado a Coimbra, ao qual nos referiremos no proximo.

RETRATOS:

Howo papas e um celebre general romano com o seu nome; mas nenhum rei de Portug il foi seu homónimo, nem bispo desta diocese.

É pouco, bem o sabemos, para se acertar com o nome do nosso tratado; mas o sobrenome é coisa vulgar para racha-linha.

Na sua profissão tem sabido conquistar bom nome com proviño propria e dos que o procuram, que muitas vezes voltam a ver o que não viam.

Da casa que habita, e que é muito sua; gosa-se um soberbo parrama. Usou farda, mas já não recebe continencia.

MASCARADO.

EQS DA SOCIEDADE

Antevistao
Fez anos, no sabado;
O mentio José Antonio Montelro d'Oliveira Leite.

Partidas e chegadas
Esde em Coimbra, onde vai dar entrada no hospital afim de sofrer uma operação, a sr.ª D. Maria Simões de Moraes, de Castelo Viegas.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Na quinta e sexta-feira proximas realisa-se no Teatro Sousa Bastos dois concertos pelo magifico quarteto alemão Wendling.

Do programa de quinta-feira fazem parte musicas de Mozart, Schubert e Debussy, e na sexta-feira o recital Beethoveniano, considerado um dos mais belos trechos do grande Beethoven.

Estes concertos são os 24.º e 25.º promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Em perigo de vida deu entrada no Hospital da Universidade, Paulo dos Santos Almeida, de 19 anos, do concelho de Gouveia, que tentando suicidar-se, deu um tiro na cabeça, que lhe perfurou o craneo e o cérebro.

Bento XV

Celebrou-se no domingo no magestoso templo da Sé Cathedral, o solene Te-Deum em acção de graças pela eleição da Sua Santidade Pio XI ao Soló Pontificio.

O santo templo, que regorgitava de fleis, ostentava uma preciosa decoração, vendo-se na capela mór muitas e valiosas alfaias de rico valor, e que só é uso serviram nas grandes solenidades.

A's onze e meia deu ali entrada o Rev.º Prelado, sendo aguardado á entrada do Templo pelo Rev.º Cabido e numerosos seminaristas. Depois de uma curta oração na capela do S. Sacramento, dirigiu-se o Sr. Bispo-Comde para a Sacristia onde se revestiu das suas vestes prelaticias, dando pouco deppis entrada no templo com luzido acompanhamento e seguindo-se o solene Te-Deum que foi executado pelo orfeão do Seminário.

O Sr. Bispo-Comde tinha como Presbitero assistente o Rev.º Gonçogo Moreira, e como Diácono e Sub-Diácono, respectivamente, os Rev.º Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconces os, arcebisgo do Vouga, e Tomas Fernandes Pinto.

Guardava o Báculo o Rev.º Gonçogo Antonio Liberato e a Mitra o benediciado Antonio de Campos Neves.

Apesar de não se terem feito convites especiais para este religioso acto, muitas foram as pessoas de representação social que all compareceram, podendo nós tomar nota das seguintes, que tiveram lugar na capela-Mór:

Drs. Joaquim Mendes dos Remedios, Antonio de Oliveira Salazar, Lucio Martins da Rocha, Antonio Faria de Carneiro Pacheco, Fêzas Vital, Pacheco de Amorim, Costa Lobo, Mario de Figueiredo e Elisio de Moura, Professores das diferentes Faculdades universitarias; Dr. Manuel de Noronha, Dr. Furtunato de Almeida, Martins de Carvalho, João da Fonseca Barata, representantes da Academia; etc., etc.

Durante a celebração deste religioso acto, os sinoes repicaram festivamente, sendo o digno Prelado desta Diocese muito cumprimentado por quasi todas as pessoas que enchiam o vasto templo e que muito respeitosamente se curvavam á sua passagem, beijando-lhe o anel episcopal.

Tuna Académica

Realizou-se na Associação Academica a eleição dos corpos gerentes desta Tuna, dando o escrutinio o seguinte resultado:

Assembleia geral.—Presidente, Alexandre Metelo Machado; secretarios, José Joaquim Guimaraes e Antonio da Cunha Cardoso.

Direcção.—Presidente, José Maria Pereira; secretarios, José Maria Campos Soares e Raul da Fonseca Dória; tesoureiro, Francisco Costa Henriques.

Esta direcção que logo tomou posse, iniciou os seus trabalhos preparatorios para o estudo da viagem a fazer no corrente ano lectivo.

Donativos

A Associação das Creches de Coimbra recebeu os seguintes donativos:

Subscrição (sua parte), 998\$75; Governador Civil, 250\$00; Quotas de socios, 132\$50; Um anonimo, 10\$00; Camara Municipal, 30\$00.

FOOT-BALL

Como noticiamos, foi á Figueira da Foz, o União Football Coimbra Club que num jogo movimentado foi vencido por a Naval por 2 goals a 1.

O 2.º team foi vencido pelo team representativo das 2.ª catesgorias daquela cidade.

Archeiros da Universidade

Está-se tornando muito reparado e até digno de censura o estado vergonhoso com que se apresentam alguns archeiros da Universidade, cujos fardamentos, velhos e debotados, dão áqueles funcionarios o aspecto de asilados de qualquer instituição falha de recursos.

Porque se trata de empregados dum estabelecimento de tanta magnificencia, diariamente visitado por gente da maior illustração, achamos ridiculo que tal vergonha se patenteie a esses visitantes, tanto mais que os archeiros da Universidade, ainda no tempo que venciam 240 diários, se apresentavam sempre rigorosamente fardados, limpos e bem aciados.

Ao sr. Reitor da Universidade lembamos semelhante vergonha, convencidos de que prontas providencias serão dadas no sentido que desejamos e que tão necessario é ao prestigio da Universidade.

Desastre

Ao banco do Hospital foi receber tratamento o menor de 16 anos, Francisco Correia, da Ribeira de Frades, que em virtude da explosão duma bomba de foguete, ficou com uma das mãos esfaceladas.

Obituário

Faleceu no domingo, 12 do corrente, nas Torres, a sr. D. Maria José Batista de Figueiredo e Oliveira, onde tinha ido em passeio, na companhia de seu marido, sr. José Mauricio de Oliveira, digno professor da Escola Normal, aposentado. A illustre extinta, que era mãe exemplar, cheia de dotes de bondade e de beleza de alma, era mãe da sr. D. Alice de Oliveira, professora de canto e musica, da sr. D. Isaura de Oliveira, médica distinta na Madeira, e do sr. dr. José de Vasconcelos, digno capitão médico, actualmente em Cabo Verde.

Contava 71 anos de idade e era natural de Santo André, concelho de Vila Nova de Poiares, deixando atraz de si toda uma vida de bondade, de generosidade e de grandessa moral.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Escola Livre das Artes do Desenho

Assembleia geral

Convocam-se os socios da Escola Livre das Artes do Desenho para uma reunião de assembleia geral que deve ter logar na proxima segunda feira, 20 do corrente, pelas 20 e meia horas.

O Presidente da Direcção, João Couto.

Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra

Casa de Credito Popular

LEILÃO

De harmonia com o § 3 do artigo 5.º do Regulamento da Casa de Credito Popular, creada com força de lei, n.º 4670, se annuncia que no dia 15 de Março proximo se realisará o leilão de todos os penhores em atrazo de tres mezes de juros.

Ficam avisados os senhores mutuários de que os juros em atrazo serão recebidos até ao dia 12 do citado m-z.

Caixa Geral dos Depósitos, 10 de Fevereiro de 1922.

O Chefe da Filial, Antonio Ribeira.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Fogão

Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, esufa e depósito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc.

Nesta redacção se diz.

Electrotecnica de Coimbra, Limitada

O Notário Bacharel Diamantino da Mata Calisto, abaixo, assinado, para os devidos efeitos, faz publico que, na data de hoje, lavrou uma escritura de sociedade commercial por cotas, de responsabilidade limitada, constituida entre Joaquim Gonçalves Rama Junior, Jaime Melich Cuseche e Alfredo Dias Correia, moradores nesta cidade de Coimbra, cujos estatutos são os seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a denominação de «Electrotecnica de Coimbra, Limitada»; tem a sua sede nesta cidade e, provisoriamente, o seu escritorio ou estabelecimento na Rua Ferreira Borges, n.º 42, sobre loja.

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de artigos de electricidade e qualquer outro em que eles socios acordem.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e as suas operações datam do primeiro do corrente mez.

QUARTO

O capital social é de 45.000\$, em dinheiro representado e dividido em tres cotas de valor igual subscritas por eles socios Joaquim Gonçalves Rama Junior; Jaime Melich Cuseches e Alfredo Dias Correia, já integralmente pagas na razão de 15.000\$ cada socio.

QUINTO

A sociedade será representada em juizo e fora dele ativa e passivamente por todos os socios que ficam sendo gerentes e dispensados de caução. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam assinados em nome da sociedade por um dos socios.

SEXTO

Os balanços far-se hão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

SETIMO

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço tirar-se-ha 10 por cento para o fundo de reserva, enquanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegra-lo; e o remanescente será dividido pelos socios na proporção das suas respectivas cotas.

OITAVO

Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1922.

O Notário,

Diamantino da Mata Calisto.

PRATA

Moedas retiradas da circulação ou quaisquer artigos de prata, compram-se para derreter na OURIVESARIA ALIANÇA

Leilão

Em 12 de Março proximo faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em débito.

Cuidam-se os srs. mutuários a virem legalisar os seus contratos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1922.

Justino Rosa d'Almeida, Filho.

Bom emprego de capital

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

Hospedaria das Ameias

Reabriu no sabado esta casa que continuará a servir os seus Ex.ºs e estimáveis fregueses com mais comodidades e acoço, e tem licença das O horas em diante. 15, Largo das Ameias, 16

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e áquele cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adegas e celeiro, eiras, abegoiaria, cavalariças e outras edificações; vinhos, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascos, balseiros, bombas de trasfagar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias citando José Fernandes, carpinteiro, do logar e freguesia de Eiras, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver accusar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar a accção de divorcio que lhe move sua mulher Maria José, domestica, residente no dito logar de Eiras com os fundamentos dos numeros 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de a mesma accção seguir seus termos até final à revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas onze horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços do Concelho que são situados na Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordo Pinheiro, 13 a 17.

Tem armação propria para qualquer ramo e escritório. Para ver e tratar Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Alameda, 10.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz, COIMBRA

CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lá a preços excepcionalmente baratos. Visite esta casa para vosso interesse.

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores. Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel. A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores.

Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.ª, — Coimbra.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar ou indicar onde está preso um gato grande francês, cor castanho escuro com malhas brancas no focinho, pescouço e patas, que no domingo, 12, desapareceu da casa da rua dos Militares, 10.

Atelier de Modista

Trespasa-se o melhor e o mais bem afreguesado. Situado na melhor rua. Bom predio com magnificas divisões. Boa escada.

Informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, 18 a 22, Coimbra.

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se na Casa Teixeira Fanzeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial.

Boa mobilia usada vendem-se.

Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra.

Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Cadela

felpuda de estimação achou-se e entrega-se a seu dono, na Barbearia Ideal, Praça do Comercio.

Casa

Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroyo, Santa Cruz, Sofia ou proximidades. Informações a Silva & Filho, Largo da Fornaalhinha.

Casa

VENDE-SE com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e adegas com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa

Vende-se uma boa casa, junto a Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 40 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas

Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira

Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira

Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado.

Cota

Vende-se uma de dez cotas da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra.

Sociedade Central, L.ª

Previne-se o publico de que a cota annunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel. De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender. A Gerencia.

Empregado

Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 36.

Empregado com pratica precisa-se. Nesta redacção se diz.

Explicador Curso dos liceus, Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158.

Trespasa-se Mercaria em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S.

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações.

Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou república de estudantes. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Calcedor».

Guarda-livros di-pou nível das 9 as 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-louça grande e muito bom é uma maquina de costura para alfaiate, estado nova. Vende, Adriano Vieira, Santa Clara.

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz.

Madeira de Tília Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra.

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 andar e quintal, sita na rua do Cabido, 31.

Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24.

Professora Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bathas abertas, crochet, macramé, etc. Nesta redacção se diz.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5.

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 80 anos.

Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere se sua soa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A.

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S.

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz.

Venda DE 3 PREDIOS NA RUA EDUARDO COELHO. 1.º — n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4.

2.º — n.º 40 e 42.

3.º — n.º 82 e 84.

Para tratar, nesta redacção se diz.

Vende-se na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Af.ª na (em frente ao café Espanhol). Recebem-se propostas na rua Bernardo Lopes, 66; ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

Vende-se mobilia completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 as 18 horas. A mobilia da sala de jantar é de carvalho do norte e a da sala de visitas de bom preto.

Venda de predios Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estação do caminho de ferro. Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.ª Avenida Sá de Bandeira.

Vende-se um couro de vaca preparado para tapete. E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de trãs portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Mis Recordio

Terrenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

A MATINA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano 10\$00, semestre 5\$00; triestral, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

AINDA O CONGRESSO ECONOMICO

Domingo, da parte da manhã, o ministro do Comercio, sr. Lima Bastos, convidado pelo seu colega da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, foram a Penacova, para tomarem conhecimento directo do estado em que se encontram os trabalhos da conclusão da estrada de ligação daquela vila com Luzo, que, como se sabe, é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, de tão alta importancia para esta cidade.

O sr. ministro do Comercio ficou deveras encantado com o passeio, tendo-se comprometido com o sr. Ernesto Navarro a conceder a verba necessaria para o acabamento da referida estrada, que está apenas dependente de três quilómetros.

S. ex.ª também prometteu que o saldo de 27.000\$00, da ultima dotação, que não foi gasta por ter sido rescindido o contrato com o empreiteiro, seria transferido para o actual ano economico, com a mesma applicação, como tem sido pedido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

De regresso de Penacova, o ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, seguiu para Belo Horizonte, onde lhe foi oferecido um almoço pela Sociedade de Defesa e Propaganda, na linda vivenda do tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, tendo nele tomado parte as pessoas cujos nomes já publicámos, o qual correu muito animado.

O ministro e os convidados visitaram a Quinta da Fontinha e a do sr. Antonio Augusto Neves e, seguidamente, a Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, onde se demoraram bastante tempo.

O sr. ministro da Agricultura, que muito propositadamente se fazia acompanhar do Director Geral dos Servicos Florestais, engenheiro-agronomo sr. Pedro Roberto da Cunha e Silva, e do agronomo sub-chefe da secção florestal desta cidade, sr. João Camacho, depois de examinar a planta da Mata e de ouvir as reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre as modificações a introduzir-lhe para efeitos de turismo, ordenou ao sr. Director Geral que fosse estudado o projecto respectivo, no mais curto prazo, a fim de se lhe poder dar execução, sem a menor perda de tempo, tendo o sr. Director Geral, por sua vez, recomendado ao sr. agronomo sub-chefe que tratasse immediatamente de proceder á sua elaboração.

O sr. Ernesto Navarro mostrou-se muito bem impressionado com a Mata e com os lindos panoramas que se disfrutam de Belo Horizonte, sendo sua opinião que o local se presta admiravelmente para uma estancia de viliégiatura, para o que tem condições excepcionais.

A Mata ocupa uma área de 120 a 150 mil metros, predominando nela o cedro, o eucalipto e a acacia, e sendo a arborisação geral muito densa, viçosa, e alguma de grande porte. Ha ali eucaliptos que atingem 80 e 90 metros de altura.

Coimbra, todos os visitantes concordaram, tem ali um verdadeiro Bussaco, com todos os encantos e condições de atracção de forasteiros.

As modificações que se lhe vão fazer, tornarão a Mata acessivel a carruagens e a automoveis.

Tambem se vai completar o estudo da estrada de ligação de Belo Horizonte, torneando a Mata, com a estrada de Penacova, na altura da Mizarela, e na ex-

tenção de quatro quilómetros e meio.

Todos estes melhoramentos são da mais palpavel importancia e alcance para a cidade, e ha muito que veem sendo objecto da mais intensa e vibrante propaganda da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Ao sr. ministro do Comercio tambem a Sociedade reclamou varios melhoramentos referentes aos Cais, Choupal, estrada da Cidreira, Escola Industrial, etc.

Entregou-lhe um memorial com a indicação permeorisada desses melhoramentos.

♦ ♦ ♦

Sr. Director: — No intuito de esclarecer o corpo social a que tenho a honra de presidir, acerca do almoço que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu ao ex.º sr. Ernesto Navarro, no ultimo domingo, para que fiquem bem conhecidos os nossos intuitos e não se continue a explorar a pretensa falta de preceitos protocolares, no que diz respeito a convites e assistencia, eu peço a v. ex.ª a publicação do seguinte:

A Sociedade de Defesa e Propaganda deve ao illustre homenageado, as maiores provas de deferencia e consideração e o seu concurso já por varias vezes veio dar realisação a muitas das suas aspirações, como se prova pelos documentos e arquivo dessa Sociedade.

Já em 1919, o ex.º sr. Ernesto Navarro foi convidado a vir a Coimbra, para, numa festa intima, receber os nossos cordeais agradecimentos, mas só agora teve a oportunidade de o fazer. Daf o caracter intimo que teve a festa e que não exigia, pela sua natureza, senão a presença da Direcção desta Sociedade.

Convidei eu, porque fui só eu o organisador da festa, os srs. presidente da Camara e da Associação Comercial, porque entendi que numa homenagem prestada a um representante da familia Navarro deviam fazer-se representar os organismos e corporações representantcs da cidade de Coimbra, que tanto deve á memoria de Emídio Navarro.

Como a Sociedade desejava tratar com s. ex.ª dum assunto tecnico de alta importancia para Coimbra, convidei tambem os ex.ºs srs. engenheiro Tudeia, director dos servicos de estradas, engenheiro Jorge de Lucena, dos servicos hydraulicos, e engenheiro silvicultor Camacho, dos servicos florestais.

Com estes elementos e com o ex.º Director Geral dos Servicos Florestais, Pedro Roberto da Cunha e Silva, tambem presente, constituia-se, pode dizer-se, um conselho tecnico que resolveu surplace o problema que nos interessava.

Dei ao almoço a organisação que julguei mais conveniente aos fins que tinha em vista, e sem disprisor para ninguem, guardando intacta toda a consideração que tenho por quem se julgue desconsiderado por falta de convite, eu tenho o maximo prazer em comunicar aos ex.ºs socios da Sociedade de Defesa e Propaganda a quem tenho de dar conta dos meus actos, como seu presidente, que ficaram resolvidos numa maneira definitiva, problema da mais transcendente importancia para Coimbra e que de ha muito esperava resolucào.

Agradecendo, sou de V. etc., Antonio Alberto Torres Garcia.

Quando da abertura da exposicào, nos claustros de Santa Cruz, a Associação Comercial

ofereceu ali aos congressistas um magnifico chá, cujo serviço esmerado foi feito pela Pastelaria Central.

Durante o chá fez-se ouvir o quinteto do Teatro Avenida.

RETRATOS:

Não se é nobre só pelo sangue e pelos pergaminhos; vale bem mais a nobreza do coração.

A pessoa que hoje honra esta galeria, possui a nobreza do seu titulo e aquela que lhe dá a sua grande alma, boa e generosa.

Pelo casamento adquiriu fortuna propria, que tem distribuido largamente em obras de caridade e beneficencia.

Por occasião da guerra, presidiu a uma sociedade benemerita e patriótica.

Em sua casa muito houve de apreciavel pelo valor e pela arte.

Ao nome, por que é mais conhecida, anda ligado o nome de uma povoação deste concelho.

MASCARADO.

DR. ROCHA BRITO

Por absoluta falta de espaço só publicamos no proximo numero o brilhante discurso que o sr. Dr. Rocha Brito proferiu no Teatro Sousa Bastos, no sarau em honra dos congressistas.

E' uma pagina esplendida onde palpita um grande amor pela nossa terra e onde brilham as scintillações duma intelligencia privilegiada.

Governador Civil

Assumiu a chefia do Governo Civil de Coimbra o governador substituto sr. dr. Rui Teles de Sousa Machado, o que fez devido a instancias do ministro do Interior e ainda porque do sr. Julio Ribeiro havia sido feita justiça, reiterando-lhe a confiança que lhe tinha sido tirada pelo sr. Cunha Leal.

SERIA MUITA SORTE!

Disseram-nos ha dias que a Camara mandava já fazer a descarga do carvão em frente do Porto dos Bentos.

Melhor informados, sabemos e temos disto a certeza, que o carvão continúa a ser descarregado nas Ameias e ainda outro material, como tijolo, lenha, postes, etc.

O sal tambem.

Agora a portcaria estende-se tambem ao carregamento, naquele local, de coke.

Aquilo não é um lugar dos mais concorridos de Coimbra, é um armazem de mercadorias numa praça publica!

Novos predios

O sr. Julio da Cunha Pinto mandou fazer a um arquiteto do Porto, o projecto de reconstrução do predio onde esteve o *Palace-Hotel*.

Nesse local ficarão dois predios para residencia de duas familias.

O casinhoto

Tem-se feito silencio sobre o casinhoto célebre em frente do Museu Machado de Castro.

Podendo supor alguns que ele tenha desaparecido, podemos afirmar que ele permanece á vista de toda a gente para vergonha da nossa terra e de quem ali o consente.

E o que faz a Camara e o Conselho de Arte e Arqueologia?

Para os nossos pobres

De uma joven republicana, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais, recebemos 5\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

“O CONDENADO,”

Algumas scenas principais do drama

Deve passar, talvez amanhã, no ecran do Teatro Avenida, o admiravel film *O Condenado*, adaptação da peça em 5 actos, original do illustre dramaturgo Afonso Galo, representada em 1916 no Teatro Nacional de Lisboa.

Da peça já a critica tomou conta, sustentando a constituição uma revelação de admiraveis qualidades teatraes e faculdades creadoras que brilham em todos os seus actos emocionantes, fortes, de intensa acção dramática.

Peça genuinamente portuguesa, cuja teatralisacào demonstra vastos conhecimentos tecnicos e um estudo da psicologia caracteristica da alma do nosso povo, é cortada, por situações profundamente emocionantes, vibrantes, conseguidos, com raro brilho, empolgando a alma dos espectadores.

A cinematografia quiz aproveitar, envolvendo-a, a acção interessante e dramática da peça, dando um aspecto inédito e admiravel a todas as suas scenas mais fortes.

A representação é esplendida. Encarregaram-se dos principais papeis algumas das figuras mais notaveis do teatro português, e, des-cecesso lo será afirmar que o successo foi certo e o triunfo completo.

No Tadeu — sacristão — uma das personagens mais typicas, vamos encontrar o grande actor cómico Joaquim Costa. A sua graça e a sua arte deve essa esplendida criação que a fotografia reproduziu fielmente.

No José Ripado — taberneiro — encontram-se ha D. Francisco de Sousa Coutinho, das melhores familias de Lisboa, o célebre Chico Redondo, conhecido pela sua veve e pela sua graça natural, expontanea nos meios artisticos da capital.

Da Mariana — proprietaria — encarrregou-se a distinta actriz Ana Pereira, gentilissima mulher que ao teatro tem dado o melhor do seu talento.

A Quitéria — teneira — é uma soberba criação da grande Virginia, artista de reconhecidos meritos teatraes, figura admiravel que á ribalta emprestou o poder creador das suas esplendidas qualidades.

O resto dos interpretes, atitando-se ao pitoresco da paisagem, aquelas sobrias nuances que a fotografia consegue, formam um conjunto que impressiona pela beleza, pela arte e pela perfeição.

A acção desenrola-se nos arredores de Leiria, numa quinta perto de Vila Nova d'Ourem, onde o Lendão encontra, pela primeira vez, Maria do Rosario, irmã coça, ofiscando a viver juntos.

Maria do Rosario, 12 anos mais tarde, ouve de Ricardo, filho da teneira Quitéria, as primeiras palavras d'amor.

Lendão sente-se triste, a alma oprimida pela dor. Mas, uns dias antes do casamento de Maria do Rosario com Ricardo, o fidalgo D. Antonio Souto, escapa o muro da quinta, consegue agarrar-la, desflorando-a. Lendão quer matar o fidalgo quando o encontra, uma vez, surpreendendo-o, em casa de Maria do Rosario.

Maria conta tudo a Ricardo, soluçando.

Numa descamisada dá-se o encontro entre Ricardo e D. Antonio do Souto. Ha uma scena curta, rapida, dramática. Ricardo puxa da navalha e o fidalgo do revolver. Ouve-se uma detonacào. Mas o fidalgo cai, redondamente. Ricardo foge. Lendão, que assistiu á scena, apanha inconscientemente, o navalha de Ricardo.

O Lendão, numa audiencia sensorial, é condenado. Parte para o degredo.

Maria do Rosario casa na Batalha, com Ricardo. Passado tempo nasce um filho do fidalgo. Ricardo tenta estrangula-lo.

Numa taberna tem uma allecção com os creados de D. Antonio Coutinho. E' mortalmente ferido. Confessa ser o autor da morte do fidalgo e o Lendão regressa á sua terra natal.

Eis o rapido esboço deste esplendido drama. As scenas são violentas, tragicas, fortes, emocionantes.

Afonso Galo conseguiu dar-nos um pouco da psicologia da alma popular.

A passagem de *O Condenado* pelo ecran vai constituir, positivamente, um autentico successo.

Reclamação

Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra.

— Diz Mario Fernandes Nogueira Ramos, viuvo, proprietario e advogado, morador em Goes que, a seu pedido foi desinfectada pela Repartição dos Servicos de Limpeza e Higiene, a sua casa de habitação em Goes, de cujo serviço lhe foi apresentada conta em officio sem numero, daquela repartição, de 3 de Novembro ultimo, na importancia de 559\$20 soma de 474 metros cubicos a 0\$80 — 379\$20 — e 20 horas de serviço a 9\$00 — 180\$.

Acentuando desde já, que o reclamante pagou as despesas de transporte dos empregados, dos volumes que trouxeram e levaram, as despesas de hospedagem e os gratificou com quantia superior aos salarios que vencem, nos dias em que estiveram ao seu serviço e ainda forneceu 2 kilos e 800 de formol porque haviam trazido uma quantidade insufficiente, vem dizer que — reputa extraordinariamente excessiva a conta que lhe é apresentada — pelas razões seguintes:

1.º — Não foram desinfectados, 474 metros cubicos, isto é, não foram preenchidos com formol 474 metros da cubagem dos aposentos, pois que estes armazenavam o maximo de compactos volumes que chegavam até aos tetos e, assim, o espaço ocupado por esses moveis, roupas, etc. não o podia ser com o formol, descendo por tanto, a cubagem, seguramente á decima parte; mais, nada importa.

2.º — Tendo o requerente fornecido 2 kilos e 800 de formol que lhe custavam 26\$600 e os empregados o que vai até 6 kilos, total gasto, temos que 3 kilos e 200 de formol, gastou a Camara ou sejam 30\$40; mais dispendeu.

3.º — Biforeto de mercurio para pulverisações, 48 litros (segundo nota dada pelos empregados) o que, muito bem sabem os tecnicos que fazem parte da Camara, droguistas e farmaceuticos, a esta podem ter ficado, no maximo de \$20 por litro, ou sejam 9\$60; finalmente.

4.º — São facturadas 20 horas de serviço a 9\$00 por hora, quando a Camara pagando a cada um dos dois empregados 2\$60 por 24 horas dá por hora, aos dois \$216 ou seriam \$65 por hora se eles trabalhassem e recebessem por dia de 8 horas. Em resumo:

5.º — Dispendeu a Camara, formal 30\$40; sublimado corrosivo 9\$60; horas de serviço (concedamos em que se conte por oito horas diarias) 13\$ ou um total de 53 de que apresenta conta de 559\$20!

Os factos expostos, dispensam na sua nudez, considerandos e apreciações que teriam de ser forçosamente de censura, salvo o devido respeito para as boas intencções de quem administra o Municipio de Coimbra. Tendo pago despesas de transportes, hospedagens e gratificações e ainda por cima de tudo, pedir-se por uma despesa de 53\$ — 559\$2 — é, talvez, levar demasiado longe a exigencia, ainda que se queira percentagem para o capital empregue, para caixa de aposentacões e para o mais que razoavelmente possa fantasiar-se. Se os humildes empregados, chefes de varredores nas horas vagas, vencem 9\$00 por hora, como vencerão os de maior categoria, tecnicos, engenheiros, etc? Se houver de ter-se como boa de receber e pagar, a conta apreschada, quem poderá ter fortuna para pedir tais servicos que, se constituem beneficio particular, ainda são não menor beneficio publico?

Permita pois, v. ex.ª, que chame a atençào da Camara Mu-

Donativos

Subscrição a favor das Instituções de beneficencia Hospital e Azilo da Veneravel Ordem Terceira e Associação das Creches de Coimbra:

Banco Ultramarino	200\$00
Casa Totta	200\$00
Julio de Carvalho	100\$00
Sociedade de Mercanciaes e Fari-nhas, Limitada	100\$00
Ginjal Brando, Limitada	50\$00
Santos Junir & Duarte, Lim.ª	50\$00
União Commercial de Coimbra Limitada	20\$00
União, Limitada	50\$00
Francisco Ferrer & Maia, Lim.ª	50\$00
Bras dos Santos, Succorsors	30\$00
Martas & C.ª, Limitada	50\$00
Oliveira Martins & Silva	50\$00
Banco Industrial Portuguez	100\$00
João Vieira Costa & C.ª	50\$00
Socieda e Lusitana de Cereais Fornecedora Commercial, Lim.ª	50\$00
Jerónimo Martins & Filhos	60\$00
Reis & Simões	10\$00
João Mendes	30\$00
Martas & C.ª, Limitada	50\$00
José Maria Teixeira Fanzeres	20\$00
Teixeira Fanzeres & C.ª, Lim.ª	30\$00
Antonio Lialley Guedes	10\$00
Antonio Pereira	10\$00
Manoel Pereira Junior	10\$00
José dos Santos	20\$00
Anibal de Lima & I.º mto	50\$00
Fonseca & Caneles, Limitada	10\$00
Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada	30\$00
Competido de Coimbra, Lim.ª	10\$00
Antonio dos Santos Pereira	5\$00
Armazem Mondego, Limitada	2\$00
C-nst ueira de Coimbra, Lim.ª	20\$00
Francisco da Fonseca Ferreira João Vieira & Filhos	50\$00
Parceria Mercantil	50\$00
Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada	50\$00
Coats Dias & Palhinhas, Lim.ª	20\$00
Sociedade de Fazendas, Lim.ª	50\$00
Aliança Commercial de Muedsas Limitada	50\$00
Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada	50\$00
J. Victorino B. Miranda	20\$00
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)	10\$00
Machado & Carvalho	5\$00
Importadores	5\$00
Pharmacia Donato	5\$00
Antonio Augusto Neves	10\$00
Rodrighes da Silva & C.ª, Lim.ª	5\$00
Antonio José da Costa	2\$50
José Sebastião d'Almeida	10\$00
Total	1997\$50

Um cavalheiro, que, ha já muitos anos, frequentou a Universidade, vindo neste mês a

Coimbra, contemplou a Misericórdia com cem escudos, e com igual quantia o Asilo de Medicialdade.

Acções destas são dignas dos maiores louvores. O caridoso bemfeitor exigiu destes institutos que se lhe não declarasse o nome.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Maria Amelia da Cruz Caneles.

Nascimentos

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. José de Freitas Viand. Mãe e filhinho encontram-se bem.

As nossas felicitações.

Defunções

No proximo sabado vai ser submetido a uma melindrosa operação o nosso amigo sr. Carmine da Silva Freireira. Esta operação será feita pelo illustre clinico sr. dr. Carlos de Melo.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Vieram queixar-se á nossa redacção de que a agua na zona da Praça da Republica tem um saibo muito pronunciado a gaz, o que se atribue a canalisação rota. Pedem-se providencias.

Telegrama de pezar

Os officiais do 5.º Grupo da Administracào Militar, enviamam á Majoria Geral da Armada um telegrama de pezar pelo desastre ocorrido ha dias em Lisboa, em que perderam a vida um official de marinha, um marinheiro e um soldado.

Em resposta e em telegrama foi recebido o seguinte:

“Em nome da corporação dos officiais da armada, agradeço penhorado a v. ex.ª e á unidade que tão distintamente comanda a cativante prova de camaradagem que neste momento de luto para toda a marinha revela no seu telegrama, — Major general da Armada.”

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 11-2-1922

Apelações civis: — Coimbra — Maria da Assunção, contra D. Maria da Conceição Simões Reis. Relator, Teles; escrivão, Pimentel.

Coimbra — Dr. Julio Machado Feliciano Junior, contra D. Emilia da Conceição Barreto Barbosa. Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Dá Mesquita.

Anadia — Tereza Ferreira, contra Francisco Lourenço. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Pimentel.

Castelo Branco — Antonio Lobato Carriço, contra Manuel Duarte de Carvalho e Sousa e esposa. — Relator, J. Soares; escrivão, Quental;

Apelação crime: — Agueda — O M. P. contra José Lourenço e outros. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

Apelações civis: — Oliveira do Hospital — Maria Ermelinda, contra Maria do Patrocínio de Sá. — Relator, L. do Vale; escrivão, Dá Mesquita.

Guarda — José Valente e mulher, contra José Maria Silveira e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Dá Mesquita.

Oliveira do Hospital — D. Francisca Alves dos Santos, contra Antonio da Costa. — Relator, Corte Real; escrivão, Quental.

Coimbra — A firma comercial Santos Junior & Duarte, Limitada contra a Companhia Central Vinicola de Portugal. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Apelação crime: — Louzã — João Eric Coelho, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental: Apelação crime: — Montemor-o-Velho — O M. P. contra Abilio Jaime Barreiros. Anulado.

Agravo cível: — Condeixa-a-Nova — O M. P. Negado.

Agravações criminaes: — Figueira da Foz, Francisco Pereira Marques, contra o M. P. Negado.

Covilhã — Jeronimo Vicente Salcedas, contra o M. P. Negado.

Escrivão, Pimentel: Apelação cível: — Covilhã — Gregorio B. Itazar Junior e esposa, contra João Dias Neves de Ascenção e esposa. Confirmada.

Apelação crime: — Condeixa-a-Nova — O M. P. contra José Panão. Revogada.

Agravo cível: — Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres e marido. Não tomou conhecimento.

Escrivão, Dá Mesquita: Apelação crime: — Alvaizera — O M. P. contra Antonio Dias Lopes. Confirmada.

Agravo cível: — Cantanhede — Maria de Jesus Matias e outros, contra Antonio Ferreira da Cruz, mulher e outros. Negado.

Agravo crime: — Táboa — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto e outros. Provido.

CIVEL

Requeru divorcio contra sua mulher D. Julia Batista e Silva, desta cidade; Francisco Mendes M. rinho, proprietario, na Cloga do Campo. E' seu advogado Dr. Carvalho Lucas.

CRIME

Pelo crime de infanticidio respondeu Maria do Nascimento, de Taveiro, que foi condenada em 2 anos e meio de prisão maior celular.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espanhol).

Recebem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97. 5

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordale Pinheiro, 13 a 17. Tem armação propria para qualquer ramo e escritório.

Para ver e tratar Allança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Alameda, 10. 1

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se diz.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feito e piugas de lã a preços exceccionalmente baratos

Visital esta casa para vosso interesse Sociedade Central, L. da

Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel. De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender. A Gerencia.

PRATA

Moedas retiradas da circulação ou quaisquer artigos de prata, compram-se para derreter na

OURIVESARIA ALIANÇA 18 — ARCO DE ALMEDINA — 22 COIMBRA

Sogão

Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, estufa e deposito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc. Nesta redacção se diz.

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e àquele cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegoaria, cavalariças e outras edificações; vinhãs, campos para arroz e outros cereais, oliveis, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de transferir vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 42, até fim de Abril do corrente anno.

Ao Comercio. VENDE-SE

esplendido mobiliario de escritorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpeta, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertences a um dos mais bem montados escritórios de Coimbra. Trata-se na rua Ferreira Borges, 132, 2.º, das 10 às 13 horas. 3

Atelier de Modista

Trespasa-se o melhor e o mais bem afreguesado. Situado na melhor rua. Bom predio com magnificas divisões. Boa escada.

Informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, 18 a 22. Coimbra. 1

Azulejos Antigos

Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada vendem-se.

Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2 000^{ms}, um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Bom Negócio (garantido) trespasa-se.

Informa-se na rua Fernandes Tomaz, 4.

Casa Modesta

com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroi, Santa Cruz, Sofia ou proximidades.

Informações a Silva & Filho, Largo da Fornalhinha. 4

CASA VENDE SE com loja

1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazenda bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação

precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casas

Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira

Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira

Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado. X

Cota

Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada». Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8. — Coimbra X

Campainhas electricas

Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Mercearia Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 835. 8

Escrituração commercial

Individuo habilitado, encarrega-se de montar, seguir, ou encerrar escrituras. Carta a esta redacção a R. M. 3

Encarregado de oficina

Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paroizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado

Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 36. X

Empregada

Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 128. X

Escadas

de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelarias». X

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria TERRENOS Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA. Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

Empregado com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Guarda-livros disposto a nivel das 9 as 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Marçano com pratica ou meio caixaero precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. 2

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 10

Perdeu-se uma espoura ontem a noite, talvez na Estrada dos Jesuitas ou suas imediações Dão-se alviçadas. 4

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito, para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere se possa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A. X

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Trez mobílias de quarto, constando de quatro peças cada mobília a 350\$000. Uma escada de caracol para armazem. Vende Antonio Correia Lemos, rua Corpo de Deus, 41 — Coimbra. 2

Trespasa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguesada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela. X

Vende-se Por junto e a retalho azeite, milho e farinha de trigo por preços mais baratos do que os que correm no mercado. Para tratar todos os dias uteis, das 9 às 12 com Manuel Valente, rua Dr. João Jacinto, 8. 1

Trespassa-se por motivo de retirada em estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. 1

Trespassa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. 2

Venda DE 3 PREDIOS NA R. EDUARDO COELHO. 1.º — n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º — n.º 40 e 42. 3.º — n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. 2

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 às 18 horas. A mobilia da sala de jantar é o trabalho do norte e a da sala de visitas de pau preto. 5

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

12\$500!

— 6 —

Artilharia, retratos, fotografia LENCASTRE, Photographo

Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra

Casa de Credit Popular LEILÃO

Da harmonia com o § 3 do artigo 5.º do Regulamento da Casa de Credit Popular, creada com força de lei, n.º 4670, se annuncia que no dia 15 de Março proximo se realizará o leilão de todos os penhores em atraso de trez mezes de juros. Ficam avisados os senhores mutuarios de que os juros em atraso serão recebidos até ao dia 12 do citado m.º.

Caixa Geral dos Depósitos, 40 de Fevereiro de 1922. O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

capital de Coimbra para o que vem de ser exposto afirm, de que todos cumparamos o nosso dever conscienciosamente: V. Ex.ª defendendo os legitimos interesses do Municipio que lhes está confiado e o reclamante pagando sem demora o que deva. Goes, 3 de Janeiro de 1922. — Mario Fernandes Nogueira Ramos, advogado em conta propria.

Associação Academica O campo de jogos da Associação Academica será inaugurado no dia 5 de Março proximo.

Morte em virtude duma agressão? Em Brasfemes deu-se um caso que consternou não só o povo dali como das povoações circunvisinhas.

Adriano Maria Baptista, de 45 anos, de Brasfemes, era um bom artista de canteiro e muito cioso da sua profissão, e trabalhava nesta cidade na officina do nosso amigo, sr. Alberto Caetano.

No ultimo domingo, como de costume, appareceu em Brasfemes, Custodio da Costa Maia, de 16 anos, natural de Vilarinho, pertencente á freguezia de Brasfemes, e que nesta cidade cursa a Escola Commercial Pereira de Sousa.

Encontrando-se os dois começaram por discutir a arte e arquitectura, mas como o Baptista já se encontrava um pouco esquiado a discussão foi-se tornando acalorada e mais acesa se tornou quando o Maia apostou em como o seu contendor não era capaz de «cubicar um ovo». Isto irritou o Baptista que dirigiu palavras azedas ao Maia, dando origem a que este lhe desse uma bengalada.

A noite encontraram-se numa taberna e de novo se socorram. Já cabisbaixo o canteiro foi para casa, sendo preciso deitá-lo na cama porque caíra á entrada.

No dia seguinte morrera, attribuindo-se a sua morte á bengalada que lhe produziu um traumatismo na cabeça.

O enterro do pobre homem realizou-se no dia seguinte, terça-feira, mas a sua familia opoz-se a que ele baixasse á sepultura, sem que a autoridade intervisse, ficando depositado na capela do cemiterio, apesar da sepultura estar já aberta.

O regedor comunicou então o caso á Administração do concelho e esta á policia, que por sua vés mandou verificar o obito e ordenou a prisão do Custodio Maia.

O Adriano Baptista deixa na orfandade 5 filhos menores.

O cadaver devia ter dado entrada no necroterio.

A policia de investigação capturou nesta cidade, Alfredo Patrício dos Santos, de Algodres, Nelas, que ha perto de dois anos havia burlado em 6 contos o sr. Julio Carvalho, desta cidade.

O administrador do concelho de Miranda do Corvo comunicou ao Governo Civil que naquele concelho grassa uma doença no gado suíno, lanigero e caprino, que tem feito grandes estragos. Foram dadas providencias urgentes.

Obituário

Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietario e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

O saudoso extinto, que contava 71 anos, deixa viuva a sr.ª D. Emilia Lopes Pinto Serra.

O seu cadaver foi trasladado para o cemiterio de Friumes, Penacova.

As nossas condolencias.

Molestias de pele e feridas crônicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem pa recido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarrio em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Formades Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

AGRADECIMENTO

A direcção da Associação do Patronato e Auxilio aos Pobres agradece muito reconhecida a todos os socios que tão generosamente corresponderam ao seu apelo, aumentando as suas quotas mensais ajudando desta forma esta instituição tão util quanto necessitada.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1922.

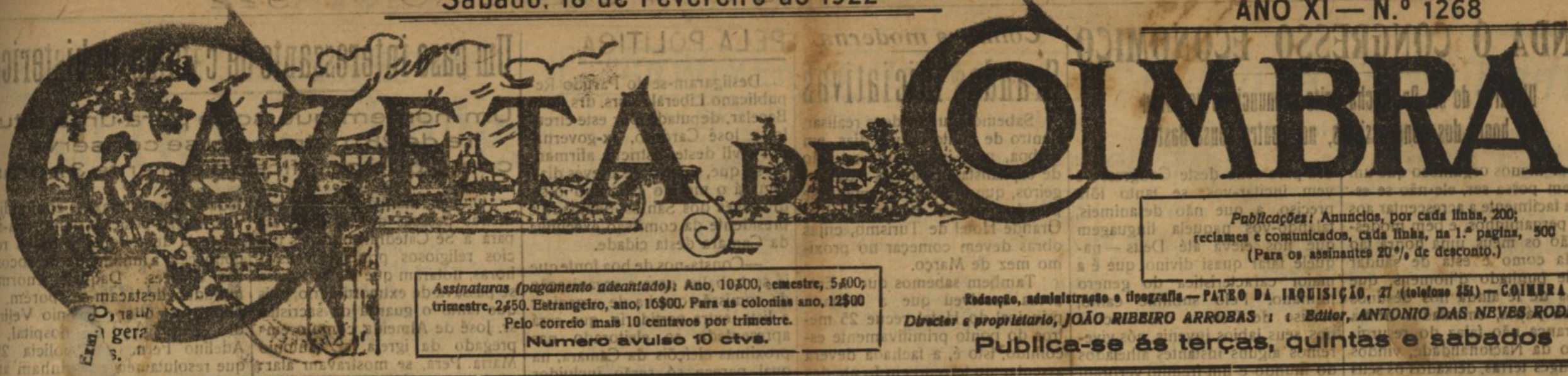
Condessa de Fornos, Adelaide da Castro Sola, Maria Benedicta de Castro Osorio, Maria Victoria Lopes da Costa, Maria José Magalhães Mezia Mendes Pinheiro.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

Av. Drs. Quintanilha Uma Ampliação do Orto



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto).

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 451) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

O CONGRESSO DAS BEIRAS e a CIDADE DE COIMBRA

Coimbra assistiu contente á realização do Congresso Nacional Economico ha pouco encerrado por entre aclamações. Coimbra recebeu galhardamente os seus hospedes, e, leve deles, repetidas vezes, as mais vibrantes palavras de apreço, carinho e elogio.

Coimbra cercou, carinhosamente, os seus hospedes, de cativantes amabilidades que os enterneceram, e, simultaneamente, procurou, num admiravel instante, dar a conhecer o valor da sua produção, do seu trabalho honesto, contente e fecundante.

A exposição que tanto prendeu a atenção dos congressistas e do publico numeroso que a visitou, foi, porem, comquanto boa, linda e atraente, um palido reflexo do que podia fazer-se, se o tempo restrito, e a organização apressada, o não tivessem impedido.

Pois, bem. Coimbra dentro em breve vai ter occasião de receber, novamente, numerosos hospedes, tambem illustres e como os de ha pouco, preocupados na obra honesta de reconstrução nacional.

Em Coimbra vai realizar-se, brevemente, o Congresso entusiastico da gente boa das Beiras.

Durante dias seguidos aqui serão discutidos, agitados e solucionados, alguns dos grandes problemas que, interessando profundamente ao futuro desta formosa, fértil e audaz parte do país, interessam tambem á outra parte da Nação.

Virá gente de toda a parte. Virão hospedes de muitas e diferentes regiões. E Coimbra, que tão justamente se orgulha do seu predomínio na região, não pode, não deve, deixar de demonstrar nesse instante, que o seu logar está conquistado mercê do seu proprio valor, e não pelo consentimento benevolente e animador de todos.

Deve patentear, clara e insofismavelmente, que dentro de si encerra, todas as grandes forças que agora servem, no instante de angustia nacional, á civilização e a Pátria Portuguesa.

Para a grande exposição que deve nessa altura realizar-se, todas as forças devem decididamente empenhar-se.

Todas as energias devem pôr-se em movimento desde já, para que, nesses dias alegres de festa e animação, os olhos extranhos que nos visitem, nos possam tambem admirar em todas as manifestações intensas de trabalho, de energia e triunfo.

ECOS DA SOCIEDADE

- Aniversarios
- Fazem anos, hoje:
 - D. Maria Henriqueta Ferrelra Gomes.
 - D. José Alves Matoso, (Bispo da Guarda).
 - Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
 - Francisco da Cunha Matos
 - Benjamin Ventura
 - A'manhã:
 - D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz.
 - Diamantino Diniz Ferrelra
 - Segunda-feira:
 - D. Zelia Pessoa Leitão
 - D. Laura da Costa Dias
 - D. Maria do Ceu Alves de Sousa
 - Vera:
 - D. Maria da Conceição Amado

Natalismo
Em Angola, deu á luz uma interessante criança do sexo masculino a sr.^a D. Preciosa de Jesus Sousa, esposa do nosso presado amigo e patricio sr. Floriano Augusto de Sousa.

BAILES
Amanhã, realiza-se no Gremio Operario o 1.º baile de carnaval, que naquela colectividade tencionam dar.
São sempre alegres e animados os bailes deste simpatico club, onde todas as noites de festa ocorrem muitas e distintas damas.
Agradecemos a gentileza do conviue

Notas á margem dum livro inédito

Gaethe, descreveu, no Werther, a evolução tragica duma alma batida pelas tempestades do amor. O seculo de Werter foi o seculo das imaginações fogosas. Hoje, no dinamismo anômalo da da época materialista que passa, essa figura imortal, divina e humana, subindo o Calvario da vida, seria um sarcasmo, uma aberração informe.
O homem transfigurou-se. Desceu ou subiu? Desceu. O amor é chama que ilumina; é como a aza rufando, palpitante e heroica, na tranquilidade imaterial do espaço.
Werther dir-se-ia agora um clown de circo provocando o publico barbaro com os esgares contorcidos do seu facies torturado e doloroso.
E Werther perfil romantico

duma mocidade distante, alucinada e sentimental, desviada, idealista, funebre quasi, era um irmão-gêmeo de Muss-t.
A mesma *nevrose*, a mesma excitação, uma semelhante depressão moral ao contacto das desilusões sombrias, contundiam-lhe as cavernas do peito e sacudiam-lhe as profundidades da alma.
Muss-et regenerou-se a tempo. Apesar de ter sido a encarnação idealista do seculo, a poesia redimiu-o e a Arte abriu-lhe as azas protectoras.
Werther foi de encontro ao suicidio, no seu quarto solitario, beijando as pistolas que as mãos de Carlota haviam tocado.
Mas a Ciencia, implacavel nas suas observações profundas, declara o amor platónico como

RETRATOS

Mais baixo do que alto, e mais magro do que gordo, é pessoa muito amavel no seu trato.
A ele se deve uma iniciativa arrojada que dura ha quase três anos e de cujo exito muitos duvidavam. Apesar de tantas dificuldades, ela vai seguindo a sua carreira brilhante, dando honra á nossa terra.
Ser apreciador de boa musica e, livrar a humanidade de tantos achaques, são qualidades que nele se encontram reunidas.
O seu nome tem tanto de vulgar, como o apelido de raro.
É visinho do grande Brotero MASCARADO.

Coimbra e a imprensa

A proposito do Congresso Economico realizado ha dias nesta cidade, quasi toda a imprensa de Lisboa e Porto dedicou a Coimbra artigos de saudação, enaltecendo entusiasticamente os seus sempre crescentes progressos, e pondo em honroso destaque os homens que mais dedicadamente se tem esforçado pelo seu engrandecimento.

Entre os jornais que mais primaram pelas suas amáveis referencias a esta cidade, estão *O Jornal da Europa*, *O Diario de Noticias*, *O Seculo* e a *Imprensa da Manhã*, que na quinta feira publicou uma interessantissima entrevista com o sr. dr. Manuel Braga, que, no proximo numero, reproduziremos.

O Diario de Noticias tambem, no mesmo dia, publicou uma importante entrevista com o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que causou nesta cidade a melhor impressão.

JUNTA GERAL

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Junta Geral tomou as seguintes resoluções:
Entregar á Misericórdia desta cidade a quantia de 570\$00 metade da importancia descrita no orçamento, sendo a outra parte entregue oportunamente;
Abrir concurso para a instalação da luz electrica no edificio do Governo Civil;
Instar mais uma vez junto da comissão tecnica do hospital de isolamento, afim de dar o seu parecer sobre a escolha do terreno em Santo Antonio dos Olivais para a instalação daquele hospital.
Aprovou varias contas e orçamentos.

Pela Universidade

Os alunos da Escola Normal Superior, que tenham concluido as frequencias e pretendam fazer exames de estado em Março devem requerer até ao dia 25 do corrente.

Igual praso foi estabelecido para os alunos da Faculdade de Sciencias, que desejem fazer exame naquela época.

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina o sr. dr. Manoel Batista de Santana Maia.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Na quinta-feira e ontem realizaram-se no Teatro Sousa Bastos dois concertos pelo magnifico quarteto alemão Wendling, que bem merece pôr-se em confronto com o quarteto Rosé.

A execução nada deixou a desejar, recebendo os distinctos concertistas fartos aplausos.

Ontem foi tocado o Recital Beethoveniano, considerado uma maravilha musical e de difficil execução.

Wendling, director do quarteto foi discipulo do grande Joachim e o seu grupo musical passa por ser um dos mais notaveis que agora andam pela Europa.

Guerra á arborisação!

A Comissão Executiva Municipal, não satisfeita com a bela obra que tem feito á volta da sua missão administradora do nossa municipio, deu-lhe agora para mandar cortar arvores. E' um bota abaixo que assombra e nos enche de indignação.

Na rua de Santo Agostinho e outros pontos do Parque de Santa Cruz tem sido cortados loureiros, a arvore caracteristica daquele aprizavel local. Dois deles foram derrotados para madeira de um dos postes da electricidade!

Na Praça da Republica cortaram os magnificos plátanos que ficavam em frente do pórtico.

Na rua de Sub-Ripas, em frente da Misericórdia, cortaram acácias.

No Rocio de Santa Clara cortaram o que lá havia de melhor.

Ha muitas outras arvores por varios sitios que tiveram a mesma sorte, e, segundo dizem, outras estão condenadas ao machado municipal!

Mas que febre é esta de deitar a baixo?! A que critério obedece semelhante orientação?

Dizem que nem o magnifico chorão do Largo da Feira escapará! Se assim fór, é caso para exigir contas á vereação municipal.
Nós lavramos o nosso protesto contra os arboricidas que determinaram semelhante desaforo.

Que triste recordação deixa de si a actual Comissão Camararia, a mesma que mandou cortar as palmeiras da Praça 8 de Maio!

Então as arvores, que levam tantos anos a fazer, não-de ser assim condenadas a esta furia camararia?

Quem autorisa semelhante selvageria?

CAMARA MUNICIPAL

E' tempo de pensar na proxima eleição camararia

O que já temos escrito acerca da proxima eleição do Senado Municipal, lembrando a necessidade de organizar uma lista da Cidade para a qual se vão escolher competencias, sem distincção de cor politica, tem encontrado o melhor applauso.

Isto nos enche de satisfação pois nunca o municipio de Coimbra atravessou periodo mais grave e cheio de dificuldade, como agora.

Tendo aumentado extraordinariamente as receitas municipais não se vêem obras, pelo contrario tudo se vê por af num estado deploravel de abandono e desprêso. Uma grande parte dos rendimentos do nosso Municipio é absorvida pelos juros dos empréstimos contraídos.

E' indispensavel salvar o municipio de Coimbra do grande

perigo que o ameaça. Nem já se publica o orçamento para se ignorar o que se cobra e o que se gasta.

Apiaude-se por isso a organização dum lista da Cidade, onde a politica não tenha entrada. Quem dela fizer parte, tem de a deixar á porta dos paços municipais.

Aqueles que aceitarem esse encargo não devem levar consigo compromissos, a não serem os que garantam o seu zelo por bem administrar, criando onde haver de cortar sem prejuizo dos serviços. Não bastam a competência, o bom critério e a solicitude dos novos administradores das receitas municipais; é preciso fazer economias, e quando se reconheça que elas são impossiveis, trespassar a empresas alguns dos serviços municipalizados, que tem sido a ruína do nosso municipio por, mal administrado.

Bem o profetisava o Dr. Dias da Silva, quando defendia as municipalisações apesar de lhes encontrar os perigos de esbarrar com maus administradores que desfizessem a sua obra e daqueles que zelassem bem as receitas do Municipio.

Aonde estão as competencias para a nova vereação Municipal? Não faltam, decerto. Ponto está que as procurem bem e que não haja recusas.

A *Gazeta de Coimbra*, aceita qualquer indicação de nomes para a nova lista camararia. Será este o meio de melhor se poder fazer a escolha.

Mas não se preocupem com a politica que eles tenham desde que tomem o compromisso de que a politica fica fora da Camara.

Sobre este assunto de capital importancia, desejamos ouvir opiniões, que publicaremos, quer sejam assinadas ou anonimas; mas neste caso não prescindimos de saber quem são os autores dessas cartas, guardando o devido sigilo.

Está sendo armado na Insua dos Bentos o diro para trabalhar a companhia de AHazema.

Lembram-se do *le chat noir*, na esplendida tradução de Baudelaire? Pois foi a leitura dessas paginas torturantes, afflictivas, dolorosas, dramaticas, que me excitaram. Julgo contemplar uma aparição *diabolica* quando se roça por mim o *veludo* epidermico dum gato dessa cor.

Mas, a uma senhora das minhas relações, com *tempestades* histericas nos nervos, os três enteros de Fialho, fizeram-me brotar uma *raiva impotente* contra os *gato-pingados*.

O homem nunca se deve deixar levar pelos *impulsos* do tempo, mas pelas *reflexões* da razão.

Lê melhor o que lê devagar, sustenta Faguet. Precisamente por isso é que nunca devíamos passar das *primeiras letras*.

Mario Machado

AINDA O CONGRESSO ECONOMICO

Discurso do sr. Dr. Rocha Brito pronunciado no sarau
em honra dos congressistas, no Teatro Sousa Bastos

Por menos orgulhoso que um homem possa ser, ele não se esquivava facilmente a acrescentar aos seus pergaminhos, e bem modestos são os meus, uma honra tão subida como é esta de saudar aquele punhado d'homens, que cheios de fé ainda nos destinos da sua pátria, embalados numa Esperança não falaz do resurgimento da Nacionalidade, vindos de longes terras, deixados os seus lares, não se poupando a sacrificios, escolheram a lenda e a dorosa rainha do Mondego, para numa assembleia d'escóli apresentarem e resolverem os problemas que reformarão e aperfeiçoarão a economia Nacional.

bra para sede deste Congresso e vem incitar-vos, se tanto fóra preciso, a que não desanimeis, falando-vos naquela linguagem que nos eleva até Deus — naquele falar quasi divino, que é a maior característica do genero humano. Pelo sublime canto, sorriso de Deus a desabrochar nos seus labios juvenis, nós viveremos alguns instantes alheados do mundo e um fremito verbatil crispará deliciosamente os nossos nervos — fremito que será como a alma da Patria pairando sobre nós e ensinando a Bondade — o maior sentimento Português!

Coimbra moderna

Grandes iniciativas

Sabemos que se deve realizar, dentro de muito breves dias, em Lisboa, uma importante reunião de capitalistas nacionais e estrangeiros, que muito intimamente se prende com a construção do Grande Hotel de Turismo, cnjas obras devem começar no proximo mez de Março.

Soma e segue!...

Ante-ontem e ontem realizaram-se dois concertos musicais no Teatro Sousa Bastos, aos quais costuma assistir a elite coimbricense.

MARCO POSTAL

Do nosso presado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira dos Santos, recebemos a importância da sua assinatura, que fica paga até 1 de Abril de 1922.

PELA POLITICA

Desligaram-se do Partido Republicano Liberal os srs. drs. João Bacelar, deputado por este circulo, e José Cardoso, ex-governador civil deste districto, afirmando-se que, dentro de breves dias, seguirá o mesmo caminho o sr. dr. Alves dos Santos, deputado e presidente da comissão executiva da Camara desta cidade.

Monumento da Sé Velha

O Conselho de Arte e Arqueologia, a quem foi solicitada pela Junta de Almedina a necessaria autorisação para ser colocada no templo da Sé Velha uma lapide de honra com os nomes do falecido prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina e do sr. Antonio Augusto Gonçalves, preito de gratidão pelos relevantes serviços que ambos prestaram na restauração daquele templo, dignou-se aprovar a ideia da Junta de Almedina associando-se áquella merecida homenagem.

Conferencias

No dia 21 do corrente, pelas 20 horas e meia, realisa-se na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, a 6.ª reunião promovida por um grupo de assistentes, na qual sera apresentada a seguinte communicação pelo Professor Dr. Rocha Brito — *Sobre um novo tratamento da sífilis: — O trespol.*

Portugal e o Vaticano

O venerando Chefe da Nação enviou a SS. Pio XI um amisto telegrama de saudações pela sua eleição ao Solo Pontificio.

Um caso interessante de catalepsia historica

Um homem que sobe para uma altura de 28 metros e aí se conserva como que petrificado durante 3 horas

Ontem, manhã cedo, as primeiras pessoas que se dirigiram para a Sé Catedral, onde os officios religiosos principiam ás 7 horas, notaram que alguma coisa se passava de extraordinario, pois que tanto o guarda da sacristia, sr. José de Almeida, como o empregado da igreja, sr. Antonio Maria Pera, se mostravam alarmados para deter um individuo de aspecto suspeito, que ali estava e que pelos seus gestos manifestava indicios de desarranjo mental.

DESPEDIDA

Manuel Avelino Antunes e familia na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações vem por este meio fazer lo e oferecer os seus prestimos ao Hospital Militar, Lomba (Africa Occidental).

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipotecas. Informações, notario dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz.

CARBORETO ITALIANO
(Em tambores de 50 kilos)
VENDE aos melhores preços do mercado
LOTHARIO LOPES GADILHO
Praça 8 de Maio, 16 e 17. — Coimbra.

Feira em Ançã
Em S. Bento, Ançã, foi restaurada a feira mensal de gados, que se realizará no dia 1.º de Março. Preparam-se ali ruidosas festas para receber os feirantes.

Bento XV
Na igreja parochial de S. Martinho do Bispo, celebra-se na proxima quarta-feira, 22, pelas 10 horas, missa do 30.º dia pelo falecimento de S. S. Bento XV, sendo celebrante o prior daquela freguezia, Monsenhor Rodrigues Madeira.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada

Fabrica dos Leões EVORA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra apparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquelas a que acima nos referimos apparecem efetivamente com os selos, mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da facha-nha a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente — **FABRICA DOS LEÕES — EVORA** — bem conhecida em todo o país pela pureza das suas produções.

Evora, 17 de Fevereiro de 1922.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada, A Gerencia.

Subsistencias

NOTA OFICIOSA

Constando que a venda de azeite impróprio para o consumo por parte de alguns negociantes pouco escrupulosos tem contribuido para alterar a saude publica desta cidade, declaro para os devidos efeitos.

1.º — Que os agentes da fiscalisação dos productos agricolas tem continuado e continuarão indefectivamente a relaxar ao poder judicial todos os delinquentes.

2.º Que os referidos agentes receberam ordem para inutilisar imediatamente e sob a minha inteira responsabilidade todos os generos de consumo por eles apreendidos e reputados pela analise oficial alterados, falsificados ou adulterados.

3.º Que, até esta data, foram entregues aos tribunais por haverem vendido, ou exposto á venda, generos improprios para o consumo, 9 negociantes.

Vasco de Carvalho, Engenheiro-agronomo e commissario districtal dos abastecimentos.

Comunicado

No dia 21 de Agosto de 1921, deu-se no logar do Chão do Bispo, ás duas horas da madrugada, um horrivel crime, sendo os supostos assassinos Manuel Antunes Sardinha e seu pai Joaquim Antunes Sardinha, do mesmo logar, os quais se encontram presos na Cadeia desta comarca, devendo responder no dia 21 do corrente mez.

Eu, a infeliz viuva do assassinado Mateus Marques, que sinto amargamente a grande falta de meu marido e ainda mais a dor pela maneira como o crime foi praticado, venho expôr os casos neste jornal para todos os leitores avaliarem, aquelles que tiverem familia, qual a minha dor de mulher, que me vejo entre duas paredes com a minha filha e sem ter o abrigo que os assassinos me roubaram.

Como meu infeliz marido foi morto para satisfazer desejos, venho expôr como os factos se deram:

Na noite do arraial da festa que naquele dia havia no logar do Chão do Bispo, foi meu marido a casa de Joaquim Figueira com o pretexto de receber dêsse uma certa quantia que lhe havia de dar pelo carro de uma pipa de vinho que o morto lhe trouxe para a taberna do mesmo Figueira.

Como o meu infeliz marido Mateus Marques tinha nesse logar uns conhecidos que vivem nos Olivais e Calhabé, estes foram a dita festa passar a noite do fogo, e, como Francisco da Quinta da Fonte, estivesse embriagado, o seu irmão viu-o em mau estado e fez uma fogueira no caminho para o povo que passasse não o calcar. Na companhia deste embriagado estavam Antonio Moca e José Gido, da Quinta da Cheira; na occasião em que estes estavam todos juntos a contemplar o embria-

gado, passaram os supostos assassinos acompanhados de um outro irmão e filho destes, e ainda José Duarte Teodoro e Antonio Duarte Teodoro Acacio. O preso Joaquim Antunes Sardinha passando pelo embriagado e pelos que estavam, e para provocar desordem deu um pontapé na fogueira, dizendo-lhe o irmão do embriagado: «Quem está, está, e quem vai, vai».

Como os ditos Sardinhas estavam anciosos por armar desordem, e feriram gravemente Francisco da Fonte, que era o que estava embriagado, não podendo até ser testemunha no processo, por esse motivo.

Como se vissem atacados pelos cinco, pediram a Antonio Moca para ir chamar o infeliz Mateus Marques á taberna onde ele tinha ido receber a importância do carreto; o Mateus Marques veio ao chamado e tentou apaziguar o conflito, sendo então que nessa occasião que os assassinos lhe dispararam dois tiros, á queima roupa, prostando-o imediatamente, havendo testemunhas que ouviram dizer ao Joaquim Antunes Sardinha, para o filho Manuel Antunes Sardinha: «Mata esse ladrão, se tu não deres, dou eu».

Depois de verem o infeliz Mateus no chão, ainda lhe deram duas pauladas, deixando-o em miseravel estado, com os olhos fora das órbitas e os dentes voltados.

O infeliz nunca foi provocador de desordens, sendo incapaz de fazer mal a alguém, pelo que era estimado e querido de todos quantos o conheciam, tendo tido sempre um comportamento exemplar quer na vida militar onde serviu três anos, quer na vida civil.

Pelo contrário, os Sardinhas já são conhecidos da policia como provocadores e desordeiros, tendo até uma policia pendente no Tribunal onde tambem hão de responder por esse crime, pois deram uma sacholada na cabeça de Antonio Vicente, do logar das Torres, o qual ficou impossibilitado de trabalhar.

E, ainda mais! Pela festa da Senhora dos Remedios ha um anno, armaram uma desordem tendo até disparado seis tiros de revolver: na Quinta das Romeiras, contra Antonio Ignacio, do Chão do Bispo e Anibal Alves, do Tovim.

Sei perfeitamente que se mo-vem influencias para que os réus sejam absolvidos. Tenho fé na justiça porque apesar da prova que no processo existe, eu, em honra da memoria do meu chorado marido e no intuito de vingar essa morte horrivel e barbara, que deixou na orfandade uma pobre creancinha de 13 mezes, quero levantar bem alto e para que todos me ouçam, quero clamar para que seja vingada a morte do meu chorado marido e para que me seja feita a justiça que me é devida.

Maria José, moradora no logar da Casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 15-2-1922

Apelações civis: Covilhã — Amândio de Moraes e outros, com ra Francisco Dias Freire. — Relator, Barata. Escrivão, D. Mesquita.
Anadia — José Ferreira Ferraz e mulher, contra Alberto Carlos de Moura. — Relator, Carvalho Braga. Escrivão, Quental.

Apelação crime: Méda — O M. P., contra Silvestre do Nascimento Ribeiro. Relator, J. Cipriano. Escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental:
Desastre no trabalho: Castelo Branco — Victor Marques, contra José Moraes. Confirmada.

Agravos crimes: Trancoso — O M. P., contra Emilia Mortageira. Privido.
Tábua — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto e seus filhos. Privido.

Escrivão, Pimentel:
Apelação civil: Coimbra — D. João Simões de Carva ho, contra o dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha. Revogada.

Escrivão, D. Mesquita:

Apelações civis: Coimbra — Manuel

Pereira Junior, contra João Duarte da Cunha.

Revogada.
Coimbra — Francisco José da Costa, contra Ana da Piedade. Confirmada.

Agravo civil: Sátão — Alexandre Ramos e mulher, contra Alfredo Agostinho. Negado.

Tomou posse do logar de juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, que ficou pertencendo á segunda secção (sabados).

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Foi proferida a sentença na reclamação que João Mascarenhas Viana de Lemos, residente na Lousan, moveu contra a Camara Municipal daquele concelho, julgando-a procedente e não provada e valida a d-liberação reclamada por ser tomada legalmente e como consequencia que o reclamante perdeu efectivamente o seu logar de vereador efectivo da mesma camara, devendo a sua substituição fazer-se de harmonia com o disposto no § 1.º do art. 14.º da lei 621. O reclamante foi condenado nas custas e séos do processo.

FOLHA DE FLANDRES E DE FERRO ZINCADO

VENDE aos melhores preços do mercado

LOTHARIO LOPES GANILHO

Praça 8 de Maio, 16 e 17 — COIMBRA

Prevenção

Tendo sido annunciada a venda, livre de todos os compromissos de arrendamento, do predio onde está instalada a Tabacaria Africana (frente ao Café Hespagnol), o proprietario desta Tabacaria vem prevenir quem quer que, por acaso, se proponha comprar o referido predio, de que tem legitima e legalmente arrendada a loja e mais dependencias, onde está instalada a Tabacaria, pelo prazo de dez annos que começaram no dia 1 de Janeiro de 1918 e que deverão terminar no dia 31 de Dezembro de 1927, estando este arrendamento devidamente registado na Conservatoria do Registo Predial.

Figueira da Foz, 13 de Fevereiro de 1922.

Antonio Cordeiro.

Prevenção

Tendo sido annunciada a venda livre de todos os arrendamentos de predios da Figueira da Foz onde está instalada a Tabacaria Africana, venho prevenir quem por acaso se proponha comprar-lo de que tenho arrendada a loja do mesmo predio, n.º 56 (defronte do Casino Oceano) onde esta instalado o meu estabelecimento de oculista, cujo arrendamento pelo prazo de dez annos que começou em 1 de Janeiro de 1919 e deve terminar em 31 de Dezembro de 1928, devidamente registado na Conservatoria do Registo Predial da Figueira da Foz.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1922.

(a) Frederico Fernandes.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espanhol).

Recebem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se dá.

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub arrenda se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em média 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arregaça e do electrico.

Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.
Trata-se com Antonio Luiz da Fonseca, rua de Montarroi, 83.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Ao. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

Aos Srs. Quilatinista Uma Ampliação de Grátis

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e áquella cidade.

Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegoarias, cavalariças e outras edificações; vinhãs, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, machinas debulhadora e de enfardar palha, cubas, toneis, cascos, balseiros, bombas de tráfegar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente anno.

"Portugal Previdente"

Companhia de Seguros

CAPITAL: UM MILHÃO DE ESCUDOS

Séde:

R. DO ALECRIM, 10 — LISBOA.

Delegação:

AGENTE EM COIMBRA

Bernardino da Silva Gomes

Rua da Sofia

Oeiras, Vendas Novas, 14 de Dezembro de 1921. — Ex.º Srs. Directores da Companhia de Seguros PORTUGAL PROVIDENTE. — Lisboa.

Por esta carta, agradecemos a Vv. Ex.ª a indemnisação que nos deram de Esc. 30 755\$00, que hoje recebemos, em virtude do incendio que destruiu o nosso estabelecimento, sito no logar da Venda Nova, Oeiras, o qual, bem como outros haveres estavam seguros nessa Companhia pelas apolices n.ºs 2710-A, 97.768 e 98.209.

Actos destes engrandecem as Companhias que assim procedem e por isso e com muito gosto recomendamos a Companhia PORTUGAL PROVIDENTE a todos os nossos amigos, para que a perfirmem nos seguros que tenham a fazer.

Podendo V. Ex.ª fazerem o uso que melhor entenderem desta carta, assinamo-nos com muita estima e consideração.

De V. Ex.ª, Mt.º At.º e Obgd.º. (segue-se o reconhecimento).

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás installações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado, 60 annos de successo.

PÓ de Arroz e SABONETE

Monte-pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

Fundada em 5 de Julho de 1905

Rua Augusta, 40, 42

LISBOA

PENSÕES

Tendo-se habilitado perante esta Direcção D. Maria da Conceição Climaco Baptista, menor, representada por seu irmão Carlos Climaco Baptista, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão annual de 100\$00, legada por seu pai o socio n.º 2.826.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1922.

O Secretario da Direcção, **Alberto Rezende Costa.**

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

Ao Comercio.

SE esplendido mobiliario de escritorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpête, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertencas a um dos mais bem montados escritórios de Coimbra. Trata-se na rua Ferreira Borges, 432, 2.º, das 10 ás 13 horas.

Fernandes Ramalho ::
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Sociedade Central, L.ª

Previne-se o publico de que a cota annunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender.

A Gerencia.

Casa Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroi, Santa Cruz, Sofia ou proximidades. Informações a Silva & Filho, Largo da Formalhinhã.

OURIVESARIA ALIANÇA • 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOAR • A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 L. A. da Silva Guimarães, Ourives • Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 8 do proximo mes de Março, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá a venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos e eucaliptos que se encontram derrubados pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,
 Julio Mario Vianna.

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos
 grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobreitudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

 FUNDADA EM 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, sucessor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva, 21.5. 888.107\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.883\$755
 Total..... 637.021\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Moveis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 • Rua Alexandra Baccalano, 8 a 12

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

Bom Negocio (garantido) trespassa-se. Informa-se na rua Fernandes Tomaz, 4. X

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos, n.º 4. Dá-se muito bom ordenado. X

Cota Vende-se uma de dez contos da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra. X

Campainhas electricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Merceria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535. X

Escruturacção commercial Individuo habilitado, encarrega-se de montar, seguir, ou encerrar escriptas. Carta a esta redacção a R. M. X

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parreira Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 43—Coimbra. X

Empregado Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referências. Rua da Moeda, 30 a 36. X

Empregada Para bacção de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

Empregado com pratica de bacção, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Explicacões. Dão se explicacões de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º X

Guarda-livros dispo- das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz, X

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. X

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Viçã & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. X

Mangueira Vende-se uma boa mangueira propria para jardim, lavagem de automoveis ou camions. Dirigir a rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6-4.º X

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Piano Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Sapato preto de creança, perdeu-se ontem desde o Beco da Amoreira ao Hospital. Nesta redacção se diz. X

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a educaçao e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere-se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A. X

Tipografo Nesta tipografia precisa-se. X

Trez mobílias de quarto, cons- ta de quatro peças cada mobília a 350\$00. Uma escada de caracol para armazem. Vende Antonio Correia Lemos, rua Corpo de Deus, 41—Coimbra. X

Trespasa-se Merceria em bom local com fazenda e bom afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela. X

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. X

Venda DE 3 PREDIOS NA R. EDUARDO COELHO. 1.º — n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º — n.º 40 e 42. 3.º — n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. X

Vende-se Por junto e a retalho azeite, milho e farinha de trigo por preços mais baratos do que os que correm no mercado. Para tratar todos os dias uteis, das 9 ás 12 com Manuel Valente, rua Dr. João Jacinto, 3. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, arrabaldes de Coimbra, entre Espadaneira, Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ou Porto, que em tempo pertencian aos Fidalgos da Crujeira, logar agradável e de boas vistas, propiedade de grandes rendimentos. Trata-se com o seu proprietario Augusto J. de Leite, residente na mesma quinta. X

Grane liquidacção
 na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.
Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.
Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atalhado.
165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral da Instrucção Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA
Abertura do Posto Hípico
 Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 1.º de Março proximo estará aberto na mesma Escola o Posto Hípico de cobricção, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Fevereiro de 1922.
 Director,
 Antonio Artur da Silva Menezes

POS DE KEATING
MATAM

DEPOSITO PARA REVENDA
 105, Rua dos Figueiros II
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio
 «COIMBRA»
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

HERPETOL
Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogorias e no
Deposito:
A Central de Productos Químicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas. A mobilia da sala de jantar é de carvalho do norte e a da sala de visitas de pau preto. X

Terrenos para construcções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges. X

Moléstias de pele e feridas cronicas usem
SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacenteiro R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua da Almada, 357; em Lisboa, rua do Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

O MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

UMA DEVIDA EXPLICAÇÃO E UM APELO NECESSARIO

Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra*: — Despojado de vaidade que nunca possuímos, pois nunca tão humana fragilidade albergou no nosso coração, mas antes, sempre ele, impellido pelo mais puro dos interesses e pela mais franca sinceridade de intenções, e quem disso ousará duvidar, ha já meses a esta data que, com calor e perseverança, vimos advogando nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, o conseguimento da ideia generosa e patriótica de levar a efeito nesta cidade uma justa consagração aos militares de Coimbra e do seu concelho mortos na Grande Guerra, erigindo-se á sua gloriosa memoria um condigno monumento, numa das suas praças publicas.

Por que tem sido até agora, só a nossa humilde voz, no meio da mais geral indiferença, a única que, com constancia e insistencia, tem debatido esta questão? Nem nós mesmos poderemos referir, com acertada justificação o motivo dessa circumstancia.

Os factos incumbem-se de nos dar ampla razão se alegarmos que, em resposta á nossa persistente campanha pró-Monumento aos Mortos da Guerra, só fundo e gelido silencio se tem evidenciado, apesar do calor e da convicção com que temos defendido o conseguimento da merecida homenagem á tão gloriosos Heróis.

Será por que a insistencia com que temos defendido a questão, seja demonstrativa de um capricho pessoal, para, á sombra do seu quicá viavel conseguimento, colher, no nosso proprio interesse, qualquer usufruto de notoriedade? Ou, tambem, a veicidade de nos julgarmos mais entendido em materia de patriotismo ou de cumprimento de deveres cívicos que outros quaisquer habitantes desta cidade?

Pois nem uma nem outra das coisas tem sido o mobil do nosso procedimento — proferimo-lo aqui com a mais franca das sinceridades.

Os que nos conhecem, aqueles que comnosco privam, saberão a este respeito prestar o seu imparcial depoimento. Nós, ácerca disso, confessamo-nos suspeito e apaixonado.

Porque razão, pois, não obstante a indiferença geral, nos anima a vontade poderosa de advogar a iniciativa? Vamos tentar sítz-lo com a sinceridade que usamos imprimir ás nossas palavras e ás nossas acções.

Tem-nos animado a isso a simples razão de sermos um amigo estremeçado desta terra de illustres e nobres tradições. A de termos um dos seus habitantes a quem magoa a certeza de nela não ter sido, até hoje, saldada a dívida de gratidão á prestar á memoria heroica dos militares de Coimbra e do seu concelho tomados com gloria nos campos da batalha e até hoje — como é lastimoso dizer-se — tão ingratamente votada ao mais negro esquecimento e á mais funda ingratitude.

A razão mais de estar radicaldo no nosso espirito, ser no culto das nossas inclitas tradições de gloria e de heroicidade na perpetuidade eterna do marmore, dos nomes honrados e dignos dos mártires da glorificação patria, que reside a fé em novos ideais de esplendor e de patrio-

de Mães, Esposas, Filhas, Noivas e Viúvas;

Para toda a Mocidade juvenil, esperança viva dos nossos destinos futuros;

Para a briosa Academia da Universidade, liceus e mais estabelecimentos de ensino;

Para as Corporações Administrativas de Coimbra e do seu concelho;

Para as Forças Vivas da Cidade de Coimbra e seu Concelho;

Para o ardente patriotismo de todos os Comimbricenses, seja qual for a sua opinião politica;

Para as dignas classes commerciaes e industriais de Coimbra e do seu concelho sempre generosas e beneméritas em coadjuvar todas as iniciativas patrióticas;

Para as dignas classes Militares da Guarnição de Coimbra, como principaes interessadas na homenagem a prestar aos seus irmãos de armas;

Para todos os naturais de Coimbra e do seu concelho residentes fóra dele;

Para a digna Imprensa local para que, nas colunas dos seus jornais, advogue o justo consequimento de tão merecida homenagem;

Para todos os amigos de Coimbra para que apoiem e favoreçam a iniciativa;

Para todos os Portugueses que julguem merecido o nosso apelo;

Para todos em geral apelamos. Para os seus sentimentos generosos e patrióticos. Para o seu sentir de patriotas. Para a sua alma de portugueses. Somos só um na liça pelo ideal, por enquanto. Que se agreguem a nós as suas boas vontades, ao menos. Que accorra cada qual, na sua esfera de influencia, no limite dos seus recursos, a coadjuvar o conseguimento desta divida sagrada de gratidão. Que apareçam duas, tres ou mais pessoas de boa vontade e patriotismo que se reunam em comissão para agregar esforços, reunir auxilios, juntar dedicações. A união faz á força.

Nós os ajudaremos no possível ao nosso modestissimo esforço. No nosso posto permaneceremos, sem desfalecimento, no proseguimento da Cruzada a que nós lançamos, até que vençamos. Todos os apoios serão bem recebidos. Todos os conselhos se ouvirão, todos os alvitres se acolherão. Todos os auxilios, pequenos ou grandes, se agradecerão reconhecidamente. Ricos, pobres, grandes, pequenos, elevados e humildes, todos enlham, tem uma parcela do seu dever a cumprir na ideia sacratissima de prestar culto aos nossos queridos Mortos da Guerra.

A'vante, pois, pelo Monumento em honra dos Mortos da Grande Guerra, naturais de Coimbra e seu Concelho!

Pela justa e merecida divida de reconhecimento a prestar á memoria inesquecivel daqueles que, com nobreza de sentimentos e fervoroso patriotismo, em França, em Angola, em Moçambique, no Ar e no Mar, encontraram gloriosa morte lutando contra os inimigos em defesa do nome de Portugal e pelo bom nome de Coimbra, parcela da Patria Portuguesa!

Coimbra, 18-II-922. — Antonio José de Campos Régio, tenente do R. L. 23.

Abeitam-se desde já auxilios, adesões e donativos que podem ser entregues na redacção da *Gazeta de Coimbra*, Patio da Inquisição, 27, ou ao signatario deste apelo, na sua residencia, em Montes Claros, A G, ou no Quartel da sua Unidade, que deles tomarão entrega até ser organizada nesta cidade a comissão para consequimento da construção do Monumento dedicado aos Militares Mortos na Grande Guerra natu-

rais de Coimbra e seu concelho á qual tudo se entregará logo que se proceda á sua nomeação, eleição, ou escolha.

Serão publicados, para conhecimento publico, todas as informações respeitantes á iniciativa, donativos recebidos, alvitres, adesões recebidas, etc.

RETRATOS

De aqueles que mais depressa podiam ter subido pela politica, se não tivesse recusado um alto cargo que lhe foi oferecido.

Nos logares de eleição em que se acha investido muito pode ser prestavel a Coimbra.

Pertence ao numero dos que ensinam.

Nos seus discursos é ouvido com agrado.

Não é de Coimbra, mas aqui reside, sendo visto frequentes vezes pela Estrada da Beira e rua Ferreira Borges.

Tem no seu nome o nome de uma povoação que não fica longe da Portela.

MASCARADO.

ALVES BARATA

Concluiu ha dias o acto do 2.º grupo, obtendo uma boa classificação, o nosso amigo e distincto colaborador da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Alves Barata, que ao nosso jornal continua a dar a sua muito apreciada colaboração.

João Alves Barata é esse rapaz inteligente e irrequeito, muito conhecido no meio coimbrão, onde gosá de gerais simpatias.

Os seus amigos, que conta em grande numero, abraçaram-no afectuosamente por ele ter conseguido mais um triumpho na sua vida academica.

Ao nosso distincto conterraneo e a seus pais envia á *Gazeta de Coimbra* o seu cartão de parabens.

Ordem Terceira e Creches

Esqueceu-nos dizer na noticia que demos no numero anterior que a subscrição aberta em Coimbra a favor do Hospital e Asilo da Ordem Terceira e da Creche, a qual atingiu á importancia de 1.997\$50, se deve á iniciativa do sr. Santos e Silva, que, com grande competencia e zelo, dirige á Filial da Casa Tota & C.

Foi aquele nosso amigo que expontaneamente levou a bondade do seu coração a tomar esse generoso encargo, com tão excelente exito.

Bem haja o sr. Santos e Silva por ter vindo em auxilio de instituições que prestam tão bons serviços e que carecem de socorros de iniciativa particular, sem os quais seria impossivel á sua existencia.

É justo tambem lembrar que muitissimo deve a Ordem Terceira ao seu ministro, o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araújo, que tanto tem feito em beneficio dessa instituição, conseguindo donativos para atenuarem as suas grandes despesas.

Em Coimbra

Congresso Agrícola

Segundo informações que temos, parece que se realisará nesta cidade, em Junho, o Congresso Agrícola, esperando-se que venham a Coimbra alguns centenares de agricultores de todos os pontos do pais.

A Academia de Lisboa nomeou seu sócio correspondente o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Foi uma honrosa e justa distincção conferida ao illustre professor,

As matas de Coimbra

Vandalismos duma Comissão

Queixam-se os habitantes de Santo Antonio dos Olivais de que todos os dias estão passando o caminho da cidade, carradas e carradas de lenha, provenientes da chamada mata do lagar do Seminario.

O que, porém, torna esse vandalismo duplamente criminoso, é ser essa lenha de arvores raras ou de precioso rendimento, tais como sobreiros, oliveiras e castanheiros.

Que se vendessem os pinheiros de debasta, compreendia-se. Mas arvores de tão grande utilidade e de tão difficil crescimento, parece-nos ser coisa impropria do nosso tempo.

É caso para se perguntar á Comissão Administradora dos Bens das Igrejas, que nessas matas superintende, a razão de semelhante proceder.

Creemos não estar longe o dia em que terá de fazer-se uma rigorosa sindicancia aos actos dessa comissão, que assim, e com tal furia, está desbaratando o patrimonio nacional. Porque este facto, que, de resto, se vem praticando ha muito tempo, não pode continuar a ser a vergonha da administração.

Já que se não dá um destino condigno ao Passal de Santo Antonio, onde igualmente se praticam devastações que bradaram aos ceus, salve-se ao menos esta grande mata.

Se o Estado é impotente para o fazer, então que a venda,

avaliada, ainda hoje, em 250 contos, bem pode ser que alguém, com dinheiro e com gosto, dali venha a fazer um novo local de atracção para *touristes* nacionais e estrangeiros.

Eucantos não lhe taltam. O que lhe falta é, apenas, uma boa serventia que, em ella tendo dono, facilmente se conseguirá. Em tendo dono, repetimos, porque actualmente não o tem.

Para estes factos chamamos a atenção da Comissão Central dos Bens das Igrejas, a fim de que proceda com energia, aliás dentro de pouco tempo só encontrará torres, penedos e ruínas, onde existe ainda uma das mais pitorescas matas dos arredores de Coimbra.

O mesmo fazemos á Sociedade de Defesa e Propaganda, que existe para velar pela segurança e progressos desta cidade, considerada por todos como a mais bela de Portugal.

Concurso

No concurso de provas practicas para empregados de secretaria e de contabilidade do Banco de Portugal, realisado no dia 5 do corrente, foi um dos seis candidatos mais classificados o sr. Manuel Alvaro de Oliveira Braga, filho do nosso presadissimo amigo sr. dr. Manuel Braga, que apenas conta 20 anos de idade.

Eram 35 os concorrentes, tendo sido aprovados só 16.

Ao nosso querido amigo os nossos mais sinceros parabens, bem como á seu estimadissimo e intelligente filho.

Donativos bom A

A Agencia do Banco de Portugal concedeu á Associação dos Artistas a quantia de 200\$00, manifestando ao mesmo tempo á sua direcção os seus agradecimentos pela cedencia da sala para a realisacção dos concursos para empregados.

A importante Companhia de Seguros *A Tranquilidade Portuense* entregou á Associação dos Bombeiros Voluntarios, por intermedio do seu representante nesta cidade, sr. Francisco de Fonseca, a quantia de 50\$00,

Nucleo Academico Republicano

Ontem, pelas 20 horas, no Centro do Partido Liberal, reuniram-se os estudantes republicanos da nossa Universidade para assentarem na organisação de um Nucleo Academico Republicano.

Abriu a sessão o Academicista Capela e Silva, que expoz o fim da reunião e indicou o estudante João d'Andrade para presidir, sendo secretariado pelos academicos José Rodrigues da Costa, Fernando Pimentel, Horacio de Seabra e Celestino M. Soares d'Azevedo.

Falaram diversos estudantes afirmando a sua fe republicana, repudiando erros, que porventura se tenham praticado e apelando para o esforço de todos os bons republicanos para salvacção da Patria pela Republica.

Para proceder aos primeiros trabalhos da organisação do nucleo foi eleito por aclamação uma comissão de dez estudantes.

Foi proposto e aprovado que se telegrafasse ao Venerando Chefe do Estado, á Imprensa republicana e que a assembleia toda fosse á estação velha apresentar cumprimentos ao comandante das forças que de Coimbra partiram áquella hora para Lisboa — o que fez cumprimentando o sr. Alferes Saravia, comandante das Metralhadoras, que já ali se encontravam, agradecerem e afirmando que transmitiria aqueles cumprimentos ao comandante da columna que chegaria mais tarde.

Acontecim. politicos

Novos successos politicos de caracter revolucionario mais uma vez vieram perturbar a capital e portanto a vida do Nacão.

Projeçara-se um movimento revolucionario que o Governo fe abortar. Segundo os jornais de Lisboa, o governo resolveu transferir, provisoriamente, a sua sede para Coimbra, tendo ultimamente o governo reunido sob a presidencia do Chefe de Estado, em Coxias e na cidade de Cascaes.

Foram chamados varios soldados pertencentes ao regimento de infantaria 23 e ás classes de 1917, 1918 e 1919, consando-nos que aquele regimento marchará em pe de guerra para Lisboa, para onde partiu já ontem uma companhia.

Tambem para ali seguiu uma bateria do 5.º grupo de metralhadoras.

Nesta cidade tem havido prevenções.

Esta noite o governador civil permaneceu no seu gabinete até ás 3 horas da madrugada, onde conferenciou largamente com o comandante da G. N. R. commissario geral da policia e chefe da policia de investigação, sendo chamados alguns agentes desta policia.

A prevenção da G. N. R. ás 11 horas foi reforçada.

A iluminação da cidade que havia terminado á hora habitual, foi restabelecida até de manhã.

Ao que nos consta, e segundo se diz, preparavam-se assaltos aos estabelecimentos, o que determinou as medidas tomadas.

O Governo Civil está guardado por uma força da G. N. R.

A facada

No domingo, numa taberna da volta do Salgueiral, freguezia de Santa Clara, João de Oliveira, de Banhos Secos, agrediu á facada José de Oliveira, daquelle logar, fazendo-lhe varios ferimentos, dois dos quais de gravidade, sendo um no peito e outro num braço.

TURISMO

Excursão ao Monte de Santa Luzia

Alguns categorizados socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pensam em conseguir que a Direcção desta prestimosa colectividade promova uma excursão ao Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio, e tambem a Braga, tendo por principal fim conhecer directamente as grandes iniciativas de turismo que, no Monte de Santa Luzia, anda realisando o benemerito e arrojado capitalista, sr. A. Abrunhosa, e em Braga, em S. João da Ponte, uma importante empresa que ultimamente se organizou.

Em Viana, já se anda procedendo á montagem do ascensor que ligará a cidade ao cume do monte.

Em Braga, em S. João da Ponte, tambem se andam realisando importantes melhoramentos: parque, lagos, campos de jogos, cinematografo, hipodromo, restaurante, etc., etc.

A respectiva empresa, que é muito auxiliada pela Camara, foi dada de arrendamento pelo municipio á famosa Quinta da Mitra, que fica contigua ao antigo parque de S. João.

A Companhia concessionaria anda ligando á cidade áquele local por meio de viação electrica, cuja respectiva linha está presentemente sendo construída.

HAJA MAIS HUMANIDADE

Veio ontem á nossa redacção Cecilia do Carmo, residente na rua das Cosinhas, acompanhada duma filha de 7 anos, que até junto de nós veio lavar o seu protesto e pedir-nos que chameemos para o caso a atenção do sr. inspector escolar, pois pelo facto daquela creança entrar mais tarde para a escola foi vítima das fúrias do seu professor, que lhe deixou o rosto com equimoses. A creança é aluna da Escola Central da Sé Nova.

Officina de fotografvura

Na imprensa da Universidade vai ser instalada uma officina de fotografvura, que trabalhará tambem para o publico.

Caso da Sé

Antonio Simões Silvestre, o homem cataléptico, que como noticiaos, tinha sido internado no Hospital da Universidade, fugiu dali na manhã de domingo, sendo, porém, detido na Praça 8 de Maio, onde foi encontrado emburrado numa coberta.

Recolheu á enfermaria-prisão.

Obituario

Faleceu uma filhinha, ainda de tenra idade, ao sr. Carlos Gomes Lobo. Era neta dos nossos amigos srs. Manuel Martins Ribeiro e Jaime Lopes Lobo. Acompanhamos a familia doída na sua dor.

Venda da grande propriedade

"QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 139 hecctares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada á esta vila e áquella cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegoiaria, cavalariças e outras edificações; vinhas, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas, debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Terrenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Ao Comercio.

SE esplendido mobiliario de escriptorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpete, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertences a um dos mais bem montados escriptorios de Coimbra. Trata-se na rua Ferreira Borges, 132, 2.º, das 10 ás 13 horas.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lã a preços excepcionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca. Informações, notario dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz.

Sociedade Central, L.

Previne-se o publico de que a cota annunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender.

A Gerencia.

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobiliado ou não mobiliado com quinta e olival dando em média 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arregaça e do electrico.

Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se com Antonio Luiz da Fonseca, rua de Montarroi, 83.

Prevenção

Tendo sido annunciada a venda, livre de todos os compromissos de arrendamento, do predio onde está instalada a Tabacaria Africana (frente ao Café Espanhol), o proprietario desta Tabacaria vem prevenir quem quer que, por acaso, se proponha comprar o referido predio, de que tem legitima e legalmente arrendada a loja e mais dependencias, onde está instalada a Tabacaria, pelo prazo de dez anos que começaram no dia 1 de Janeiro de 1918 e que deverão terminar no dia 31 de Dezembro de 1927, estando este arrendamento devidamente registado na Conservatoria do Registo Predial, Figueira da Foz, 13 de Fevereiro de 1922.

Exposicão na Casa Londres

Rua Ferreira Borges. Ide ver no proximo domingo, as maiores novidades em modas para senhora, creança e cavalheiro. Grande exposicão de artigos do maior luxo. O que ha de mais chic. Absoluta novidade em Coimbra.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

A moda em Coimbra

Acaba de chegar de Lisboa, o sr. Mario Santos, um dos actuais proprietarios da Casa Londres, na rua Ferreira Borges, que ali foi fazer um grande, fino e luxuoso sortido para aquela casa, em modas para senhora, creanças e homem, incluindo roupa branca.

No proximo domingo far-se-ha nesta casa, uma exposicão de artigos dernier cri, pelo que aconselhamos uma visita á todos os apreciadores de artigos bons, baratos e de grande luxo.

Previne-se

Qualquer pretendente ao predio a que se refere o anuncio que segue, e que tem sido publicado em numeros anteriores deste jornal, que se mantem competentemente este anuncio, e que os arrendamentos estão nulos, por estarem illegalmente feitos,

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espanhol).

Recebem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacéutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada, no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

Azulejos Antigos, usados do palacio do Conde do Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisicão, n.º 3.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 40 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se á esta redacção.

Campainhas electricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Mercearia Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos, n.º 1. Dá-se muito bom ordenado.

Cota Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada». Dirija-se a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra.

Empregado Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 38.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirija-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 19—Coimbra.

Escrituração comercial

Individuo habilitado, encarrega-se de montar, seguir, ou encerrar escritas. Carta a esta redacção a R. M. 1

Explicações.

Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e allemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º

Fogão

Vende-se de fogo circular, com 1m x 0.60 tendo forno, estufa e deposito de cobre. Diz-se na Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108 e 110, 3

Guarda-livros

disponivel das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros

Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocador».

Marcos alemães

Vendem-se. Para informações—Livreria Neves.

Marçano

com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marçano

Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Marc n'iro

precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Mangueira

Vende-se uma boa mangueira propria para jardim, lavagem de automoveis ou camions. Dirigir á rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6-1.º

Portão de ferro

Vende-se um em bom estado, para tratar Sociedade de Indústrias Reunidas, Limitada, Arco Pintado.

Ponto à jour

executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5.

Piano

Vende-se um piano inglês George Russell. Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisicão, 3.

Quem perdeu?

achou-se ontem uma quantia em notas do Banco que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despesa do anuncio. Rua do Corvo, 28.

Restaurant

bem afreado em conta, trespassa-se, por motivo de retirada. Para tratar no Marco da Feira n.º 5 e 7—Coimbra.

Sacaria usada

para cereais. Vende-se quantidade na rua do Visconde da Luz, 64.

Senhora ou governanta

precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a creança e viver juntamente com a creança que já frequentam collegio. Prefere se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A.

Trespasa-se

Mercearia em bom local com fazenda e bem afreado. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela. X

Ventilador

para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra—Telefone 491.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada

Fabrica dos Leões EVORA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra apparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquellas a quem nos referimos apparecem efetivamente com os selos mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, descredita-do ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da façanha a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente—FABRICA DOS LEÕES—EVORA—bem conhecida em todo o pais pela pureza das suas produções. Evora, 17 de Fevereiro de 1922.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada

A Gerencia.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Tipografo

Nesta tipografia precisa-se.

Vende-se

Mobiliario de quarto completa, sala de jantar e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas. A mobilia da sala de jantar é de cavallo do norte e a da sala de visitas de pau preto.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Abertura do Posto Hípico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 1.º de Março proximo estará aberto na mesma Escola o Posto Hípico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Fevereiro de 1922.

O Director, Antonio Artur da Silva Menezes.

PECAM AMOSTRAS AO

Centro Comercial de Lanificios

FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comprem sem primeiro confrontar preços

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42-2.º

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 881) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS e Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

A próxima eleição da Camara Municipal

Encontra-se o município de Coimbra num momento dos mais graves. Avisinha-se a época de eleger uma nova vereação, e o que se tem passado nos últimos tempos põe em evidencia a necessidade de ser tratado este assunto com a maior elevação.

Do critério que presidir á proxima eleição depende o futuro desta região que, pelas condições em que se encontra, merece especial atenção.

E' de facto indispensavel que se atente nas graves responsabilidades que hoje pesam sobre o nosso município. Não se trata de uma localidade qualquer que possa regular a sua vida como mais lhe agrade. A importancia que Coimbra tem no nosso país e que lhe dá fama mundial, obriga a cuidados especiais.

Coimbra não se perde no meio das regiões mais ou menos valiosas do país. Coimbra destaca-se como um centro de particular importancia, de geral consideração. Preciso é pois que se desenvolva e progrida por forma a cumprir a alta missão que lhe compete.

Repetimos, Coimbra tem fama mundial. A sua Universidade, as suas tradições, o encanto da região em que se encontra, uma das mais belas do mundo, chamam a atenção geral. E quando a administração municipal dispôr dos elevados conhecimentos que deve possuir, e devidamente contribuir para que aquelas excepcionais circunstancias tornem Coimbra uma das mais formosas e atraentes regiões, é seguro que o engrandecimento de Coimbra tomará o mais rapido incremento, contribuindo então já, também poderosamente para esse resultado, as correntes mundiais que virão a seu turno insuflar-lhe vida e prestigio.

Tem este jornal criticado a Administração que temos tido, afastando sempre a discussão pessoal, e considerando somente os factos, que, infelizmente, estão bem patentes.

As circunstancias em que o país se encontra poderão ser adivizados para reduzir as responsabilidades. Mas é certo que pouco podem atenuar-las.

Os serviços municipalisados são um tormento para a administração municipal? Pois obrigação tinha esta de encarar com energia o problema e resolvê-lo como convem. E decerto tem de ser, abandonando a Camara a pretensão de ser uma empresa industrial ou comercial. Os resultados a que esta orientação conduziu, tanto na administração do Estado, como na municipal impõe o caminho a adotar. Para o Estado, afastar-se completamente de toda a intervenção em qualquer exploração. Para os municípios, admitido como ultima transigencia que conservem a posse de algumas instalações, e em todo o caso necessario que entreguem a exploração a empresas que ofereçam as devidas garantias.

Sem entrarmos agora nos detalhes, não duvidamos em todo o caso afirmar que a administração dos serviços municipalisados tem sido desastrosa, sobre tudo quanto considerarmos a administração da gerencia. E' um assunto que será aqui devidamente versado.

Ao mesmo tempo é urgente estender as linhas electricas, instalar a iluminação electrica, garantir a distribuição de agua pura e em abundancia. E' indispensavel que haja aceto e boas comunicações. Um outro problema que exige a maior atenção, e que tem sido completamente desusado, é

o das construções. Exige um plano geral da cidade desde o Picoto á Estação Velha. A orgia a que estamos assistindo é pavorosa. O que já devia ser a Coimbra de hoje e o que é desastrosamente, somente a cegos pode passar despercebido.

Pode esperar-se que qualquer dos partidos possa organizar a administração que a situação exige?

Não queremos estabelecer a doutrina de que os partidos não disponham de pessoas idoneas, mas estamos certos de que uma camara partidaria, subordinada ás exigencias que decorrem dessa condição, não poderá realizar devidamente a missão que tem de cumprir.

E' tempo de encarar as questões através de um critério exclusivamente patriótico, e nesse sentido devem os partidos abdicar de mesquinhas exigencias, e dispor-se a apoiar uma lista, a que daremos o nome de *lista do concelho*, que mereça geral confiança.

Competencias não faltam no professorado, no comercio, na agricultura, na industria, etc.

Constando-nos que se acha em organização uma comissão para constituir a "lista do concelho", não faremos indicações de nomes, esperando que, acima de tudo, se escolham, dentre os melhores amigos de Coimbra, aqueles que possuirem reconhecidas qualidades para bem zelarem os interesses do município. — J.

ECOS DA SOCIEDADE

Anniversario
Fex anos, ontem, o menino Moximino Correia dos Santos e Silva; filho do Adilto Correia.
— Faz anos, hoje, o sr. Adelino da Silva Louro.

Na GAZETA DE COIMBRA de quinta-feira, 2 de Março:

A FEIRA DE COIMBRA, por Alves Barata.

Colaboração dos srs. Drs. Umberto Araújo, Ferreira Lopes, Fernandes Martins, Mario Machado, Santos Coelho, etc.

"Nucleo Republicano Academico"

Telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica, pela Academia republicana, quando da sua reunião, no Centro Liberal, a que nós referimos:

A Academia Republicana de Coimbra, hoje reunida em assembleia magna, salda V. Ex.ª como simbolo admiravel da nossa fé politica proclamado a sua esperanga nos destinos da Patria orientados nestes instantes pela mão superior de V. Ex.ª, pelatino glorioso do nome de Portugal. — Celestino Azevedo, José Rodrigues da Costa, Fernando Pimentel e Horacio Seabra.

Valorisação dos arrabaldes de Coimbra

A Mata do Vale de Canas

E' de crer que comecem ainda esta semana os trabalhos do projecto das modificações a introduzir na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, conforme as reclamações feitas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ao Ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro. Esses trabalhos serão realizados pela 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade, e de que é chefe o sr. agrônomo Barjona de Freitas, e sub-chefe o sr. agrônomo João Camaelo.

Concluido o projecto e submetido á aprovação do sr. Ministro da Agricultura, sabemos que este mandará immediatamente pô-lo em pratica, concedendo-lhe a dotação necessaria.

RETRATOS

O individuo que tiver falta de materia corante na pele é conhecido pelo nome proprio do nosso retratado.

O sobrenome é titulo dum casa de educação muito conhecida em Coimbra.

Quanto ao apelido, é coisa que tem picos, como os cardos.

Dirige ha muito uma importante officina que produz artigos que tem grande saída de Coimbra.

A sua opinião é autorizada porque sabe bem o que diz e o que faz.

Tem residencia nas visinhanças de um sitio ameno e afamado.

MASCARADO.

Um esclarecimento

O distribuidor da nossa folha, porque quizesse dar cumprimento a uma ordem recebida, foi na *Electro-Conimbricense, Ld.ª*, na Avenida Navarro, tratado menos correctamente, por quem tinha o dever de fazer manter o respeito e consideração que por todas as pessoas, ainda as mais humildes, devem existir.

E porque a ordem recebida tinha sido transmitida por um dos socios do referido estabelecimento, mais uma razão para a deverem deixar executar, sem as referencias desprimorosas, que não dignificam o seu autor, e sem gestos e ameaças proprios de qualquer brigão.

Ao autor da proeza devolvemos intactas as amáveis referencias que nos dirigiu.

Cirurgia em Coimbra

Depois de 9 do corrente em que pela ultima vez publicámos esta secção, efectuaram-se as seguintes operações nos Hospitais da Universidade:

Carcinoma da mama, gastroenterostomia na clinica de homens; safenectomia dupla, ablação de hemorroides volumosas, gastroenterostomia, na clinica de mulheres; regularisação do côto em amputação da côxa; amputação total da lingua, invadida por um epitelioma; hernia antiga inguinal direita; ablação de hemorroides, na clinica de homens; safenectomia em ulcera varicosa; esvaziamento dos ganglios axilares em tuberculose ganglionar supurada; phimosos epitheliomatosa; ostiite da tibia com sequestros; apendicentomia e gastroenterostomia com anestesia paravertebral; nefrectomia num adenomixosarcoma do rim; hemorroides internas com prévia anestesia regional transsagrada; gastroenterostomia com anestesia paravertebral pela novocaina e adrenalina; hysterectomia total num caso de fibromiomas uterinos.

Nesta ultima operação foi operador o professor de ginecologia, sr. Dr. Alvaro de Matos e ajudante o sr. Dr. Sousa Refoios, assistente da cadeira. Trabalhando assim juntos estes dois ilustres medicos evocam uma outra época da cirurgia em Coimbra, a dos saudosos professores Drs. Daniel de Matos e Sousa Refoios que tem assim nos seus filhos dois representantes da cirurgia contemporanea da nossa Universidade.

Em todas as outras operações a que acima nos referimos foram operadores os professores de cirurgia srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

Obituario

Com 15 anos de idade apenas, faleceu o menino Armando Alves, filho do cabo 3 da policia civil, sr. Constantino Alves.

Novo Governador Civil de Coimbra

Tomou ontem posse o sr. dr. Maximiano de Faria

Ontem pouco depois das 16 horas tomou posse do cargo de governador civil deste distrito, o sr. dr. Maximiano de Azevedo Faria, notario e advogado em Ceia.

Aquele acto realizou-se inesperadamente, pois poucas foram as pessoas que souberam da sua realisação.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Rui de Sousa Machado, governador civil substituto em exercicio, que felicitou o novo chefe do distrito, tendo palavras de agradecimento e de louvor para o pessoal do governo civil.

Alegando motivos de ordem particular, o que de forma alguma representaram menos consideração para com o sr. dr. Maximiano, o orador declarou ir pedir a sua demissão de governador civil substituto, dirigindo nesse sentido um telegrama ao sr. ministro do interior.

O sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral, dirigiu os seus cumprimentos ao novo chefe do distrito.

O sr. Antonio de Moraes Silveira, em nome do corpo de policia, de que era comandante, ofereceu-lhe os seus servicos.

O sr. dr. Moura Pinto, disse ir ali em nome do Partido Liberal dar o seu apoio ao chefe do distrito, pois no momento grave que se atravessa ha só um partido o da Republica; o sr. dr. Torres Garcia, que o seu partido dava tambem o apoio que, s. ex.ª precisasse para a manutenção da ordem e da reabilitação nacional; o sr. dr. Antonio Dias, falou em nome do Partido Democratico e como amigo do sr. dr. Maximiano Faria, a quem dirigiu palavras de incitamento e de saudações, traçando o seu elogio como republicano.

O sr. dr. Maximiano Azevedo a todos agradeceu, afirmando que o seu programa se resumia na defesa das instituições e manutenção da ordem publica. Para o desenvolvimento de Coimbra lhe mereceria tambem especial atenção, pois a considerará a sua terra adoptiva, e por isso contribuiria em tudo para o seu progresso, e isso dependeria do tempo que permanecesse naquele logar.

O novo chefe do distrito foi depois muito cumprimentado.

Tesouraria de Finanças

Recebemos uma carta do sr. Joaquim da Silva Neves, proprietario da Livraria Neves, ainda á cerca da Tesouraria de Finanças.

Nessa carta, o sr. Silva Neves, diz-nos que não deixou de vender valores selados para o que possui alvará de 25 de Setembro de 1913, e nela faz ainda as mais lisonjeiras referencias ao sr. tesoureiro de finanças, de quem, diz, tem recebido atenções.

A falta de espaço inibe-nos de publicar a carta na integra, tanto mais que já nos referimos largamente aos pontos a que o sr. Joaquim da Silva Neves, vem de novo fazer referencia.

Roubo de milho e vinho

O conhecido gatuno, João Francisco, o *Baldrego*, residente na Ademia de Baixo, conseguiu introduzir-se por diversas vezes no celeiro e adega do seu visinho, sr. Joaquim Henriques, donde por diversas vezes, lhe roubou dois moios de milho e grande quantidade de vinho.

O gatuno, que já se encontra preso, confessou o seu crime.

Ainda ha dias tinha saído da cadeia, onde esteve pelo crime de furto.

As matas de Coimbra

Vandalismos dum Comissão

Veio á nossa redacção o sr. Pedro Bandeira, da Comissão dos Bens das Igrejas, declarar-nos que as arvores que estavam sendo cortadas na mata do lagar do Seminario, eram consideradas daninhas e para mais não serviam do que para lenha.

Agradecemos o esclarecimento que o sr. Pedro Bandeira nos veio fazer, mas o nosso informador irá falar, em resposta a s. ex.ª.

Aquella comissão encarregou o vogal sr. José da Costa Neto de verificar se o actual arrematante prevaricou.

Estrada de Turismo

Coimbra-Penacova-Luzo

Vão recomeçar os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luzo, que, como se sabe, é um dos lados do afamado triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, da mais alta importancia para esta cidade.

O administrador geral das estradas e turismo, engenheiro sr. Conceição Parreira, já determinou, tendo sido aprovado pelo sr. ministro do Comercio, que o saldo da dotação Navarro, na importância de 27.362\$51, seja transferido para o actual ano economico com a mesma applicação, como ao sr. ministro do Comercio e ao sr. administrador geral vem insistentemente pedindo, desde o mez de Outubro do ano findo, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A conclusão da abertura da estrada de ligação com Luzo está apenas dependente de 3 kilometros e meio de extensão.

E' este um melhoramento a que ha anos a esta parte a Sociedade de Defesa vem dedicando a sua mais fervorosa atenção e os mais tenazes esforços.

Felizmente, agora, parece que rapidamente chegarão a seu termo a conclusão da afamada estrada de turismo.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Deve realizar-se brevemente a eleição para os corpos gerentes da Associação Commercial.

Este facto não deve passar com a indiferença com que doutras vezes, quase sempre, tem passado.

Hoje a Associação Commercial, como a Sociedade de Defesa de Coimbra, são colectividades que, mais de que nunca, tem de dar toda a sua cooperação ás pretensões da cidade, e portanto á Camara Municipal. Todas tres tem de trabalhar com o mesmo fim de salvar este concelho do abismo que o ameaça, restabelecendo não só o equilibrio organamental, mas empredendo os desejados e indispensaveis melhoramentos de que esta cidade carece, quer se jama da iniciativa camararia, quer do governo.

A Associação Commercial de Coimbra não é a de ha dez anos. A sua importancia é muito maior, pois se tem posto em contacto com outras colectividades muito em evidencia.

Ha assuntos varios a tratar, que estão pendentes e que tornam precisa a conservação do sr. Mario Temido na presidencia dessa agremiação.

Tais provas o sr. Temido deu da sua iniciativa, zelo e actividade no congresso economico, que não achamos facil nesta altura encontrar quem o substitua com vantagem.

Os socios da Associação Commercial devem pensar no caso com o amor que lhe deve merecer a sua agremiação, que se elevou e muito no conceito publico por ocasião do ultimo congresso em Coimbra.

E' possivel que o sr. Mario Temido, pretenda escusar-se no trabalho que lhe dá o seu cargo, mas essa dificuldade deve ser vencida.

Assim o exigem os interesses da Associação e da propria cidade, empredendo os seus esforços.

TIPOGRAFIA

precisa-se na tipografia deste jornal

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 18-2-1922

Apelação civil: — Anadia — Maria Rosa de Melo, marido e outros, contra Joaquim Batista Soares. — Relator, L. D. Vale; escrivão, Pimentel.

Apelações crimes: — Cantanhede — Melha Ferreira de Cas ro, contra Maria Pessoa de Oliveira. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

— Cantanhede — Rosa Joaze, contra Maria Rodrigues. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

Figueiró dos Vinhos: — Joaquim Marques Daniel, o M. P. e Manuel Marques Simões. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

Quaranda: — Joaquim Gonçalves, contra o M. P. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

Agravo civil: — Tabua — Manuel da Costa e mulher, contra Inacio Nunes dos Santos, mulher e outros. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

Apelações civis (Desastros no trabalho): — Leiria — A viúva e herdeiros de José de Setas, contra Bento Monteiro. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

— Leiria — Manuel Rodrigues, contra Maria Rosa. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

Accordões
Escrivão, Quental.

Apelação civil: — Coimbra — Alberto Cardoso, contra José Maria Mano. — Confirmada.

Apelação crime: — Mangualde — O M. P. contra José Jorge dos Santos. — Revogada.

SESSÃO DE 22-2-1922

Accordões
Escrivão, Quental.

Tondela: — Luiza Ferreira e Antonio Rodrigues Neto. — Revogada.

Apelação comercial: — Tomar — Manuel Gomes Fais, contra José Ferreira e mulher. — Confirmada.

Agravos civis: — Coimbra — Joaquim Diniz e mulher e outros, contra José Inacio e outros. — Provido.

— Condeixa-a-Nova — O M. P. contra os herdeiros de José Vaz — Negado.

— Coimbra — Alberto Mendes Simões de Castro, contra D. Zulmira Adelaide de Figueiredo Machado. — Negado.

— Tomar — José Augusto de Faria e mulher e outros, contra Manuel Pereira Saravento e mulher e outros. — Negado.

Escrivão, Dá Mesquita.

Apelação civil: — Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal e esposa, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. — Confirmada.

Agravos civis: — Agueda — Estalida de Oliveira Pinto e seu filho, contra Modesto Fernandes. — Não tomou conhecimento.

— Condeixa-a-Nova — Alberto dos Santos Lopes e mulher, contra Joaquim Pereira e mulher e outros. — Negado.

CRIME
— Effectou-se ante ontem o julgamento de Manuel Antunes Sardinha e de seu filho Antonio Antunes Sardinha, do logar do Chão do Bispo, accusados de terem assassinado Mateus Pereira, do mesmo logar.

ternativa de 25 anos de degresso, 200.000 de indemnização para o Estado e 1.000 de indemnização para a viúva do assassinado.

Arrenda-se rez-do chão com 6 divisões, junto à igreja de Santa Justa, n.º 6.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio.

Casa d'habitação Precisa-se com o mínimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Campainhas eletricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Mercadoria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado.

Compra-se Um contador usado para agua, bastos, ou de pressão, estando bom.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, ESTRELA AURORA, Rua da Figueira da Foz, 138.

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos liceus e Escola Normal.

Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro.

Lenha Arremata-se a toda a parte das arvores da cerca do Observatorio Meteorologico, a Cumeada, no dia 5 de Março, pelo meio dia.

Milho branco Vende Antonio d'Oliveira Baio, largo da Sota.

Marcos alemães Vendem-se. Para informações - Livraria Neves.

Marcano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Mangueira Vende-se uma boa mangueira propria para jardim, lavagem de automoveis ou camions. Dirigir a rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6.º.

Portão de ferro Vende-se em bom estado, para tratar Sociedade de Industrias Reunidas, Limitada, Arco Pintado.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Clares.

Piano Vende-se um piano inglês George Rus sets. Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3.

Quem perdeu? achon-se ontem uma quantia em notas do Banco que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despesa do anuncio.

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos.

Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam colégio.

Senhora Oferece-se para dama de companhia ou governanta, dá e pede referencias.

Senhora Oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares, não se importa de ir para fora da cidade.

Sacaria usada, para cereais. Vende-se quantidade na rua do Visconde da Luz, 64.

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Trespasa-se Merceria em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela.

Ventilador para limpar milho. Compra, Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra - Telefone 484.

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas.

Vende-se Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais.

Vende-se um fogão novo em cozinha. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Vendem-se 5 mesas redondas com pedra marmore.

Coimbra Editora, Limitada

Assembleia Geral E convocada a assembleia geral da Coimbra Editora, Limitada, para o dia 26 de Março, pelas 14 horas, na sede da sociedade, Avenida do Gazometro, a fim de deliberar sobre a aprovação das contas e sobre o aumento do capital social.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVIZO São avisados os socios desta associação para o efeito do disposto no § 2.º do artigo 49.º dos estatutos, de que as contas, relatório da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1921, se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala desta Associação, onde poderão ser examinadas pelos associados, todos os dias das 10 ás 24 horas (7 ás 9 da noite.)

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada Fabricao dos Leões EVORA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra aparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquelas a que acima nos referimos aparecem efetivamente com os selos, mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da façanha a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente - FABRICA DOS LEÕES - EVORA - bem conhecida em todo o pais pela pureza das suas produções.

Evora, 17 de Fevereiro de 1922. Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada, A Gerencia.

Previne-se

Qualquer pretendente ao predio a que se refere o anuncio que segue, e que tem sido publicado em numeros anteriores deste jornal, que se mantem completamente este anuncio, e que os arrendamentos estão nulos, por estarem illegalmente feitos.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espinho).

Recbem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca. Informações, notario dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 439 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta villa e áquella cidade.

Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, elras, abegaria, cavaliarias e outras edificações; vinhas, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascos, balseiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

!!!

Admirável a fina manteiga mi nhotá! Gulosos e amantes do excelente e do magnifico!

Idde compra na rua da Sofia, n.º 117 e 119. Não vos demoreis, que a encerramrtaes em latas de 5, 1/2 e 1/4 de quilo.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande variedade de sapatos de feltro e pugas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visital esta casa para vossó interesse

Fernandes Ramalho Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

30 anos

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da S.ª recordie

Molestias de pele e feridas cronicas

usem PUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succossarios, Limitada, no Porto, rua do Alameda, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificio FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ

TERRENOS Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA. Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil estados Seguros maritimos: terrestres: tumultos

HERPETOL Novo remedio para a pele Sofre V. Ex.º de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça S. de Maio, 45. - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital 1.344.000\$00 FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa

Mobeis usados e Antiquidades COMPRA E VENDE Moraes & Corrêa, Limitada Patio da Inquisição, 3 - Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recisões e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA IRQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Doutor Daniel de Matos

Passou um ano sobre a morte deste grande Português, um ano agitado em que a vida do país foi batida por ventos d-sordenados de incuria, de indisciplina, de inofridos desejos, desencadeados pelo egoísmo, sem limites na sua aspiração e nos meios de a realizar.

Recolhamo-nos por momentos religiosamente na paz íntima dos nossos corações e meditemos a complexa personalidade deste homem, que em si reuniu harmoniosamente muitas das virtudes da Raça! Das multiplas facetas em que espelhava o brilhante de puríssima agüa da sua alma, destacuemos aquella que nos deve servir de exemplo sempre, e mais do que nunca na hora que passa — a sua infinita Bondade.

A história deste Cidadão Altíssimo, como homem, como professor, como médico ainda não está feita, mas ha-de um dia escrever-se nas paginas sem duvida já gloriosas da Medicina Portuguesa, e não nas colunas dum jornal noticioso, que não quiz deixar esquecida a data triste em que deixou de bater o seu coração tão genuinamente português. Então o homem que tome em seus hombros tal encargo terá que medir bem as suas forças para fazer resaltar em toda a sua grandêsa e a toda a luz a figura grande e luminosa de DANIEL DE MATOS. E terá de evocar a sua voz autorisada e suggestionadora nos congressos, nas cátedras, nas conferencias, nas simples conversas — onde dominadora pelo talento, pela erudição e pela força apaixonada da sinceridade ela derramava o seu saber de experiencias feito, o alto valor do seu tacto clínico; terá de prescrutar nos seus discipulos e nos seus colegas o eco, jámais extinto da sua palavra amiga e do seu conselho pronto e desinteressado, e poderá assim mostrar aos vindouros a que altura pairava o extraordinario professor médico.

Mas ha um aspecto da sua personalidade que não poderá ser traçado em toda a sua vasta extensão e que eu, convidado por este jornal a prestar homenagem á sua memória fugitivamente vou esboçar naquele gosto-amargo da Saudade, que nos doi e dá prazer. As paginas em que está gravado esse aspecto da sua alma, na sua maior pureza, ficarão para sempre inéditas — são os corações de todas essas mães portuguesas, umas vivas ainda, mas muitas a quem já tocou a aza da morte — mães a quem salvou os seus filhinhos, disputando-os á doença pelo saber, pelo seu carinho, pela sua tenacidade, mães que ele consolou, frente a frente aos cadáveres dos pequeninos, misturando com as delas as suas lágrimas; são as almas de todos esses homens e mulheres, que ele ajudou a nascer e tratou na sua infancia, acarinhou na sua mocidade e hoje, em plena virilidade, ao lerem estas simples palavras de homenagem, hão-de sentir humidos os olhos numa saúde, que infelizmente não pode fazer reviver o seu médico e o seu amigo!

A História da sua Bondade, daquela Bondade que ele escondia proposadamente numa rudeza de beirão, envergado e avêssó á popularidade, essa ficará sempre ignorada, porque seria necessario para escrevê-la entrar em quasi todos os lares de Coimbra, interrogar todos os quartos, ouvir tantos corações, muitos dos quais já hoje não batem percorrer todo o país e de todos os lados da nossa terra ouvir o mesmo côro de elogio á sua Bondade. E isso não é possível e portanto, ficará inédita para sempre a pagina da sua história, que houvesse de descrever essa linda faceta do seu feitio, que não é a menos bela da sua alma. Que ela sirva de modelo a todos nós!

Rocha Brito.

RETRATOS

Foi o primeiro, e mais cinco houve, da mesma categoria, com o seu nome.

Lisboa, Santarem, Cintra, Alcaçer do Sal e outras terras afirmam o seu heroísmo e o seu patriotismo.

Deu fortes tareias e tambem as apañhou.

Não nasceu cá, mas cá ficou. Afirmam alguns que ele um dia tivera uma visão divina, que o animou para um grande feito em que foi bem sucedido.

Muito existe em Coimbra que recorda a sua pessoa, e mais existiria se não tivessem levado o que lhe pertenceu e nunca mais voltou.

Foi ele que abriu uma porta que se encerrou ha poucos anos.

MASCARADO.

Agradecimento

A Família do falecido General Francisco Augusto Martins de Carvalho, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam no seu profundissimo desgosto, que se incorporaram no funeral, e que assistiram ás missas pelo seu eterno descanso, mandadas dizer em Coimbra, Estoril, Abrantes e Sinfães, pedindo desculpa áquelas a que se não tenha agradecido em especial, por ignorancia de endereço, e de quaisquer faltas involuntariamente cometidas.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1922.

Academia de Musica

No dia 5 do proximo mês de Março, realiza-se, no Teatro Sousa Bastos, em matinee, um concerto de apresentação das discipulas de Lisboa, de M.ª Eugénia Mantelli.

Avisando a tempo

Ha repartições publicas de que muito dependem os interesses locais. Assim é que Coimbra tem algumas das suas pretensões dependentes do zelo e boa vontade de determinados funcionarios publicos.

Desde que passou para o Porto a repartição que superintende nos serviços dos monumentos e edificios publicos, que Coimbra nada tem conseguido. E' uma cidade inteiramente esquecida para a repartição que na capital do norte superintende nestes serviços.

Que o digam os Hospitais da Universidade e a igreja de S. João d'Almedina, onde é preciso instalar o Museu de arte sacra.

Por mais que peçam e reclamem obras e reparações, nem resposta nem mandado!

Mas cá por Coimbra tambem ha quem faça o mesmo no que diz respeito a pretensões locais, o que, bem contrariados, talvez tenhamos em breve de esclarecer se as coisas não mudarem de rumo.

Ha pretensões que deixam de ser atendidas unicamente por falta de zelo de quem superintende em certos serviços.

Fiquemos por aqui até que um dia tenhamos de pôr os pontos nos ii para se ficar sabendo bem quem são os amigos de Coimbra e os que o não são e querem mostrar o contrario,

As matas de Coimbra

Vandalismos duma Comissão

O sr. Pedro Bandeira, presidente da Comissão dos Bens do Estado em Coimbra, mandou uma nota officiosa para a imprensa, que me faz lembrar aquele camarista da nossa terra, que chamou ao braço de Portugal um escudo qualquer e a uma janela renascença, manuelina.

Pois está intelligente presidente considera arvores daninhas, castanheiros, sobreiros, oliveiras e azinheiros.

Sr. Governador Civil, pedimos já providencias para nomear uma comissão para ver os devastes desta rica mata, que lá encontram centenas de toros agarrados ainda á terra e grandes clareiras.

A comissão dos bens é suspeita, não pôde ela vir dizer ao publico os vandalismos que praticou porque, alguns membros dessa comissão, tem sido interessados.

O' da guarda! Acudam.

Se v. ex.ª sr. Governador Civil mandar já, ainda encontrarão sobreiros cortados de ha seis dias.

A nota officiosa tambem diz que é com ordem da Comissão Central de Lisboa.

Não é verdade. A Comissão Central não sabe os estragos que se tem praticado e praticam naquelas matas.

Sim! Comunicam á Comissão Central para cortar duas ou três arvores que eles dizem serem velhas e daninhas com o pretexto para cortarem desenas delas, se nem o presidente da Comissão em Coimbra conhece as matas, apenas conhece os dez por cento que lhe dão os vogais.

O' da guarda! Acudam ás matas!

O sr. Pedro Bandeira diz que vai mandar um vogal da Comissão a que ele preside, verificar os vandalismos que se praticaram. Esse vogal é suspeito; é esse que tem sido encarregado de fazer todas as vendas dessas riquissimas madeiras.

Senhores! Tenho muito de contar o que se tem passado com essa administração, mas espero que venham á estacada.

Mais uma vez pedimos, para prestígio da Republica, uma immediata sindicancia a essa comissão.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1922. — Uma testemunha.

Imprensa

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado e illustre colega de Aveiro: O Campeão das Províncias, brilhantemente dirigido pelo nosso prezado amigo, sr. Firmino de Vilhena.

Ao nosso colega, decano da imprensa portuguesa, cujas tradições tanto o honram, apresentamos os nossos parabens e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

No proximo dia 4 começa a publicar-se o Correio de Coimbra, órgão do Centro Católico, e no dia 5 O Portugal, órgão do Partido Republicano Reconstituinte.

Hospital e Asilo da Ordem Terceira Donativos

De um anonimo para melhorar o jantar dos azilados no dia de entrudo, 15\$00.

Bem haja.

Carteira perdida

Perdeu-se, na quarta-feira, de Coimbra até á Figueira, ou na estação velha, uma carteira contendo algum dinheiro e varios papéis de importancia.

A pessoa que a achou pode entrega-la nesta redacção e ficar com o dinheiro,

O sonho da Russia

Quando ainda ha dois dias, tanto se disse, que o país esteve prestes a cair numa agitação extremista, é curioso conhecer o que se passa na Russia, o país ideal dos nossos agitadores.

Nansen, o celebre explorador norueguez, cansado das vertigens e das miragens polares, foi passear para a Russia.

Como nos polos, entre os gelos errantes, na grande e antiga nação da extrema Europa, o perigo, agora, surge a cada passo, sobressaltando o viajante curioso.

Daí as pesquisas do grande e ousado Nansen que abandonou sem custo os esquimós para apreciar bolchevistas.

E foi, espantoso o que ele veio contar a um jornal de Paris.

Trinta e três milhões de pessoas soffrem a mais espantosa miseria e definham de fome. Desanove milhões estão ameaçados de morrer á mingua. Os campos não tem sido cultivados por falta de sementes, a seca, como um castigo supremo dos elementos, junta-se á falta de relações comerciais do grande país, e assim, culpas dos homens e factos extranhos, dão as côres áquele brutal cenário de indescritivel tragedia.

Missões de socorros formam-se, felizmente, por toda a parte, mas, ou os donativos chegam depressa ou a tragedia será uma derrocada humana-pavorosa, pois a Russia, assim, não poderá passar mais um inverno.

E foi assim que falou o grande Nansen, membro agora tambem, dum comité de socorros.

Pobre monge Campanela, esquecido precursor, edilista-formoso destas construções atópicas que são por aí a semente de desgraça sem termo.

Pobres filosofos bondadosos, ingenuos e socegados, o que por aí vai entre os homens que eles sonharam mais bondadosos e perfeitos.

A grande Russia dos misticos, dos artistas irregulares e dos musicos delirantes e melancolicos, como ella sofre enquanto Lenine arenga do alto dos palanques, nos comícios de Moscova.

Pobre Russia dos mujichs e do knout selvagens, das longas e brancas planicies de neve e do rego dos trenós, como ella sofre, a grande martir do seculo da solidariedade.

Pobre país de neve e de miseria, grande exemplo de delirio humano e das tragicas convulsões politicas.

Conheçam-te, assim, ao menos, alguns daqueles que teimam em querer tornar-te parecido, este pequeno e bravo Portugal.

A proxima eleição da Camara

... Sr. Director:— Respondendo ao seu apêlo, venho trazer-lhe a minha opinião sobre a «forma» de se organizar a lista da cidade, a apresentar ao sufrágio dos eleitores nas proximas eleições municipaes.

Essa lista, claro é, para ser caracterisadamente da cidade, ou do concelho, não deve ter cor politica, isto é, não deve ser só dum partido, ou resultar do accordo de quaisquer partidos (concentração), o que seria peor. A politica deve ser inteiramente posta de parte.

Da lista da cidade só devem fazer parte nomes que se imponham pelas suas qualidades de trabalho, de iniciativa, de competencia e de dedicacão pelos progressos de Coimbra e do seu concelho, sem se olhar aos partidos a que possam pertencer essas pessoas.

Se assim não se fizer, e, pelo contrario, se se pretender dar na lista representacão proporcional aos partidos, ella não será uma lista da cidade, mas uma lista de farrapos, que mais se parecerá com um arco iris, do que com aquilo que temos sinceramente em mente realizar.

Concordo que se organise uma comissão, que tome a iniciativa de aproximar os elementos que possam e queiram valiosa-

mente apoiar a lista, podendo dela fazer parte politicos e não politicos; porém, essa comissão, quanto á organisação da lista, só se deve limitar a escolher o nome que terá que presidir á futura Camara, investindo-o de poderes para que por sua vez, escolha os seus colaboradores, cujos nomes, obtida a sancção da comissão, constituirão a lista da cidade.

Tudo que não seja isto, entendendo que será perigoso para o fim que temos em vista — bem servir os interesses da cidade e do seu concelho, fazendo boa e honesta administração.

Se a pessoa escolhida para a presidencia fór criteriosa e de bom senso, terá o mais escrupuloso cuidado em indicar para seus colaboradores, homens que a todos agradem, a politicos e a não politicos, e assim se organizará uma lista da cidade, como todos desejam.

E' esta a minha opinião. — Sou de V. etc., Ignotus.

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Tem o seu conceituado jornal levantado varias campanhas contra a actual veracção municipal, muito bem, mas errare humanum est. Aplaudo a ideia de ser organizada uma lista da cidade. Não sou combricense, mas aqui tenho vivido ha anos e por Coimbra tenho muita admiração, como se esta fosse a minha terra natal. Não sou politico e por isso me em-

CASA LONDRES

82 — Rua Ferreira Borges — 86

Ver amanhã, domingo, as ultimas

novidades em rouparia para senhora e criança

Exposição dos artigos mais chics que no género ha em Coimbra.

Administrador de concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Figueira da Foz, o sr. Jorge Gaspar de Lemos.

Bento XV

No dia 22 do corrente, na igreja parochial de S. Martinho do Bispo, celebrou-se missa de requiem e libera-mé, pela alma de S. Santidade Bento XV, sendo celebrante o rev. prior da freguezia, monsenhor Rodrigues Madeira. Este piedoso acto foi muito concorrido.

Manuel Regala de Vilhena

Concluiu o seu acto de ciencias economicas e politicas, na Universidade de Coimbra, o sr. Manoel Firmino Regala de Vilhena, filho do nosso querido amigo, sr. Firmino de Vilhena, illustre director do Campeão das Províncias.

Aqueles nossos amigos apresentamos as nossas cordeais felicitações.

detesto a politica. Acho que nada mais proveitoso podera haver para esta linda terra...

Não damos a relação de nomes que veem mencionados por acharmos mais conveniente esperar que se constitua a comissão encarregada de tratar deste assunto.

E' talvez melhor não dar publicidade a nomes sem saber se as pessoas indicadas se conformam com a sua eleição.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos, na quarta-feira, o sr. Adriano Simões Pereira de Brito. Fazem anos, amanhã: D. Maria José dos Santos...

Segunda-feira: D. Adelaida Augusta Marques Perdigão. D. Ana Marques Borges...

Terça-feira: D. Maria Madalena Ferreira Gomes. D. Maria Madalena Ferreira Gomes...

Quarta-feira: D. Maria Amélia de Lacerda Felix. D. Maria Amélia de Lacerda Felix...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Vieira Machado...

O turismo na região de Coimbra

PENACOVA

a Cintra do Mondego

O passeio de Coimbra a Penacova, um dos mais lindos e pitorescos do nosso país, está-se tornando dia a dia mais conhecido e admirado por nacionais e estrangeiros...

Por ocasião do Congresso Económico, que ha dias se realizou nesta cidade, foram em grande numero os congressistas que até á Cintra do Mondego seguiram de passeio...

De julho a Outubro, são já bastantes as pessoas, principalmente de Lisboa, que ali fazem vilegiatura. Ainda ha dias nos informou um cavalheiro daquela vila que, no verão do ano findo, os hotéis e suas filiais tiveram em media 33 hospedes diários.

Com a conclusão da estrada de Penacova a Luso, cujos trabalhos vão recomençar imediatamente, por esforços, porfiadissimos da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra aquela vila alcançará um grande grau de prosperidade...

Com a conclusão da estrada de Penacova a Luso, cujos trabalhos vão recomençar imediatamente, por esforços, porfiadissimos da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra aquela vila alcançará um grande grau de prosperidade...

A Camara de Penacova impõe-se hoje mais do que nunca o dever de inciar ali alguns melhoramentos indispensaveis ao embelesamento local.

Com a dotação que agora lhe foi concedida, da importancia de 27.632\$50, a estrada de Penacova a Luso, um dos lados do afamado triangulo de turismo...

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12.

Para a conclusão da estrada faltam somente 3 quilometros e meio.

Para a conclusão da estrada faltam somente 3 quilometros e meio.

Para a conclusão da estrada faltam somente 3 quilometros e meio.

Para a conclusão da estrada faltam somente 3 quilometros e meio.

Para a conclusão da estrada faltam somente 3 quilometros e meio.

Para a conclusão da estrada faltam somente 3 quilometros e meio.

O Carnaval

BAILES

Ateneu Comercial - Nas noites dos dias 26 e 28, realizam-se nesta colectividade dois grandes bailes promovidos pela sua activa comissão recreativa.

Coimbra Club - Nesta movel colectividade, há bailes nas noites de 26 e 28, e na do dia 27 realisa-se um grandioso espectáculo seguido de baile.

O espectáculo é promovido pelo grupo dramático deste club, subindo á cena as engraçadissimas comedias, O Pae Adão, Fura Vidas, e V. Ex.ª Desculpe, estando o desempenho a cargo das sr.ªs D. Luminata e Manoela Frisão...

Club Operario - Também devem revestir duma desusada importancia os bailes carnavalescos que se realisam neste club, nas noites de domingo, segunda e terça-feira.

Grande Club de Coimbra - Promovido por uma comissão de socios, realisam-se nas noites de hoje e de segunda feira dois bailes carnavalescos.

Gremio Operario - Na sede desta simpatica colectividade, realisam-se dois bailes e um interessante espectáculo, representando-se a engraçada comedia Os Dois Politicos.

Sport Club Conimbricense - Neste importante Club, realisam-se dois bailes, nas noites dos dias 26 e 28.

Nessas noites haverá um curioso concurso, sendo distribuido tres premios ás damas que melhor se apresentarem.

Ha grande entusiasmo por estes bailes, onde vai realçar a alegria e a mocidade, prometendo serem bastante animados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Uma reclamação justa

Recebemos a carta que em seguida transcrevemos, na qual se pedem providencias contra a grande exportação de galinhas que se está fazendo de Coimbra para a Espanha.

E' por esse motivo que em Coimbra as galinhas estão por preço elevadissimo, a que só ricos podem chegar.

Convem saber que são generos de que os doentes não prescindem.

Como V. sabe a carestia da vida tem-se agravado nos ultimos tempos duma maneira assustadora.

Mas como V. também sabe, uma das causas desse agravamento tem sido o pouco escrupulo de certos gananciosos que têm feito fortunas á custa das necessidades alheias.

Faltam generos em Coimbra muitas vezes por falta de vigilancia das autoridades.

Antes de tudo estão os habitantes de Coimbra.

Demais está V. vendo que essas exportações para a Guarda tinham um fim em vista: passar m a terras de Espanha.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc.

EXCURSÃO

ao Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo

Sabemos que se a Sociedade de Detesa e Propaganda chegar a organizar a excursão a Viana do Castelo, como é desejo de alguns dos seus categoristas associados, os excursionistas serão recebidos com as maiores demonstrações de sympathia.

Segundo nos informou um cavalheiro que é professor do liceu daquela cidade, e que recentemente se encontra nesta cidade em gôso de ferias de carnaval, é digno de se ver o que se anda fazendo naquele monte, para o adaptar a fins de turismo.

O hotel é magnifico, sendo considerado um dos melhores do país.

O parque que ali se anda estabelecendo, ficará formosissimo, estando já quasi concluidas as respectivas obras.

A Empresa anda também a estabelecer ali campos de football, tenis, e golf, este muito da especial predilecção dos inglezes.

O hotel já está iluminado a electricidade, bem assim o parque, andando-se agora a estudar a montagem do material para iluminar toda a estrada, da cidade ao cume do Monte, pontos estes que vão ser servidos por um ascensôr, encomendado na Alemanha e que já chegou a Viana.

O Monte de Santa Luzia, com todos estes importantissimos melhoramentos, deve bem depressa tornar-se uma estancia da vilegiatura das mais frequentadas e distintas do país, muito convidando que seja conhecida pelos homens de iniciativa de Coimbra, para que estes se resolvam a fazer nos arrabaldes desta cidade alguma coisa parecida.

E' neste intuito, segundo nos consta, que se pretende organizar a excursão ao Monte de Santa Luzia, de onde se disfrutam os mais belos e largos panoramas sobre o Oceano e sobre a cidade e a região.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, etc.

Segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...



Sr.ª D. Alice da Silva Brandes

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo atormentada por uma profunda anemia.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas.

Advertisement for a portrait artist, including contact info for P. LENCÁSTRIC and a price of 12\$500!

Advertisement for a general clinic, 'CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Lus, 88'.

Advertisement for Parque de Santa Cruz, mentioning various activities and facilities.

Obituary notice for a deceased individual, mentioning family and funeral details.

Advertisement for 'FOLHA DE FLANDRES E DE FERRO ZINCADO' by LOTHARIO LOPES GANILHO.

Advertisement for Talmadge Boxing Club, mentioning a boxing match and ticket prices.

Advertisement for a basketball game, mentioning the Associação Cristã de Estudantes de Coimbra.

Advertisement for 'CARNIVAL Aos Clubs e Bailes', mentioning various events and entertainment.

Advertisement for 'FOLHA DE FLANDRES E DE FERRO ZINCADO' by LOTHARIO LOPES GANILHO.

Advertisement for 'DESPORTOS', mentioning various sports and events.

Advertisement for 'Declaração', mentioning a legal or official statement.

Advertisement for 'Banco Commercial do Porto', mentioning bank services and interest.

Advertisement for 'AGRADECIMENTO', mentioning a public expression of gratitude.

Advertisement for 'Terrenos para construções', mentioning land for sale or development.

Advertisement for 'Banco Commercial do Porto', mentioning bank services and interest.

Advertisement for 'Banco Commercial do Porto', mentioning bank services and interest.

Advertisement for 'Banco Commercial do Porto', mentioning bank services and interest.

Na proxima terça-feira, não se publica a GAZETA DE COIMBRA.

Sociedade de por quotas

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 2 de Fevereiro de 1922, lavrada no cartorio do notario desta cidade, bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu uma sociedade por quotas, entre Abilio Rodrigues de Melo Bisarro, Raul Casimiro e José dos Santos Silva, todos desta cidade, nos termos seguintes.

ARTIGO I

Esta sociedade adota a firma BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA LIMITADA, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na Rua do Cego, numero um a sete da mesma cidade.

ARTIGO II

O seu objecto é o exercicio do comercio de mercearia e de representações e ainda de qualquer outro ramo que a sociedade convier.

ARTIGO III

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o primeiro de Janeiro do ano corrente.

ARTIGO IV

O capital social é de cento e vinte mil escudos, representado o dividido em tres quotas de quarenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada socio.

ARTIGO V

As quotas dos socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro, são representados pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possuem nesta cidade, na Rua do Cego, numero um a sete, e que tem girado sobre a firma BISARRO & CASIMIRO. A quota do socio José dos Santos Silva é em dinheiro e já se acha tambem realisada.

ARTIGO VI

Nos termos que resultam da parte do procedente artigo, os socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro trazem para esta sociedade e nela põem em comum todas as mercadorias, creditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento comercial, incluindo o direito ao arrendamento da loja em que se acha instalado e o direito ao telefone, com a obrigação do pagamento do respectivo passivo, tudo em harmonia com o balanço que já se acha escrito e assinado no respectivo livro.

ARTIGO VII

A cessão de quotas a estranhos só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade e se esta não resolver a aquisição para si.

O socio que pretender ceder a sua quota assim o participará por escrito á gerencia que, por sua vez, convocará a assembleia geral para os socios resolverem se a sociedade consente ou não na cessão

e se lhe convem ou não adquirir a quota a ceder.

§ PRIMEIRO

Se a sociedade consentir na cessão e não resolver a amortisação para si, a quota a ceder será oferecida aos socios e se mais de um a quizer será ella dividida pelos que a pretenderem, conforme for legalmente possível, tendo os socios o direito de a adquirir pelo mesmo preço porque a sociedade é licito amortiza-la.

§ SEGUNDO

Em qualquer caso de amortisação será esta feita por meio do pagamento da quota pelo valor do desenvolvo, acrescido da parte correspondente do fundo de reserva e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço e que se verificarem no primeiro balanço anual a realizar.

§ TERCEIRO

Tanto a sociedade como os socios poderão realizar o pagamento do preço do quota no prazo de dois anos a parte data da sessão, em quatro prestações semestrais e eguaes vencendo as prestações em divida o juro anual da taxa de desconto do Banco de Portugal.

ARTIGO VIII

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de uma quota ou de parte de uma quota a favor de um associado e para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

ARTIGO IX

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos socios, todos os quais ficam nomeados gerentes com o uso da firma e sem caução.

§ PRIMEIRO

A firma social só será empregada nos actos respeitantes aos negocios da sociedade e em caso algum, pois, o será em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos áqueles negocios.

O socio que transgredir esta clausula pagará á sociedade a importancia da obrigação que tomar, ainda á mesma sociedade não seja exijida o cumprimento respectivo.

§ SEGUNDO

Posto que a gerencia pertença a todos os socios, é ella facultativa para o socio Abilio Rodrigues de Melo Bisarro, ficando portanto os socios Raul Casimiro José dos Santos Silva com o encargo obrigatorio de todos os serviços sociais, que eles entre si distribuiram conforme acordarem; mas fica desde já estabelecida que os serviços da caixa escrituração incumbiram, exclusivamente, ao socio José dos Santos Silva.

§ TERCEIRO

Como renumeração dos serviços da gerencia receberão os socios Raul Casimiro e José dos Santos Silva as importancias mensaes que forem afixadas por accordo dos socios e que serão levadas á conta de despezas geraes da sociedade. Tambem o socio Abilio Rodrigues de Melo Bisarro receberá renumeração igual á

que receber cada um dos outros socios, durante o tempo em que estiverem no exercicio da gerencia.

ARTIGO X

Não haverá prestações suplementares

Poderá, porem, qualquer dos socios fazer á caixa social os suprimentos de que ella carece segundo deliberação tomada de comum accordo pelos socios, vencendo as respectivas importancias o juro anual que os socios entre si combinarem.

ARTIGO XI

Os balanços dar-se-hão no fim de cada ano civil, devendo ser submitidos á aprovação dos socios até ao dia ultimo de Fevereiro seguinte.

ARTIGO XII

Os lucros liquidos que resultem do balanço anual, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva emquanto este não estiver realisado ou sempre que seja preciso reentrega-lo, serão devidos pelos socios em partes iguaes.

§ UNICO

As perdas, se as houver, serão suportados na mesma porção.

ARTIGO XIII

Por conta de sua respectiva quota de lucros poderá cada um dos socios retirar mensalmente da caixa social a importancia que for fixada por accordo entre todos eles,

ARTIGO XIV

Os saldos do lucro de cada ano serão ou não distribuidos aos socios em seguida á aprovação do balanço, conforme se resolver; mas no segundo caso, ser-lhes-hão levados a credito da sua respectiva conta de suprimentos para ficarem em tudo a estes equiparados.

ARTIGO XV

As reuniões da sociedade serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de oito dias pelo menos, salvo os casos para que a lei exige outra forma de convocação.

ARTIGO XVI

Falecendo um dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os seus respectivos direitos, emquanto a quota se achar indivisa, tomando depois um ou mais o lugar do falecido na forma da respectiva partilha.

No caso de os herdeiros não quererem fazer parte da sociedade e preferirem alienar a quota do socio falecido, será a sociedade obrigada a amortizar essa quota, sendo essa amortisação feita nos termos do paragrafo segundo do artigo setimo e no prazo de tres anos a partir da data do falecimento, em seis prestações trimestraes e eguaes, vencendo as prestações em divida o juro anual de seis por cento.

ARTIGO XVII

Se no fim de dois anos sociais as dividas activas que fazem parte do activo que os socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro transferem para esta sociedade e que constituem as suas quotas, não se acharem integralmente pagas, serão os mesmos socios obrigados a entrar na caixa social com a parte dessas dividas que ainda não tiver sido recebida.

Tambem aos mesmos socios incumbe a obrigação do pagamento das dividas passivas

do referido estabelecimento cujo activo transferem para esta sociedade e que por lapso não figuram no respectivo balanço.

§ unico

Todas as dividas do dito estabelecimento que figurando no referido balanço, forem recebidas depois de decorrido o prazo de dois anos sociais e ainda todas as dividas activas que se receberem e que por lapso não figurem no mesmo balanço, serão creditadas em conta de suprimentos, aos socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro, na razão de metade por cada um deles.

ARTIGO XVIII

Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicavel.

A'S NOIVAS

PARUSES em crêpe da China, crêpe Chantury, étamine, organdi e cambraia.

O que existe de mais lindo.

Ver exposições deêse e doutros artigos da última moda, amanhã Domingo, na

Casa Londres

82 - Rua Ferreira Borges, - 86

PPP

Que starido!...

E' a Nobreza, Clero e Povo disputando a ver para comprar a Man-teiga Minhota, na rua da Sofia, 117 e 119.

E' a mais fina mercado.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositorio em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Previne-se

Qualquer pretendente ao predio a que se refere o anuncio que segue, e que tem sido publicado em numeros anteriores deste jornal, que se mantem completamente este anuncio, e que os arrendamentos estão nullos, por estarem ilegalmente feitos.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espinho).

Recebem se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Av. Sra. Calvatrazes Uma Amplitude de Brinde

Artigos de camisaria e alfaiataria

ULTIMO MODELO

Todos que passarem amanhã Domingo na Rua Ferreira Borges, não deixem de ir ver a exposição destes artigos na

Casa Londres

Alvicaras Dão se a quem entregar na rua Antero do Quental, 49 um brinco d'ouro, em forma de argola, que se perdeu desde aquela rua até Santa Clara.

Brinco Perdeu se ante-ontem entre as ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz. Dão se alvicaras nesta redacção onde pode ser entregue.

Caixa Precisa se de uma semana para serviço de caixa.

Palacio, com ou sem quintal, bem situado dentro ou fora da cidade. Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Quem perdeu? achou-se ontem uma quantia em notas do Banco que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despesa do anuncio. Rua do Coryo, 28.

Vendo selim arabe, chaille Tokio, seda, e 5 armarios envidraçados. Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Vendem-se 5 mesas redondas com pedra marmore.

Trata se com Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVISO

São avisados os socios desta associação para o efeito do disposto no § 2.º do artigo 49.º dos estatutos, de que as contas, relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1921, se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala desta Associação, onde poderão ser examinados pelos associados, todos os dias das 19 às 21 horas (7 às 9 da noite).

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1922.

O secretario da Direcção de 1921, (a) João Gomes Junior,

CARBORETO ITALIANO (Em tambores de 50 kilos) VENDE aos melhores preços do mercado LOTHARIO LOPES GADILHO Praça 8 de Maio, 16 e 17. - Coimbra.

Coimbra Editora, Limitada Assembleia Geral E' convocada a assembleia geral da Coimbra Editora, Limitada, para o dia 26 de Março, pelas 14 horas, na sede da sociedade, Avenida do Gazometro, a fim de deliberar sobre a aprovação das contas e sobre o aumento do capital social.

Anuncio A Junta Geral do Distrito de Coimbra, faz publico que dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente, receberá em carta fechada propostas para instalação da luz electrica nas salas de todo o edificio do Governo Civil, desta cidade, obedecendo ao respectivo caderno de encargos que se encontra patente na Secretaria da Junta todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada AVISO Nos termos da lei, são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas, do dia 4 do mês de Março proximo, na sua sede em Sant'Ana, com a seguinte

Ordem dos Trabalhos 1.º - Nomeação de Presidente para a assembleia geral; 2.º - Discussão e aprovação da reforma dos estatutos desta Cooperativa; 3.º - Proporcionar fundos ao seu futuro desenvolvimento, que é indispensavel; 4.º - Apreciação e aprovação das contas e relatorio do ano de 1921. A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados. Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 19 do mesmo mez e hora. Coimbra, 19 de Fevereiro de 1922. O Vice-Presidente da Assembleia geral, (a) João Rodrigues Martins.

Retrozaria Vilaça Rua do Visconde da Luz COIMBRA CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lá a preços exceccionalmente baratos. Visital esta casa para vossso interesse

Empregadas Precizam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens de Chlido,

Iluminação electrica Junta Geral do Distrito de Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portugem, 27. A's 2 horas.

OURIVESARIA ALIANÇA • 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOARIA • A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives • Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

O QUE SE NÃO CONFIRMA

Em todos os centros de cavaco, se ouve dizer que, **BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA**, (antiga casa Gaito & Canas) tem sempre artigos de 1.ª qualidade mas que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:

- Assucar branco muito fino 1\$50
- Assucar amarelo muito fino 1\$40
- Arroz finissimo, inglês . . . 1\$00
- Bacalhau inglês, muito fino 2\$60

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld. • Bisarro & Carvalho, Limitada
 Rua do Cego, 1 a 7 • Rua Victor Cordon, 6-A
 COIMBRA • LISBOA

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada

Fabrica dos Leões EVORA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra apparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquelas a que acima nos referimos apparecem efetivamente com os selos, mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da farsa a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente — **FABRICA DOS LEÕES — EVORA** — bem conhecida em todo o pais pela pureza das suas produções.

Evora, 17 de Fevereiro de 1922.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada,
 A Gerencia.

PEÇAM AMOSTRAS AO

Centro Commercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
 COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

HERPETOL

Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e droguarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 3 de Maio, 45. — COIMBRA

Arrenda-se rez-do chão com 6 divisões, junto á igreja de Santa Justa, n.º 6. 1

Automovel vende-se em conta, com «chassi» completo, com frente torpede moderno, farolins, farolins e alguns pertences, B. Clement, 15x18 H. P. Pode servir para turismo ou camionete. Para tratar na rua Paço do Conde, 1. X

Bom emprego de capital vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabê. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Campainhas electricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Merceria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535. 2

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Dá-se muito bom ordenado. X

Compra-se Um contador usado para agua, Bastos, ou de pressão, estando bom. Indicar preço a Manoel Gomes Barreiros, Condeixa. X

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado com pratica de merceria, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Encadernador Precisa-se bastante habilitado: Casa Minerva. 3

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Tambem se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Fogão com 1.ª x 0.ª 50, com caldeira de cobre e com todos os seus pertences vende-se na rua Adelinio Veiga, 56, José Pedro de Jesus, Sucessor. 1

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. 1

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 6

Meio caixeiro com pratica de merceria e farinha precisa-se na rua da Sofia, 213. X

Milho branco vende-se Antonio d'Oliveira Baio, largo da Sota. 2

Portão de ferro vende-se um em bom estado, para tratar Sociedade de Industrias Reunidas, Limitada, Arco Pintado. 1

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Piano vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastantissimo movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere-se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A. X

Senhora Oferece-se para dama de companhia ou governanta, dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora Oferece-se para trabalhar como modista em casa particulares, não se importa de ir para fóra da cidade. Nesta redacção se diz. X

Sacaria usada, para cereais. Vende-se quantidade na rua do Visconde da Luz, 64. 1

Tipografato Nesta tipografia precisa-se.

Trespasa-se Merceria em bom local com fazenda e bem afregueada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela. X

Ventilador para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra — Telefone 481. 3

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas. A mobilia da sala de jantar é «carvalho do norte» e a da sala de visitas de pau preto. 1

Vende-se Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo logar. 5

Vende-se um fogão novo com estufa. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, arrebalde de Coimbra, entre Espadaneira, Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ou Porto, que em tempo pertencem aos Fidalgos da Crujeira. logar agradável e de boas vistas, propriedade de grandes rendimentos. Trata-se com o seu proprietario Augusto José Leite, residente na mesma quinta. X

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Tambem se vendem 2 casas com um sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arzado. X

Grande liquidação

na conhecida e acreditada casa **PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.**

Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.

Casimiras para fatos, laus para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhados.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.



Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio
 "COIMBRA"
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 538.137\$999
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.888\$755
 Total 637.026\$754
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Fundada em 1836
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 35
 COIMBRA

Moveis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Berculano, 8 a 12

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

'A Feira de Coimbra,

As folias carnavalescas impediram a publicação deste prometido artigo do nosso presado amigo Dr. Alves Barata como trazíamos anunciado no numero anterior.
Por este motivo pedimos desculpa aos nossos estimados leitores da falta cometida allás justificavel, prometendo todavia, a sua inadiavel publicação no proximo numero de sabado.

Pelas mesmas rasões não publicamos a colaboração prometida dos nossos amigos drs. Umberto d'Araujo, Fernandes Martins, Ferreira Lopes, Mario Machado e Santos Coelho.

MONUMENTO em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

Reforçando o vibrante e sincero apelo feito nas colunas deste jornal pelo nosso colaborador sr. Tenente Antonio José de Campos Rêgo, em favor da iniciativa de se construir nesta cidade um monumento dedicado á memoria dos militares de Coimbra e do seu concelho, mortos na Grande Guerra, e correspondendo patrioticamente ao pedido de apoio á iniciativa, que lhe foi formulado, os nossos prezados colegas locais O Despertar e A Restauração, tiveram a subida gentileza de publicarem na integra o apelo acima referido que o nosso amigo é sr. Tenente Campos Rego lhes enviou e no qual pedia a todos os filhos desta terra para que o coadjuvassem no desempenho do encargo a que se propoz, de trabalhar no que no limite de suas forças coubesse para que tão merecida consagração venha a ser realisada como é mister se realises.
Aos seus colegas da imprensa local apresenta este jornal a expressão do seu mais fundo agradecimento pela deferencia da publicação e a sua gratidão pelo decidido apoio dado á ideia que tem patrocinado e que tão mal tem sido coadjuvada pelos habitantes desta terra permitam-se nos a liberdade de assim nos exprimirmos.
Mostraram assim, estes dois colegas nossos, pelo seu honroso procedimento, que por si foi bem acolhida a louvavel attitude do nosso presado amigo sr. Tenente Campos Rego chamando a attenção de todos os coimbricenses para o dever que lhes compete de não descuidarem a iniciativa da construção do monumento em memoria dos gloriosos Heróis, e tão calorosamente defendida pela Gazeta de Coimbra.
Honra pois lhes seja feita. Os nossos agradecimentos mais efusivos.
No meio do desalento que nos invade quanto ao proseguimento dessa iniciativa, alguma coisa de consolador é sabermos que, ao menos, possuímos quem moralmente apoie esta iniciativa. Já que quem pôde e deve o não faz.

Dr. Daniel de Matos

Sufragando a alma do saudoso professor, Dr. Daniel de Matos, celebraram-se nesta cidade e em Lisboa, missas de sufragio.
Os alunos do V anno medico de Coimbra de 1920-21, actualmente cursando a faculdade de Lisboa, enviaram ao sr. Dr. Alvaro de Matos, o seguinte telegrama:
"Ex.º Sr. Dr. Alvaro de Matos, Coimbra. — Recordando comovidamente a morte do nosso saudoso professor Dr. Daniel de Matos enviamos a v. ex.º sentidas condolencias. — Pelo curso do V anno medico, Cestino Batista.
O quintanista da faculdade de Medicina de Lisboa, sr. Eduardo Coelho, dirigiu ao sr. director da faculdade de Medicina de Coimbra, o seguinte telegrama:
"No primeiro aniversario do falecimento do grande e involvidavel mestre Daniel de Matos, que deixou na faculdade de Medicina perda irreparavel, apresento a v. ex.º sentidas condolencias. — (a) Eduardo Coelho.

DESPORTOS

Basket-Ball
Como nociámos, realisou-se no sabado, o primeiro desafio nacional de Basket-Ball, disputado pelas equipas da Associação Cristã de Estudantes de Coimbra e a Associação Cristã da Mocidade do Porto.
O desafio, que decorreu reñhido e cheio de animação, deu a victoria á equipe de Coimbra por 34 a 22 pontos.
Ao desafio presidiu o sr. dr. Lobão de Carvalho, director da revista Sporting, do Porto.
Dado o interesse e verificada a utilidade fisica deste ramo de desporto e o seu valor educativo, as A. C. M. do Porto e Lisboa e a A. C. E. de Coimbra pensam na organização de novos desafios inter-citadinos.

RETRATOS:

Reune na sua pessoa qualidades que a tornam digna de admiração e de respeito.
Muito simpática no seu aspecto e no seu trato, impõe-se pela grandeza do seu coração, pelo esmero da sua educação, e pelos folgões da sua intelligencia, demonstrada em apreciaveis publicações.
Este grande exemplo de Bondade nunca deixou de abrir a sua bolsa aos que precisam e batem á porta da sua linda vivenda em um dos mais belos sitios dos suburbios de Coimbra, onde se sente o murmuro do nosso rio.
Fidalga em toda a extensão da palavra!

MASCARADO.
Hospital e Azilo da Ordem Terceira Donativos

No dia 25 de Fevereiro ultimo, foi este Azilo visitado pelo distinto medico do Porto, o sr. dr. Jeronimo Moreira e sua familia o qual deixou, depois de uma visita demorada, transcrito no livro dos visitantes, a seguinte impressão: "Acabo de visitar este Azilo que me deixou õtimamente impressionado pela ordem, asseio e pelo altissimo sentimento de caridade que aparece em todas as suas dependencias. Que Deus proteja esta instituição e as boas almas o não esqueçam".
S. ex.º ao retirar-se entregou ao sr. Ministro a quantia de 30\$.
Foram recebidos mais os seguintes donativos:
José Correia Amado, por intermedio da Gazeta de Coimbra, 30\$00;
Anibal de Lima, sufragando a alma de seu saudoso filho, 20\$00;
Adriano Marques, 10\$00;
Anonimo, 1\$60;
José dos Santos Canas, 10 litros de vinho;
Dos srs. José Maria Raposo e José Maria Henriques, 2 kilos e meio de carne de vaca;
D. Maria do Vale, um bolo doce;
Anonima, duas chouriças;
D. Maria Candida Raposo Violante, 10\$00.
O Definitorio da Ordem agradece a todos os bemfeitores que não se tem esquecido desta tão util como benemerita instituição.

Exposição

A Escola Livre das Artes do Desenho resolveu levar a efeito, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma grande exposição artistica.

Caridade

Do sr. L. G., recebemos 20\$00 para os nossos pobres.
— Do sr. J. Correia Amado, recebemos 80\$00 com a seguinte applicação: Hospital e Azilo da Ordem Terceira, 30\$00; Asilo de Mendicidade, 30\$00; Para os nossos pobres, 20\$00.
Foram já distribuidas estas esmolas e em nome dos contemplados agradecemos aos generosos bemfeitores.

Bombeiros Voluntarios

O sr. Francisco Pinto de Magalhães, comandante interino da corporação dos Bombeiros Voluntarios, pediu a sua demissão daquele cargo.
Parece que a sua resolução foi motivada pelo facto de não ser mantida a deliberação tomada pela comissão encarregada de fazer a victoria aos teatros e outras casas de recreio, da qual ele fazia parte, e que havia resolvido não permitir a realização de espectaculos enquanto lhes não fossem introduzidas modificações indispensaveis para segurança de vidas, em caso de sinistro.

Floro Henriques

A policia de investigação criminal prestou ontem uma homenagem ao seu antigo chefe, sr. Floro Henriques, inaugurando no gabinete do inspector o seu retrato, uma magnifica ampliação saida do atelier do sr. Gabriel Tinoco.
Foi o sr. Floro Henriques quem criou aquele corpo de policia, que tantos serviços tem prestado á cidade, e especialmente ao commercio.
Esta homenagem constituiu uma surpresa para o sr. Floro Henriques, a qual muito o sensibilizou, tendo tido palavras de carinho e agradecimento para os seus promotores. No acto do descerramento do retrato usaram da palavra os srs. Eurico de Campos, inspector da policia e Antonio de Moraes Silvano, commissario geral que puzeram em destaque as qualidades do homenageado e os grandes serviços que prestou á policia de Coimbra.
Foi uma justa homenagem que honra os seus promotores, tão reconhecidos pela estima e consideração que o sr. Floro Henriques sempre lhes dispensou.

Tropas para Lisboa

Tem continuado a seguir tropas de infantaria 23 para Lisboa, onde se encontram já 1.100 homens.
Hoje á noite segue o estado maior do regimento, com a bandeira e a banda que foi completa com musicos de infantaria 24 e 28.
O regimento vai provisoriamente, segundo consta fazer parte da guarnição de Lisboa. Em Coimbra fica apenas uma unidade de deposito sob o comando do alferes sr. Augusto dos Santos.

O crime de Serrazes

Deu entrada na cadeia desta cidade, os srs. José Betencourt e Silva e Fernando Novais, autores do crime de Serrazes, cujo julgamento se realisa nesta cidade em 7 do corrente.

Com o craneo fracturado

Anibal Francisco, de 15 anos, sapateiro, desta cidade, foi atingido com uma pedrada que lhe fracturou o craneo.

Tentativa de suicidio

Veio para o Hospital da Universidade, Esteves Nunes, de 21 anos, pintor, de Torres Novas e residente em Pombal, onde tentou suicidar-se disparando um revolver junto ao milo, onde lhe ficou alojado o projectil.

Obituario

Como coração sangrando ainda pela morte duma filhinha, ha 1 mez, acaba de sofrer a perda de outra filha de 16 anos de idade, o nosso respeitavel amigo, sr. José Correia Amado, considerado comerciante desta cidade.
Lamentamos profundamente o triste acontecimento que tão dolorosamente veiu ferir o coração dos pais da infortunada Luiza Angela.
— Também faleceu o menino Ventura Marques, filho estremecido do nosso presado amigo, sr. Antonio Marques, bemquisto commerciante desta cidade.
— Em Santo Antonio dos Olivais faleceu o sr. Arlindo Sebastião de Almeida, irmão do conceituado commerciante desta cidade e nosso amigo, sr. José Sebastião de Almeida.
— Faleceu o sr. Serafim Lopes, empregado muito considerada Casa Tota, desta cidade. O seu cadaver seguiu ontem para Tentugal, terra da sua naturalidade.
A's familias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolencias,

As matas de Coimbra

Vandalismos
Como a Gazeta de Coimbra, toda a imprensa desta cidade levantou uma intensa campanha contra os abusos que se veem cometendo em algumas matas do Estado, cuja administração estava confiada á comissão dos bens das igrejas.
A campanha não podia ser mais justa, porque, na verdade, representava um brado de indignação, contra uma immoralidade prevista e punida pelas leis da Republica.
Temos a maior consideração pela comissão administrativa dos bens das igrejas onde contamos amigos, que pelo seu caracter, pela sua honestidade, e pelo seu respeito ás leis das quais alguns dos seus membros são rigorosos fiscaes, estão acima de qualquer suspeita, mas esta foi iludida na sua boa fé, e ha portanto que pedir contas a quem a ludibriou, destruindo em seu proveito parte duma mata com a area de alguns kilometros.
Não é por indicação de algum que falamos, ou porque estejamos a alimentar odios ou paixões, se acaso existem.
E' a causa da moralidade que se impõe. Perante eja, e dentro das nossas normas, temos de voltar ao assunto e informarmos os nossos leitores do que vimos.

Traslado da escritura de alteração de pacto social que fica sob a firma de FANZERES, DIAS & COMP., LIMITADA

No dia vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos vinte e dois, nesta cidade de Coimbra, na Praça do Comercio, número dezanove, rez do chão, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notário nesta mesma cidade e comarca, que vim aqui chamado para este acto, compareceram os Excelentissimos Senhores José Maria Teixeira Fânzeres, casado, commerciante, morador nesta cidade; Alfredo da Assunção Macedo, casado, proprietario e commerciante, morador na cidade do Porto, que outorga na presente escritura, por si e ainda como procurador de D. Albertina Amélia da Conceição Porto, solteira, maior, capitalista, residente na rua da Prelada, número cento quarenta e um, da mesma cidade do Porto, cujo mandato verifiquei pela procuração por ela escrita e assinada, em data de dezanove de Fevereiro corrente, e legalizada por meio de reconhecimento, em data de vinte, também do corrente mes, pelo notário daquela cidade Tomás Megre Restier Júnior, e que fica arquivada no meu cartório; Francisco do Nascimento Magalhães, casado, commerciante, morador nesta cidade; José Francisco Conde, solteiro, maior, commerciante, também morador nesta cidade; Manuel Dias Vás Júnior, casado, commerciante, residente na já referida cidade do Porto; António Augusto Neves, casado, proprietario e commerciante, morador nesta cidade de Coimbra; Francisco Simões da Silva, casado, commerciante, também morador nesta cidade; Hermínio Bernardo Loureiro, também casado e commerciante e morador nesta cidade; Elísio dos Santos, igualmente casado e commerciante, residente nesta cidade; bacharel Luis Maria Rosete, casado, proprietario e medico, morador nesta cidade; António Mateus, Francisco da Cruz casados, commerciantes, moradores nesta mesma cidade; João de Sá Teixeira Braga e Guilherme Samuel,

os gatusos levaram tabaco no valor superior a 200\$00.

Certamente os mesmos gatusos arrombaram também a montra do estabelecimento de ferragens do sr. José Cesar Lopes, donde roubaram as amostras, tendo tentado fazer o mesmo na montra do sr. Manuel Joaquim Vilaça.
Apesar de tudo isto a cidade continua ás escuras, e a Camara a fazer ouvidos de mercador ás constantes reclamações do publico.

Ontem, pelas 17 horas, na Avenida Navarro, em frente da Construtora, foi colhido pelo carro electrico dos Olivais, o sr. Antonio do Espirito Santo Lage, de Trancoso e residente em Lisboa, que sofreu varios ferimentos na face, mãos e pé esquerdo.

Na segunda-feira, na companhia dos srs. dr. Torres Garcia, dr. Videira e Melo, Floro Henriques, Adolfo Pinto de Sousa, Antonio Viana, João d'Oliveira e dos marceneiros srs. Manuel Miranda e Carlos Carvalho, visitamos a mata denominada Lagar do Seminario.

E' desolador o estado em que ela se encontra, e assim vem confirmar-se em absoluto o que na imprensa se tem afirmado.
A comissão dos bens das igrejas autorizou a venda de 100 arvôres — castanheiros, pinheiros, e uma ou duas oliveiras, que se encontravam velhas e cuja conservação era inutil, mas tal numero multiplicou-se porque as tais arvôres daninhas eram tantas que nós deparámo-nos com muitas dezenas de magnificos sobreiros cortados, cujos troncos ainda ali se encontram. As oliveiras são também ás dezenas. Mas ha mais: segundo os tecnicos que nos acompanharam, feriram de morte soberbos exemplares de sobreiros, para não escaparem ao machado.
As madeiras que dali foram retiradas, só sobreiros e oliveiras montam a alguns milhares de escudos, e no entanto a comissão respectiva não autorizou mais que o corte das 100 arvôres daninhas.
E' um autentico abuso e bem andou a comissão respectiva em comunicar o caso á policia, para que se saiba quem autorizou semelhante barbaridade, e defraldou os cofres do Estado.
Segundo informações que ali obtivemos, tem-se praticado abusos semelhantes noutras matas do Estado, no Tomim de Cima, Ribeira de Valbom e outros pontos.

A autoridade deve reter imediatamente a saída do Lagar do Seminário das magnificas madeiras que ali se encontram.
Acabamos de ser informados que o inspector da policia acompanhado de alguns agentes foi ao Lagar do Seminário, ordenando a apreensão das madeiras que ainda ali se encontravam, não permitindo a entrada na mata ao arrendatario, sobre quem recaem tremendas acusações.

Reubos

Na manhã de segunda-feira apareceu arrombado o kiosque da Praça 8 de Maio, propriedade do sr. José Bento Correia, donde

ambos solteiros, maiores, empregados no comércio, também moradores nesta cidade; José Augusto Pacheco, casado, empregado no comércio e José Alves Duarte, casado, proprietário e capitalista, ambos moradores nesta mesma cidade, todos pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idôneas, ao deante nomeadas e não fim assinadas que também são presentes e minhas conhecidas, o que certifico.

E por todos os referidos outorgantes, foi declarado na presença das mesmas testemunhas:

Que por esta escritura, modificam o pacto social da firma Teixeira Fânzeres & Companhia, Limitada, com sede em Coimbra, e que foi constituído por escritura lavrada pelo notário que foi nesta cidade, Eduardo Saldanha da Silva Vieira, no dia dezete de Junho de mil novecentos e vinte. E essa modificação é reduzida à presente escritura, na forma dos artigos seguintes:

ARTIGO I

A sua existência jurídica continua como até aqui, mas reger-se-ha por todas as cláusulas que se seguem:

ARTIGO II

Esta sociedade adopta, em vez daquela, a firma de Fânzeres, Dias & Companhia, Limitada, e continua tendo a sua sede e escriptório principal e armazém, nesta cidade, na Praça do Comércio, números dezenove a vinte e um.

ARTIGO III

O seu objecto é o comércio de artigos de miudezas, fazendas, fabrico de malhas e mais todo e qualquer comércio e industria que os gerentes acordem para interesses da sociedade, excepto transacções bancárias.

ARTIGO IV

A duração continuará por tempo indeterminado e os efeitos da presente modificação contam-se desde um de Janeiro do corrente ano.

ARTIGO V

O capital social é de seiscentos setenta e cinco mil escudos, o qual se acha realizado na importância total dos cinco primeiros outorgantes e de cinquenta por cento com respeito aos outros, e o restante será realizado em cinco prestações iguais e mensais, sendo a primeira no dia um de Abril próximo, ficando todo o capital assim constituído, pelas quotas seguintes:

- José Maria Teixeira Fânzeres, duzentos e cinquenta mil escudos.
- Alfredo da Assunção Macedo, cento e três mil escudos.
- Francisco do Nascimento Magalhães, sessenta mil escudos.
- José Francisco Conde, quarenta e um mil escudos.
- Manuel Dias Vás Júnior, trinta mil escudos.
- Antonio Augusto Neves, vinte e cinco mil escudos.
- Francisco Simões da Silva, vinte e cinco mil escudos.
- Elisio dos Santos, trinta mil escudos.
- Hermínio Bernardo Loureiro, quinze mil escudos.
- Bacharel Luis Maria Rosete, quinze mil escudos.
- Antonio Mateus, dez mil escudos.
- Francisco da Cruz, vinte mil escudos.
- Dr. Albertina Amélia da Encarnação Porto, vinte mil escudos.
- João de Sá Teixeira Braga, dez mil escudos.

Guilherme Samuel, dez mil escudos.

José Augusto Pacheco, cinco mil escudos.

José Alves Duarte, seis mil escudos.

§ PRIMEIRO

A quota do sócio Guilherme Samuel, será de capital realizado, na importância de oito mil escudos, sendo os restantes dois mil escudos a realizar pelos lucros anuais.

§ SEGUNDO

O capital pode, porém, ser elevado, por uma ou mais vezes, até à quantia de mil contos, de harmonia com as deliberações da assembleia geral.

Qualquer aumento que não possa ser subscrito pelos sócios, recorrer-se-há a estranhos.

ARTIGO VI

Não haverá prestações suplementares, e havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer debitos da sociedade, será preferido como credor, o socio que colocar capitais á disposição da sociedade, em condições iguais ás melhores que se possam obter fora da sociedade.

ARTIGO VII

A cessão onerosa de quotas ou de parte delas a estranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade, á qual é reservado o direito de preferencia.

O socio que quiser ceder a sua quota ou fracção, assim o comunicará por escrito ao presidente da gerencia, declarando-lhe o nome do adquirente.

O presidente da gerencia, dentro de três dias, convocará a assembleia dos socios e estes resolverão sobre se, a sociedade consente, ou não, na cessão; e, no caso afirmativo, se deve ou não optar, amortizando-a nos termos dos artigos vigéssimo terceiro e vigéssimo quarto.

§ PRIMEIRO

Se a sociedade consentir na cessão e não usar o direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios, pelo preço que a sociedade é licito amortisar a quota respectiva.

§ SEGUNDO

Se dois ou mais socios quiserem usar deste direito, as quotas serão divididas entre eles, proporcionalmente ás suas quotas.

§ TERCEIRO

Se os socios José Maria Teixeira Fânzeres, Alfredo da Assunção Macedo, Francisco do Nascimento Magalhães e José Francisco Conde, quiserem, dentro do prazo de oito anos, a contar desta data, ceder as suas quotas á sociedade, esta aceita-las-ha por setenta por cento, isto é, com uma redução de trinta por cento do valor que a cada uma delas é attribuido nesta escritura.

ARTIGO VIII

A cessão gratuita da quota, só poderá fazer-se em favor dos conjuges, descendentes, ascendentes, ou á sociedade.

ARTIGO IX

E' permitida a cessão total ou parcial de quotas entre socios ou seus herdeiros, quando estes sejam conjuges ou filhos legítimos, sem necessidade de consentimento da sociedade, devendo ser dado conhecimento a esta, por meio de carta com aviso de receção.

ARTIGO X

Os comproprietarios da quota social indivisa, nos ca-

sos em que o possa haver, serão obrigados a nomear entre si um representante e a dar conhecimento dele á sociedade por carta registada.

ARTIGO XI

A administração da sociedade, será exercida por seis socios gerentes, exercendo um deles as funções de presidente.

§ PRIMEIRO

A assembleia geral poderá, quando o julgar conveniente, aumentar ou deminuir o numero de gerentes.

§ SEGUNDO

A assembleia geral, quer para aumento quer para deminuição do numero de gerentes, será convocada por carta registada, com oito dias de antecedencia.

ARTIGO XII

Para a sociedade ficar obrigada, e, por consequente, para a sua representação activa e passiva, é necessaria a assinatura de dois gerentes ou seu procurador.

§ PRIMEIRO

Ficam desde já designados os cargos de gerentes: Da fabrica: José Maria Teixeira Fânzeres; da secção de miudezas: Francisco do Nascimento Magalhães; da secção de modas: José Francisco Conde; de fazendas brancas: Elisio dos Santos. Na filial do Porto: Manuel Dias Vaz e Alfredo de Assunção Macedo.

§ UNICO

A caixa social da sede fica a cargo do gerente Francisco do Nascimento Magalhães; e a caixa social da filial no Porto, a cargo do gerente Manuel Dias Vaz.

ARTIGO XIII

Os gerentes ficam dispensados de caução, e a sua retribuição será fixada pela assembleia geral.

ARTIGO XIV

A gerencia poderá crear, tanto na sede da sociedade, como em qualquer terra do país, as filiais, sucursais ou delegações que julgar necessarias.

ARTIGO XV

Nenhum gerente poderá assinar em nome da sociedade, letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha, se algum deles transgredir esta obrigação, pagará á sociedade, uma quantia igual áquela porque responsabilizou a sociedade, ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

ARTIGO XVI

Os socios Guilherme Samuel, José Augusto Pacheco e João de Sá Teixeira Braga, são investidos nos seguintes cargos, dentro da sociedade, respectivamente: guarda livros, viajante e auxiliar de gerencia na fabrica, dos quais tomam inteira responsabilidade e se comprometem a desenvolver a sua habitual actividade.

ARTIGO XVII

Serão pagos pela sociedade, todas as contribuições e impostos lançados aos membros da gerencia e mais socios empregados, pelo exercicio destes seus cargos.

ARTIGO XVIII

A assembleia geral ordinaria da sociedade para discussão e aprovação das contas e balanço da gerencia, terá lugar dentro dos noventa dias immediatos ao do termo de cada ano social. A em desta, ha-

verá todas as demais assembleias gerais extraordinárias que a gerencia julgue necessárias ou que lhe forem requeridas pelos socios ou pelo conselho fiscal.

§ UNICO

As convocações serão feitas mediante simples aviso dirigido a todos os socios ou seus representantes com a antecedência de oito dias, indicando-se neles o assunto a tratar, e passando os avisados recibo de tal aviso.

ARTIGO XIX

Os socios podem fazer-se representar nas assembleias gerais por outro sócio, ou apertarão seu voto por escrito, bastando carta ou documento escrito pelo punho desse sócio.

ARTIGO XX

O balanço anual será dado em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo, porém, haver balancetes no fim de cada mês.

ARTIGO XXI

Os lucros apurados, líquidos de quaisquer retribuições que forem votadas á gerencia, e de todas as demais despesas e encargos da sociedade, terão as seguintes applicações:

Cinco por cento para fundo de reserva;

Dez por cento para depreciação de móveis, máquinas, utensilios e material que terá o limite que for estabelecido pela assembleia geral;

Dez por cento para gratificação á gerencia, em partes iguais;

Cinco por cento para gratificação aos socios empregados.

Os restantes setenta por cento, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

§ UNICO

Também na proporção de suas quotas, serão pelos socios suportadas as perdas que por ventura houverem.

ARTIGO XXII

Nenhum sócio gerente poderá exercer por conta própria, mandato ou comissão, individual ou associada com outrem, ou ainda por interposta pessoa, qualquer espécie de industria ou comércio.

§ UNICO

A falta de cumprimento deste artigo importa a saída imediata do sócio infractor, pela amortização da sua quota, nos termos do parágrafo segundo, do artigo vigéssimo quarto e com a deducção de cinquenta por cento que perderá a titulo de indemnização por perdas e danos em favor da sociedade:

ARTIGO XXIII

A sociedade poderá amortizar as quotas dos socios, nos casos seguintes:

1.º

Quando os socios, não querendo continuar associados, assim o comuniquem á gerencia.

2.º

Quando os socios, conforme o disposto no artigo septimo, pretendam ceder as suas quotas.

3.º

Quando por falecimento do sócio, as quotas hajam de passar por successão legítima ou testamentaria para pessoa que não seja cônjuge ou filhos legítimos do falecido.

ARTIGO XXIV

É, porém, obrigatória para a sociedade a amortização:

1.º

No caso de penhora ou arrolamento por virtude de fãlência, desde que o sócio penhorado ou falido, não queira ou não possa pagar a dívida que a essa diligência deu lugar, e desde que nessas condições seja inevitável a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada a arrematação em hasta pública.

2.º

No caso de infracção por parte do sócio, de qualquer das cláusulas contidas nos artigos oitavo, vigéssimo segundo e seu parágrafo e vigéssimo terceiro.

ARTIGO XXV

Em qualquer dos casos de amortização, não especialmente regulada, esta será feita pela importância do valor da quota, acrescida da parte proporcional do fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos, calculados em razão ao tempo sobre o último balanço dado; e a importância da amortização será paga dentro do prazo de dois anos, em prestações que se combinar, vencendo o juro de oito por cento ao ano.

§ UNICO

O mesmo se observará nos casos previstos no artigo setimo e seus paragrafos.

ARTIGO XXVI

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos socios; mas, além dos casos previstos na lei, dissolve-se quando houver prejuizos que redusam a trez quartas partes o capital social.

ARTIGO XXVII

No caso de falecimento ou interdição dos socios actuais, se a sua quota ficar a pertencer a seu conjuge ou a descendentes legítimos, serão eles reconhecidos e havidos como socios; mas se for outrem a pessoa que fique com a quota, ficará esta havida como socio, se a sociedade nisso concordar, porque, no caso contrario, procederá á sua amortização, consoante o estabelecido no artigo vigéssimo terceiro.

Todavia os herdeiros do socio falecido, podem optar pela saída da sociedade, sendo liquidada a sua quota em harmonia com o disposto no artigo vigésimo quinta.

ARTIGO XXVIII

Decretada ou resolvida que seja a dissolução da sociedade, proceder-se-ha entre os socios, logo que qualquer deles a requerir, á liquidação em globo de todos os haveres sociais, ou á licitação em lotes parcaes se, não havendo quem queira a licitação geral, houver, no entanto, quem pretenda essa liquidação parcial.

Não se verificando nenhuma destas hipóteses, será nomeada pelos socios uma comissão liquidataria, que procederá á liquidação e partilha de todos os haveres da sociedade, no prazo e demais condições que forem convencionadas.

§ PRIMEIRO

Para o exacto cumprimento do disposto neste artigo, poderá qualquer socio notificar os outros, por meio de carta registada, com antecedencia de oito dias, para que compareçam em dia e hora certa perante o notario da sociedade a fim de se proceder á licitação.

Ao licitante que maior lance oferecer, serão adjudicados todos os haveres sociais ou o lote a que esse lance respeitar, conforme os casos.

O resultado da licitação será consignado em escritura e se algum dos socios se recusar a assina-la, incorrerá na multa de mil escudos.

§ SEGUNDO

O socio ou socios a quem for adjudicado o activo da sociedade, serão obrigados a entregar aos outros, dentro do prazo de trinta dias, o que exceder á sua parte na partilha, salvo se, os restantes socios, convierem em maior delonga.

Se não entrarem com esses excessos na altura respectiva, poderão ser executados para pagamento da quantia em divida, se os socios prejudicados não preferirem anular a licitação.

ARTIGO XXIX

Haverá um conselho fiscal eleito trienalmente, composto por três membros efectivos, os quais nomearão entre si, o presidente.

§ PRIMEIRO

Os membros do conselho fiscal poderão ser reeleitos.

§ SEGUNDO

O conselho fiscal reúne, ordinariamente, todos os meses, e, extraordinariamente, todas as vezes que a gerencia o solicitar.

ARTIGO XXX

Para todas as questões emergentes deste contracto, entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra, com expressa renúncia de qualquer outro.

§ UNICO

Para os devidos efeitos, fica expressamente resolvido, que nenhum socio ou interessado ou seus herdeiros, poderão, sobre qualquer pretexto, requerer opposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

ARTIGO XXXI

Em tudo o mais omisso, regularão as leis applicaveis, inclusivé a lei de onse de Abril de mil novecentos e um.

Assim o disseram e outorgaram por minuta que me apresentaram, sendo testemunhas presentes, Manuel d'Oliveira, solteiro, maior, empregado no comércio e José d'Oliveira, viúvo, também empregado no comércio, ambos moradores nesta cidade, que assinam esta escritura com os outorgantes e comigo, depois de lida em voz alta perante todos, por mim referido notario.

- José Maria Teixeira Fânzeres;
- Alfredo d'Assunção Macedo;
- Francisco do Nascimento Magalhães;
- José Francisco Conde;
- Manuel Dias Vaz Junior;
- Antonio Augusto Neves;
- Francisco Simões da Silva;
- Elisio dos Santos;
- Hermínio Bernardo Loureiro;
- Luiz Maria Rosete;
- Antonio Mateus;
- Francisco da Cruz;
- José Augusto Pacheco;
- José Alves Duarte;
- Guilherme Samuel;
- João de Sá Teixeira Braga;
- Manuel d'Oliveira;
- José d'Oliveira.

O notario, Jaime Correia da Encarnação.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e typographia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

UMA ADMIRAVEL IDEIA

A FEIRA DE COIMBRA

Será a parada grandiosa da fecunda actividade das Beiras

Origem, evolução e decadencia das Feiras — A origem das feiras vai perder-se na distancia remota das edades. Quando o mister se desenvolve, as indecisões da produção, a dificuldade dos transportes, o acanhamento economico, proporcionam-lhe então uma extraordinaria importancia.

Mercado das festas e das romarias, periodico e usual, tinha em si tanta importancia que depois a *concorrenca* só lha conseguiu atenuar. Adapta-se e serve, porém, admiravelmente, ás condições economicas que se vão sucedendo.

Andou celebrada nas canções das gestas como as peregrinações e os herois. Estendeu-se ao longo das estradas até aos santuarios e mosteiros nos recuados tempos de cruzados e guerreiros cristãos, que vinham á Peninsula ou demandavam a Terra Santa. Resistiu ás edades, atravessou os seculos, apareceu em todos os povos, acompanhou todas as civilizações.

Devagar, porém, enfraquece. Sucedem-se os sistemas, enfurece-se a lucta mercantil, e, lentamente, a feira torna-se um elemento subsidiario na economia dos estados. A concorrência assombrosa das grandes civilizações nascentes, vai, em certos meios, dispensando a sua função.

A *penetração* audaz dos mercados fracamente produtores pela produção extranha é a maior, a mais grandiosa lucta

A feira, evolucionando no seu processo, por isso se internacionalisa. Aumenta então de capacidade, tem objectivo diferente, reclama outros cuidados e mais decidida audacia. Conserva-se, no entanto, nos países velhos e tradicionalistas, principalmente nos de atrazo economico, numa modalidde antiga, como mercado regional. Mas, lentamente definha, num enfraquecimento crescente. Nesse periodo se incubou, mercê dos acontecimentos, a grande victoria presente.

As grandes feiras modernas — Apoz a guerra as nações ficaram, conforme a sua acção, exaustas umas, menos abaladas outras, mas, todas tocadas, profundamente, na sua produção, na sua economia. Os *deficits* e desequilibrios apavoraram. As altas sucedem-se em seguida á dolorosa jornada. As patrias estremezem, a lucta social ameaça.

Suspensa a chacina os mercados sentem-se duma tranquillidade espantosa.

Devagar, porém, a calma vem chegando. Lançam-se de novo os homens na faina calma derrenovar conquistas entoando na paz o hino heroico do trabalho victorioso que desperta. O egoísmo feroz cercando a actividade economica estava varrido ha muito.

Por isso cada dia mais clara se vai tornando a velha verdade de que um país não se engrandece por aventuras guerreiras, mas por uma organização notavel da sua economia. Proclama-se com mais entusiasmo que a conquista duma praça forte é inferior á conquista dum mercado. Que a *demping* americana excede a tomada de Moscou.

Por isso a Feira, sendo um processo velho, é acolhido como o que mais convem na aproximação intensa das regiões e dos povos que trabalham e se engrandecem.

A lucta economica moderna faz ressurgir por toda a parte o velho e tradicional mercado, periodico e movel.

Por essa Europa fora reaparece protegido pela acção inteligente dos governos ponderados e pelas organizações de trabalho, propulsoras activas de progresso.

As velhas feiras esquecidas reaparecem ajudando a actividade crescente dos centros productores, restaurando as economias abaladas. Ajudam-se e estimulam-se como elemento precioso para o desenvolvimento dos estados.

A feira activa a circulação, resulta em troca, funciona como reclame, serve a economia admiravelmente.

Assim o entenderam a França e a Inglaterra, a Alemanha e a Belgica, a Italia e a Espanha. Estados fortes da Europa e países ricos da América, lançam-lhe os braços protectoramente. Transformada na sua missão, valorizada e fortalecida, a feira reaparece amparada pelas nações que trazem envolvidos na grande lucta economica os seus superiores destinos.

Por isso a feira se protege, se ampara e subsidia, se fomenta e desenvolve, porque a ela anda ligado o interesse colectivo, o desenvolvimento da riqueza, o progresso das nações.

A feira em Portugal — Como uma curiosa e bem possível resultante da remota tradição das feitorias que povos navegantes, antes dos romanos, trouxeram á Peninsula, onde não conseguiram formar uma civilização, as feiras bem cedo aparecem no nosso país.

Teem, portanto, as feiras longas tradições em Portugal. Durante séculos foram-se desenvolvendo livremente, atendendo, acudindo ás necessidades, sem nada que impedisse o seu progresso.

Durante séculos formaram o verdadeiro mercado regional e até por vezes nacional.

Com o tempo o nosso demorado e intristecedor progresso economico não lhe poz grandes entraves. A nossa lucta economica foi sempre fraca, e, nunca a concorrência nacional foi de espantar.

A falta de transportes, as más condições creadas, o nosso desenvolvimento economico e a desorientada marcha da nossa economia, não prejudicaram portanto a feira, como em outros países succedeu.

Só muito recentemente a sua decadencia se tornou mais acentuada. No entanto ela é ainda um elemento preponderante da nossa economia.

A feira continua sendo o velho e resistente mercado a que o povo está tradicionalmente habituado.

Temos feiras semanais, mensais e anuais. Uma alcançando apenas uma região estreita, outras abraçando e atraindo o país inteiro. Uma de animais, outras de produtos, dum produto só e de manufacturas varias.

A propria tradição religiosa não se quebrou. Um arraial é quasi sempre uma grande feira tambem.

A feira nas Beiras — A Beira então, piedosa e audaz, tradicionalista fervorosa e batalhadora incançavel, tem feiras por toda a parte. Tem feiras nas cidades, nas vilas risonhas, e até nas aldeias perdidas na solidão selvagem das suas serras agrestes.

A feira é o seu mercado. A feira é a sua festa mais vezes repetida. Toda a festa tem a sua feira, toda a feira é uma festa.

Longe das cidades, nas humidas montanhas e nas serras calvas, só o feirante e o mercador ambulante fazem concorrência ao homem da tenda nos dias de arraial e de foguetes, de danças e de vinho. Compra-se melhor na feira, pensa o povo. E pelas feiras o vinho jorra abraçando, ruborisando a alegria portuguesa da rude gente de batalhador á jorna, no amanho da horta, no arranque do mato, no trato da gleba com força de titan e cuidados amorosos de extremoso filho.

Moureja ao sol nas hortas, moureja á nevoa na serra, anda descalço á chuva, tisna-se ao frio e ao vento, e vai á feira comprar as arrecadas á filha e á noiva, os lenços de ramagens e as chitas garridas, á esposa, á mãe e á irmã, as capapuças aos garotos, as ferramentas da labuta para si. Tem na feira tudo que precisa. Por isso são ás centenas as feiras que anualmente se realisam em toda essa bendita região de milagrosa beleza e fecundante trabalho.

Que mais é preciso, portanto, para demonstrar que, encaminhar essa corrente, dar-lhe firme rumo victorioso, aproveitar essa tendencia, é uma obra imponente?

Sem dúvida. As Beiras, do litoral á serra, no proximo instante do seu Congresso, teem o dever de realizar a demonstração admiravel da sua força economica, a feira do seu trabalho.

A Feira de Coimbra

Agora, quando o Congresso das Beiras vai aqui realizar-se, quando os interesses das Beiras vão aqui debater-se, quando as industrias e o trabalho das Beiras virão aqui representar-se, porque se não dará então a essa demonstração de energia admiravel, de acção victoriosa, a velha, a tradicional, a necessaria forma de Feira?

Todos teremos interesse em que assim seja.

A região e o País.
As Beiras e a Cidade.

Uma simples exposição, é, sem duvida, uma obra admiravel.

Uma Feira, porém, nesse entusiastico instante, nas condições em que pode fazer-se, nas circunstancias especiais em que irá realizar-se, é mais do que isso — é uma obra grandiosa que vai entusiasmar toda a gente.

Uma exposição funciona como simples reclame, de restricto alcance economico, e, creando admiradores no momento, só arranja compradores para um futuro incerto. O expositor faz despesas que só muito depois fructificarão. E nem todos os productores sacrificarão facilmente esse gasto, compreenderão sem dificuldade o alcance economico desta despeza julgada geralmente improductiva e absolutamente dispensavel.

Está nestas considerações a síntese da *força repulsiva* das exposições, repetidas vezes comprovada.

Na Feira, pelo contrario. O produtor vem, expõe, faz reclame. Vende, realiza lucro. A Feira atrai, portanto. A sua

força atractiva não fica mesmo por aí. Estende-se ao proprio publico, pois desperta nele a necessidade duma visita mais cuidada, porque é interessada.

O dinheiro gira, a troca verifica-se, a economia serve-se, desde então, admiravelmente.

Reconsiderando. Na exposição será fraca a representação de productores, além do mais, pela nossa caracterizada impreparação economica, pela incompreensão do seu objectivo distante. Na Feira, avultam vantagens, existe a sedução do lucro, força de atracção superior que a favorece.

Depois, para que nada falte a recomendar a ideia, nem a tradição religiosa, com as festas da Cidade, deixa de aparecer na altura do certamen. Por outro lado, a população de Coimbra nesses alegres dias da maior festividade do país, crescerá espantosamente. Muitos milhares de forasteiros enchem a cidade dando-lhe aspectos novos e deslumbrantes.

Uma multidão formidavel percorre todas as ruas, invade todos os jardins, alaga todas as praças. São forasteiros vindos por promessa e por distracção dos mais distantes cantos do país. E' gente divertida que compra facilmente numa grande feira com escolhidos numeros de atracção e agradaveis deslumbramentos duns instantes. A capacidade de comprar será, portanto, enormissima.

Os negocios, as transações de productos e gados, atingirão facilmente uma cifra difficil de prever com perfeição. Tudo recomenda, portanto, a Feira nessa altura.

Só assim as Beiras conseguirão demonstrar o seu avanço economico. Só assim o país conhecerá quanto terá que aprender na acção laboriosa e obscura do forte povo beirão.

Porque a verdade é que, não só o país, mas até mesmo as Beiras, desconhecem o valor, a perfeição, a riqueza da sua industria, do seu trabalho, da sua produção.

E' esta a melhor, talvez a unica oportunidade para fazer a demonstração que nos afirme decididamente e erga o nosso povo no alto conceito que o seu valor merece e reclama. Além disso o governo tem o dever de cuidar desta iniciativa admiravel de intensão e esperança.

Tem o dever de a proteger, de a amparar.

Protegeu, parece-nos, a Feira do Porto. Está protegendo a Feira de Lisboa. Facilmente se conseguirá, portanto, que ampare tambem esta patriótico e formoso empreendimento.

Em toda a parte se pro'egem estas obras admiraveis de Reconstrução honesta, de Trabalho honrado e calmo.

Em toda a parte estes problemas se discutem, se agitam, se apreciam — e se *realisam*, principalmente.

Empenhêmo-nos todos, portanto, em realizar esta tarefa. Dividida, custa um quasi nada a cada um que se interessar. Ao fim teremos conseguido um triunfo que afirmará o nome dos que na aventura se lançarem.

Vá de afirmar Portugal, ó gente da Beira, gente de coração, homens de energia e de fé viva.

Lembrai-vos que Portugal para conquistar a India teve que abandonar a rabiça do arado — e que ainda hoje os catos, o tójo, o mato e as ortigas, medram nos campos ricos que nos podiam dar pão e abundancia.

Lembrai-vos que as minas de ouro do Brasil nos trouxeram a ilusão delicioso dum instante e a impressão mentirosa duma notavel grandesa. Que no país onde outr'ora se fiava a lã, se acabou por ter fábricas de seda, e que, o resultado, foi termos ao lado do nosso Rei-Sol, o povo miseravel, rôto, faminto e embrutecido, chorando a sua miséria, a sua desdita.

Que é preciso sair-mos, mercê da nossa acção corajosa, do nosso trabalho heroico e inteligente, dessa situação de tristesa e de miséria que continúa, para nos empobrecer e aviltar.

Tomemos nos braços a ideia. Ergamo-la ao alto entre canções. Abracêmo-la com ardor e entusiasmo.

Vá, a ideia a' vos fica singelamente exposta, ó gente laboriosa da fértil Terra da Beira; senhores directores do Congresso Beirão, e a vós tambem homens honrados que honestamente vos interessais pelo triunfo definitivo e admiravel do Trabalho.

Vá, que com a Feira de Coimbra, teremos feito, num grandioso instante, a afirmação eloquente e definitiva da fecunda actividade da Terra bendita da Beira.

Alves Barata.

NOTA — O assunto é vasto e melindroso. Por isso voltarémos a ele detalhando a ideia, apresentando notas, traçando planos. Desde agora se aceitam, solicitam, agradecem todos os avisitos e indicações que os leitores amavelmente queiram prestar-nos.

Exposição de Pintura Moderna

Abre ao publico no proximo dia 20 no salão da Associação Commercial, a anunciada exposição do notavel pintor Guilherme Filipe. Artista singular, duma bizzaria admiravel na tecnica e dum faustoso deboche de cor, ele vai durante dias, alvorogar a pacatez das horas de espirital ripanço, desta velha cidade tradicionalista, oferecendo á gula dos visitantes, numerosas telas, em que a sua arte canta alto a sua ancía admiravel de beleza e modernismo. No dia de *vernissage*, a entrada é por convites. Nos restantes, franqueada ao publico.

GRANDES ESTADISTAS

A deficiência económica que o país vem sofrendo nestes deraresanos, tem sido tão calorosamente discutida, que eu chego a pensar que este problema de suma importância para a vitalidade nacional, não tem, aparentemente, uma solução viável.

Os ensaios de boa governança tem dado resultados nulos. Ainda que isto pese aos corinthios da politica nacional a verdade, a grande verdade pura e inofensiva é que as doudas sentenças dos nossos intelectuais da sabia arte de bem governar os povos, não tem passado em julgado porque são vãs de profundo saber e fino entendimento.

A confusão em que o país se debate, teria ha muito desaparecido se, houvesse, para meter nos eixos a maquina desconjuntada da administração publica, homens de envergadura intelectual.

Todos os estados tem momentos de vida difficil. Mas quando a crise atinge o seu Krack, os redentores surgem e os Estados salvam-se.

Não falando d'outros países, direi que a França teve o seu Colbert e se os metafisicos-revolucionarios do seculo XVIII, o seculo das utopias, como lhe chamou um escritor francez, não houvessem minado o organismo nacional, Necker, o famoso banqueiro de Paris, ministro de Luis XVI, politico illustre e sabio financeiro, a ter em conta a sua curta obra de estadista, teria livrado d'apuros a patria da mistica Pucelle.

E isto para não falar em Thiers, Clemenceau e Briand.

Em Portugal, as convulsões economicas de 52 e 91 liquidaram para honra nossa, mercê das soluções de Fontes, Fuschini e Oliveira Martins, politicos habeis e sabedores.

Mas na hora presente, em que as sombras negras dum mau presagio ofuscam o sol brilhante dum paiz de tradições gloriosas, a tal arte de bem governar os povos é definição ignorada nos tratados usuais da hodierna politica nacional.

Custa a apresentar como uma grande verdade, o paradoxo de que sendo Portugal um paiz onde em dez anos governaram quinhentos e tal estadistas, não tivesse nessa decada, um homem digno de tal epiteto.

Causa-nos riso esta crise de abundancia. E quando ouvimos os politicos berrarem pela salvação publica, temos vontade de rir irreverentemente, como ria Lutero nas ruas de Worms ou o grande Vinci que fazia tremer os marmores.

Homens de Estado são grandes homens e nós não os temos. Os que gosaram algum tempo esse apeteido sobriquet, (é justo confessa-lo) faliram. Por incompreensão da sua obra? Porque não lhes deram tempo? Mas qualquer dos dois motivos se vai filiar no estado anarquico em que eles collocaram a nação.

Sem educação civica e sem instrução não se pode ser estadista. O ensino em qualquer das suas formas tripartidas é cahotico e mal administrado. Saese dum curso superior sem amor ao trabalho e á gloria e porque as reformas vigentes são pessimias, o individuo entra na vida pratica com uma grande dose de preguiça intelectual em vez duma ampla capacidade de estudo.

Se tal não acontecesse, teriamos uma legião de estudiosos. E então surgiriam os grandes homens, que Eça de Queiroz definiu como sendo aqueles que elevando-se pelo raciocinio, pela imaginação e pela ação atingiram uma maior soma de verdade, as maiores formas de beleza e os mais altos resultados, de que todos os seus contemporaneos na latitude do seu seculo.

Na sociedade portuguesa onde encontramos os grandes homens? Responder-me-ão: — em toda a parte. E' chama-los. Todos eles tem talento. Mas o grande homem é um genio, e um genio, na opinião de Eça, é uma força infinitamente maior que o talento.

E' isto mesmo. A sciencia politica não surge na mente do individuo por complexa inspiração divina, mas pelo trabalho metodico e pensado nas escolas, bagagem sufficiente para se ter na vida publica a compreensão nitida da solidariedade social e do ideal de justiça.

E tudo isto falta... aos nossos politicos.

Ferreira Lopes.

Camara Municipal

A Camara Municipal manda agora apagar a iluminação publica antes da meia noite, em alguns pontos, havendo para si ruas onde ha covas abertas que põem em grave risco as pessoas que por ali passam.

Uma rua de Montarroyo tem tantos obstaculos no pavimento, que já lhe puzeram o nome de Rua dos Obstaculos.

Então quando se resolve a Camara a dar aos municipes as seguintes informações? :

Qual a casa fornecedora da turbina?

Quantos custou?

Qual o motivo porque não abriu concurso para o seu fornecimento? Dizem-nos que os postes para alevantados para a energia electrica estão mal injectados com sulfato de cobre, e que não admirará que alguns venham a apodrecer depressa.

Ha terrenos cultivados com estromes que não lhes permitem grande duração.

Alguem se nos tem queixado do aparato que se deu ás casas para os postos da electricidade.

Quizeram imitar os torreões do Parque de Santa Cruz, construidos, quando ainda se não pensava em electricidade, o que só serviu para aumentar as despesas.

Bem se podia ter feito coisa mais elegante e mais barata.

EVOCACÃO

Manchas de sol amarelo. O dia vai morrer. Em tons suaves, tristes, melancolicos, a luz cõa-se pelo espaço e a cidade toda enche-se da sua cor. Há laivos de agonia nos horizontes e a custo, num esforço supremo, rompem anémicos os raios de sol amarelo.

Lá cima, o velho casarão da Universidade espalha a sua sombra e para suspensão no espaço, envolto no mesmo religioso e mistico silencio, da prece e do sofrer do dia que morre.

Diante da janela onde me debruço, centos de anos, milhares de vultos, confusos, numa massa esmagadora, espessa, passam em tropel.

Físicos e poetas, jurisperitos e botânicos, navegadores e diplomatas, todos, os obreiros da nossa Glória eterna, do Portugal de ontem, de há séculos, veem, em cortejo, em grupo, sombras, habitar as sombras, viver de novo a sua vida, os seus amores, a sua paixão, o seu saber.

Tarde de delirio! Os longes não existem. Os séculos voltaram. Tudo á minha volta é breve e de hoje, é coevo de mim mesmo.

Sombras que foram, agitam-se, falam, discutem e dizem em segredo, baixinho, o muito que amam a sua terra a sua Pátria, o muito que nós, faremos, para eles comnosco viverem em pura, em transcendental emoção de beleza.

E á sombra da vetusta casa do Saber, onde se acoitam, concilios, grupos, escolas, academias se formam, agitam e dizem de seu querer, a que eu imóvel e atônito, assisto maravilhado.

Portugall... Portugall... Arrefece. Lá fóra, vai agora um vento de desgraça. Há arriplos de frio e gestos de morte nas coisas e nos seres.

Fecho-me no meu quarto. Eu quero viver! eu quero viver!

O' minha geração, a quem tanto coube pelo Destino na salvação de todos, na nossa salvação!

Um povo é tanto mais forte quanto maior for o numero dos seus filhos que tenha a consciencia da sua vida, do seu proprio ser.

A totalidade, eis o fim. Que para vós não haja descanso emquanto assim não formos todos, todos, desde o bíblico pastor da serra ao audaz lobo do mar.

Todos, todos.

Sol radiante do porvir. Aos teus raios quentes e quentes de promessas de ventura, as rosas desabrocham, e enchem o ar de perfumados aromas.

E' uma Pátria que renasce, uma Pátria que vive, uma Pátria que é nossa, a muito nossa Pátria Portuguesa!

Minha geração, minha geração! Já posso morrer, quem me defta a mim morrer!

Santos Coelho

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

É preciso nomear as comissões central e de ruas. Já não ha tempo a perder

Tendo sido resolvido que este ano se realizem as tradicionais festas da Rainha Santa Isabel, entendemos que se deve começar imediatamente a organizar as comissões que se hão de encarregar dos respectivos trabalhos, pois, se realmente se quer que as festas assumam o costumeado brilhantismo e sejam em tudo condignas do bom nome da cidade, não ha tempo a perder.

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra devem empregar os seus melhores esforços para que as comissões central e as de ruas se constituam o mais rapidamente possível.

As festas chamam a Coimbra muitos milhares de pessoas durante alguns dias, e esses forasteiros, como de costume, espalham muito dinheiro, que poderosamente contribuirá para beneficiar a economia local, movimentando extraordinariamente todo o commercio e muitas industrias.

A cidade, dotada como tem sido ultimamente com os mais modernos e luxuosos estabelecimentos, mais do que nunca precisa que as festas se realizem, e como essas muitas outras, pois o seu progresso e desenvolvimento em grande parte dependem da maior atração de forasteiros.

Hoteis, restaurantes, cafés, pastelarias, garages, alquilarias, e muitos outros estabelecimentos que uma cidade moderna precisa indispensavelmente possuir, para que seja com agrado visitada, não poderão viver com desfado e brilho, sem uma grande população flutuante que os anime e movimente.

Em 1920, quando se realisaram as ultimas festas, Coimbra não tinha alguns luxuosos estabelecimentos que hoje possui, e que sobremaneira a honram e bem incontestavelmente atestam o seu sempre crescente progresso e modernização.

Ora, é preciso não parar, e isto só se consegue tornando a cidade cada vez mais procurada e visitada, por meio de elementos de atração que todos os anos se criem, pois quanto maiores eles forem, em mais crescendo numero tambem serão, de ano para ano, os forasteiros que virão largamente beneficiar a economia da sua população, quer durante as festas da Rainha Santa, quer por ocasião de quaisquer outras, que é preciso promover, porque disso depende em grande parte o seu futuro.

Se todos conscientemente se compenetrarem do seu dever, o progresso da cidade continuará a afirmar-se brilhantemente, e assim de ano para ano, ela poderá melhor e mais honrosamente receber os seus visitantes, proporcionando-lhes confortos, comodidades e recreios cada vez mais escolhidos e esmerados, os quais por certo poderosamente contribuirão para firmar ainda mais a sua já grande fama da cidade progressiva e hospitaleira. Urge, pois, não perder tempo.

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda, estreitamente unidas, cumpre iniciar desde já os trabalhos de organização das comissões.

Assim o esperamos nós e assim o espera a cidade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A' manhã, ás 2 e meia da tarde, principia na Sé Cathedral a devoção do Sagrado Lausperene, fazendo-se a reposição do S. Sacramento ás 4 e meia com canticos religiosos executados por um grupo de senhoras.

Esta devoção repete-se durante a semana á mesma hora e no mesmo templo.

O sr. Bispo-Conde convidou o rev.º Dr. Correia Pinto, Conego da Sé do Porto, para fazer na Sé Cathedral as conferencias religiosas que é de uso realisarem-se na época da quaresma.

A primeira conferencia tem lugar no dia 12 do corrente, á hora da missa capitulár.

Em todas as sextas-feiras da quaresma, ás 5 1/2 da tarde, realiza-se na Igreja de S. Salvador a devoção da Via-Sacra, seguindo-se pratica religiosa e Miserere.

Por ordem do sr. Bispo-Conde faz-se amanhã em todas as igrejas e capelas desta diocese um peditório para auxilio do Seminario e formação de sacerdotes.

Este estabelecimento, que é frequentado por 97 seminaristas, vive apenas das esmolas que lhe são oferecidas.

Concerto Mantelli

Realisa-se amanhã, ás 14 horas e meia, o concerto de apresentação das alunas de Lisboa e Coimbra de M.ª Mantelli.

Não é um vulgar concerto de discipulos, mas de verdadeiras artistas da arte do canto. A illustre profesora vai ter um grande triumpho, como obteve o ano passado em S. Carlos.

Os bilhetes de plateia encontram-se á venda na Pastelaria Central, e os camarotes em casa da sr.ª D. Alino Candida de Brito, Avenida Sá da Bandeira, 107.

Arrematação das carnes

A Camara vai dar de arrematação o exclusivo da venda de carnes verdes.

CRÓNICA

HISTÓRIAS DO TEMPOS IDOS

O Passado é inexgotavel em fornecer motivo para se escrever. Muito se tem dito, muito se tem escrito sobre as gerações que nos antecederam, mas pouco, quasi nada, sobre os instantes de ironia — julgidos, maliciosos... E no entanto, quantas anedotas, quantos ditos de espirito se encontram dispersos, ignorados, perdidos em velhos alfarrabios de aspecto sombrio e feio — com as páginas desentiantemente amarelecidas, a desfazerem-se roídas pela traça... Quantos livros desse genero se encontrarão atirados para o fundo dum caixote, esquecidos ingratamente ao canto poeirento duma biblioteca ou despresados nas prateleiras sombrias dum arquivo.

Quantas vezes qualquer de nós não terá passado uns instantes de vago aborrecimento, cercado só por livros antigos, sem saber o que fazer, numa dessas bibliotecas fidalgas que ainda se encontram e existem felizmente, quando afinal no sitio mais oculto se encontrava numa velha encadernação, num livro grosso e de mau aspecto, a graça subtil e vaporosa das épocas que morreram: livro que muitas vezes caracterisa melhor um certo periodo da História do que os mais notaveis trabalhos de filosofia ou literatura... Os nossos antepassados souberam rir melhor do que nós, com mais graça e menos indelicadeza — embora por vezes com mais malícia e intenção... Quantos sorrisos, quantos ditos de graça ou de fina immoralidade — segredados a uma jovem dona num canto da câmara de El-Rei, dentro duma sege, ou á porta duma cadeirinha dourada... Quantos paradoxos, quantas frases ambguas ou verdades flagrantes se terão dito, pronunciado ou imaginado nas festas magnificas da Corte... Cortezãos, Reis, Letrados, Frades, espirituosos e aduladores — todos passaram muito e portanto qvem ter falado muito. E' isso que eu vou ver, lembrando, arrancando á injustiça dum esquecimento indigno, todas as anedotas e ditos que me pareçam interessantes...

D. Luis de Menezes, terceiro conde de Tarouca, tendo sido nomeado Governador de Tanger, partiu imediatamente para aquelas paragens... Ao embarcar para a Nau em Lisboa a bagagem, roubaram-lhe, porém, algumas pratas, o que representava um grande prejuizo, por isso que ele era pobre.

Suspeitaram de diversus pessoas e indigitaram como prova-vel gatuno um criado de D. Tomaz Jordão de Noronha, fidalgo da corte, bastante pobre, que era muito amigo do nobre Conde. Passado tempos, D. Tomaz escrevendo para o seu amigo D. Luis de Menezes, já então em Tanger, dizia — Fala-se que jurta-ram a V. S.ª algumas pratas, acusando um creado meu de autor do roubo. Não sei a importancia do prejuizo, mas se foi realmente grande, não foi todavia menor a minha pena. Porém, eu acho que não temos, ou antes, não devemos lastimarmo-nos, visto que desse desagradavel incidente, resultou um bem notavelmente grande para ambos — o que, de resto, só servirá para nos consolar... Eu explico-me melhor — todos ficaram agora sabendo que V. S.ª tinha pratas de serviço e que eu tinha um creado!

Certo dia em que o Senhor Rei D. Pedro II jogava as «tábulas» com um fidalgo illustre e galante ainda moço, que tinha — muito em segredo — relações amorosas com uma dama da Corte, succedeu começarem a falhar a este as tábulas. Impacientemente, disse então — Falho sempre nestas casas! El-Rei respondeu com um sorriso de fina malícia — Pois sei eu duma casa onde vós nunca fallais!...

D. Lucas de Portugal, Mestre-Sala do Palacio, foi um fidalgo notavel e querido das Damas do Paço, por causa da sua discreta galanteria e dos seus ditos equívocos cheios de espirito e de graciosidade. Encontrando um dia no «Convento da Esperança» uma dama nobre e de rara formosura, D. Lucas disse que ella devia servir mais do que perd esperança... — para ventura dum homem!...

Mário Gonçalves Vianna

RETRATOS

Nasceu no seculo passado, numa terra onde se paga agora 1\$55 de braço, 5 tostões por cada metro cubico de agua, e 10 tostões por cada metro cubico de gaz.

Recebeu na pla batismal o nome de um santo que figura no mês das mergulhas e das podas das videlras.

O apelido sãa como o nome de uma praça de guerra.

Nunca teve aspirações nem motivos para as ter, pois nunca passou de um modesto empregado publico, de um escrevinhador da imprensa como toda a gente, e de um autor de comédias sem valor.

Tambem nunca pensou em serca-didato ao concurso de beleza, nem a novo-rico, pois está condenado a morrer velho-pobre.

Tem, porém, a folha corrida limpa de culpas e a consciencia de não ter feito mal ao proximo. Se algum tem razões em contrario, bate no peito arrependido.

Assim tambem perdãa aos seus inimigos, se os tiver.

Bairrista, sim, e dos quatro costados!

E' o melhor e mais intimo amigo do

MASCARADO.

Esta galeria completa hoje o numero de 100 retratos.

Não está esgotada a materia prima, mas pode esgotar-se a paciencia dos leitores, e como as maçadas estão proibidas, daqui por deante esta secção só raras véses dará conta de si.

Os retratados que não ficaram satisfeitos com a obra, que desculpem

O RETRATISTA

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito vai dar cumprimento á sua resolução de serem feitas sindicancias a algumas confrarias e irmandades deste distrito, cuja administração tem sido pouco escrupulosa.

Teatro Avenida

Com a Inimiga, notavel peça em 3 actos do consagrado dramaturgo Dario Nicodemi, estreou-se ontem no Avenida a Companhia Mendonça de Carvalho-Maria Matos.

Não exageramos se dissermos que o trabalho dos illustres artistas Mendonça de Carvalho e Maria Matos foram simplesmente magistrais.

A dicção foi admiravel. A emoção que eles conscienciosamente sentiram nos dificeis papeis interpretados, transmitiu-se ao publico que aplaudiu calorosamente o segundo acto, o melhor da peça.

Os scenarios são esplendidos, sobretudo o do 3.º acto.

Hoje sobe á scena a peça Amigo do seu amigo.

Vistoria aos teatros

Estão-lhes sendo introduzidas as modificações indicadas

Dizem-nos que estão quasi concluidas as modificações a fazer no Teatro Avenida, segundo as indicações da vistoria, e que são as seguintes:

Montar o serviço de incendios como determina o respectivo regulamento; substituir as lanternas a petroleo por lanternas com velas, e em maior numero; collocar assentos automaticos nas cadeiras, visto estas não estarem distanciadas como manda o regulamento de Lisboa e Porto; collocar letreiros indicando as saidas.

Falta concluir a demarcação e numeração da geral e abrir duas portas laterais. Para isso foram convidados dois tecnicos a darem a sua opinião.

A empresa, além de duas novas bocas de incendio que mandou collocar no palco, mandou instalar mais duas nos pateos, ficando o teatro cercado por feis bocas de incendio.

No Teatro Sousa Bastos tambem vão ser feitas as alterações indispensaveis.

Caixa Escolar de Santa Clara

Devido aos esforços dos professores das escolas officias de Santa Clara, vaee fundar-se uma Caixa e Biblioteca Escolares, com o fim de auxiliar a acção do Estado na causa da instrução.

Os seus fundadores contam com o auxilio da iniciativa particular afim de acudir ás maiores necessidades de que carece a instrução neste país.

A referida caixa, visa os seguintes fins: Auxiliar o desenvolvimento da instrução na Escola, adquirindo material escolar e objectos de ensino.

Criar e desenvolver uma biblioteca para a Escola. Criar um museu escolar.

Auxiliar alunos pobres, fornecendo-lhes papel, livros, vestuário, etc.

Conceder subsídios para alimentação e medicamentos aos alunos filhos de pais muito pobres, quando doentes.

Ocorrer ás despesas do funeral de alunos filhos de pais indigentes.

Promover passeios escolares. Promover a fundação duma Cantina Escolar.

São dignos de todos os elogios os professores daquelas escolas que á instrução prestam o melhor do seu auxilio, por levarem até mais longe a sua ideia que é a de preparar em espiritos, os que hão de combater o grande mal, o analfabetismo, cancro roedor da sociedade portugueza.

Bem hajam os fundadores da Caixa, que certamente hão-de encontrar bom acolhimento na circular que espalharam por muitas pessoas amigas e das suas relações, que os não deixarão enfraquecer na obra do apostolado.

Aos professores srs. D. Maria José Abrantes Aguiar, D. Pires de Jesus Pinto de Abreu, D. Maria do Carmo Paulo e Carlos Alberto Pinto de Abreu, envia a Gazeta de Coimbra, as suas felicitações, desejando que não deixem enfraquecer a sua louvavel iniciativa.

Roubo importante no caminho de ferro

A firma roubada é de Coimbra

Entre as estações de Paivalvo e Lamarosa foram ha dias roubados quatro fardos de fazendas no valor de 22 contos, os quais pertenciam á fabrica de lanifícios de Santa Clara, e se destinavam a Lisboa.

Este importante roubo deu lugar a que se procedesse a um inquerito na estação do caminho de ferro desta cidade do que resultou a suspensão do chefe e doutros empregados a quem é atribuída a falta de cuidado na segurança de mercadorias.

Instituto de Estudos Religiosos

Reabre no proximo domingo, pelas 16 horas, o Curso Superior de Estudos Religiosos, que funciona no C. A. D. C.

O sr. Dr. Gonçalves Corejeira, erudito professor da nossa Universidade, continuará assim as suas lições magistrais sobre o problema religioso.

E' permitida a entrada aos socios daquela colectividade e ás pessoas que acompanhem os mesmos socios.

Fernandes Martins

No tribunal desta comarca fez ontem a sua estreia o quintanista da Faculdade de Direito, sr. Alfredo Fernandes Martins, que defendeu o seu colega de Medicina, sr. Luis Gonzaga Rosado, que foi absolvido.

A Academia café em péso no tribunal, sendo o sr. Fernandes Martins muito cumprimentado pela brilhante defesa que fez do seu colega.

Hospital e Asilo da Ordem Terceira Donativos

Por intermedio do nosso amigo sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira, recebemos do sr. José Augusto Borges d'Oliveira, residente em Lisboa, a quantia de 20\$00 com destino ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira, que actualmente atravessa uma grande crise, devido á carestia dos generos para alimentação dos invalidos e doentes.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola,

O QUE SE NÃO CONFIRMA

Em todos os centros de cavaco, se ouve dizer que, BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA, (antiga casa Galto & Canas) tem sempre artigos de 1.ª qualidade mas que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:

- Assucar branco muito fino 1\$50
Assucar amarelo muito fino 1\$40
Arroz finissimo, inglês... 1\$00
Bacalhau inglês, muito fino 2\$60

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

Bisarro, Casimiro & Comp., Lda. Bisarro & Carvalho, Limitada
Rua do Cego, 1 a 7 COIMBRA
Rua Victor Cordon, 6-A LISBOA

DESPORTOS

Foot-ball

Amanhã realisa-se a inauguração do esplendido campo de foot-ball do Parque de Santa Cruz, com um importante desafio entre as 1.ªs categorias do Academico do Porto e da Associação Academica de Coimbra.

O casinhoto do Museu Machado de Castro

Informam-nos de que desappareceram algumas janelas do casinhoto do Museu Machado de Castro.

Por mais voltas que lhe deem tanto pior. Aquilo é das tais obras que se estragam em se lhes tocando.

O casinhoto não irá a terra, mas o que ainda está para se ver é a applicação que lhe querem dar para se não morrer ali abafado e sem criar bolor.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Cunha, esposa do sr. Antonio Eduardo Berardo, e tia do nosso presado amigo e colega, sr. Adriano do Nascimento.

As nossas condolencias á familia enluctada.

Associação das Creches

A firma Augusto Luis Marta, Succesores, ofereceu á Associação das Creches, por intermedio do presidente da Associação Commercial, 36 barras de sabão, produto da sua fabrica, que figuraram na exposição ultimamente realizada nesta cidade.

Hospedaria Aveirense

O sr. Antonio Pinto tomou de trespassse a antiga casa Cardoso, na rua do Paço do Conde, a qual passará a denominar-se Hospedaria Aveirense, e onde introduziu importantes melhoramentos.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Agradecimento

Maria d'Assunção Ribeiro dos Santos, julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram visitar seu falecido marido Francisco dos Santos Ferrão, durante o tempo da pertinaz doença que o vitimou e bem assim ao seu medico assistente, sr. dr. Luis Rosete, e aos ex.ªs srs. drs. Armando Gonçalves e João Marques dos Santos, que em conferencia procuraram salva-lo, e tambem a quem se dignou apresentar-lhe condolencias e prestou as honras funebres, mas podendo ter se dado alguma falta involuntaria, por este meio pede desculpa e agradece reconhecido.

Coimbra, 4 de Março de 1922.

Correspondencias

Varzea de Goes, 18 de Fevereiro. - Revistido da maior seriedade e pompa realisou-se o casamento do grande capitalista sr. Antonio Garcia das Neves, com a sr.ª D. Elisa Henriques dos Santos.

O noivo dotado de todos os predicados necessarios para a suprema felicidade de dois entes encontrava-se neste dia rodeado de todos os seus sinceros e velhos amigos. A noiva, criatura estremamente bondosa mais uma vez demonstrou a todos aqueles que acompanharam em tão delicada cerimonia, quão sagrados e firmes são os sentimentos que ornão o seu pudibundo caracter.

O acto civil realisou-se em casa dos pais da noiva, ao qual assistiram as pessoas mais intimas dos noivos. Paranimfaram por parte da noiva seus pais, e do noivo o sr. Antonio Rodrigues Bandeira e sua esposa.

Cerca das dez horas os noivos encaminharã-m-se para a igreja paroquial, onde foram acompanhados pelos srs: Adriano Baeta Nogueira, João Antão Dias e esposa, Antonio Alberto Monteiro e esposa, Antonio Rodrigues Bandeira e esposa, Fernando Antunes Garcia e esposa, D. Candida Marques, Cesar Henriques dos Santos e esposa, e D. Maria de Nazareth Garcia.

Finda a cerimonia dirigiram-se para casa dos pais da noiva onde foi servido um opiparo jantar brindando pela felicidade dos noivos, varios convidados.

Na corbeile viam-se muitas e valiosas prendas das quais tomamos nota das seguintes prendas: do noivo á noiva um bracelete em ouro; da noiva ao noivo um estojo de escovas em prata; Adriano Baeta Nogueira e esposa um estojo em prata para chá; Antonio Rodrigues Bandeira e esposa um estojo em prata para chá; Cesar Henriques dos Santos e esposa, duas argolas em prata para guardanapos; Luciana Nogueira, um almofadão em seda; Antonio Alberto Monteiro e esposa, um estojo em prata para chá; D. Candida Marques, um paliteiro em prata; D. Adelia Garcia uma caixa para pós de arroz em cristal e prata; João Antão Dias e esposa, uma estatuetta, Fernando Antunes Garcia e esposa, um relógio e duas jarras para escritorio; D. Emilia Marques um estojo em prata para chá, e D. Violante Mesquita Pereira Lopes um centro e floreira em cristal.

Aos noivos o que sinceramente lhe desejamos é futuro repleto das maiores felicidades e venturas. - C.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

TIPOGRAFIA

precisa-se na tipografia deste jornal.

Lenha Arremata-se a da podada das arvores da cerca do Observatorio Meteorologico, á Cumeaua, no dia 5 de Março, pelo meio dia.

Aquele que tem saude é rico e nem sabe que o é...

Póde considerar-se uma inferioridade o facto de não se conhecer o bem que se possui, pois quem o não conhece não o preserva, e a força de não o preservar, vá pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo, multissimas pessoas que nunca se sentiram doentes vêem um bello dia a sua saude em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar d'ella...

Em geral, toda a gente comprehende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguém se occupa, terão fatalmente de periclitarse, n'um dado momento. Raros são aquelles, porém, que se dão ao incommodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam á doida vãem a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, contudo, á fórça de trabalhar, de nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, á fórça de nos expormos ás intempéries, á humanidade ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enfrutua-se, obstrue-se, como succede a uma machina em constante serviço. Pois, façamos por ele o que se faz por uma machina: cuidemo-lo, limemo-lo, untemo-lo, afim de lhe evitar as avarias. E, afim de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a machina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funções, eis tudo quanto é mister fazer. E fiquem certos que, para realzar tudo isso, o melhor que se pode fazer é recorrer ás Pillulas Pink que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerador do sangue e tónico dos nervos, de estimulante das funções vitales, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadga á sobreposse, ou pelas effecções do sangue e dos nervos, tacs como a anemia, a neurasthenia, etc.

As Pillulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 850 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Ajudante DE GUARDA LIVROS, offerece-se devidamente habilitado. Dá o maior caso seja necessario. Carta a esta redacção ás iniciais J. A. E.

Alviçaras Dão-se a quem entregar na rua Antero do Quintal, 49 um brinco d'ouro, em forma de argola, que se perdeu desde aquela rua até Santa Clara.

Automovel vende-se em conta, com «chassi» completo, com frente torpede moderno, faroes, farolins e alguns pertences, B. Clement, 15x18 H. P. Pode servir para turismo ou camionete. Para tratar na rua Paço do Conde, 4. X

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Caixa Precisa-se de uma senhora para serviço de caixa.

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Campainhas electricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Merceria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535. 4

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Compra-se Um contador usado para agua, Bastos, ou de pressão, estando bom.

Indicar preço a Manoel Gomes Barreiros, Condeixa. X

Caixeiro para fazendas brancas e com alguma pratica de merceria, precisa-se para Luzo.

Informações na rua Lourenço Azevedo, 6-1.º. 3

Fogão Vende-se um na rua Oriental de Montarolo, 18 2.º. 2

Empregado bem habilitado precisa-se. Retrozarla João Vilaça. X

Empregado Precisa-se para escritorio e que escreva á machina. Casa Colonial, Limitada, rua da Sofia, 71. 2

Escritorio Oferece-se um pratico comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 6

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Encadernador Precisa-se bastante habilitado: Casa Minerva. 2

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações.

Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Fogão com 4m x 0,30, com caldeira de cobre e com todos os seus pertences, vende-se na rua Adelino Veiga, 56. José Pedro de Jesus, successor. 4

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra collocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação do filho. Pode e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barracão, Beira Baixa. 8

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 5

Meio caixeiro com pratica de mercearia e farinhas precisa-se na rua da Sofia, 213. X

Milho branco Vende Antonio d'Oliveira Baio, largo da Sota. 1

Maquina de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarolo, 91. X

Operarias precisam-se na fabrica de massas da Estrela, na Estrada da Beira, n.º 5. 4

Piano Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luzo. 6

Perdeu-se ontem de manhã, desde o Rocio de Santa Clara até á ponte, uma peça de 8\$000 reis, com aro de ouro.

Dá-se o seu valor real a quem a entregar nesta redacção. 1

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Piano Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Palacio, com ou sem quinta, bem situado dentro ou fora da cidade. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 4

Senhora Oferece-se para dama de companhia ou governanta, dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

CASA LONDRES

82 - Rua Ferreira Borges - 86

Vêr amanhã, domingo, as ultimas

novidades em rouparia para senhora e criança

Exposição dos artigos mais chics que no género ha em Coimbra.

Quinta com terra de sementeira, jardim, arvores de fructo, cocheira, garage, diversas dependencias e ottima casa de habitação, nesta cidade, no sitio da Arregaça, vende-se.

Recibe propostas e trata Antonio Coutinho de Moura Bastos, rua Oriental de Montarolo, 73, Coimbra. 2

Senhora Oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares, não se importa de ir para fóra da cidade. Nesta redacção se diz. X

Socio GERENTE CAPITALISTA. Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil escudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 annos, muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota equal representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

Trespassa-se Merceria em bom local com fazenda e bem afreguesada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela. X

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Ventilador para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra - Telefone 481. 2

Vendo selim arabe, challe T. kio, seda, e 3 armarios envidraçados. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 4

Vendem-se 5 mesas redondas com pedra marmore. Trata-se com Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 4

Vende-se Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo lugar. 4

Vende-se um fogão novo com estufa. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrapha sem fios.

Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.

Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

Vende-se um olival, em Bordalo, proximo da Cabeleira. Trata-se no Alto de Santa Clara, n.º 7. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 aguilhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 4 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.

O motivo da venda é o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario, X

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14. Arto de Almedina - 22
 RELOJOARIA
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
 Direcção Geral da Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA
 Arrendamento de lotes do Camalhão da Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, a partir desta data, se recebem propostas em carta fechada até ao dia 15 do corrente, para o arrendamento dos lotes do Camalhão da Vagem Grande, n.ºs 11, 16, 22, 25 e 26, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se ao Conselho Technico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são ás mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 2 de Março de 1922.

O Director,
 Antonio Artur Teles da Silva Menezes.

Grande liquidação

na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.

Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhado.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 27 do corrente mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá em segunda praça ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultural, na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das onze ás desessete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 2 de Março de 1922.

Pelo Director Geral,
 Julio Mário Vianna.

Queijo da Ilha
 de finissima qualidade a 3\$00 o k.
 Recomenda-se a qualidade e preço na mercearia

A COLONIAL
 de REIS & SIMÕES
 Rua do Sofia, 75 a 85
 COIMBRA
 Descontos ao revendedor.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Folha de Flandres
 de ferro zincado de cobre
Estanho inglez

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho
 Praça 8 de Maio - Coimbra

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:
 Pharmacia da Misericordie

Iluminação electrica

Junta Geral do Distrito de Coimbra.

Anuncio

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, faz publico que dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente, receberá em carta fechada propostas para instalação da luz electrica nas salas de todo o edificio do Governo Civil, desta cidade, obedecendo ao respectivo caderno de encargos que se encontra patente na Secretaria da Junta todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Junta Geral do Distrito, 23 de Fevereiro de 1922.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Mario d'Almeida.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1921 á razão de Esc. 5800 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 14 horas, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

6

Artisticos retratos-esboço
 P. LENCASTRE, Fotografista
 (Teatro Avenida)

12\$500!

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se
 Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz
 COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feitre e piugas de lã a preços excepcionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso Interesse

Carboreto italiano
 em tambores de 50 kilos

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho
 Praça 8 de Maio - Coimbra

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Molestias da pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

P. LENCASTRE
 FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Res. Sra. Quintanilha Uma Ampliação de Brinde

Alvaiade em massa
 (extra superior)

Óleo de linhaça
Água-raz
Cré holandez
Secante liquido
Vernizes

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho
 Praça 8 de Maio - Coimbra

José d'Arruella

Advoga em todas as comarcas do pais. Rua Nova do Almada, 61, 1.ª E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343

PEÇAM AMOSTRAS

AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços



Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio
 "COIMBRA"
 Avenida Sá da Bandeira 52
 COIMBRA

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

COMPANHIA DE SEGUROS
 FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 588.137\$599
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos. 98.883\$755
 Total. 687.021\$354

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

Mobeis usados

Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 851) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

OS MORTOS

Falar dos mortos da grande guerra, dos que ficaram, titanizados no ultimo esforço selvagem do heroísmo ou da raiva, nas terras longínquas, é reconstituir toda a tragédia sangrenta da Flandres e da Africa.
Como num *kaleidoscópico* perpassa, na nossa imaginação meridional, essa epopeia de lagrimas e dores, de martirios implacáveis, na *escadaria* ascensional para a Renúncia e para a Morte. Os que se deram pela Pátria, sacrificando-se, esqueceram já. A ingratidão nacional *medrou*, cresceu, *flortu*, sobre a cruz tosca e primitiva dos covais rasos.
Soldados de Portugal, soldados bisonhos deste paiz de heróis, longe, bem longe do nosso luar e do nosso sol ardente, o sol dos combatentes medievais, nem uma *sauidade* paira sobre as vossas campas desamparadas e tristes!

O *introito* vem a proposito da ultima carta, publicada neste jornal, saída da pena do destemido tenente Campos Rego, carta que é um apelo angustioso ao sentimento patriótico dos habitantes da cidade e do concelho. Nada mais do que a arquitectura pujante, esplendida de força e de civismo, dum monumento erguido á memoria dos *sacrificados* pela Pátria.

O sonho do ilustre oficial ergueu-se na sua alma e tomou vulto, côr, fórma, para se transmitir, pela palavra escrita, á alma dos seus leitores. Assiste-me quasi o direito de afirmar que a sua voz se perdeu nesta formidável *leira* de vaidades.

Onde é que está, meus senhores, perante o *egoísmo* que penetrou em todas as classes, o sentimento nacional?

O que poderemos nós entender por sentimento colectivo, quando todas as manifestações da vida portuguesa surgem como a negação absoluta dum verdadeiro ideal patrio? Não, meu caro Campos Rego: a sua voz timbrada e vibrante, porque é a voz dum combatente e dum soldado que viu cair o irmão varado pelas balas nesse ultimo arranco de energia e audacia, aflorando-lhe ao cerebro como numa doce *reverie*, a imagem do país a quem deu o sangue e a propria vida, perdeu-se por entre o clamor eversivo das derradeiras insurreições monarchicas. Atravessa-se um periodo perfeitamente *individualista*.

Nem os grandes *holocaustos* pela Pátria, nas horas dos combates renhidos e épicos conseguem fazer vibrar a alma nacional.

Um monumento que perpetuasse a memória dos heroicos *sacrificados*, no linguagem imortal do mármore e do bronze, pelos tempos fóra, numa manifestação colectiva de reconhecimento, *bem alto* afirmaria a sauidade e o orgulho duma raça que se ateiu na maior das conflagrações do mundo.

Mas Portugal, lançado numa especie de bacanal sangrento, perdeu a noção da honra nacional, refugiando-se num *egoísmo* implacável que representa um símbolo prodromico da *debacle* eminente.

Quando os primeiros soldados partiram, a caminho da França, por entre a mais fria das indiferenças que um povo pode sentir no momento dramatico da separação *forçada*, já o *sub-solo* da Pátria estremecia, como as entranhas igneus dum vulcão, sob a ameaça dum *novo lendmeno político* que iria revelar sem continuas insubordinações militares.

O que sentirá a alma da Pátria, ameaçada pela guerra, amea-

çada pela fome, sacudida pela *anarquia* que passava, de norte a sul, como um *vento de morte e de ruína*? Um desvaireto anómalo, como certas manifestações de perturbação mental que precedem a loucura ou monomania. . . *virulenta*.

Os soldados partiram, cantando, mas a Pátria viu-os largar, *sorrindo*. E lá longe, sofrendo a profunda nostalgia do lar, o bisonho *poilu* dos nossos campos e das nossas aldeias, sob o continuo *martelar* da metralha, lembrou-se do *egoísmo* feroz deste povo que o esquecia nas horas em que a energia da raça se *revelava* pela indiferença com que se dava á morte.

Depois vieram os *costumados* acontecimentos políticos.

O *monstro* da guerra dir-se-ia estender os seus *tentaculos* para se fixar neste país de maravilhas e de lendas, quando as revoluções surgiram atirando-nos para um *mar de lama e de miséria*.

Quasi ninguém se lembrava do osforço desses heróis obscuros e humildes.

Porque é que teriam assim esquecido, porque é que teriam sido assim abandonados, os bisonhos soldados portugueses? Ninguém sabe.

Só se registou, como sintoma de *negação*, o *festivo repicar* dos sinos e o *estralejar* alacre dos morteiros quando alguns contingentes voltavam dum insubordinação sufocada.

Monumento aos mortos! Monumento aos mortos!

Tenho assistido, desde o começo, á sua heroica campanha jornalística, meu caro Campos Rego.

A sua alma, como a dos que se bateram, compreende a profundidade desta frase e a grandeza da sua realização. Só a sua alma e a alma dos seus irmãos d'armas, mais nenhuma, neste país em que o *egoísmo* ou todas as iniciativas que representem a efectivação de interesses *materealistas* individuais atingiram manifestações d'alarme.

Se eu confiasse na construção dum monumento que perpetuasse a memoria dos mortos da grande guerra e fosse uma admirável *afirmação* colectiva de civismo, *apelaria*, como você apelou, para a alma dos habitantes da cidade e do concelho.

E a obra não seria de difícil empreendimento.

O monumento elevar-se-ia, sobrio nas suas *linhas* olympicas, serenas, orgulhosas, como a *sauidade* da Pátria pelos seus heróis, pelos seus bisonhos, épicos soldados, *descançando*, titanizados ainda no ultimo esforço do heroísmo ou da raiva, á sombra de uma cruz primitiva e tosca, sobre os covais rasos.

Mário Machado.

A CAMARA

Falta de orinoes na via publica

A falta de orinoes na via pública está-se tornando dia a dia mais sensível, motivando justas reclamações dos moradores de algumas ruas, que estão vendo as suas casas servirem de mictorios, com sério prejuizo da sua propriedade e da higiene.

Os que mais se queixam são os da Praça do Comercio e suas circunvisinhas, que amargamente estão pagando a má lembrança que a Camara teve de retirar daquelle Praça o orinol que ali existia sem o substituir.

Esperamos que a Camara tome urgentes providencias sobre o assunto, como é de justiça.

As festas da Rainha Santa Isabel

As comissões central e de ruas. E' urgente tratar da sua immediata organização

Repetindo o que dissémos no numero anterior, é urgente tratar de organizar, sem mais perda de tempo, as comissões que hão de dirigir e encarregar-se dos trabalhos relativos ás festas da Rainha Santa Isabel, que se realizarão nos primeiros dias do proximo mês de Julho.

A comissão central, que será a orientadora de todos os trabalhos a efectuar, pode ficar constituída pelas Direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que a si agregarão todos os elementos que julgarem necessários para o bom desempenho da sua missão.

Uma vez esta constituída, a primeira coisa que lhe cumpre fazer é organizar as comissões de ruas, e depois, de acôrdo com estas, com a Confraria da Rainha Santa Isabel, e com todas as associações sportivas e de recreio, organizar o programa das festas e orientar a sua execução, e auxiliando todas as iniciativas atinentes a imprimir ás festas o maior brilhantismo.

Já não há tempo a perder. Urge, pois, que as duas referidas colectividades comecem a agir.

A cidade tudo espera da sua dedicação e boa vontade.

Nova agremiação politica

Acaba de fundar-se nesta cidade na rua da Sofia, 50 um novo centro politico que tem por titulo — "Centro do Partido Republicano Portuguez".

Já está constituída a comissão organizadora que conta muito em breve concluir os seus trabalhos entregando aos corpos gerentes que hão-de eleger-se a direcção do mesmo Centro.

A comissão organizadora está animada das melhores esperanças e cheia de entusiasmo para também muito em breve fundar um jornal órgão do Centro, pois lhe não faltam elementos para o bom exito da sua missão.

Ainda o carnaval

A absoluta falta de espaço não nos permite que demos publicidade a uma larga notícia dos bailes *carnavalescos* realizados nos diversos clubs desta cidade.

No entanto, a *Gazeta de Coimbra* agradece muito reconhecidamente aos directores daquellas casas de recreio a forma gentil com receberam os nossos representantes.

Hospital de isolamento

Alguns membros da comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a escolha dum terreno, em Santo Antonio dos Olivais, destinado ao hospital de isolamento, são de opinião que aquelle não reúne as condições necessárias para tal fim.

A' POLICIA

Gatos em liberdade

Dos corredores da sede Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acabam de roubar os gatinhos dois lindos quadros com fotografias, dos que guarneciam as respectivas paredes, representando um a vista geral da Louzã e outro o edificio do convento de de Santa Clara, a Velha.

Ainda ha dias dos mesmos corredores haviam sido roubados dois grandes capachos.

Destes dois roubos foi dada participação á inspecção de policia.

O crime de Serrazes JULGAMENTO SENSACIONAL

O mais importante dos realizados no tribunal desta comarca

Principia hoje no tribunal desta comarca o julgamento dos reus José Pereira da Cunha Silveira e Sousa Betencourt da Silva, ao tempo estudante do 3.º ano de medicina em Lisboa, e Fernando da Silva Novaes, de 18 anos de idade, também estudante, auctores do crime de homicidio na pessoa do Dr. Augusto Teles Malafaia, que residia no seu solar de Serrazes, proximo de S. Pedro do Sul.

Este crime foi praticado no dia 26 de Julho de 1917 ás duas horas da tarde.

Os reus pretendem justificar o seu acto envolvendo no caso uma senhora que estava para ser esposa do Betencourt; ha, porem, quem atribua o movel do crime a uma questão de herança.

Este crime foi já julgado no tribunal da comarca de S. Pedro do Sul, mas tendo sido anulado este julgamento pelo Supremo Tribunal e Relação do Porto, foi mandado repetir em Coimbra.

No tribunal de S. Pedro do Sul levou sete dias, mas em Coimbra é provavel que gaste mais tempo.

Preside ao julgamento o merecidissimo juiz sr. dr. Abilio Dias d'Andrade; Delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Almeida Ribeiro; advogados de defesa os srs. drs. Francisco Fernandes e Barbosa de Magalhães; advogados de accusação os srs. drs. Cunha e Costa e José Fradique de Melo Menezes e Castro.

O morto, dr. Augusto Malafaia, foi estudante em Coimbra e aqui muito conhecido. Contava apenas uns 26 anos de idade.

O crime foi praticado no gabinete de trabalho da victima, alegando os reus a justa defesa. O exame dos peritos parece porrem demonstrar que o dr. Malafaia se não encontrava nesse momento em atitude de agressão.

Os ferimentos foram produzidos por 4 balas de duas pistolas.

Os reus tem estado presos nas cadeias da Relação do Porto, tendo vindo ha dias para a de Santa Cruz de Coimbra.

E' parte no processo a sr.ª D. Amelia de Pina Falcão Malafaia, mãe do morto.

Um dos reus é acusado também de ter disparado um tiro sobre João d'Oliveira, que o perseguia em seguida áquelle crime.

Dr. Angelo da Fonseca

Na proxima quinta-feira deve seguir para Paris, o sr. dr. Angelo da Fonseca.

Sêlos de imposto

No estabelecimento das flores, do sr. Simões de Castro, successor, vendem-se selos de imposto, papel selado e lettras, vindo assim preencher uma grande falta no bairro baixo.

Envenenamento

Lourdes Dias, de 3 anos de idade, aproveitando o descuido da familia, ingeriu uma porção de liquido venenoso, que servia para matar as formigas. A pobre creança foi conduzida ao banco do Hospital, onde faleceu depois de socorrida.

Era filha do 1.º sargento sr. Afonso Dias.

Atropelamento

Ontem de manhã, na Avenida dos Oleiros, foi atropelado por uma carroça, o menor de 2 anos, José Peixoto Coimbra, filho do sr. Antonio Peixoto Coimbra, ficando gravemente ferido num dos braços.

Uma admiravel festa académica

A inauguração dum campo de jogos e uma manifestação grandiosa de carinho

Domingo, logo de manhã cedo, alvorçou-se a alta com sons alegres de musica e foguetes ruidosos, rebentando no ar limpo.

A mocidade escolar andava em festa. A tarde inaugurava-se o seu campo de jogos, ali em Santa Cruz, entre os loureiros do Parque que fez durante séculos a delicia de bons frades.

Festa rija a de domingo. Uma multidão colossal, á tarde.

A' hora do jogo, enchia o campo. Centenas de senhoras punham na multidão uma nota alegre de beleza, mocidade e elegancia.

O ilustre Reitor da Universidade, o ministro dos Estrangeiros, sr. dr. Barbosa de Magalhães, os srs. dr. Fernandes Martins, presidente da Associação Académica; Mario Machado, Carlos Dias, da Sociedade de Defesa; e mais convidados, presidiam, do alto dum tribuna adamacada, á alegre festa escolar.

Fotografos tiram aspectos da multidão enorme que alaga o elegante campo. As raparigas sorriem, contentes.

Os grupos alinham-se e saúdam-se. O jogo começa. Corre entusiasmo, mas, sem violencias. Os rapazes engalfinham-se, a bola anda e desanda, correndo o campo e mimoseando até, em certa altura, a tribuna da Presidencia.

As raparigas enthusiamam-se e dão palmas.

A multidão incita num aplauso ruidoso os rapazes em luta.

Em certa altura o jogo acaba, mas, a multidão imensa não debanda. Junta-se em frente á tribuna, e, enquanto os estudantes airam ao ar as capas, aclama o Reitor da Universidade.

A sua veneranda figura destaca-se no alto. Comovido, agradece agitando uma capa que um estudante entusiasmado lhe foi colocar aos hombros.

Santa Cruz abaixo, a multidão, ao som alegre da musica, acompanha o Reitor, o ministro e convidados.

Na rua Larga, em frente á Associação Académica a filarmónica com centenas de estudantes á roda aguardava a passagem da ilustre figura de intelectual que agora preside na Casa illustre dos Lentos.

Rompe o hino académico. Uma fila extensissima de estudantes abre alas e lança ao chão as capas para, sobre ellas, o seu Reitor passar.

Entre vivas e palmas, sons de musica e aclamações delirantes o Reitor avança.

O mulherio da alta junta-se aos academicos na saudação delirante e comovida.

A musica toca sempre os compassos heroicos do hino da academia.

A' Porta-Ferreia o ministro e outros convidados esperam o Reitor para o abraçar.

O sr. dr. Fernandes Martins em breves palavras, sauda-o também. O Reitor comovidissimo abraça-o, dizendo abraçar nele, espiritualmente, toda a Academia. Os estudantes estendem as capas na escadaria que dá para a Via Latina. O Reitor sobe, e de lá do alto, acenando, despede-se comovido da mocidade.

Cafa devagar a tarde. A musica rompe o ataque saltitante de uma marcha.

A *cabra* badala do alto, e ainda por largos instantes, a multidão se espalha, se agita e ri satisfeita enehendo a rua Larga. Foi, portanto assim comovida,

Valorisação dos arrabaldes de Coimbra para efeitos de turismo

A MATA DO VALE DE CANAS É A ESTRADA DE BELO HORIZONTE Á MIZARELA. APARECEM OS «EMPATAS» A EMBARAÇAR ESTES MELHORAMENTOS

Consta-nos que só esta semana começarão os trabalhos do projecto das modificações que vão ser introduzidas na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, conforme as reclamações feitas ao ilustre ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, quando da ultima visita de s. ex.ª a esta cidade, no mês findo, e que o sr. Ernesto Navarro está firmemente resolvido a mandar satisfazer logo que o projecto seja concluido, apesar da malévola opposição de um categorizado *empata*.

Essas modificações parece que consistirão, por agora, em dar, em alguns pontos, um novo traçado ao arruado central, para o tornar mais largo e suave, e que lhe tirará o violento declive que a antiga serventia apresenta; no alargamento da rotunda existente no baixo fundo da Mata; e na expropriação dum larga faixa de terreno, afim da entrada norte da mata poder ser chamada á borda da estrada Nacional que passa em Belo Horizonte, o que facilitará o ingresso de peões, de carruagens e automoveis no liudo e tão pitoresco recinto.

A rotunda e o novo e espacoso arruado serão guarnecidos com bancos.

Isto é o que, segundo as nossas informações, se projecta para já, e que dará á Mata um grande valor turístico que hoje não tem.

Mais tarde o sr. Ernesto Navarro, também a pedido da referida e prestigiosa colectividade, está disposto a mandar prolongar a Mata até ao planalto de Belo Horizonte, para o que serão expropriadas algumas dezenas de milhares de metros de terreno particular, que será convenientemente arborizado e arruado.

Tambem nessa occasião constan-nos que será aproveitada toda a esplendida agua ferrea que alli anda perdida, devendo ser conduzida para novas fontes.

A mata de Vale de Canas abrange presentemente uma area de cerca de 120.000 metros quadrados, e nela predominam os cedros, as acacias e os eucaliptos, alguns de grande corpulencia.

Com as modificações que lhe vão ser introduzidas, a mata tornar-se-ha um recanto sobremaneira atraente e agradável para gozo de todos os visitantes e turistas que procurem a cidade, que assim ficará com mais um elemento precioso de recreio e de passa-tempo, como poucos existirão no país, tais são as excepcionais condições naturais que privilegiadamente a revestem.

Os estudos da estrada de ligação de Belo Horizonte com a Mizarela, torneando a Mata, também vão ser concluidos.

O Administrador Geral das estradas e turismo, sr. engenheiro Conceição Parreira, acaba de conceder, como dissemos no ultimo numero, a verba necessária para acabar esses estudos, já bastante adiantados.

Findos estes, s. ex.ª acaba de prometer á Sociedade de Defesa e Propaganda a dotação neces-

respeitosa, entusiastica, moça e vibrante de entusiasmo, a festa que, no claro domingo de sol, a mocidade escolar de Coimbra elegantemente realizou.

Ao sr. dr. Fernandes Martins e aos seus colegas da Direcção da Associação Académica apresentamos as nossas saudações,

saria para a construção da estrada.

Esta estrada de turismo, que terá cerca de quatro quilómetros e meio, de extensão, dará á mata de Vale de Canas e a Belo Horizonte um valor extraordinário.

Quer uns, quer outros, serão melhoramentos da maior importância e alcance para Coimbra. Pois, apesar disso, consta-nos de boa fonte que certos *empatas* muito categorizados e conhecidos na burocracia cá da terra, tem procurado embarcar por todas as formas a sua realização.

Enganam-se, porém, se julgam que os seus torpes e malficos caprichos vingarão, contra os legítimos interesses e aspirações da cidade.

Se não modificarem tão perdida e inqualificável atitude, aqui os zuriaremos sem dó nem piedade, estampando-lhes os nomes e chamando para eles o protesto indignado e veemente de toda a população da cidade.

Contem conosco. E' preciso que os *empatas* acabem de uma vez para sempre nesta terra!

Augusto Antonio dos Santos (ALFAIATE)

Participa aos seus Ex. Freguezes, que mudou a sua residencia e steller para a rua de Montarroio, 81.1.º.

AGRADECIMENTO

Emilia Lopes Pinto Serra, Maria de Jesus Lopes Serra, José Joaquim Lopes Pinto e Antonio Augusto Lopes Pinto, profundamente comovidos pela demonstração de pesar e de sandade manifestada por todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada, seu muito querido marido, irmão e cunhado, Manoel Serra, testemunham a todos a sua viva e extrema gratidão.

Dissolução de sociedade

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada pelo notário de Coimbra, Bacharel Jaime Corrêa da Encarnação, no dia 24 de Fevereiro ultimo, foi dissolvida a Sociedade que na mesma cidade girava sob a firma de João Mendes Ld.ª, e que todo o activo e passivo social ficou a cargo do ex-socio João Mendes.

Mais se comunica, que aquele sr. associará aos futuros negócios de sua casa os seus antigos empregados, srs. Raul Gaspar de Oliveira e Julio Alves Nogueira, afim de dar um intenso desenvolvimento á sua casa, onde os seus Ex.ª amigos e prezados clientes terão sempre um primoroso e escolhido sortido de artigos de novidade.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de continuado da Secretaria da Camara, acumulando as funções de Zelador, com o vencimento anual de 140\$00 e mais proventos que por Lei lhe competir.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido prazo, em conformidade com a Lei.

Cantanhede e Secretaria da Camara Municipal, aos 22 de Fevereiro de 1922.

O Presidente da Comissão, Henrique Ferreira Barreto.

Carboreto italiano em tambores de 50 kilos

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho Praça 8 de Maio - Coimbra

José d'Arruella Advoga em todas as comarcas do país, Rua Nova do Almada, 81, A.ª-E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343



Artisticos retratos-estubo P. LENCASTRE, Fotografo (Theatro Avenida)

12\$500!

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disp sta, preferindo se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Editos de 30 dias

1.ª publicação Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar o interessado José dos Santos, casado com a coerdeira Maria Ludovina Alves, moradora na Conraria, freguesia de Castelo Viegas, e o coerdeiro Guilherme Alves, solteiro, de maior idade, ambos ausentes em parte incerta - este da Africa portuguesa e aquele dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu sógro e pai José Alves, casado que foi com a cabeça de casal Estefania de Jesus, da Quinta da Cavada, freguesia de Castelo Viegas, desta referida comarca. Coimbra, 2 de Março de 1922.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

Ferro fundido, chumbo e metal

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal. Pode ver se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 6

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1921 á razão de Esc. 5\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 14 horas, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, Rua Corpo de Deus, 40.

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

Terenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabê, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Queijo da Ilha de finissima qualidade a 3\$00 o k.

Recomenda-se a qualidade e preço na mercearia

A COLONIAL de REIS & SIMÕES Rua do Sofia, 75 a 85 COIMBRA Descontos ao revendedor. 3

Ajudante DE GUARDA LIVROS, oferece-se devidamente habilitado. Dá fiador caso seja necessario. Carta a esta redacção ás iniciais J. A. E. 1

Automovel vende-se em conta, com «chassi» completo, com frente torpedo moderno, faroes, farolins e alguns pertences, B. Clement, 15x18 H. P. Pode servir para turismo ou camionete. Para tratar na rua Paço do Conde, 1. X

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabê. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Caixa Precisa-se de uma senhora para serviço de caixa. 1

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 famílias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Cosineira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Caixeiro para fazendas brancas e com alguma pratica de mercearia, precisa-se para Luzo. Informações na rua Lourenço Azevedo, 6-1.º. 2

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 12

Dactilografata Oferece-se. Nesta redacção se diz. 4

Empregado para escritório, devidamente habilitado, oferece-se, rua Direita, 10 1.º. 3

Empregado bem habilitado precisa-se. Retrozaria João Vilaça. X

Empregado Precisa-se para escritorio e que escreva á maquina. Casa Colonial, Limitada, rua da Sofia, 71. 1

Escritorio Oferece-se empregado com pratica comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 5

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Encadernador Precisa-se bastante habilitado: Casa Minerva. 1

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, plano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Fogão Vende-se um na rua Oriental de Montarroio, 15 2.º. 1

Guarda-livros para longa pratica de escritura commercial, e dando as melhores referencias, pode encarregar se de trabalhos da especialidade. Carta a esta redacção com as iniciais D. D. 8

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ajuda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação do filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barração, Beira Baixa. 7

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 4

Meio caixeiro com pratica de mercearia e farinhas precisa-se na rua da Sofia, 213. X

Maquina de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarroio, 91. X

Operarias precisam-se na fabrica de massas da Estrela, na Estrada da Beira, n.º 5. 3

Piano Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luzo. 5

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Piano Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Professora Precisa para muito perto de Coimbra, para casa particular, que ensine portuguez, francès, piano e labores. Deseja-se pessoa de respeitabilidade e de boas informações. Carta a esta redacção ás iniciais a S. C. H. A. 3

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Quinta com terra de sementeira, jardim, arvores de fructo, cocheira, garage, diversas dependencias e ótima casa de habitação, nesta cidade, no sitio da Arregaça, vende se. Recebe propostas e trata Antonio Coutinho de Moura Bastos, rua Oriental de Montarroio, 73, Coimbra. 4

Senhora com o curso da Escola Normal oferece-se para dama de companhia ou outro qualquer emprego decente. Nesta redacção se diz. 1

Socio GERENTE CAPITALISTA. Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil escudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 anos. muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota igual representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

Trespasa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria. Mercearia da Estrela. X

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

Vende-se um fogão novo com estufa. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35. 3

Vende-se e Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo logar, 3

Vende-se um olival, em Bordalo, proximo da Cabeleira. Trata-se no Alto de Santa Clara, n.º 7.

Ventilador para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra - Telefone 481. 1

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X

Alvalde em massa (extra superior)

Oleo de linhaça

Água-raz

Crete holandez

Secante liquido

Vernizes

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho Praça 8 de Maio - Coimbra

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feitor e piugas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visitai esta casa para vosso interesse

Folha de Flandres de ferro zincado

de cobre

Estanho inglez

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho Praça 8 de Maio - Coimbra

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Arrendamento de lotes do Camalhão da Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, a partir desta data, se recebem propostas em carta fechada até ao dia 15 do corrente, para o arrendamento dos lotes do Camalhão da Vagem Grande, n.ºs 11, 16, 22, 25 e 26, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se ao Conselho Technico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 2 de Março de 1922.

O Director, Antonio Artur Teles da Silva Menezes.

O QUE SE NÃO CONFIRMA

Em todos os centros de cavaco, se deve dizer que, BISSARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA, (antiga casa Gaito & Canas) tem sempre artigos de 1.ª qualidade e a preços que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:

Assucar branco muito fino 1\$50
Assucar amarelo muito fino 1\$40
Arroz finissimo, ingles... 1\$00
Bacalhau ingles, muito fino 2\$60

POR JUNTO AOS REVENDADORES: Grandes descontos

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª Bisarro & Carvalho, Limitada
Rua do Cego, 1 a 7 COIMBRA
Rua Victor Cordon, 6-A LISBOA

A BRAZILEIRA Vende o melhor café, chá e pastelaria



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 181) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

REGIONALISMO

Abeirou-se de nós o sol. A terra abre-se num riso franco, pulando a vida desde a semente que no humus grita pela liberdade.

A atmosfera alteou-se e na parede fronteira já vejo o perfil recortado do meu telhado.

Aspira-se a vida e os olhos saltam a transpor horizontes até onde a saudade os chama.

Os meus vão até á minha linda provincia de Traz-os-Montes e, não sei porquê, ainda não param nela.

A guerra veio sacudir e dar ás ás incontidas aspirações de liberdade de regiões que aparentemente ficam bem dentro da unidade nacional.

Lembro-me disto e vou sentir por essa meiga Galiza tão nossa irmã, irmã infeliz contudo que por lá anda cantando seus saudosos cantos de libertação.

Gente de Galiza, de fala e modos tão doces que me dão o encanto de me supor em Portugal; terra de Galiza que ninguém saberá dizer a linha que nos separa!

A'quele Jacinto que Eça trouxe desse estrangeiro Paris, filtra-o uma alegria indefinida ao notar a diferença na linha da Fronteira que, felizmente, nos separa de Castela.

Mas ah! é porque ele não o trouxe pela Galiza porque então só perto de casa é que olhava para traz a ver se descobria a raia.

Quantas vezes passeando dos nossos campos para os vossos, irmãos galegos, eu sinto a tristeza de não termos andado sempre de braço dado, nós para quem Castela é igualmente dura e igualmente diversa.

Ao abrir os meus olhos, depois de ver minha mãe, olhei por cima dos queridos castanheiros da minha terra e no alto do monte, rindo aos meus olhos espantados, vi uma aldeia da Galiza. Nunca pude entender, por isso, porque eramos tão afastados da Espanha. Só o compreendi quando a Historia me disse que era Castela a Espanha dos Filipes.

Sentados por essas praias fora nós vemos no Atlantico o mesmo sol embeber o mar e o céu das tintas do entardecer.

Creio no regionalismo, como uma das mais preciosas heranças da guerra; creio no regionalismo da Galiza, da Irlanda e da Catalunha.

A questão que sobre nós impende não é de força, é de geito. Entretêm-se a deslocar a força da guarda republicana para o Exército ou deste para aquela, que fazem mal.

Tem que se exaltar a vida ao pé da porta. Foi bem poderoso regionalismo que nos separou de Castela, venha outro poderoso regionalismo que nos salve da pessima politica.

SILVINO DE SOUSA.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fizeram anos, ontem:
D. Sarah de Moura Marques
D. José Maria Cardoso Seixas
Eduardo d'Abreu Campos.
Fozem anos, hoje:
Marquesa de Pomares
D. Maria Angélica Pinto Knopfl
O menino Optilo, filho do sr. Francisco Gomes.
Adelino dos Santos Azevedo.
Amanhã:
D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

Partidas e chegadas

Regressou da sua casa da Lousan a sr.ª D. Maria José Sacadura Mascarenhas Sousa Pinto.
— Está em Coimbra, o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

José d'Arruella

Advoga em todas as comarcas do país. Rua Nova do Almada, 81, 1.ª E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343

As festas da Rainha Santa Isabel

As comissões central e de ruas. Já se começa a pensar na organização de alguns numeros do programa

Insistimos na necessidade de se constituir, sem mais perda de tempo, as comissões central e de ruas, porque o mez das festas aproxima-se rapidamente.

Como já dissémos, a comissão central pode ficar formada pelas direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda, a qual, por sua vez, organizará as comissões de ruas.

A primeira caberá a orientação de todos os trabalhos e organização do programa das festas, bem assim auxiliará as comissões de ruas e quaisquer outras a desempenharem-se com o maior brilhantismo dos numeros de que se encarregarem.

Organizará uma e outras, e depois de numa reunião conjunta se combinar a orientação e o programa a seguir, é começar logo a trabalhar para a realização das festas, cada comissão dentro da esfera da sua acção.

Este, na nossa opinião, o caminho a seguir, mas sem mais demoras, que o tempo urge.

Consta-nos que, na Praça do Comercio, já se fala com certo entusiasmo na organização dum orfeon de duzentas meninas e num Serão d'Arte, que talvez se possa realizar dentro da igreja de S. Tiago, que seria convenientemente preparada e ornamentada para esse fim.

No campo de jogos de Santa Cruz, também se diz que a Associação Academica promoverá grandes festas sportivas.

O Congresso Beirão, que se realiza por essa occasião nesta cidade, atrairá uma concorrência distinta e numerosa.

Vai ser extinta a banda da G. N. R.

Com a reorganização da Guarda Republicana, pela qual ficarão muito reduzidos os efectivos deste corpo de segurança publica, sabemos que vai ser irremediavelmente extinta a banda do Batalhão da referida guarda com sede nesta cidade.

O sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e deputado por este circulo, sabedor do facto, conferenciou com o sr. Ministro da Guerra, insistindo pela sua conservação, e de quem conseguiu que fosse completada pelo menos a banda de infantaria 23 com os musicos da Guarda.

Floro Henriques

Foi novamente acometido de doença grave o nosso presado amigo, sr. Floro Henriques, que ainda há dias entrara em convalescência, o que dera logar á homenagem da policia de investigação criminal, como noticiamos. Desejamos muito sinceramente que recupere todo o alívio.

Contra-la da Rainha Santa Isabel

MISSAS

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel, manda celebrar na proxima sexta-feira pelas 8 horas, missa sufragando a alma do irmão da mesma confraria, Antonio Marques Violante.

— No domingo ás 10 1/2 será também celebrada missa por alma de Saul Donato, irmão que foi da mesma confraria.

— No dia 18 ás 8 horas será igualmente rezada missa por alma do irmão Joaquim Simões Barriço.

O crime de Serrazes

JULGAMENTO SENSACIONAL

Como noticiámos, principiou na terça feira o sensacional julgamento do crime de Serrazes, que atraiu a esta cidade muita gente de S. Pedro do Sul, Viséu, Lisboa e Porto.

A primeira audiência foi cortada com alguns incidentes, num dos quais os representantes da imprensa manifestaram a sua solidariedade com a jornalista sr.ª D. Virginia Quaresma, veementemente atacada pelo sr. dr. Cunha e Costa, pela sua interferencia nesta importante causa.

A distinta jornalista, agravada em local onde não podia defender-se, manifestamos também a nossa solidariedade.

Só ontem começou a inquirição de testemunhas.

O julgamento deve prolongar-se até ao fim da proxima semana. Hoje não ha audiência.

Alvaro de Matos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

As grandes iniciativas de turismo no nosso país

Em Viana do Castelo, no Monte de Santa Luzia. A projectada excursão de Coimbra á aquella cidade

As correspondencias de Viana para os jornais do Porto destes ultimos dias, dizem que está concluida a estação do ascensor que ligará Viana com o cume do Monte de Santa Luzia, e que agora trabalha-se activamente nas terraplanagens para o estabelecimento do ascensor, e para a construção do parque de jogos e do edificio destinado a café-restaurant e outros.

Tudo isto no referido Monte, onde já foi inaugurado, como aqui há dias dissemos, um hotel de altitude de primeira ordem.

Depois da Sociedade de Estoril, é incontestavelmente a Empresa do Monte de Santa Luzia que está realizando iniciativas mais importantes e arrojadas para o desenvolvimento do turismo no nosso país.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu, em sessão do dia 26 do mês findo, iniciar os trabalhos preparatórios da excursão que promove áquella cidade, e talvez a Braga, para conhecimento directo dos grandes melhoramentos que nos arrabaldes duma e doutra cidade se andam realizando com o mesmo fim, pois está no seu firme proposito fazer uma intensa propaganda para também conseguir a valorização dos arrabaldes de Coimbra.

Na excursão, que é de crer se venha a efectuar entre os dias 30 de Abril e 3 de Maio, que são feriados á excepção do dia 2, interessa-se a Sociedade que tomem parte os homens mais activos e empreendedores do nosso meio.

A inscrição será oportunamente aberta, só podendo tomar parte na excursão os seus associados.

Teatro Avenida

O publico de Coimbra que ainda há poucos dias foi delicia-do com magnificos espectaculos pela companhia de Maria Maos, tem já anunciada para amanhã a companhia do Nacional, de Lisboa, da qual fazem parte os grandes actores Eduardo Brazão, José Ricardo e o nosso amigo e patricio Antonio de Melo.

Amanhã a excelente peça O Centenario, seguindo-se-lhe A Carta anonima e A Primorosa.

Na Mata do Vale de Canas e em Belo Horizonte

Os melhoramentos projectados merecem a manifesta simpatia do sr. ministro da Agricultura e do sr. administrador geral das estradas e turismo. Um «empate» melido na ordem

Consta-nos que o sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, tendo conhecimento dos projectados e malévols embarcos que um alto funcionario dos serviços florestais desta cidade estava levantando á realização dos melhoramentos da Mata de Vale de Canas, determinou-lhe que as suas ordens fossem imediatamente cumpridas, e que o referido funcionario se deixasse de quaisquer considerações sobre as mesmas.

Em virtude da enérgica attitude do sr. Ministro da Agricultura, que como o seu falecido pai, o Conselheiro Emidio Navarro, é um dedicado e grande amigo de Coimbra, começam amanhã os estudos do projecto dos melhoramentos da Mata, em harmonia com o pedido que a s. ex.ª fez a Sociedade de Defesa e Propaganda, colectividade a que o sr. Ernesto Navarro dedica a maior simpatia, pelos elevados e benemeritos fins que a norteiam.

Concluido o projecto, o que parece succederá ainda este mez, o sr. Ministro da Agricultura mandou-ha pôr immediatamente em execução.

Por parte do digno Administrador Geral das estradas e turismo, sr. engenheiro Conceição Parreira, também a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem encontrado a mais cativante boa vontade em auxiliar na valorização de tão lindo e pitoresco arrabalde da cidade. A estrada de Belo Horizonte á Mizarela, torneando a mata, vai ser construída.

Tanto o sr. Ministro da Agricultura, como o sr. Administrador Geral, tem perfeito conhecimento das importantes e simpáticas iniciativas que a Sociedade pretende ver realizadas na Mata e em Belo Horizonte, e por isso mesmo tão dedicada e valiosamente a auxiliam.

Como se sabe, o sr. Ernesto Navarro esteve ali no mez findo, e o sr. Conceição Parreira em Outubro do ano passado. Nessas occasiões, a Sociedade de Defesa e Propaganda expoz a s. ex.ª os seus planos, com grande agrado e manifesta simpatia do sr. Ministro da Agricultura e do sr. Administrador geral das estradas e turismo, que prometeram valiosamente patrocina-las.

O Despertar

Completo mais um ano de existencia a quele nosso colega local, a quem, por tal motivo, apresentamos as nossas felicitações.

Alvaro & Ferrão

Comemorando o primeiro aniversario da instalação das oficinas destes nossos amigos e distintos artistas escultores de madeira, os seus companheiros de officina, inauguraram no passado dia 28, os seus retratos, numa cativante festa de homenagem, em que estiveram expostas algumas ricas peças de mobiliario antigo executadas sob a sua direcção. Um grupo de artistas de Coimbra e amigos dos homenageados collocaram no domingo, na sua officina, uma lápide de marmore, comemorando esta faustuosa data.

Associação dos Médicos

A Assembleia Geral desta Associação, que devia realizar-se no proximo dia 10 do corrente, fica transferida para o dia 14, — A Direcção.

As matas do Estado

A policia de investigação está procedendo a averiguações acerca dos factos apontados pela imprensa referentes ao desbaste das matas do Estado, e principalmente na do Lagar do Seminário, onde os abusos tem sido extraordinarios.

Alguns agentes da policia foram ontem ali, verificando que só numa parte da mata foram cortadas cerca de 10.000 arvores.

A policia colheu também informações sobre umas faxas de terreno no sitio do Casal da Bemposta, que foi vendida, sendo pertença do Estado.

Será assim? Hoje devem ir á referida mata funcionarios dos Serviços Florestais e Aquícolas para procederem ao respectivo exame.

PELA POLITICA

Parece não oferecer a menor duvida que se dará ainda este mez uma importante scisão no Partido Liberal, saindo os antigos elementos evolucionistas.

O Directorio, ha dias eleito, ficou constituído quasi só por antigos unionistas.

Em Coimbra, dá-se também como certo o afastamento do sr. dr. Lima Duque e dos seus amigos.

Professores primários

O proximo congresso dos professores primarios deve realizar-se nesta cidade, em data ainda não fixada.

Brevemente começará a sair nesta cidade um semanario, orgão dos professores primarios de Coimbra.

O ventre da cidade

No Matadouro Municipal, foram abatidas, no mês de Fevereiro, as seguintes rezes:

98 bois, com o peso de 25.902 kilos; 108 vitelas, com 5.099; 3.579 carneiros, com 23.711; 171 porcos, com 17.950. Total de kilos, 72.662, mais 26.545 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

Fernandes Ramalho . . .
. Auréliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Obituario

Faleceu um sobrinho do nosso amigo sr. Herminio de Moura e Sá, filho do falecido comerciante, sr. Alberto Carlos de Moura. A infeliz creança chamava-se Fernanda e tinha ano e meio de idade. Acompanhamos a familia da infeliz creança na sua grande dor.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 8-3-1922

Apelação civil.—Condeixa-a-Nova—Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho, e Luis Augusto da Silva, —Relactor, Pereira Machado, escrivão, Quental.

Apelação comercial.—Pombal—José Pinto de Magalhães, contra Simões & Paquim, —Relactor, A. L. Freitas; escrivão, Quental.

Apelações crimes.—Fornes de Algodres—José Augusto Martins, contra o M. P.—Relactor, Barata; escrivão, Pimentel.

DESPORTOS

Brevemente estas notas darão começo a uma série de considerações acerca da necessidade de campos de jogos em Coimbra e dos entraves que tem sido postos a essa util medida.

Muita coisa se dirá para espantar e boquiabrir de indignação toda a gente que pensa alguma coisa mais do que certos animais de orelhas compridas e vê mais longe do que aqueles outros animais que dão lombos e presuntos. E para começar diremos que tudo se modificará se conseguirmos com as nossas notas crear uma opinião publica que se imponha e saiba triunfar.

O desafio de domingo foi o inicio duma época que, começando tardiamente embora, promete no entanto alguma coisa de agitado, interessante e proveitoso para o desporto da cidade que agora como nunca precisa de ser ajudado pelos inteligentes esforços de toda a mocidade para que alguma coisa se afirme de progressivo e admiravel.

Realizou-se o encontro Lisboa-Porto para a disputa anual da Taça.

Como de costume ficou vitoriosa a selecção de Lisboa.

Ambos os grupos jogaram mal. Dominou sempre, apesar do mau jogo desenvolvido, a selecção da capital.

Da equipe do Porto o melhor jogador foi Esquivel, capitão do grupo da Associação Academica de Coimbra.

A selecção parcial de Espanha, onde não figuram alguns dos melhores jogadores do país visinho acaba de bater em Paris o grupo representativo da capital francesa.

Causou assombro esta vitória do jogo do país visinho que como nós tem dado ao foot-ball um desenvolvimento espantoso e sempre crescente.

No proximo domingo vem jogar a esta cidade com a Associação Academica o magnifico grupo de Espinho.

Na dia seguinte jogará provavelmente com a Associação Cristã de Estudantes.

Muito brevemente virá jogar a Coimbra um esplendido grupo espanhol, para a vinda do qual já se estão ultimando as necessárias negociações.

Parece que o campeonato do centro de Portugal sempre se realiza mercê dos bons esforços movidos pelo club instituidor, Sport Club Conimbricense e da inteligente transigencia da nossa Associação Academica.

Apelação civil.—Coimbra—A Fazenda Nacional, contra Aires Rodrigues de Matos e Vasconcelos e mulher e outros. —Relactor, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Agraves civis.—Covilhã—José Augusto Calheiros e esp. as, contra José de Almeida Serrão e esposa e outro.—Relactor, J. Soares; escrivão Pimentel.

Santa Comba Dão—José Feliciano da Costa Teixeira de Brito e es. cas, contra D. Maria do Amparo Pereira e Tavoras e outros e o Curador dos Orfãos.—Relactor, A. M. Couveia; escrivão, D. Mesquita.

Acórdãos
Escrivão, Pimentel.
Apelações civis.—Montemor-o-Velho

lho—Joaquim Varela, contra José Tuba-
rão Mendes.
Julgados improcedentes os embargos
ao acordam.
—Covilhã—A Fazenda Nacional, con-
tra D. Maria das Dores Leal.
Confirmada.
Agravos civis.—Coimbra—Santos Ju-
nior & Duarte, Limitada, contra a Com-
panhia Central Vinícola de Portugal.
Negado.

Dissolução de sociedade

Para os efeitos legais torna-se
publico que por escritura lavrada
pelo notário de Coimbra, Bachelar
Jaime Corrêa da Encarnação, no
dia 24 de Fevereiro ultimo, foi
dissolvida a Sociedade que na mes-
ma cidade girava sob a firma de
João Mendes Ld., e que todo o
activo e passivo social ficou a cargo
do ex-socio João Mendes.

Mais se comunica, que aquele
sr. associará aos futuros negocios
de sua casa os seus antigos em-
pregados, srs. Raul Gaspar de
Oliveira e Julio Alves Nogueira,
afim de dar um intenso desenvolvi-
mento á sua casa, onde os seus
Exm.ºs amigos e prezados clientes
terão sempre um primoroso e esco-
lhido sortido de artigos de novida-
de.

Augusto Antonio dos Santos (ALFAIATE)

Participa aos seus Ex.ºs
Freguezes, que mudou a sua
residência e ateller para a
rua de Montarrollo, 81-1.º.

Editos de 30 dias

2.ª publicação
Na comarca de Coimbra e car-
torio de Rocha Calisto correm edi-
tos de 30 dias a citar o interes-
sado José dos Santos, casado com
a coerdeira Maria Ludovina Alves,
moradora na Contraria, freguesia
de Castelo Viegas, e o coerdeiro
Guilherme Alves, solteiro, de maior
idade, ambos ausentes em parte
incerta este da África portuguesa
e aquele dos Estados Unidos do
Brasil, para todos os termos até
final, do inventario de menores a
que se procede por obito de seu
sôgro e pai José Alves, casado que
foi com a cabeça de casal Este-
fania de Jesus, da Quinta da Ca-
vada, freguesia de Castelo Viegas,
desta referida comarca.
Coimbra, 2 de Março de 1922.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Alexandre d' Aragão.

Carboreto italiano

em tambores de 50 kilos
Vende aos melhores preços do
mercado

Lothario L. Ganilho
Praça 8 de Maio -- Coimbra

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca
de predios dentro da cidade.
Referencias na rua Ferreira
Borges, 61. X

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada
de S. José, ao Calhabé, e Estrada
da Beira, Vila União. Para tratar
CASA LONDRES, na rua Ferreira
Borges.

Quinta de recreio

Não muito pequena na
parte alta da cidade, logar
saudavel, boa paisagem, proxi-
mo do carro electrico, que
tenha arvores de fruto, boa
e abundante agua, e que este-
ja bem disposta, preferin-
do-se sem construção, ou
construção de pouco valor,
compra-se, carta a proposta
até ao dia 5 de Abril a An-
terio de Lima Paula, rua da
Travagem n.º 312, Porto. X

FORMIGAS

morrem em poucas horas
com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

6

Artisticos retratos-soboco
P. LENCASRE, Fotografo
(Teatro Avenida)

12\$500!

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem pa-
recido nos seus efeitos rapidos e
seguros, atestado por milhares de
curas, preparado pelo pharmaceutico
R. dos Reis Branco, Pombeiro,
Coimbra.

Depositario em Coimbra, Dro-
garia Rodrigues da Silva & C.ª Su-
cessores, Limitada; no Porto, rua
do Almada, 357; em Lisboa, rua
da Prata, 101, e em todas as far-
macias do pais.

Folha de Flandres

de ferro zincado

de cobre

Estanho inglez

Vende aos melhores preços do
mercado

Lothario L. Ganilho
Praça 8 de Maio -- Coimbra

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Ca-
mara Municipal do concelho de
Cantanhede, faz publico que se
acha aberto concurso por espaço
de 30 dias a contar da ultima publi-
cação deste anuncio, para provi-
mento do lugar de continuo da
Secretaria da Camara, accumulando
as funções de Zelador, com o ven-
cimento annual de 140\$00 e mais
proventos que por Lei lhe compe-
tit.

Os concorrentes deverão apre-
sentar na Secretaria da Camara,
os seus requerimentos devidamen-
te documentados dentro do
referido prazo, em conformidade
com a Lei.

Cantanhede e Secretaria da
Camara Municipal, aos 22 de Fe-
vereiro de 1922.

O Presidente da Comissão, —
Henrique Ferreira Barreto.

de constantes e as-
sinalados triunfos im-
puseram esta grande
verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS
são o melhor remedio
preventivo e curativo
contra

GRIFE,
CONSTIPAÇÕES,
TOSSES, ROUQUIDÕES,
LARINGITES,
BRONQUITES CATARRAIS
E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:
Farmacia da Misericordia

Queijo da Ilha

definissima qualidade a 3\$00 o.k.
Recomenda-se a qualidade e
preço na mercearia

A COLONIAL
de REIS & SIMÕES
Rua do Sofia, 75 a 85
COIMBRA
Descontos ao revendedor. 2

Aivalade em massa,

(extra superior)
Oleo de linhaça
Água-raz
Crê holandez
Secante liquido
Vernizes

Vende aos melhores preços do
mercado

Lothario L. Ganilho
Praça 8 de Maio — Coimbra

Alberto Cabral Ven-
de, em S. Silvestre, dois grandes ce-
dros, e uma acacia para madeira. 2

Armações em Ri- ga

Vendem-se uma propria para
mercearia, com escritorio e
balcão; e outra para leitaria, com
balcão e mezas com pedra már-
more. Para tratar com Miguel
Fernandes d'Oliveira — Bairro de
Sant'Ana. 3

Automovel vende-se

em conta,
com «chassi» completo, com frente
torpedo moderno, faroes, farolins
e alguns pertences, B. Clement,
15 X 18 H. P. Pode servir para
turismo ou camionete. Para tra-
tar na rua Paço do Conde, 1. X

Alviçaras Dão se a quem

entregar nesta
redação, um estojo contendo ferra-
mentas completas de uma maqui-
na Singer; é de madeira enverniza-
da, forrado de veludo azul es-
curo e abre-se por meio de uma
mola. j

Este estojo desapareceu em
Novembro na ocasião em que seu
dono fazia mudança. 1

Bom emprego de capital

Vende-se um terre-
no com 2 000m², um
barracão e forno de cozer tijolo,
ao calhabé. A renda dá um bom
juro ao capital a empregar na
compra. Para tratar com o nota-
rio dr. Diamantino Calisto, R. Vis-
conde da Luz. X

Casa Vende-se uma boa ca-

sa, junto á Sé Velha,
com todas as comodidades para
poder ser habitada por 4 a 6 fa-
milias. Nesta redação se diz. X

Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10
divisões e quintal. Carta a esta
redação com as iniciais C. H. X

Cosinheira Boa e com

boas quali-
dades precisa-se para casa de pou-
ca familia. Bom ordenado. Nesta
redação se diz. X

Caixeiro para fazendas bran-

cas e com alguma
pratica de mercearia, precisa-se
para Luzo.
Informações na rua Lourenço
Azevedo, 6-4.º. 1

Casa de habitação. Precisa-

se uma com 5 a 6 di-
visões e com agua, nas imediações
da Baixa ou na Alta, mas parte da
Baixa.
Renda 50 a 60\$00.
Informar na União Commercial,
Limitada, á rua da Moeda, 112 a
114. 11

Camion Packard,

de 5 toneladas, vende-se em ma-
gnifico estado de conservação e
boas condições. Para tratar com
José dos Santos, Casa do Sal, 71
— Coimbra. X

Dactilografafa Oferece-

se. Nes-
ta redação se diz. 3

Empregado para escri-

tório, devi-
damente habilitado, oferece-se, rua
Direita, 10 1.º. 2

Empregado bem habi-

litado pre-
cisa-se.
Retrozarla João Vilaça. X

Escritorio Oferece se em

pregado com
pratica comercial e bancaria, dan-
do boas referencias.
Resposta a este jornal ás ini-
ciais X. Z. 4

Encarregado de

oficina Competente e ativo.
Precisa-se para ofi-
cina metalurgica. Dirigir-se a Pa-
raizo Pereira & C.ª, Avenida Sá
da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Guarda-livros empre-

gado
ha quatorze anos numa casa onde
ajuda está colocado, deseja esta ou
outra colocação compativel, em
Coimbra, por motivo de educação
dum filho. Pede e dá todas as re-
ferencias precisas.
Carta a Antonio Ambrosio, Bar-
ração, Beira Baixa. 6

Precisa-se Menina para

serviço de
caixa, na Casa Havanesa, X

Explicações. Dão se explica-
ções de todas as disciplinas do
Curso Geral e Complementar dos
Licens e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas
em desenho, pintura, e modelação,
piano, francez, inglez e alemão, e
respectivas conversações.

Indicações dão-se na rua do
Norte, 23, 2.º. X

Empregado com pra-

tica de
mercearia, admite-se.
Nesta redação se diz. X

Fogão ha para vender um

em segunda mão em
estado de novo, proprio para Hotel
ou Restaurant pode ser visto na
serrallaria da rua da Sofia, 141. 6

Guarda-livros Ainda

coloca-
do numa das mais importantes ca-
sas desta cidade oferece-se dando
as melhores referencias.
Falar nesta redação. X

Galera para 2 ou 3 animais

e que carrega até
2 500 quilos, vende com os res-
pectivos arreios, José dos Santos,
Casa do Sal, 71 — Coimbra. X

Guarda-livros Indi-

viduo
longa pratica de escrituração co-
mercial, e dando as melhores re-
ferencias, pode encarregar se de
trabalhos da especialidade.
Carta a esta redação com as
iniciais D D. 2

Guarda-livros Com

prati-
ca de contabilidade industrial para
continuar escrita já organizada,
precisa-se. Dá se bom ordenado
e promete se, caso convenha, bom
futuro. Dirigir carta a esta reda-
ção com a palavra «Colocado». X

Maquina de costura SIN

GER. Vende-se
uma de Bobine Central, com caixa,
em perfeito estado de conservação.
Para ver e tratar, na rua de
Montarrollo, 91. X

Operarias precisam-se na

fabrica de mas-
sas da Estrela, na Estrada da Bei-
ra, n.º 5. 2

Piano Vende um bom para

estudo, D. Maria do
Carmo Ferreira da Cunha, em
Luzo. 4

Ponto à jour executa

Adelaide
Lourenço, Travessa de Montes-Cl-
ros, 5. X

Piano Vende-se um piano

ingles «George Rus-
sel». Para ver e tratar no arma-
zem de moveis antigos, Patio da
Inquisição, 3. X

Professora Precisa para

muito perto
de Coimbra, para casa particular,
que ensine portuguez, francês, piano
e lavores. Deseja se pessoa de
respeitabilidade e de boas informa-
ções. Carta a esta redação as ini-
ciais a S. C. H. A. 2

Pulseira DE OURO. Per-

deu-se uma de
creanca, desde o Teatro Avenida
até em frente do café A Brasileira.
Pede a quem a achou, a fineza
de a entregar na rua Ferreira Bor-
ges, 445. B. 1

Quinta Vende-se no proxi-

mo domingo, 12, a
quinta denominada A Rocha, na
freguesia de Sebal Grande. A
praça faz se em Condeixa-a-Nova,
ás 12 horas. A quinta é de bom
rendimento. 2

Quinta em Coimbra. Ven-

de-se de bom ren-
dimento e dando mil almudes de vi-
nho, com casa de habitação e abe-
goaria situada á beira do Monde-
go e a vinte minutos da cidade.
Informa. M. Campos, rua da
Sofia, 70-2.º, E. — Coimbra. 1

Quartos Alugam-se dois

Trata se na Pra-
ça da Republica, 20. 2

Socio GERENTE CAPITALIS-

TA. Precisa-se dum
socio que disponha de 10 mil es-
cudos, ficando com a gerencia de
um estabelecimento comercial, em
Condeixa. Fundado ha 18 anos,
muito afreguesado, bom local, ca-
sa para vivenda no mesmo predio,
ficando o actual dono com uma
cota igual representada pelo acti-
vo. Dirigir correspondencia para
Condeixa, em carta registada a
Mannel Gomes Barreiros, X

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Trespassa-se Merce- ria em

bom local com fazenda e bem afre-
guezada. Para ver e tratar na rua
da Alegria, Mercearia da Estrela. X

Vigas de ferro H

Compram-se 2 com as dimensões
seguintes: 9,º 30 X 0,º 25 ou 9,º 30
X 0,º 30, dirigir oferta á casa Fan-
zeres, Dias & C.ª Limitada, 19
Praça do Comercio, 21. 2

Vende-se. Lotes de ter-

renos para
construções, no sitio mais alto, e
as melhores vistas sobre a cidade.
campos e serras, dentro da cida-
de, com electrico e luz electrica á
porta — Quinta de Montes Claros,
onde está instalada a telegrafia
sem fios.
Tambem se vendem 2 casas
com ou sem quintal.

Trata-se com o proprietario M.
da Cruz Matos, na mesma quinta
das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tar-
de, ou na rua do Arnado. X

Vende-se Uma proprie-

dade em Santo
Antonio dos Olivais.
A tratar na Quinta de Santana,
no mesmo logar. 2

Vende-se um fogão novo

com estufa. Tra-
ta se com o sargento Gouveia, de
infantaria 35.

Vende-se um olival, em

Bordalo, proxi-
mo da Cabeleira.
Trata se no Alto de Santa Cla-
ra, n.º 7.

25.000\$00 Precisa-se

sobre hipote-
ca garantida. Carta a esta re-
dacción ao n.º 5. X

Ferro fundido, chumbo e metal

Na Secretaria da Universidade
recebam-se propostas até ao dia
20 do corrente para a venda de
canos de ferro fundido para agua
de regas, canos de chumbo e di-
versas peças de metal.
Pode ver se das 11 ás 15 horas,
no edificio da Universidade. 5

Empregadas

Precisam-se para serviço
de caixa e balcão.
Armazens do Chiado.

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Commercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ
A casa que mais barato vende directamente
ao consumidor. Tem um completo sortido em fa-
zendas de lã, tanto para homem como para se-
nhora e crianças; grandes novidades em artigos
de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
NÃO COMPREM SEM PRIMEIRO CONFRONTAR PREÇOS

HERPETOL

Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas,
erupções, espinhas, manchas, eczemas
ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPE-
TOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no
Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Grande liquidação
na conhecida e acreditada casa PLA-
CIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.
Por motivo de obras vendemos
tudo mais barato.
Casimiras para fatos, lans para
vestidos, panos para lençoes, panos
sem preparo para roupas brancas,
chitas, riscados, cobertores e atua-
lhado.
165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

Ajudante DE GUARDA
LIVROS, ofe-
rece-se devidamente habilitado. Dá
fiador caso seja necessario.
Carta a esta redacción ás ini-
ciais J. A. E. 1
Nesta redacción se diz.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O 2.º CONGRESSO BEIRÃO e a EXPOSIÇÃO REGIONAL

É nos primeiros dias de Julho que terá lugar em Coimbra o segundo Congresso Beirão, como já foi unanimemente resolvido pela Comissão Organizadora, de acordo com a Junta Provincial.

Da organização desse Congresso faz parte uma grande exposição regional, compreendendo quatro secções: Agrícola, Zootecnica, Industrial e Artistica. Esta exposição virá a ser a parte mais importante do segundo Congresso Beirão, se atendermos ao valor da região que nela se fará representar pelos seus productos e ao desenvolvimento que por toda a Beira tem ultimamente tomado as varias fontes de riqueza e manifestações de vida artistica.

A realização do Congresso nos primeiros dias de Julho, que precedem os dos tradicionais e sempre brilhantes festejos da Rainha Santa, traz como consequencia a vantagem de a grande exposição regional ser visitada por muitos dos milhares de forasteiros que nesses dias veem a Coimbra, adquirindo assim essa exposição uma muito maior importancia, quer sob o ponto de vista de tornar conhecidos os nossos productos e valorizadas as nossas riquezas, quer pelo que respeita ao incentivo e á influencia educativa que uma exposição desta natureza exerce sempre no sentido do aperfeiçoamento industrial e artistico.

A Comissão Executiva do Congresso espera poder realizar essa grande exposição no Palacio Ameal e nos vastos terrenos que lhe ficam juntos, por amavel cedencia dos seus actuais proprietarios. Ali se poderão convenientemente instalar as diferentes secções da exposição, tornando assim facil a visita em conjunto.

Já na *Gazeta de Coimbra* vimos advogar a realização de uma grande feira nessa mesma occasião. Seria excelente. Seria mais um valioso numero a dar brilho ao Congresso e ás Festas da Cidade.

De resto, muitos dos productos expostos poderão também pelos expositores ser vendidos, desde que não sejam retirados pelos compradores antes de terminados os festejos, e nisto consistirá um aspecto pratico da exposição, que se nos afigura aceitavel. Para isso é necessario que os expositores se não limitem a enviar á exposição um ou outro producto mais perfeito, mas sim varios productos das suas industrias, dos que normalmente põem á venda.

A exposição que ha dias se realizou no Claustro de Santa Cruz, por occasião do Congresso Economico, apesar de pequena e organizada em poucos dias, foi uma bela surpresa que deixou em todos os visitantes a melhor impressão.

Muitos deles, mesmo conimbricenses, ignoravam que entre nós se produziam maravilhas como as que ali foram expostas.

É, pois, indispensavel que agora, para a grande exposição regional, todos congreguemos esforços, numa aspiração de legítimo orgulho de vermos engrandecida a nossa Beira, conhecido e louvado o nosso progresso industrial e artistico.

Por unanimidade no Congresso de Vizeu se aprovou que em Coimbra se realizasse o segundo Congresso Beirão e que nesta cidade se estabelecesse o centro do movimento regional, e por isso Coimbra tem o dever de especialmente trabalhar para que esse Congresso e a sua exposição correspondam pela sua imponencia ao voto do Congresso de Vizeu e ás condições especiais que a Coimbra foram ali unanimemente reconhecidas.

José Cardoso

Sec. de Redacção do Congresso

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Heloisa de Castro Araujo
D. Elisa de Lemos Leal Pedroso
Dr. José Rodrigues
Leandro Gonçalves Lopes
Amanhã:
O menino José Ferreira dos Santos
Francisco Mendes da Silva e sua esposa
Jorge Moura Marques
Segunda-feira:
D. Cesaltina Plimenta.

Instituto Superior de Estudos Religiosos

Como noticiamos é pelas 8 horas da noite de amanhã que começará na sede do C. A. D. C. as lições do erudito professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, seu fundador.

As festas da Rainha Santa Isabel

Já está constituída uma comissão no Bairro Alto da cidade para a construção dum pavilhão no Largo da Feira, onde será exibido um numeroso grupo de creanças de ambos os sexos, nos dias das festas.

— Em Santa Clara também se está já organisando a comissão para adorno daquele bairro. Tem sido incansavel nesse trabalho o considerado comerciante sr. Manoel Rodrigues Caetano, considerado comerciante.

— Consta-nos que o paroco de Castelo Viegas, vai empregar todos os meios ao seu alcance para apresentar em Coimbra por occasião das festas, a banda de musica de que é distinto regente.

DR. EUGENIO DE CASTRO

Já partiu para Madrid, onde vai fazer duas importantes conferencias, o illustre poeta e professor da faculdade de Letras de Coimbra, sr. Dr. Eugenio de Castro, onde irá colher novos triunfos para o seu talento já consagrado em varios países da Europa.

O sr. dr. Coutinho de Oliveira está organisando uma grande homenagem a prestar ao eminente poeta, quando do seu regresso de Espanha, na qual tomará parte a geração nova.

PASTORAL

O sr. Bispo-Conde acaba de publicar e fazer distribuir por toda esta Diocese a sua *Instrução Pastoral contra o Alcoolismo*, util e proveitosa publicação destinada a combater tão horrivel vicio, e que, por ser escudada na opinião das grandes sumidades medicas, é revestida duma autoridade que ninguém pode contestar.

Com esta publicação presta o sr. Bispo-Conde um relevante serviço aos infelizes que estão sujeitos ao abuso do alcool, revelando em considerações de todo o ponto justas, os graves inconvenientes que aquele vicio representa para a degenerescencia da sociedade, onde a grande chaga do alcoolismo cava bem fundo o progresso das mais horri veis enfermidades.

O illustre e venerando Prelado desta Diocese para quem o bem moral dos seus diocesanos constitui uma louvavel preocupação, justifica nas seguintes palavras a necessidade deste util livrinho:

“Lançando os olhos para a nossa sociedade, eu vejo um mal que afecta todas as classes, arruina a saúde, desagrega as familias, envenena as fontes da vida, rebaixa a dignidade humana, multiplica os delictos e os crimes.

O alcoolismo é o maior de todos os males, porque quasi todos os outros, como muitas vezes a tuberculose, são consequencia daquele; é a grande peste social.”

Agradecendo ao sr. Bispo-Conde a oferta da sua *Instrução Pastoral*, muito desejamos que as suas boas palavras tenham o condão de fructificar, alcançando o fim desejado.

Haja quem nos acuda!

Somos informados de que a Camara Municipal se vê obrigada a fazer mais um emprestimo de 500 contos para concluir os trabalhos para a electricidade!

Soma total — 2.000 contos!

E continuar-se-á, se não nos acodem depressa com uma nova eleição do Senado Municipal, que nos livre da ruina que ameaça o nosso municipio.

2.000 contos de emprestimos e o mercado, pavimentos das ruas, etc., etc., num estado de despreso e abandono.

A respeito de luz electrica, dizem que só para o fim do ano!

Mas que ano será?
Será para o ano 2.000?!

Nova fabrica

Consta-nos que na antiga officina Soares, na rua da Sofia, vai ser instalada uma importante fabrica de bolachas.

Desleixo imperdoavel

Chega a constituir um crime o desleixo a que foi votada a rua de Montarroi, atraz da cadeia, arteria das mais movimentadas.

Em alguns pontos o pavimento da rua aluiu, abrindo barrocros por onde muito á vontade podem enfiar duas pessoas, que irão estatelar-se no colector.

Nunca vimos tão pouco respeito e tão criminoso indiferentismo, como aquele a que a Camara tem votado a vida do pobre municipe, que para isso tem de pagar quinze tostões de bragal e etc., etc.!

O estado daquela rua justifica bem a nossa indignação, ao qual já por vezes nos referimos.

Mas a Camara não entende assim, talvez por que seja a nossa folha a protestar e a pretender que se evite um desastre que, a dar-se será ela a unica responsavel.

Perante este criminoso indiferentismo, ousamos chamar a atenção do sr. Governador Civil, o sr. quem tenha força para fazer entrar na ordem, aqueles que, por incuria ou capricho, nos expõem a um perigo eminente.

Dr. Angelo da Fonseca

Parte hoje para Paris o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

O crime de Serrazes

JULGAMENTO SENSACIONAL

O processo de querela pelo crime de homicidio, cometido ha cinco anos, na pessoa do dr. Augusto Malafaia, de Serrazes (S. Pedro do Sul), e que neste momento está sendo julgado em Coimbra, tem despertado uma certa curiosidade no público, devido á condição social da vítima e dos acusados.

Tem causado, porém, grande sensação na opinião pública, o depoimento que dentro em breve vai prestar perante o tribunal a irmã do acusado Fernando da Silva Novais e que é também noiva do acusado Betencourt da Silva.

Foi este depoimento que originou a questão de direito levantada no processo ácerca do artigo n.º 964 da Novíssima Reforma Judiciária que proibe de testemunhar em processos-crimes determinadas pessoas, questão que o Supremo Tribunal de Justiça sanou, ordenando que se tomasse o referido depoimento, para o que anulou o julgamento de S. Pedro do Sul e ordenou a que se procedesse a segundo na comarca de Coimbra.

Resta, pois, que o juri, que é composto por individuos cultos, faça inteira justiça, condenando ou absolvendo conforme as provas produzidas.

Segundo ouvimos dizer, o crime teve caracter passional, o que levou os acusados a desagrayarem duma maneira tão violenta a dignidade duma senhora.

Será assim? Não será? Ao tribunal compete prova-lo e decidir sobre o futuro dos acusados.

Se o crime de Serrazes é, como dizem, passional, nós, embora reconhecendo o abuso de tais delictos no nosso país e por consequencia a necessidade da sua rigorosa punição, temos, como muitos criminalistas, a opinião de que esses delinquentes são criminosos occasionais.

O julgamento continua interessando a opinião pública.

De Lisboa vieram ontem expressamente a esta cidade os srs. Leal da Camara e Simão Laboreiro, jornalistas, para se solidarizarem com a jornalista agrava da, sr.ª D. Virginia Quaresma.

BOLCHEVISMO

O bolchevismo — eis o pão, meus senhores! Chegámos a um estado de nervosismo e de continua ameaça. É o fim do mundo. E toda a gente espera o momento em que o fatídico *Mané, Thecel, Phares* da Biblia apareça, a fôgo, no ceu constelado, marcando o último dia dos nossos destinos...

Em cada canto, em cada rua, em cada lar, fala-se, cochicha-se em teorias destruidoras, em atentados monstruosos, em revoluções largas de espolição e de morte. O boato cresce, alarga-se, difunde-se em todos os sentidos, como a luz, impressionando as almas e aterrando os corações. Eis o papão do século vinte...

É nós, nem sequer pestanejamos. Já é tempo de raciocinarmos e destruímos o palhaço ignóbil, á maneira de quem vai ás searas e arranca pela raiz os espantalhos que lá poz para espantar os pardais...

Em Portugal não existe o bolchevismo. Creiam que não ha razões para sustos. O que ha é *snobismo* de imitação simiesca, manifestações de gabinete, vulções de *diletantismo* de intellectuais... e nada mais. Na prática, no ambiente social, onde germinam todos os micróbios e onde se forjam todas as iniquidades, no terrá-terra da multidão, nem sequer uma ideia longinqua sequer predomina, como um fogacho de archote. É isto. É nada mais do que isto. Ha, de facto, creaturas que examinam o fenómeno e o estudam, mas que, prudentemente o guardam na sombra pacata das suas bibliotecas, observando-o como a outras tantas utopias maravilhosas, como um analista examina ao microscópio bactérias sem valór e sem importancia científica, reservando-o para novelas românticas que a elite lerá e... deitará fóra. Sejamos coerentes e sinceros. Não nos deixemos iludir por mentiras que não nos pertencem. O bolchevismo, como sistema avançado, eminentemente revolucionario, destruidor e terrível, só poderá viver, transitoriamente embora, no meio em que se gerou. Só na Rússia, onde predominava, ha séculos, a servidão brutal das raças provenientes da sua aristocracia cruel e bárbara. Só ali, onde a autocracia esmagadora vinculava o *mujick* á terra, como um animal de exploração e de carga, é que o bolchevismo se poderá aguentar, como reacção lógica e humana de gerações e gerações oprimidas atravez dos séculos, na mais feroz, na mais torturante e na mais miserável das condições. Só ali, onde *Gorki, Tolstoï e Dos-tolewsky* vinham incendiando com o seu verbo exterminador as massas condenadas á miséria; — só ali, onde se de-

senrolava perante o mundo inteiro a servidão medieva com todas as suas prepotências e com todas as suas prerogativas de castas, é que a estranha doutrina logrou adquirir fóros de realidade, e de realidade tremenda.

Tem a sua explicação. Tem a sua justificação natural, porque é a reacção formidável de ódios acumulados desde velhas éras, explodindo atterradoramente, como um vulcão infinito...

Mas como acredita-lo transplantado para Portugal, se ás condições mesológicas do país em que se originou nunca se poderão, nem sequer de longe, comparar áquelas que presidem á elaboração espiritual do pensamento nacional? Como arrear da estufa essa planta venenosa, se ela começaria por morrer logo á chegada, como um intruso que se expuzesse a uma corrente de ar crispada de convulsões de frio!

Não. Não o acreditamos.

O que ha em Portugal é a desordem, é o alarme, é a falta de educação moral e mental de uma grande parte. O que há é o exemplo mau, vindo de cima, das camadas superiores, como um sintoma de desagregação, como um esquecimento de responsabilidades, como uma loucura colectiva, que vem reflectir-se em baixo, com toda a sua impiedade e com toda a sua duresa. Os responsáveis não são os que lhes vêm a sofrer as consequências, são os que os dirigem criminosamente. Não são os operários, desprovidos de cabedal bastante para se lançarem na fogueira, onde eles, apesar de tudo, vão queimar-se como as borboléas. Os responsáveis são os *meneurs* que se servem deles como de trapos para a prepetação dos seus crimes. É a imprensa vendável e prostituída; é o cinema instruidor em larga escala, de todas as perversões e de todas as misérrias; é o teatro rastejante e pornográfico de literatos assassinos de almas; é a falta de disciplina e de moralidade de quem devia ter a consciéncia da sua própria fé e da sua propria dignidade.

Os factores são múltiplos e diversos.

E não há ninguém que mostre os perigos e as calamidades dessas teorias subversivas. E não há ninguém que poupe esses desgraçados a essa condenação afrontosa, mostrando-lhes os erros e as fustíssimas ilusões a que se expõem. Mostram-lhes paraísos inundados de pòmos de oiro, e a breve trecho verificam por suas mãos que as árvores são pòdes e os seus frutos daninhos...

Como procurar, pois, o bolchevismo entre nós, se nada nos indica, nem sequer a sua aproximação?

O que anda é tudo ás avés.

sas neste país. Quem trabalha, quer muito e produzir pouco; quem compra, quer bom e barato; quem vende quer tirar a pele aos outros e pagar pouco ao Estado. É a velhacaria mútua, é a desconfiança recíproca, é o medo, é, enfim, aquilo que poderá chamar-se falta de juízo e falta de tranquilidade. O que isto pede, é calma, muita calma e... um duche de água a ferver por cima do que tiver o arrôjo de falar em *bolchevismo*, como se faz muitas vezes nas prisões para acalmar os delinquentes, mas só com a diferença de que para estes costuma ser com água fria...

Matemos esse fantasma. Não o evaquemos. Deixemo-lo em paz, na caverna de lobo, até que se devore a si mesmo, num desespêro de impotência e de animalidade...

Umberto Araújo.

PELA POLITICA

É esperado brevemente nesta cidade um membro graduado da Juventude Conservadora de Lisboa, com a missão de organizar o partido monárquico nesta cidade e distrito, afirmando-se que virá acompanhado do deputado sr. Carvalho da Silva, *leader* da minoria do referido partido.

Segundo se diz, é o sr. dr. Antonio Dias que presentemente está dirigindo com a sanção do Directorio, a politica do Partido Democratico nesta cidade e distrito.

Pelas afirmações feitas ha dias nesta cidade a várias pessoas por dois deputados eleitos pelo circulo de Arganil, em Lisboa já todos consideram o sr. dr. Alves dos Santos desligado do Partido Liberal.

Ambos esses deputados são membros do Directorio, tendo um garantido que o sr. dr. Alves dos Santos escrevera ao sr. Cunha Leal a comunicar-lhe que podia contar oportunamente com a sua adesão.

Em Lisboa fazem-se os maiores esforços para que o sr. dr. Lima Duque não abandone o referido partido, o que parece será conseguido.

A eleição da Camara Municipal — que é para todos uma grande interrogação — começa a preocupar os politicos desta cidade. O partido católico tambem pretende ter representação na minoria, fazendo com esse fim accordo com outro partido.

As matas do Estado

O sr. inspector da policia está procedendo com toda a dedicação e actividade ás investigações sobre os abusos cometidos nas matas do Estado, a que nos temos referido.

Já foram feitos varios depoimentos, alguns dos quais já fazem bastante luz nesta longa serie de abusos.

DESPORTOS

Football

Realiza-se amanhã, o 2.º desafio de football da serie que a Associação Academica, nos tenciona dar.

A Associação vai opor-se ao forte grupo Sporting Club de Espinho, que esta época se encontra numa magnifica forma. Possee uma linha de avançados de uma rapidez extraordinaria, que tem feito successo no decorrer do campeonato do norte.

A Associação deve apresentar a mesma linha de domingo passado.

Os seus homens são muito energeticos, jogando sempre com uma alma grande.

O desafio de amanhã, dados estes requisitos deve ser esplendido.

Iremos ter occasião de presenciar o *association* de classe.

O *match* realisa-se em Santa Cruz ás 15 horas e meia.

Coimbra moderna

O Hotel de Turismo

A Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, a quem foi adjudicado o terreno do Campo dos Bentos para a construção do Grande Hotel de Turismo, pagou hoje á Camara 21.918\$75, importância da terceira prestação do custo do referido terreno.

A quarta e última prestação, conforme o contracto feito, será paga no dia 10 de Setembro do corrente ano.

A importância das trez prestações já recebidas pela Camara, é de 65.756\$25.

Um teatro-casino

Segundo as nossas informações, vão em bom andamento as negociações para a construção dum grande teatro-casino nesta cidade, devendo brevemente serem ultimadas com o mais brilhante exito.

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira

Donativos
Esta excelente casa de caridade que tanto auxilio carece das almas generosas e boas, recebeu mais os seguintes donativos:
Um anonimo, 50\$00; outro anonimo por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, 5 kilos de assucar; outro anonimo, \$50, e de uma senhora, 1\$00.
Bem hajam.

Circo Alfazema

É hoje inaugurado na Insua dos Bentos, o Coliseu Imperial, de que é director o artista comico, sr. João dos Santos Alfazema, já tão conhecido do nosso publico.

Da companhia, que é variada, fazem parte artistas de valor, alguns dos quais procedentes do Coliseu dos Recreios e d'outras casas de espectaculos de Lisboa.

GENTE OCIOSA

Todos os dias, e á porta dos quarteis de Saúde e infantaria 23, se reúnem numerosos grupos de pequenos vadios, cuja idade varia de 12 aos 14 anos, aguardando as sobras dos ranchos que individualmente lhes é distribuido.

E dizemos individualmente, porque sendo esses grupos constituídos por gente ociosa, desconhecendo por completo as noções do trabalho, se vão habituando a uma vida degradante que os torna no futuro perigosos elementos, para a sociedade, aptos a toda a sorte de vicios e de crimes.

A bem da moral torna-se necessário que tais criaturas sejam afastadas das portas dos quarteis, obrigando-se a procurar num trabalho honesto o alimento que só assim lhe é devido.

Numa época como a que atravessamos, em que todos os braços são indispensaveis e preciosos ás manifestações da actividade humana, mal parece que á porta de estabelecimentos do Estado se permitam e tolerem escolas dos mais degradantes vicios, alimentando-se criaturas que nada produzem de bom, antes se preparam para engrossar as estatísticas do crime, comprometendo ainda mais o negro futuro que a todos se nos depara.

A digna autoridade militar ousamos pedir providencias, conscios de que aquele espectaculo de miséria e de aviamento é reprovado por todas as pessoas de bem, em cujo numero incluímos os briosos officiaes do Exército,

Empreza de turismo

Na Figueira da Foz, acaba de fundar-se uma empreza de turismo com o fim de desenvolver esta industria naquela cidade e região. A sua direcção officiou á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra com quem deseja concertar uma acção proficua nesse sentido, para proveito das duas cidades.

Infantaria 35

Consta-nos de boa fonte que, na reorganização do exercito que está em preparação, será suprimido o regimento de infantaria 35, aquartelado nesta cidade.

A'manhã realisa-se, pela primeira vez em Cernache, a proccissão do Senhor dos Passos, a qual deve revestir grande luzimento.

A praia da Figueira

O nosso presado colega da Figueira da Foz, *A Voz da Justiça*, diz que o mar tem descarnado inteiramente a praia nalguns pontos e, sobretudo perto da Ponte do Galante, entre Figueira e Buarcos, pondo a descoberto filões auríferos já, aliás, d'outras épocas conhecidos da nossa praia.

Durante o dia observa-se a concorrência de pessoas que pesquisam as areias em procura de pepitas, que têm encontrado em quantidade e algumas de razoável dimensão.

Têm também aparecido dezenas do objectos, tais como brincos, anéis, alfinetes e até uma corrente de ouro com tres libras. Trata-se, evidentemente, de objectos perdidos na praia em diversas épocas.

Também se encontram muitos pregos de ferro, balas, etc.

"MARIA..."

Minha Querida — Lembras-te? Faz hoje precisamente um mez que me perguntaste «ingenhamente», com o teu sorriso de volúpia, porque é que eu te amava. Nós estávamos sosinhos na salêta cor-de-rosa — gosando o isolamento e a tácita adoração de duas almas que mutuamente se adivinham e procuram.

Momentos antes tinhas tocado no piano um delicioso trecho de *Delressy*. Estava ainda sob a impressão dessa musica extranha, quando me fizeste aquella extranha pergunta. Não te respondi logo. Felizmente que o marqués Oswaldo entrou nessa occasião. A conversa distraiu-se, mau grado teu, para outro assunto. Ainda bem — porque ha coisas que eu não tenho coragem de dizer francamente, de viva voz. Escrevendo sou algumas vezes mais sincero — pois sou menos tímido. E vendo-te, eu sinto-me tão perturbado que outro desejo não tenho senão o adorar-te tactamente... Mas tu pediste-me e eu hoje vou dizer-te porque é que gosto de ti...

És muito curiosa, és immensamente curiosa — mas porque te acho adoravel, assim, vou satisfazer a tua interessante curiosidade. De resto, o amor é a expressão mais flagrante da curiosidade. Sabes? este segredo que eu vou revelar pela primeira vez é a paga dos cravos rubros como os teus labios de promessa — que hoje mesmo me ofereceste.

Vais ouvir... — Nunca reparaste que surgem ás vezes coincidencias extranhas — dum vago e misterioso simbolismo? Nós não podemos negar a influencia incontestavel e invencivel que sobre a nossa individualidade podem exercer um certo numero de factos inexplicaveis — por circunstançias impossiveis de decifrar e comprender, superiores á propria vida material.

Teatro Avenida

A Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, estreou-se ontem nesta cidade com a delicada comedia em 3 actos *O Centenario*, dos consagrados dramaturgos hespanhos Irmãos Quintero.

O trabalho magistral do notavel actor José Ricardo arrancou á plateia vibrantes applausos, que se repetiram com a mesma intensidade na final do espectáculo. A interpretação que ele fez do *Tio João do Monte*, o centenario, foi prodigiosa de equilibrio e de fina observação em todos os detalhes.

Joaquim Costa, no *tio Evaristo*, foi o que se esperava: — o proprio Joaquim Costa.

Cheio de naturalidade, este artista nunca se despe da sua personalidade para envergar a dos papeis que lhe confiam. Na sua graça natural está o segredo da sua grande arte.

O publico ovacionou-o carinhosamente. Ilda Stichini, que no final do espectáculo disse uns versos re-passados de doce lirismo, fez uma ingenua adoravel que o publico apreciou, dispensando-lhe vastos applausos.

Laura Hirsch, na *D. Filomena*, exagerou, tornando-se, por vezes, caricatural.

Augusta Cordeiro, Luis Leitão e Rafael Marques, como artistas que são, trabalharam conscienciosamente, e das restantes personagens apenas diremos que contribuíram para o bom equilibrio da peça.

Hoje em 2.ª recita d'assinatura, sobe á scena a aplaudida peça do escritor francez Robert de Fiero, *A Primerose*.

Pela Universidade

Defendeu ontem a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Antonio Augusto Pinheiro Tabora.

Guarda Republicana

A noticia que demos no numero anterior de estar condenada a ser suprimida a banda da G. N. R. de Coimbra, causou aos bons amigos da nossa terra e aos apreciadores da boa musica a mais desagradavel impressão.

E' que a banda de musica qu' a temos entra no numero das coisas boas que existem em Coimbra e que lhe dão honra.

Felizmente logo foram feitas todas as diligencias para sustar essa resolução do governo. A Associação Commercial, Associação Academica, a Sociedade de Defesa de Coimbra e não sabemos se tambem a Camara Municipal dirigiram telegramas ao sr. ministro do interior pedindo a convocação da banda em Coimbra. Ontem á noite recebeu o sr. governador civil resposta atendendo o pedido, resolução que muito nos encheu de satisfação.

Se fosse extincta a banda de Coimbra, os musicos iriam aumentar as bandas da G. N. R. do Porto e as duas de Lisboa, onde ha uma com 120 musicos. Desapareceria portanto a economia anunciada.

A G. N. R. de Coimbra é reduzida. É suprimido o esquadrão de cava'aria, ficando só um pelotão e uma companhia de infantaria. A redução é de cerca de 300 homens.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte programa:

- 1.ª PARTE
Imitador (ordinário) LIMA
Guarany (infonia) C. GOMES
Walkyria (cavalgata) WAGNER
Carmen (opera) BIZET
- 2.ª PARTE
O Sonho do Soldado (fantazia caracteristica) B. COSTA
Oitos Ronda (p. doble)

Conferencias

O sr. Rudolph Harner, secretario da Comissão Universal das A. C. M. realisoa, na Associação Cristã de Estudantes, uma interessante conferencia sobre *A obra das Associações Cristãs nas cinco partes do mundo*, a qual foi acompanhada de projecções luminosas.

Gremio Operario

Nesta florescente colectividade de recreio realisa-se amanhã uma recita familiar com a representação das comedias *Doidos...* politicos e *O Mereurio* folha da tarde, as quais serão desempenhados pelo grupo dramático aquella casa de recreio, que possui elementos de valor.

COOPERATIVA "A POPULAR"

Secção de barbearia
A Comissão Executiva desta cooperativa em organização nesta cidade, resolveu mandar proceder á cobrança das acções dos socios que ainda não entraram com as devidas importancias esperando que todos os socios inscritos pagarão, logo que o cobrador lhes appareça para esse fim. Resolveu mais empregar todos os esforços para que a abertura do primeiro estabelecimento se realice o mais breve possivel, devendo a mesma comissão reunir na proxima semana para esse fim, conjuntamente com a comissão dos estatutos.

Os quadros da Sociedade de Defesa e Propaganda

A Sociedade de Defesa já tem em seu poder os quadros fotograficos que lhe foram roubados. Tinha sido comprados pelo considerado negociante, sr. José Nadas, que ao ter conhecimento pelo nosso jornal de que tinham sido roubados e pertenciam á Sociedade de Defesa, immediatamente os entregou á policia, procurando-se agora o larapio.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Candida Ferreira Ferrão, esposa do sr. José Pereira, empregado na Companhia dos Caminhos de Ferro, e irmã dos srs. dr. Candido Augusto de Melo, professor do Liceu de Angra de Heroísmo, e do sr. José Augusto de Melo, professor primario. Acompanhamos a familia da infeliz senhora na sua grande dor,

Cirurgia em Coimbra

Desde o começo das ferias do Carnaval fiseram-se as seguintes operações nas clinicas cirurgicas do Hospital da Universidade:

Gastrostomia num crânico do esofago.
Carcinoma da mama com esvasiamento ganglionar da axilla.
Hydrocelo (Processo de Pouchet).
Resecção costal e pleurotomy Desarticulação da coxa num osteo-sarcoma do femur.
Osteosynthese do femur e aparelho engessado.
Osteite da tibia em fractura por arma de fogo.
Meato perineal num flegmão urinoso com apertos uretraes.
Circumcisão prepucial num fimosis.
Stenose mesogastrica
Sequestro intraosseo num osteite do femur.
Hernia inguinal dupla.
Kistos dos ovarios e trompas com adrencias ao epiploon.
Esta ultima operação foi efectuada pelos srs. drs. Alvaro de Matos e Sousa Refoios. Nas outras foram operadores os professores srs. Drs. Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Pedem-nos que por intermedio do nosso jornal, chamemos a atenção da Camara para o facto das retretes da Avenida fecharem ás 20 horas, quando o deviam ser só mais tarde.

Prisões em Lisboa

Ontem, em Lisboa, a policia effectuou a prisão de 100 individuos, conhecidos como agitados res, sendo em casa de algum apreendido bastante material explosivo.

MERCADOS

MONTEMÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8480
Milho branco	6600
" amarelo	5850
Cevada	4400
Aveia	3480
Favas	5450
Grão de bico	11800
Chicharos	9600
Feijão mocho	12400
" branco	11400
" pateta	9450
" de mistura	9450
" frade	6150
Batata (15 quilos)	10450
Tremoços (20 litros)	5400
Galinhas cada	5400
Frangos	2450
Patos	4450
Ovos, o cento	16400

Preito de gratidão

Antonio Maria Rasteiro, e seus filhos, veem por este meio tornar publico o seu profundo reconhecimento e a sua eterna gratidão ao Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira pela forma carinhosa e absolutamente dedicada com que este ilustre clinico tratou a grave doença de sua esposa e mãe.

Com effeito, durante um periodo de quatro longas semanas, o Sr. Dr. José Rodrigues foi incansável com a sua assistência, quer prestando á enferma todo o auxilio da sua muita sciencia, quer animando-nos com as suas boas palavras de esperanca e que, salvas dum facultativo de tão alto prestigio como S. Ex.ª, muito nos ajudaram a suportar o sofrimento dum ente tão querido.

Bem sabemos que com este preito de homenagem e de gratidão vamos ferir a reconhecida modestia de S. Ex.ª

Que elle nos perdõe pelo eterno reconhecimento que deixou em todos nós, e pela indelével recordação que as suas brilhantes qualidades de clinico e o seu precioso auxilio moral deixaram gravadas em cada um dos nossos corações. Coimbra, 8 de Março de 1923.

???

— Porque choras pequenina?
— E' que a Mamã não me deu hoje MANTEIGA MI-NHOTÁ, a Rainha das Mantegás, que só se encontra na rua da Solja, 117 a 119.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazem do Chiado.

As Pilulas Pink proporcionam uma existencia feliz.

O moral anda sempre em harmonia com o fisico. Quem tem uma saude flo- rescente, ve sempre as cousas sob o seu aspecto mais risonho.

A alegria de viver, a confianca em si proprio e, e por consequente, a feliz con- secucao de quato se deseja, tudo isso e uma questao de saude, e a saude, por seu turno, e uma questao de riqueza de san- gue, de equilibrio nervoso, de bom fun- cionamento dos orgaos. As condicoes da boa saude sao plenamente realizadas pe- las Pilulas Pink que, em razao das suas notaveis propriedades de regeneradoras do sangue e de sistema nervoso, exercem as mais feliz influencia sobre a econo- mia geral do organismo.



Sara D. Maria da Luz Pereira.

Quem tiver uma sãde precaria, quem se sentir enu-rico e continuamente em luta com toda essa longa serie de incom- modos, que são originados pelo empobreci- mento do sistema nervoso, taes como; dó- res de estomago, dores de Cabeça, falta de appetite, cansasso, insomnia, tome as Pilulas Pink, e verá como elas lhe são salutares.

Os dias felizes que elas tem sabido proporcionar a tantas pessoas, ha trinta anos, podem transformar maravilhosamente o curso da existencia mais triste e atribulada, como succedeu graças ao seu uso, á Sr.ª D. Maria da Luz Pereira, rua Freire Manuel do Cenaculo, letras J. T. C., 3.º andar, Lisboa, que nos escre- ve o seguinte:

«Depois de ter feito uso de varios remedios, afim de me restabelecer duma anemia de que sofria já ha muito tempo, resolvi recorrer ás Pilulas Pink. Segui este facil tratamento com perseverança, e tive enfim a grande alegria de me ver completamente curada do mal, que tanto me torturava e entristecia. Readiquiei o bom aspecto de outrora, renasci-me o appetite, e pude voltar ás minhas occupa- ções habituaes. Nao posso deixar de participar a V. este ótimo resultado, que bem prova a grande eficacia das Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink estão á venda em to- das as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposite geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Internato-liceu

José Maria de Sousa e Brito, capitão do Regimento de Infantaria 35, reconhecido pela forma esrinhosa como foi tratado o seu sobrinho Manuel Ferreira Martins, de uma pneumonia, vem por esta forma agradecer ao Ex.º Sr. Dr. Manoel Dias a forma disvelada como o tratou; aos Ex.ºs Srs. Luis Baeta de Campos e Acurcio Lopes, directores do mesmo internato, a prontidão dos socorros medico e o seu assiduo interesse; á Ex.ª Sr.ª D. Maria Lopes, e extremado carinho com que esteve assistindo ao doente, velando junto dele durante noites consecutivas, o criterio e solicitude no tratamento prescrito e a forma meiga e carinhosa como fazia tomar o leite e os caldos.

Aproveita a oportunidade para declarar que no mesmo Internato, onde tem trazido dois sobrinhos é ministrada uma alimentação muito regular, abundante e de esmerado acelo, fiscalizada a explicação e a assiduidade na frequencia das aulas do liceu e que a presença das duas Irmãs do Director Acurcio Lopes, a referida Sr.ª D. Maria Lopes e a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Lopes tornam aquele estabelecimento mode- lar quanto aos cuidados de trata- mento de roupa e de solicitude em caso de doença.

Grande Propriedade Rustica

(Santo Antonio dos Olivais)

Vende-se a denominada o Car- regal que confina com a grande mata do Lagar Seminário.

Tem cerca de quinhentos mil metros quadrados.

Para tratar com o solicitador Alberto Pita - Rua Visconde da Luz 34-1.º - Coimbra.

ATENÇÃO - alguém com fins reservados tem feito propalar que a propriedade que se anuncia está vendida, o que não é verdade.

Sociedade das Aguas da Curia

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada) Capital - Esc. 1.000:000\$00

Assembleia Geral

Convido os Srs. acionistas a comparecerem na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de efectuar-se na sala do Estabelecimento Ter- mal no dia 26 de Março de 1922, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

Discutir e votar o Relatorio e o Contas da Gerencia de 1921 e parecer do Concelho Fiscal.

Curia, 4 de Março de 1922. O Presidente da Assembleia Geral - Abel de Matos Abreu.

José d'Arruella

Advoga em todas as comarcas do pais. Rua Nova do Almada, 81, 1.º-E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343

Fernandes Ramalho :::: Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Brinco com brilhante

Perdeu-se ontem da rua Ferreira Borges, até á Construtora. Dão-se alvicasas a quem o achou, pois é dum calculavel valor estimativo. Nesta redacção se diz.

Augusto Antonio dos Santos (ALFAIATE)

Participa aos seus Ex.ºs Freguezes, que mudou a sua residencia e atelier para a rua de Montarroio, 81 1.º.

Alberto Cabral Vende, em S. Silvestre, dois grandes cedros, e uma acacia para madeira. 1

Armações em Ri-

ga Vendem-se uma propria para mercearia, com escritorio e balcão; e outra para leitaria, com balcão e mezas com pedra mármore. Para tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira - Bairro de Sant'Ana. 2

Bom emprego de

capital Vende-se um terre- no com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A fenda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o nota- rio dr. Diamantino Calisto, R. Vis- conde da Luz.

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 fa- milias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Cosinheira

Boa e com boas quali- dades precisa-se para casa de pou- ca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa- se uma com 3 a 6 di- visões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 10

Camion Packard,

de 3 toneladas, vende-se em ma- gnifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Casa de habitação

Precisa-se com urgencia e com o minimo de 10 divisões Carta a capitão de artilheria M. D. A. - Santa Clara - Coimbra. 3

Casa Compra-se na baixa de preferencia nas eme- diações de Monte Arroio. Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande. Carta á redacção a M. L.

Dactilografata Oferece- se. Nes- ta redacção se diz. 2

Empregado Para escri- torio, sa- bendo escrever á machina, ou pa- ra ajudante de guarda-livros com alguma pratica, ou ainda para tra- balhar na praça com ordenado e comissão oferece se dando referen- cias. Carta com condições e or- denado a esta redacção com as ini- ciais A. G. 2

Empregado para escri- tório, devi- damente habilitado, oferece se, rua Direita, 10 1.º. 1

Empregado bem habi- litado pre- cisa-se. Retrazarla João Vilaça. X

Empregado com pra- tica de mercearia, admite se. Nesta redacção se diz. X

Empregado que conhe- ça bem o artigo malhas e miudezas, precisa se. Nesta redacção se diz.

Empregados de escri- torio e de praça precisa-se que dêem fiador. Carta a esta Redacção a X. Z.

Explicações. Dão se explica- ções de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Escritorio Oferece se em pratica comercial e bancaria, dan- do boas referencias. Resposta a este jornal ás ini- ciais X. Z. 3

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa se para offi- cina metalurgica. Dirigir se a Pa- raizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

Fogão ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. 5

Guarda-livros Lecio na es- crituração comercial e contabilidade de para uma habilitação pratica á rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerra- mento de balanços e todo o traba- lho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros empre- gado ha quatorze anos numa casa onde ajuda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Bar- racão, Beira Baixa. 6

Guarda-livros Ainda coloca- do numa das mais importantes cas- as desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Indi- viduo longa pratica de escrituração co- mercial, e dando as melhores re- ferencias, pode encarregar se de trabalhos da especialidade. Carta a esta redacção com as iniciais D. D. 1

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redac- ção com a palavra «Colocado». X

Galera para 2 ou 3 animais e que carrega até 2.500 quilos, vende com os res- pectivos arreios, José dos Santos, Casa do S.1, 71 - Coimbra. X

Loja arrenda-se uma ampla, situada na rua D reita, 60 a 64. Serve para a armazem ou estabelecimento. Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Maquina de costura SIN- GER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarroio, 91. X

Operarias precisam-se na fabrica de mas- sas da Estrela, na Estrada da Bei- ra, n.º 5. 1

Piano Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luzo. 3

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Claros, 5. X

Piano Vende-se um piano inglès «George Rus- sel». Para ver e tratar no arma- zem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Professora Precisa para muito perto de Coimbra, para casa particular, que ensine portuguez, francès, piano e labores. Deseja-se pessoa de respeitabilidade e de boas informa- ções. Carta a esta redacção ás ini- ciais a S. C. II A. 1

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara - Rua da Pon- te, 12-1.º. X

Padaria Trespasa-se uma em Coimbra, com boas comodidades. Trespasa-se por o dono não poder estar á sua testa. Nesta redacção se diz. 4

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Quinta Vende-se no proxi- mo domingo, 12, a quinta denominada A Rocha, na freguesia de Sebal Grande. A praça faz se em Condeixa a-Nova, ás 12 horas. A quinta é de bom rendimento. 1

Quartos Alugam-se dois- Trata-se na Pra- ça da Republica, 20. 1

Socio GERENTE CAPITALIS- TA. Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil es- cudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 anos muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota igual representada pelo acti- vo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

Trespasa-se Mercea- ria em bom local com fazenda e bem afre- guezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

Vigas de ferro H Compram-se 2 com as dimensões seguintes: 9.º 30 x 0.º 25 ou 9.º 30 x 0.º 30, dirigir oferta á casa Fan- zeres, Dias & C.ª Limitada, 19 Praça do Comercio, 21. 2

Vende-se Uma proprie- dade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo lugar. 2

Vende-se um fogão novo comestufa. Tra- ta-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Vende-se um olival, em Bordalo, proxi- mo da Cabeleira. Trata-se no Alto de Santa Cla- ra, n.º 7. X

Vende-se. Lotes de ter- renos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cida- de, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tar- de, ou na rua do Arnado. X

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, vi- deiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pl- nhas,, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira FOZ DE CANAS MIZARELA

HERPETOL Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPE- TOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Padaria Arco d'Almedina

DE RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª (Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um es- pecialista estrangeiro para o fa- brico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, dese- jando que todos os seus estima- dos clientes provem a especiali- dade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

ANTIGUIDADES

O mais rico "stock,, actualmente em Coimbra VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papetei- ras, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costu- reiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, co- bertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes. Casa do Sal. - Coimbra.

Vende-se uma grande quinta na fre- guesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessa- sada pela estrada de ferro de Lis- boa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Ten- do 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalhei- ros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.

25.000\$00 Precisa-se sobre hypo- theca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida) Retratos Arlisticos

Das Srs. Quinzeiros; Uma Ampliação de Bridge

OURIVESARIA ALIANÇA : 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOARIA : A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

O QUE SE NÃO CONFIRMA
 Em todos os centros de cavaco, se ouve dizer que, **BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA**, (antiga casa Galto & Canas) tem sempre artigos de 1.ª qualidade mas que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:
 Açúcar branco muito fino 1\$50
 Açúcar amarelo muito f. no 1\$40
 Arroz finissimo, inglês . . . 1\$00
 Bacalhau inglês, muito fino 2\$60
 POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld. Bisarro & Carvalho, Limitada
 Rua do Cego, 1 a 7 COIMBRA Rua Victor Cordon, 6-A LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva . . . 538.137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . 98.883\$755
 Total . . . 637.021\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FUNDADA EM 1839 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra
 Benito Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

POS DE KEATING MATAM

 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
 MORTOS TODOS MORTOS
 DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA DOS FANQUEIROS, LISBOA
 TEL. C. 1717

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
 Avenida Sá da Bandeira, 52 COIMBRA

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

Móveis usados e Antiquidades
 COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Pátio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

6
 Artísticos retratos-esboço
 P. LENCASSTRÉ, Fotógrafo
 (Teatro Avenida)
12\$500!
Molestias de pele e feridas crônicas usem SUPURA-CURA (registrado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

Folha de Flandres
 " de ferro zincado
 " de cobre
Estanho inglez
 Vende aos melhores preços do mercado
Lothario L. Ganilho
 Praça 8 de Maio - Coimbra

ANUNCIO
 A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de continuo da Secretaria da Camara, acumulando as funções de Zelador, com o vencimento anual de 140\$00 e mais proventos que por Lei lhe competir.
 Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido prazo, em conformidade com a Lei.
 Cantanhede e Secretaria da Camara Municipal, aos 22 de Fevereiro de 1922.
 O Presidente da Comissão, — Henrique Ferreira Barreto.

FORMIGAS
 morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
 Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra
Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de St. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRE3, na rua Ferreira Borges.

Retrozaria Vilaça
 Rua do Visconde da Luz COIMBRA
CONTRA O FRIO!
 Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lã a preços excepcionalmente baratos.
 Visital esta casa para vosso interesse

Quinta de recreio
 Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem p.º metro confrontar preços

Madeira de Carvalho
 Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.
 Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.

Grande liquidação
 na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.
 Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.
 Casmiras para fatos, lãns para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhado.
 165, RUA FÉRREIRA BORGES, 169.

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscrição
MATA DO CHOUPAL
 Faz-se publico que pelas doze horas do dia 27 do corrente mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá em segunda praça ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar, na mata do Choupal, em Coimbra.
 As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das onze ás desessete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da mesma mata do Choupal.
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 2 de Março de 1922.
 Pelo Director Geral,
 Julio Mário Vianna.

Carboreto italiano
 em tambores de 50 kilos
 Vende aos melhores preços do mercado
Lothario L. Ganilho
 Praça 8 de Maio - Coimbra
 de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade
30 ANOS
OS REBUÇADOS MILAGROSOS
 são o melhor remedio preventivo e curativo contra
GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia
Queijo da Ilha
 de finissima qualidade a 3\$00 o k.
 Recomenda-se a qualidade e preço na mercearia
A COLONIAL de REIS & SIMÕES
 Rua do Sefia, 75 a 85 COIMBRA
 Descontos ao revendedor. 4

Alvaiade em massa, (extra superior)
Oleo de linhaça
Água-raz
Cré holandez
Secante liquido
Vernizes
 Vende aos melhores preços mercado
Lothario L. Ganilho
 Praça 8 de Maio - Coimbra
20.000\$00
 Empréstam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

Ferro fundido, chumbo e metal
 Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.
 Poda ver se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 5

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar
Conselho Administrativo
Arrematação de veredas para solpedes
 O concelho Administrativo faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de verde para os solpedes, desta unidade e regimentos de infantaria n.ºs 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saúde, na sala das sessões deste conselho administrativo.
 As propostas devem dar entrada neste conselho até ás 13 horas acompanhadas da caução provisória de 15\$00.
 O caderno de encargos e demais condições estão patentes na secretaria todos os dias uteis desde as 11 ás 16.
 Coimbra, 8 de Março de 1922
 O secretario do concelho —
 (a) Felisberto José Tavares.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PAVO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A banda da G. N. R.

Fomos mal informados quando vieram dizer-nos que a banda da G. N. R. de Coimbra não era extinta. Correu efectivamente este boato e demos-lhe credito sem que elle fosse verdadeiro. Antes pelo contrario, o chefe do governo e ministro do interior disse a alguém que o procurou e lhe pediu a conservação da banda, que elle nada alteraria do que tinha sido resolvido pela comissão de reforma do exercito, onde a ideia não encontrou defensores.

Nem um unico!
Vamos, pois, ficar sem a banda de musica da guarda republicana, que no dia 19 do corrente completa um ano, apenas, de existencia.

Morre quase ao nascer e é guilhotinada pelo facalhão das economias. O pior é que essa economia é principalmente para Coimbra, pois os musicos da mesma banda vão ser collocados nas bandas de musica da guarda, de Lisboa e Porto. A banda do comando geral tem 120 musicos e a do batalhão n.º 3 de Lisboa é aumentada em numero, assim como a do Porto, que passará de 65 musicos a 80!

Então isto é que são economias? Mas ha mais e muito mais a considerar.

Ha pouco tempo ainda foi criada em Lisboa a banda de musica de sapadores mineiros.

E assim fica Lisboa com 8 bandas de musica militares e Coimbra sem nenhuma, porque a de infantaria 23 se acha sempre reduzida a 12 a 15 musicos apenas!

Agora mesmo o sr. ministro da guerra prometeu mandar completar esta banda, mas o sr. Correia Barreto, ministro da guerra, é o mesmo que mandou para Elvas a banda de infantaria 35 e que prometendo mandar completar a de infantaria 23, nunca o fez. Ora o cesteiro que faz um cesto, faz um cento.

Foi o partido democratico aquele que fez o desdobramento da faculdade de direito, um dos piores males para Coimbra, e é tambem o mesmo partido que condena a pena capital, uma das cousas boas que outros tinham criado em Coimbra.

E o que está para vir ainda? Bem sabem nas altas regiões do poder que esta cidade é branda nos pedidos que faz. Não insiste, não teima até conseguir. Ha governos que entendem que o país é só Lisboa e Porto; tudo mais não tem importancia.

Ora em Lisboa tem Conservatorio de musica, orquestras sinfonicas, 8 bandas de musica militares, companhias liricas, etc., e Coimbra nada disto tem para educar o gosto artistico não só da população permanente, mas do grande numero de academicos que devem ter uma educação musical com certos conhecimentos que a todos ficam bem, especialmente a gente moça e ilustrada.

Vamos, pois, ficar sem a banda de musica que fazia honra não só a Coimbra mas ao país.

Não contem que a de infantaria 23 venha a ficar completa. Nós continuaremos a ser iludidos com promessas que não passam de palavras.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugm, 27. A's 2 horas.

Conferencias
Os professores espanhóis srs. Drs. Ortega y Gasset e Cossio visitam brevemente a Universidade de Coimbra, onde realizarão conferencias.

Parque de Santa Cruz

Continuam no Parque de Santa Cruz os trabalhos de conservação e aformoseamento que a Camara mandou executar.

Tem-se feito grande plantação de arbustos e arvores, bem assim de espinhosas para formar a sébe de vedação, que foi reforçada por trez idas de arame farpada.

Muitos arruados precisam de reparação, pois estão muito estragados pelas enxurradas, havendo necessidade de os mandar empedrar nalguns pontos mais atacados pela violencia daquelas, cujas aguas devem ser desviadas para novas valéas de forma a evitar que os estragos se repitam.

Desconhecemos se a Camara já encomendou os portões das entradas, que são indispensaveis para se evitarem os vandalismos e indiciencias que á noite é costume ali praticarem-se, e que teem sido objecto de tantas reclamações publicas.

O coréto para a banda de musica tambem não deve esquecer, visto ser um elemento necessario para atraír visitantes ao Parque.

Tendo a Camara verba para custear essas despesas, não sabemos porque espera.

Pela Universidade

O Senado Universitario resolveu, na sua ultima sessão, que a Universidade de Coimbra aceitando o honroso convite da Universidade de Padua, se fizesse representar nas solenidades do 7.º centenario dessa célebre Universidade italiana;

— que a Universidade de Coimbra igualmente se fizesse representar nas solenidades do centenario do «Société Asiatique de Paris» nos dias 10 e 14 de Julho, na capital franceza.

— Tomou posse de 1.º assistente da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Maximiano José de Moraes Correia.

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Uma corporação humanitaria que é preciso proteger

Realizou-se no passado domingo na sede desta humanitaria corporação, uma reunião, para a qual o nosso jornal foi convidado, a fim de se assentar nos meios a empregar para se obterem os fundos necessarios para a urgente reforma do material de extinção de incendios.

Repetidas vezes aqui temos dito a necessidade de protecção deste heroico e desinteressado grupo de voluntarios, e sem descanso tambem temos procurado levar ao publico a convicção de que o seu auxilio deve ser rapidamente prestado.

Ainda ultimamente nesta cidade se sucederam alguns graves incendios que mais facilmente teriam sido debelados se ha mais tempo o publico tambem tivesse concorrido para a urgente reforma de material, que os bombeiros voluntarios reclamam pacientemente ha tanto tempo já.

Com esse objectivo a nova direcção toda composta de individuos novos, activos e entusiasticos, convocou a citada reunião, onde se resolveu recomencar ainda esta semana com a subscrição publica, esperando que o commercio, industria e proprietarios, os mais interessados neste movimento, acolham, como é de esperar a visita da comissão angariadora de fundos, que procura principalmente adquirir uma auto bomba muito necessaria, e na sua construção identica ás ultimamente adquiridas para as corporações de Lisboa e Porto.

A 5.ª Divisão Militar

Recebemos o seguinte bilhete postal:

Sr. Arrobas. — Lembro a sua atenção para a grave questão da extinção da 5.ª Divisão Militar de Coimbra.

Como não ha nem houve ninguem em Coimbra que falasse neste assunto, tudo se move em Vizeu para a 2.ª Divisão não ser transferida para Coimbra, e assim a 3.ª cidade do País ficará sem Divisão Militar.

O deputado Pais Gomes já declarou não se dever prejudicar Vizeu, visto que Coimbra de nada precisa, mesmo ninguem quiz nada reclamar, e o ministro da Guerra tambem declarou não querer prejudicar Vizeu. — Um assinante.

Tem razão o nosso assinante. Deste assunto já faziamos tenção de tratar neste numero.

Coimbra pela sua importancia de terceira e incontesteavel cidade do País e pela sua situação na parte mais central, não pode nem deve ficar sem a 5.ª Divisão do Exercito.

Que se mexam aqueles a quem compete tratar deste assunto com a maior urgencia — antes que a «pena capital» caia sobre a Divisão que cá temos.

Dr. Antonio Candido

No dia 31 do corrente vai ser prestada, em Lisboa, uma homenagem nacional ao antigo e prestigioso professor da Faculdade de Direito de Coimbra — o eminente orador, sr. Dr. Antonio Candido — glória lidima da cathedra e da tribuna portuguesa.

A Universidade de Coimbra de que o antigo e illustre homem público foi um dos mais brilhantes ornamentos, vai tambem associar-se a essa justa homenagem, indo a Lisboa cumprimentar o grande mestre da palavra, uma comissão composta dos srs. Reitor e directores das faculdades de Direito e de Letras.

Academia Republicana de Coimbra

No passado domingo reuniram-se no Centro Liberal do Pato do Castilho numerosos estudantes republicanos para, em conformidade com as resoluções da ultima assembleia, procederem á discussão e votação dos estatutos do Centro Republicano Academico em organisação.

Da reunião que decorreu entusiastica mas serena, saiu a resolução de ser feita nova convocação para quarta-feira, ás 8.ª da noite, para prosseguimento dos trabalhos.

O Campo dos Bentos

Várias pessoas nos perguntam qual a razão porque ainda não foi convocada a comissão nomeada pela Camara em Maio de 1921 para dar parecer sobre a melhor applicação a dar ao terreno do Campo dos Bentos.

Tendo a Camara já recebido da Empreza dos Hotéis 65.756\$25, que prometeu empregar na valorisação do Parque de Santa Cruz e no aformoseamento do referido Campo, entendemos, na verdade, que já é tempo de comecar com os respectivos trabalhos. O alargamento da Estrada da Beira, pelo menos, podia ser comecado já, sem embaraço para qualquer obra que ali se anda executando, ou para a do hotel.

Festas á Rainha Santa

Em vários pontos da cidade aguarda-se com impaciencia a organisação da comissão central das festas, para de acordo com esta se organizarem as comissões que, nas diversas ruas, hão de encarregar-se dos festejos.

Como está eleita a nova direcção da Associação Commercial, que é presidida pelo sr. Antonio Marques, de esperar é que a comissão central fique organisaada dentro de breves dias com aquela e com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Já não ha tempo a perder... O Congresso Beirão, que por essa occasião se realizará nesta cidade, e que atrairá muitos congressistas, entre eles alguns ministros deputados e senadores, leva-nos muito especialmente a instar para que se não perca tempo, pois mais do que nunca se torna necessario que todos nos esforcemos a fim de que as festas sejam o mais possivel brilhantes.

Assim o exige o prestigio e o bom nome da cidade.

Uma brilhante festa academica

Já está organisaada a primeira comissão para as festas a realizar no proximo mez de Julho, por occasião das festas da Rainha Santa e Congresso Beirão.

A comissão que se compõe dos srs. Alberto Moraes, Eduardo Nogueira, Alfredo Santos Correia, Manuel Fernandes Costa, Armando Neves, Bernardino Lopes de Almeida, tenciona ornamentar o Largo das Ameias e rua Adelino Veiga, e contratar a filarmónica de Arcozelo, uma das melhores do concelho de Gouveia, para tocar durante os dias festivos. A esta filarmónica foi ha tempos oferecida uma linda bandeira pelo sr. Alberto Moraes, tendo sido pintada pelo habil artista Abel Eliseu.

Conta esta comissão avistar-se com as comissões de ruas, para tratarem com elas a melhor forma da musica tocar alternadamente nos sitios onde haja ornamentações.

Gatunos precoces

Informam-nos que ultimamente, á descida dos electricos nos pontos mais movimentados da cidade baixa, varias senhoras teem sido expostas das suas carteiras por pequenos gatunos, de 12 a 16 anos, que lhas subtraem, metendo-lhes, com uma habilidade rara, as mãos nas algibeiras. Se alguma das victimas da pela gatunice, fogem como gamos, e ninguem os apanha.

Ainda, na semana finda, aconteceu isto a uma senhora da rua Eduardo Coelho, que ficou sem a carteira com algum dinheiro.

O rapazito que praticou este furto, na rua Visconde da Luz, á descida do electrico, ainda foi perseguido por alguns individuos que, na occasião, passavam e avisaram a senhora do furto, mas o seu autor rapidamente desapareceu, parecendo que levava azas nas pernas.

Informam-nos que outros casos se teem dado na baixa.

A policia recomendamos o assunto, para que tome as providencias necessarias, a fim de afastar do centro da cidade tão habeis e esperançosos cidadãos, que ás vezes constituem verdadeiros ranchos.

Obituario

Faleceu a menina Florinda da Conceição, filha querida do nosso amigo sr. José Joaquim de Menezes, a quem acompanhamos na sua grande dor.

O transito nos passeios

Tendo a Sociedade de Defesa e Propaganda reclamado da policia energicas providencias contra as pessoas que transitam carregados sobre os passeios, desrespeitando as posturas municipais, muitas são as que teem sido multadas nestes ultimos dias.

Na verdade, estava-se abusando excessivamente da tolerancia da policia. Por toda a parte se viam, sobre os passeios, pessoas carregadas com os mais volumosos fardos e outros objectos, constituindo um grande incomodo para os transeuntes.

As mulheres que vendem fruta em varios pontos centrais da cidade tambem precisam do mesmo remedio. A policia não deve consentir que se atirem para a via pública com as cascas dos frutos expostos á venda, o que é vulgar ver-se em deprimimento da decencia da cidade.

As vendeiras de castanhas, laranjas e tremoços, principalmente, abusam muito.

Dr. Eugenio de Castro

O illustre poeta sr. dr. Eugenio de Castro, que, como notificamos, foi a Madrid fazer duas conferencias, tem ali sido alvo de grandes manifestações de simpatia.

Na ultima reunião do Senado Universitario, o sr. dr. Joaquim de Carvalho propoz, sendo aprovado por unanimidade, que na acta ficasse exarado um voto de congratulação pelas altas manifestações feitas no país vizinho, ao grande poeta e illustre professor, sr. dr. Eugenio de Castro.

O Reitor da Universidade recebeu ontem um telegrama do Presidente da Residencia dos Estudantes, em Madrid, saudando-o em nome da mesma Residencia pelo exito admiravel da conferencia ali realisada, em 11 do corrente, pelo grande poeta e illustre professor, sr. Dr. Eugenio de Castro.
No dia 12, s. ex.º falou no

Uma brilhante festa academica

Ouve-se no maior entusiasmo o hino academico que os vivos e as palmas por vezes abafou. S. ex.º fez uma oração encantadora.

Falou com carinho e com fé deixando nas suas palavras transparecer bem o seu espirito de tolerancia.

Saudou a Academia e rogou-lhe que em todos os momentos da vida defendesse, a despeito de tudo, o principio da justiça. Só por ela podem afirmar-se nobremente os povos e os individuos.

Referiu-se á luta enorme que nos tem assoberbado e pediu a todos os estudantes que não gasstassem em lutas fraticidas e criminosas a sua energia tão necessaria para o ressurgimento nacional.

Afirmou que as 2 palavras de Nuno Cruz e Fernandes Martins foram cheias de eloquencia e reflexão deixando nele a mais grata das impressões, porquanto, ele tambem concorda que o prestigio da Universidade só poderá aumentar e manter-se com a colaboração de professores e alunos.

Podem os estudantes contar com o seu Reitor para o fim exposto pelos dois representantes da Academia, porque apesar de tudo, ele tem como teve sempre a maior confiança nos destinos de Portugal.

A Academia rompeu com delirantes manifestações.

O hino academico ouviu-se de novo, e s. ex.º regressa á Universidade acompanhado pela Academia o que ininterruptamente o saudou e com o qual se fotografou na Via Latina.

Esta festa deixou na cidade a melhor das impressões, pela certeza que nos dá de que a vida interna da nossa velha Universidade se modifica maravilhosamente no sentido de ser cada vez mais alto o seu prestigio.

Muito nos regosijamos com isso.

O habil artista fotografo Pedro Lencastre fotografo da Associação Academica teve ontem occasião de fazer na Via Latina da nossa Universidade uma fotografia interessante que ficará como um curiosissimo documento da epoca. Fotografou a Academia rodeando o seu illustre Reitor.
E' a primeira vez que se colhe um cliché assim, e daí, o seu valor importante, pelo que representa de simpaticamente simbólico e curioso.

Ateneu de Madrid, lendo poesias suas.

Tanto ali como na Residencia dos Estudantes, recebeu calorosissimas ovacoes da parte dum publico constituido por tudo que Madrid conta de mais illustre nas letras, na sciencia e na sociedade.

Ontem foi o illustre professor recebido pelo Rei de Espanha. Consta-nos que em honra do Poeta sera organizada uma excursao ao Escorial.

O illustre Reitor da Universidade fez expedir para Madrid os seguintes telegramas:

Ex.º Presidente da Residencia dos Estudantes, Madrid.—Agradeço a V. Ex.º penhoradissimo, em meu nome e no da Universidade de Coimbra, a recepção calorosa ao insigne professor desta Universidade, Dr. Eugenio de Castro e a comunicação que V. Ex.º se dignou dar-me do exito da sua conferencia. Faço votos pelas prosperidades do Instituto da distinta presidencia de V. Ex.º—O Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Luis Gomes.

Ex.º Sr. Dr. Eugenio de Castro, Madrid.—Congratulo-me com V. Ex.º pelo pleno exito da sua conferencia e por todas as justissimas manifestações de que tem sido alvo, saudu V. Ex.º em meu nome e no desta Universidade que o conta como um dos mais gloriosos ornamentos. Agradeço penhorado a carta de V. Ex.º.—O Reitor da Universidade, Doutor Luis Gomes.

Hidrofobia

Afim de se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, seguiram ontem p. ra Lisboa, Antonio Ferreira Ribas e Graziela dos Anjos, de 10 anos, que foram mordidos, aquele por um gato e esta por um cão, que se presume estivessem atacados de raiva.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feito de um coração atravessado por uma seta, que se perdeu, dá-se o valor total do seu peso, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

Ferro fundido, chumbo e metal

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.

Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto.

20.000\$00

Empréstam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

Grande Propriedade Rustica

Vende-se a denominada o Carregal que confina com a grande mata do Lagar Seminário. Tem cerca de quinhentos mil metros quadrados.

Para tratar com o solicitador Alberto Pita — Rua Visconde da Luz 34-1.º — Coimbra.

ATENÇÃO — Alguem com fins reservados tem feito propar que a propriedade que se anuncia está vendida, o que não é verdade.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Geadá, Coudele & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos legais se torna publico que por escritura de hoja lavrada a folhas trinta e três do livro de notas numero cento e noventa e um B, do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça Oito de Maio, vinte e um, primeiro andar, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre os srs. Abel Geadá, Eduardo Abreu Coudele, José Julio da Costa Freire e José da Fonseca, nos termos da lei de 11 de Abril de 1901, demais legislação applicavel e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a firma GEADA, COUDELE & COMPANHIA, LIMITADA, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento e armazens na rua do Padrão, podendo de futuro montar as filiaes ou sucursulas onde convier, quando o desenvolvimento da sociedade assim o exigir.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de mercearias e cereais podendo estender a sua actividade a qualquer outro ramo de comercio ou industria que se resolve explorar.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos legais, se contará o começo das suas operações desde o dia primeiro do corrente.

QUARTO

O capital social é de setenta mil escudos representado em quatro quotas, sendo uma de vinte e cinco mil escudos, subscrita pelo socio Geadá e três de quinze mil escudos, cada uma, subscritas pelos socios Coudele, Fonseca e Freire.

PRIMEIRO

A quota do socio Geadá é formada pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui na rua do Padrão, desta cidade e tem girado sob a firma Abel Geadá, pela sublocação do mesmo estabelecimento e mais a quantia de quinze mil escudos em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

SEGUNDO

As quotas dos restantes socios são em dinheiro e também se acham totalmente realisadas.

QUINTO

Nos termos do paragrafo primeiro do artigo anterior o socio Geadá traz para esta sociedade e nela pôs em comum todas as mercadorias, creditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento, com a obrigação de pagamento do correspondente passivo, tudo em harmonia com o balanço escrito e assinado no respectivo livro.

SEXTO

Não serão exigidas prestações suplementares, mas qualquer socio poderá fazer suprimimentos á caixa que serão levados a uma conta especial de credito e vencerão um juro igual ao de descontos do Banco de Portugal.

SETIMO

A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade que para si reserva o direito de preferencia.

O socio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará á gerencia declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido.

A gerencia, dentro de oito dias, convocará a assembleia dos socios e estes resolverão se a sociedade deve consentir ou não na cessão, e, no caso afirmativo, se deve ou não optar.

Não usando a sociedade do direito de preferencia competirá esta a qualquer dos socios e, quando mais do que um a quizer adquirir, dividir-se ha proporcionalmente ao capital que tenham na sociedade ou conformemente legalmente possível.

OITAVO

E desnecessaria autorização da sociedade para a cessão de quotas, no todo ou em parte, a favor de qualquer socio, e para a divisão de quotas pelos herdeiros ou legatarios dos socios.

NONO

A gerencia e administração so-

cial bem como a sua representação em juizo ou fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Geadá, Fonseca e Coudele, os quais desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

§ ÚNICO

Qualquer dos gerentes poderá usar da firma mas a nenhum deles é permitido empregar a não ser em actos e contratos que digam respeito á sociedade, sendo-lhes, por isso, prohibido usa-la em assuntos estranhos, nomeadamente em fianças, abonações, letras de favor, sob pena da perda da sua quota em beneficio dos restantes socios e ainda de responderem por perdas e danos para com a sociedade.

DECIMO

Nenhum dos socios poderá exercer, individual ou coletivamente, comercio ou industria que esta sociedade explore.

DECIMO PRIMEIRO

Os gerentes terão a remuneração mensal que lhes for arbitrada pela primeira assembleia geral e entre si distribuirão os diversos serviços.

DECIMO SEGUNDO

Anualmente se fará um balanço que deve estar concluido em trinta e um de Dezembro.

DECIMO TERCEIRO

Deduzida a percentagem para fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado ou sempre que seja necessario reintegrá-lo, dividir-se hão os lucros liquidos resultantes daquele balanço, pelos socios na proporção das suas quotas.

As perdas serão sopurtadas na mesma proporção.

DECIMO QUARTO

Alem do balanço anual a que se refere o artigo decimo segundo, organizará a gerencia balancetes mensais para facilmente se apreciar o desenvolvimento da sociedade

DECIMO QUINTO

A morte ou interdição de qualquer socio não importará a dissolução da sociedade que continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito.

PRIMEIRO

No caso que os herdeiros ou seus representantes desejem sair da sociedade far-se ha a liquidação da sua quota pela forma seguinte: entregando-lhes a importância nominal dessa quota acrescida da correspondente parte de fundo de reserva legal e de lucros calculados pelo ultimo balanço.

A sociedade reserva-se o direito de fazer esse pagamento no prazo de um ano e em prestações mensais e eguaes vencendo o juro igual á taxa de desconto do Banco de Portugal, podendo, contudo, usar de direito de antecipação.

DECIMO SEXTO

Nos casos de liquidação fica assente o direito de licitação, sendo entregues os bens sociais áquele socio que maior oferta fizer e mais garantias de pagamento.

DECIMO SETIMO

Nenhum dos socios, seus herdeiros ou representantes, poderá, sob qualquer pretexto, requerer arrolamento e opposição de selos nos haveres da sociedade.

DECIMO OITAVO

Para todos os efeitos, as questões emergentes desta escritura entre os contratantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e respectivos socios, fica estipulado o foro desta comarca com expressa renuncia a qualquer outra.

DECIMO NONO

Em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis. Coimbra, 8 de Março de 1922. Por minuta. O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

Artisticos retratos e bobo P. LENCASRE, Fotografista (Theatro Avenida) 12\$500! Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8.

Armações em Riga

Vendem-se uma propria para mercearia, com escritorio e balcão; e outra para leitaria, com balcão e mezas com pedra mármore. Para tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Sant'Ana.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 40 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114.

Camion Packard, de 5 toneladas, vende-se em magifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 — Coimbra.

Casa de habitação Precisa-se com urgencia e com o minimo de 10 divisões. Carta a capitão de artilharia M. D. A. — Santa Clara — Coimbra.

Casa Compra-se na baixa de preferência nas emediações de Monte Arroio. Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande. Carta á redacção a M. L.

Dactilografista Oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado Para escritorio, sabendo escrever á machina, ou para ajudante de guarda-livros com alguma pratica, ou ainda para trabalhar na praça com ordenado e comissão oferece-se dando referencias. Carta com condições e ordenado a esta redacção com as iniciais A. G. X

Empregado bem habilitado precisa-se. Retrozaria João Vilaça. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregados de escritorio e de praça precisa-se que dêem fiador. Carta a esta Redacção a X. Z.

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Licenc. e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectiva conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Escritorio Oferece-se empregado com pratica comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. X

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parraizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira, 7 a 18 — Coimbra, X

Fogão ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. 4

Guarda-livros Lecionna escriptura comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Baracão, Beira Baixa. 4

Guarda-livros Ainda colocad numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Galera para 2 ou 3 animais e que carregue até 2 500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 — Coimbra. X

Loja arrenda-se uma ampla, situada na rua D. reita, 60 a 64. Serve para a armazenagem ou estabelecimento. Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Maquina de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarrolo, 91. X

Piano Vende-se um bom piano estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luzo. 2

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Clauros, 5. X

Piano Vende-se um piano inglés «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Padaria Trespassa-se uma em Coimbra, com boas comodidades. Trespassa-se por o dono não poder estar á sua testa. Nesta redacção se diz. 3

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaesa. X

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12-1.º. X

Socio GERENTE CAPITALISTA. Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil escudos, ficando a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 anos, muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota igual representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

Trespasa-se Mercearia em local com fazenda e bem afreguesada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Também se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado, X

Vigas de ferro H

Compram-se 2 com as dimensões seguintes: 9, 30 x 0, 25 ou 9, 30 x 0, 30, dirigir oferta á casa Fanzeres, Dias & C.ª Limitada, 19 Praça do Comercio, 21. 1

Vende-se Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo logar. 1

de constantes e as-sinalados triunfos impuseram esta grande verdade 30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra GRIPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado) Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Sociedade das Aguas da Curia (Sociedade anonima de responsabilidade limitada) Capital — Esc. 1.000.000\$00

Assembleia Geral Convido os Srs. accionistas a comparecerem na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de effectuar-se na sala do Estabelecimento Terminal no dia 26 de Março de 1922, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar: Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerencia de 1921 e parecer do Conselho Fiscal. Curia, 4 de Março de 1922. O Presidente da Assembleia Geral — Abel de Matos Abreu.

Fernandes Ramalho Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Brinco com brilhante Perdeu-se ontem da rua Ferreira Borges, até á Construtora. Dão-se alviçaras a quem o achou, pois é dum calculavel valor estimativo. Nesta redacção se diz.

Augusto Antºnio dos Santos (ALFAIATE) Participa aos seus Ex.ºs Freguezes, que mudou a sua residencia e atelier para a rua de Montarrolo, 81-1.º

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Iluminação electrica

Senão estamos em erro era neste mês que, segundo as promessas da célebre Empresa concessionária da iluminação electrica, deveria ser inaugurado este sistema de iluminação em Coimbra.

Infelizmente mais uma vez se confirma a pouca sorte da nossa terra em assunto de melhoramentos publicos, pois não só aquella Empresa deixou de cumprir as suas promessas, mas, o que é mais, ninguem conhece os mysterios da sua existencia.

A Camara Municipal, única entidade que julgamos competente para esclarecer os seus municipes a respeito dos trabalhos da aludida Empresa, tem-se conservado num mutismo tão irritante e censuravel, que não só justifica os comentarios a seu respeito formulados, mas dá ainda a entender que se meteu numa camisa de tantas varas da qual difficilmente se verá liberta.

Porque nos repugnam os subterfugios e porque dentro da nossa missão devemos, primeiro que tudo, prestar culto á verdade, somos forçados a insistir com a Camara para que ella esclareça os seus municipes da situação em que a cidade se encontra perante os contratos da iluminação electrica.

Escudados neste argumento assiste-nos, pois, toda a razão para perguntar áquele corpo administrativo:

1.º—Em que estado se encontram os trabalhos da Empresa concessionária de iluminação electrica e quando é que a cidade começa a receber a energia das quedas de agua do Zezere;

2.º—Quanto gastou já a Camara dos 1.500 contos que recebeu por emprestimo para os serviços da viação e iluminação electrica, e quando principia a fornecer luz á cidade;

3.º—Em que data, a que casas e porque processos tem adquirido o material destinado ao fornecimento de energia electrica;

4.º—E' verdade terem já sido consumidos os 1.500 contos do emprestimo para estes serviços, sendo necessario aumentar essa divida com mais 500 contos?

Eis, em poucas palavras, o que a cidade deseja conhecer, sem rodeios nem paliativos, para justificar ou não as considerações que o mutismo da Camara parece indicar.

Como todas as demoras são sempre prejudiciaes, esperamos que aqutele corpo administrativo, num dever que lhe assiste, venha publicamente elucidar os seus municipes do estado deste imperioso assunto, pois sendo ele de tão graves consequências para as finanças municipaes, é doloroso que de tais sacrificios nenhum proveito resulte para o progresso da cidade.

Que ao menos a Camara, que occupa um lugar de tanto destaque entre os corpos administrativos de Coimbra, veja o que faz a sua congénera da Figueira que, sem espaventosos reclames ou pomposos artificios, ali tem introduzido melhoramentos que são outros tantos titulos de gloria para a sua sabia administração.

Poupamo-nos ao trabalho de enumerá-los porque alguém da Camara de Coimbra, na visita que no ultimo domingo fez áquella florescente cidade, sem duvida viu os melhoramentos que ali se patenteiam a toda a gente.

E, certamente, não lhe havia de passar despercebida a iluminação electrica, cuja corrente asenta em portes direitos, elegantemente pintados, ao contrario da de Coimbra que até hoje se limita a umas consolas já desbotadas, a uns postes tortos e alejados e ao gasto de 1.500 contos! Não será assim?

As festas da Rainha Santa Isabel

Já se organizaram algumas comissões e outras se estão organisando, que tratarão dos festejos a realizar em algumas ruas da cidade.

Não ha tempo a perder. A's Direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra cumpre organisarem a comissão central, que é a que ha de orientar todos os trabalhos a efectuar, organizar o programa e facilitar e estimular todas as iniciativas atinentes ao maior brilhantismo das festas.

Ora, desde que está eleita a nova Direcção da Associação Commercial, já não se compreende que haja mais demoras, que só podem ser prejudiciaes aos bons resultados dos trabalhos a realizar.

A comissão central tem de se esforçar pela organização das comissões nas ruas principais da cidade, quando a sua intervenção seja julgada necessaria, e por isso mesmo é que é da maior conveniencia não demorar mais a constituição daquelle.

As festas da Rainha Santa Isabel, que são as festas tradicionais da cidade, ha absoluta necessidade que cresçam, de ano para ano, de brilhantismo e de atrações de toda a ordem. Ellas tem de ser em tudo proporcionadas ao progresso sempre crescente da cidade.

Não se perca, pois, tempo, que todo elle é pouco para que os preparativos se façam com ordem, metodo e condições do maior exito possível.

Este ano, com a realização do Congresso Beirão, que se deve antecipar alguns dias ás festas da Rainha Santa, a cidade terá que receber, durante mais de oito dias seguidos, muitos milhares de forasteiros, que á vida economica da cidade trarão grande animação e proveito. Esta circunstancia não pode ser esquecida, principalmente, pelo commercio e por muitas industrias, grandes e pequenas, pois que todos lucrarão extraordinariamente com o Congresso e com as festas.

Que, todos, pois, cumpram o seu dever, que o tempo urge.

UMA CARTA

Sr. Director. — São dignos do maior elogio e louvor os esforços que a Sociedade de Defesa e Propaganda está empregando para valorisar a Mata de Vale de Canas e Belo Horizonte, porque, na verdade, são dois locais de raro valor quasi desconhecidos do grande publico, e que, devidamente aproveitados, tornar-se-hão elementos de grande apreço para o desenvolvimento do turismo em Coimbra, e, consequentemente, dois factores de muito peso para fomentar o progresso geral da cidade, e muito especialmente o seu alargamento na direcção do nosso mais lindo e pitoresco arrabalde. Realizados os melhoramentos que v. tem noticiado no seu jornal, não ficaria duvida que Coimbra ficaria possuindo ali um verdadeiro Bussaco, com todos os atrativos necessarios para atrair grande numero de visitantes, com cujo movimento muito lucrará a vida economica da cidade.

Imagine v., sr. director, o filão que não será um dia para o Municipio esse novo Bussaco, com a réje da viação electrica ampliada. Se as festas do Espirito Santo e outras levam aos Olivais milhares de pessoas, sendo tão pobres essas festas e não havendo ali nada que prenda agradavelmente os forasteiros, calcule o que não sucederá com a Mata de Vale de Canas e Belo Horizonte valorisados!

Os homens de iniciativa e de dinheiro de Coimbra não sabem o valor da mina que ali existe por explorar. E' exactamente o que também acontece com Penacova.

Esteja certo, sr. director, que não de ser os de fóra que, num e noutro ponto, nos virão ensinar a ganhar dinheiro. Isto está nos costumes da terra, e portanto, não será para extranhar que assim venha a succeder. Noutro qualquer país, Penacova, já teria um moderno hotel de estação, embora pequeno, com parque e campo de jogos, o que consideravelmente aumentaria o valor de tão lindo e pitoresco passeio, sem rival no nosso país. Se já hoje ali vão tantos e tantos turistas, quantos lá não iriam depois? Seria hotel que, de Junho a Outubro, estaria sempre repleto de hospedes.

Não tenha disso a menor duvida. Coimbra só lucraria com isso, porque ir a Penacova, é vir a esta cidade e permanecer aqui alguns dias. Quanto á Mata de Vale de Canas, quantas cidades não desajariam possuir tão perto das suas portas, esse admiravel recinto! Tenha a certeza que já alguém teria pedido uma concessão ao Estado, de quem a mata é pertença, para ali estabelecer certas e apravesiveis condições de conforto e recreio, tornando-a uma estancia deliciosa de vilegiatura, como é o Bussaco.

No lindissimo planalto de Belo Horizonte abria uma alameda, que guarneceria com arvoredos apropriados e bancos, e venderia terrenos para construcções, que não faltariam compradores. Já muitos lotes ali se tem vendido ultimamente. Verá que isto é o que mais dia menos dia virá a fazer qualquer pessoa extranha a Coimbra, até talvez um estrangeiro. Ha quem esteja á espera que lá cima cheguem primeiro os electricos. Tolicé.

A verdadeira habilidade está em fazer antes ali coisas que os chamem, que os tornem inevitaveis, porque depois, o que estiver feito, multiplicará rapidamente de valor. Depois, quem vai á frente é

Os hotéis de Coimbra

Com o julgamento do crime de Serrazes, que, como se sabe, ainda continua no juizo criminal desta comarca, os hotéis desta cidade ha mais de oito dias que se encontram repletos de hospedes, a ponto de ser muito difficil encontrar-se um bom quarto devoluto.

Este simples facto demonstra-nos a imperiosa necessidade que Coimbra tem de possuir um grande estabelecimento hoteleiro, necessidade que de ano para ano consideravelmente cresce com o rapido progresso da cidade, e muito especialmente com o notável desenvolvimento da sua população flutuante.

Se a falta de acomodações nos hotéis se nota agora, por a Coimbra terem vindo algumas dezenas de pessoas assistir ao referido julgamento, facil é de prever o que não acontecerá durante quaisquer congressos ou festas, como por exemplo as da Rainha Santa. Positivamente, a maior parte dos nossos visitantes ficarão na rua, e isto é dum pessimo feito.

Excursões numerosas também não poderão vir a esta cidade, por falta de acomodações.

Está projectado, como se sabe, a construção dum grande hotel, tendo já sido adquirido terreno para esse fim, porem, a effectivação desse grande melhoramento é que é absolutamente necessario ser appressada, no proprio interesse do prestigio e bom nome da cidade.

Felizmente, as respectivas obras devem começar brevemente, estando apenas dependentes da aprovação do projecto pelo governo. Logo que seja publicada a portaria, aprovando-o e concedendo á Empresa as regalias da lei, as obras serão iniciadas imediatamente.

Ha mais de mez e meio, porem, que o projecto deu entrada no Ministerio do Commercio, e ainda não foi publicada a portaria!

Coisas da nossa burocracia... Entendemos que a Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda devem interessar-se pelo assunto junto do respectivo Ministro, afim de evitarem mais demoras.

Dr. Antonio Candido

A Associação Academica de Coimbra também tomará parte na grande manifestação nacional em honra do grande orador português, sr. Dr. Antonio Candido.

Bispo de Coimbra

Passando na terça-feira o aniversario da sagração do Bispo de Coimbra, no Seminario, realisar-se-ha uma comemoração havendo também uma sessão soléne.

Rainha Santa

No domingo, ás 10 e meia, realisa-se em Santa Clara missa soléne a grande instrumental, de promessa á Rainha Santa Isabel.

sempre o que occupa as melhores posições. Parece-me que me faço compreender.

Eis o que penso sobre assuntos que considero da maior importancia para o futuro da cidade. Se, pois, estas considerações lhe merecerem algum apreço, poderá dar-lhes a publicidade que entender. Creia-me seu assiduo leitor, etc. — M.

As opiniões tão sensatamente expendidas nesta carta são também as nossas. Estamos, pois, absolutamente de acôrdo com ellas.

NOTAS SPORTIVAS

Quando ha dias annunciámos constar-nos com segurança que sempre se realisaria o Campeonato do Centro, mercê dos esforços do club instituidor e da intelligente transigencia da nossa Associação Academica, fizemo-lo de absoluta boa-fé. Agora, porém, dizemos que fomos apressados em atirar a público essa noticia, porquanto, dentro da Associação Academica, ainda ha alguém que obstinadamente teima em não ver as coisas bem. Pois lastima-mos sinceramente que assim seja, e felicita-mos por ter dado ensejo a referir-mos aqui o nosso grande desejo por que a razão chegue emlím illuminando o espirito daqueles que bem precisados andam dela.

Com os dois ultimos encontros recomeçou a agitação desportiva no nosso meio. Como, na Insua dos Bentos, as obras impedem os desafios, temos, por assim dizer, que contentar-mo-nos com o que a Associação Academica realisar e consentir.

Começamos agora perguntando onde é que a nossa Camara Municipal conta construir o Campo Municipal de Jogos que, quando da venda dos terrenos da Insua, proclamou que seria lá feito. E quando se realisará essa obra?

Nós conhecemos a resposta, e, por isso, comecemos também, em breve, retorquindo.

A comissão organisadora do Atenas-Club tem suspensos os trabalhos. Recomeçarão em breve, porem, logo que as circunstancias se oferecerem favoraveis.

Coimbra, ao que nos informam, vai ter um dos melhores guarda-redes de Portugal. Virá para esta cidade e jogará no mais antigo club desportivo.

Consta-nos que no domingo vem a esta cidade, a convite do União Foot-ball Coimbra-Club, o forte onze da Associação Naval, da Figueira.

Uma comissão de sportsmen pensa em realisar, brevemente, em Coimbra, uma corrida de motocicletas em pista, tendo já valiosas adesões.

A frente da comissão encontra-se o distinto sportman Teixeira de Carvalho, que anda trabalhando profincualmente, para que as provas, novidade entre nós, resultem brilhantissimas.

Concurso

Vai ser aberto o concurso para o provimento do lugar de jardineiro chefe do Jardim Botânico.

Desastre mortal

Em Souzelaes cafu a um poço, morrendo afogado, um trabalhador que andava ao serviço do nosso amigo sr. Antonio Mendes. O desgraçado tinha-se abeirado do poço para beber agua, mas teve a infelicidade de cair, sendo só mais tarde encontrado pelos seus companheiros á tona de agua.

A vítima chama João Ferreira Peralta, de 26 anos, natural do lugar de Monte da Torre, freguesia de Pereira do Campo.

Prisão dum assassino

Ontem de manhã foi preso numa hospedaria, nas Ameias, José Maria Cardoso, de 19 anos, que na Figueira da Foz, assassinou Annuciada Gil Pereira, viuva do banheiro e negociante Abel Pessoa.

O assassino deu morte á sua vítima por meio de estrangulamento. O móbil do crime foi o roubo. Aquele confessou o crime, sendo-lhe apreendida a quantia de 50\$00.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios. Fez anos, ontem, o sr. dr. Virgílio Joaquin Aguiar. Faz 75, hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Cobal Parreira do Amaral. Amanhã, o sr. dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa.

Dr. Jaime Sarmento

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto advogado, sr. dr. Jaime Sarmento. Um grande abraço de felicitações.

A nova estação central das Ameias

Consta-nos que o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e deputado por este circulo, será recebido ainda esta semana pelo Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de quem reclamará a construção da nova estação das Ameias, que é uma das grandes aspirações de Coimbra. Do que se passar sobre tão importante assunto, informaremos os nossos leitores.

Credda gatuna

A policia capturou Zulmira Miranda, da Eira Pedrinha, que estando ao serviço do sr. tenente Grave, lhe roubou algumas moedas de ouro e prata e varios objectos, que lhe foram encontrados nos colchões da cama,

O casinoto, monumento nacional

Alguns jornais de Lisboa e do Porto, de ontem, deram de chapa a interessante noticia de que vai ser considerado monumento nacional o casinoto pertencente ao Museu Machado de Castro, de Coimbra.

Está certo. Parabens ao architecto que o concebeu.

O casinoto, monumento nacional! Esta só ao diabo podia lembrar.

O melhor é elevarem á mesma categoria o chalet... da Camaran, a Avenida Navarro. Assim, ficará mais completo.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugom, 27. 1.ª a 2. horas.

BAILES

No domingo o espectáculo e baile realizados no Gremio Operario, estiveram animadissimos. Os amadores foram alvos de quentes aclamações, da parte da distinta assistencia que era numerosissima.

No sabado, realisa-se no Sport Club Conimbricense um grandioso baile, que, como todos os outros ali realisaes, está despertando o maior interesse. Agradecem os convites recebidos.

O crime de Serrazes

JULGAMENTO SENSACIONAL

Terminou ontem o depoimento das testemunhas de defesa no célebre julgamento de Serrazes, tendo sido inquirida em ultimo logar a sr.ª D. Eugénia Novais, noiva do réu Betencourt, cujo depoimento foi interessante, tendo causado impressão no tribunal.

Foi a primeira vez que esta senhora depoz e para ella ser inquirida é que se effectuou o julgamento que tem decorrido no tribunal desta cidade.

O seu depoimento, feito entre lágrimas, foi interessante, tendo affirmado que seu primo, o dr. Augusto Malafaia, no quarto dum hotel em Lisboa, havia tentado contra a sua honra, levando-a uma das vezes de encontro a um leito.

Os debates devem principiar amanhã, visto hoje não haver audiência.

Para os nossos pobres

Por intermedio do nosso amigo, sr. Joaquim Cardoso Marques, recebemos do sr. José da Silva Policarpo, do Porto, a quantia de 50\$00, para distribuir-mos pelos nossos pobres, sufragando a alma do saudoso professor Dr. Daniel de Matos.

Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 11-3-1922
Apelações civis: — Anadia — Osdencio Francisco da Silva e mulher, contra Manuel de Santiago e mulher. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Dá Mesquita.
 — Covilhã — José Nunes da Cruz, contra Manuel Neves Barata e esposa e outros. — Relator, Guimarães, e no seu impedimento L. do Vale; escrivão, Pimentel.
Apelações crimes: — Fundão — O.M. P. contra Patrocina de Santiago Abreu, e outra. — Relator, Regalão, e no seu impedimento J. Soares; escrivão, Dá Mesquita.
 — Soure — João Francisco e outro, contra o M. P. — Relator, Guimarães e no seu impedimento Cortez Real; escrivão, Dá Mesquita.
Agravo civil: — Fundão — José Pereira de Matos e mulher, contra Bartolomeu Fernandes Gravito e mulher. — Relator, Regalão, e no seu impedimento Pereira Zagal; escrivão, Qental.

SESSÃO DE 15-3-1922
Apelações crimes: — Alberto Dias, contra o M. P. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Qental.
 — Coimbra — O.M. P. contra Manuel Antunes. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Qental.
 — Alcobaca — Emilio Elias, contra João Ricardo. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.
Agravo civil: — Condeixa-a-Nova — D. Isabel Maria Soares Ferreira Pena Beato e marido, contra os herdeiros de Antonio José Pena e mulher. — Relator,

Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.
Desastres no trabalho — Covilhã — João Mendes Alçada de Moraes, contra Francisco Pinto. — Relator, Pereira Zagal; escrivão, Qental.
 — Leiria — A firma A. Moraes & Companhia, Limitada, contra José Pinto da Costa. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.
Acordãos
 Escrivão, Pimentel.
Apelações civis: — Figueiró dos Vinhos — Antonio João Nunes e mulher, contra Manuel José de Carvalho e mulher. — Confirmada.
 — Certã — D. Maria da Conceição Correia Salgueiro dos Santos, contra José Gomes da Costa. — Confirmada.
 — Mangualde — José Francisco Macario e outra, contra José de Oliveira Barros e mulher e outros. — Revogada.
Desastres no trabalho: — Leiria — Manuel Rodrigues, contra Maria Rosa. — Anulado o julgamento e ordenam que o mesmo se repita.
 Escrivão, Dá Mesquita.

Apelação civil: — João Marques e mulher, contra Bernardino de Freitas e mulher e outros. — Confirmada em parte.
Causas designadas para julgamento
 SESSÃO DE 22-3-1922
Apelação comercial: — Coimbra — João Maria de Andrade, contra José Carvalho e esposa.
 SESSÃO DE 25-3-1922
Apelação comercial: — Louzã — Carlos Augusto dos Santos e outros, contra Manuel Rodrigues Maduro.

Obituario

Faleceu hoje com 84 anos, a sr.ª D. Joana Pureza Ladeira, mãe estremosa dos srs. Joaquim e João Bento Ladeira.
 A'queles nossos amigos enviamos os nossos sentidos pezames.

? O que Será? ... ?

Ordem Terceira de Coimbra
 O Definitório desta Veneravel Ordem convida as irmãs a comparecer na sala das sessões, no dia 19 de Março, ás 13 horas.

AGRADECIMENTO

Antonio Marques, e sua familia, veem por esta forma muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu extremoso filho, sobrinho e afilhado, Ventura Marques.
 A' Imprensa local, pela publicação das suas palavras de conforto para suavisar a sua dor, e ainda a todas as pessoas que se interessaram pelo restabelecimento do extinto.
 A todos a sua maior gratidão.
 Coimbra, 15 de Março de 1922.

Edital

A Camara Municipal do concelho da Mealhada pôs a concurso pelo espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação deste anúncio no *Diário do Governo* o fornecimento de força motriz e electrica, destinada á iluminação publica e particular, abrangendo a area total do concelho.
 O programa do concurso e respectivo caderno de encargos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, em todos os dias e horas uteis, podendo ali ser examinados pelos interessados.
 Mealhada, 21 de Janeiro de 1922.
 O Presidente da Comissão Executiva, *Manoel Ruivo de Figueiredo*.

Anuncio

1.ª publicação
 Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias citando José do Amaral Martins e Custodio do Amaral Martins, do lugar e freguesia de Souzela, mas ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de Ludovina Candida Martins, casada e moradora que foi no referido logar.
 O escrivão do 4.º officio, *Artur de Freitas Campos*.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito Civil, *Alexandre d'Aragão*.

José d'Arruella
 ADVOGADO
 R. Nova do Almada, 81 -- LISBOA
 Telefones 4343 e 1949

ANUNCIO

1.ª publicação
 Pelo Juizo Civil desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando Manuel dos Santos Heleno, viuvo, do Ameal, mas ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que neste juizo se procede por falecimento de Maria Ferreira Costa, que foi do logar referido.
 O escrivão do 4.º officio, *Artur de Freitas Campos*.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito Civil, *Alexandre d'Aragão*.

Mercearia

Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.
 Trata-se na mesma. 3

Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada
AVISO

Nos termos da lei, são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas, do dia 18 do mês de Março proximo, na sua sede em Sant'Ana, com a seguinte

- Ordem dos Trabalhos**
- 1.º — Nomeação de Presidente para a assembleia geral;
 - 2.º — Discussão e aprovação da reforma dos estatutos desta Cooperativa.
 - 3.º — Proporcionar fundos ao seu futuro desenvolvimento, que é indispensavel;
 - 4.º — Apreciação e aprovação das contas e relatório do ano de 1921.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 19 do mesmo mez e hora.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1922.
 O Vice-Presidente da Assembleia geral, *(a) João Rodrigues Martins*.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Padaria Arco d'Almedina
 DE
RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim. da
 (Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

Padaria Popular
Bela & Filho
 Largo da Freiria, 12, 13
 TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que teem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congeneres.
 O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

GRANDE PROPRIEDADE
Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.
 Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) *Joaquim da Silva Castanheira*
 FOZ DE CANAS MIZARELA

Madeira de Carvalho

Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para con truções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.
 Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.

Antonio Dias da Conceição participa aos seus estimados fregueses que, no dia 31 do corrente, vai fechar a sua officina de tanoaria, sita na rua da Sofia, n.º 195.
 Por isso, pede aos seus estimados fregueses a finesa de mandarem retirar, até aquele dia, algum vasilhame que ainda se encontra naquella officina. 3

Antiguidades Vendem-se ricas camas de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó imperio, cama D. João V, brocado, chaile T. kio, selim, esporas de prata arabe, etc.
 Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Elogio no *Seculo* de 15 de Fevereiro, *Congresso Economico*.) 3

Ama de primeiro leite, oferece-se. Nesta redação se diz. 2

Caixotes vasio Vendem-se na Havana Central, rua Visconde da Luz. 4

Camion Packard, de 5 toneladas, vende-se em magnifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Casa de habitação Precisa-se com urgencia e com o minimo de 10 divisões. Carta a capitão de artilharia M. D. A. — Santa Clara — Coimbra. 1

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redação se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.
 Renda 50 a 60\$00.
 Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 115. 8

Casa Compra-se na baixa de preferencia nas emediações de Monte Arroio.
 Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande.
 Carta á redação a M. L.

Empregado com pratica de mercearia, admite-se.
 Nesta redação se diz. X

Empregado que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redação se diz.

Empregados de escritorio e de praça precisa-se que dêem fiador.
 Carta a esta Redação a X. Z.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Escritorio Oferece-se empregado com pratica comercial e bancaria, dan do boas referencias.
 Resposta a este jornal ás ini ciais X. Z. 1

Fogão ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. 3

Guarda-livros Lecio na escrituração comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redação. X

Guarda-livros Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.
 Falar nesta redação. X

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas.
 Carta a Antonio Ambrosio, Barracão, Beira Baixa. 3

Galera para 2 ou 3 animais e que carrega até 2 500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 — Coimbra. X

Loja arrenda-se uma ampla, situada na rua D. reita, 60 a 64. Serve para a armazenagem ou estabelecimento.
 Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Loja ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanifícios, em logar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.
 Recebe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. 3

Maquina SINGER, estado de nova, vende-se por 300\$00 usados ou o que se combinar. Alto da Estação Velha, 86, Coimbra. 1

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias. 4

Oferece-se Praticante para ajudante de guarda-livros dá boas referencias e não faz questão de ordenado.
 Para informações Casa dos Lanifícios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra. 3

Piano Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Lnzo. 1

Piano Vende-se um piano inglês «George Rüssel». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12-1.º. X

Tanque DE FERRO para 1.000 a 3 mil litros, compram, Panzeres, Dias & C.ª, Limitada, Praça do Comercio, 19 a 21. 2

Vende-se 1 sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7. 3

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.
 Também se vendem 2 casas com ou sem quintal.
 Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redação ao n.º 5. X

Ferro fundido, chumbo e metal
 Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.
 Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 3

Alviçaras
 Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, ua rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feitico de um coração atravessado por uma seta, que se perdeu, dá-se o valor total do seu peso, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

20.000\$00
 Empréstam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.
 Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

O Dr. Eugénio de Castro e a Amizade Peninsular

Os dois povos da Peninsula tem andado ha seculos desavindos e irritados como dois velhos fidalgos que herdaram pelo nascimento a irritação e a malquerença.

Nunca meditámos nas causas nem quizemos apreciar as possiveis consequencias.

Nunca nos saudámos sem suspeita, nunca discutimos sem receio, nunca falámos sem desconfiança, nunca tratámos sem reserva, nunca nos entendemos com simpatia.

A culpa a ambos pertence.

Dum lado razões historicas que o patriotismo não esquece.

Do outro, uma fracção germanizada e irritante nas ambições criminosas de supremacia e absorpção.

As politicas diversas, as tendencias internacionais diferentes, e uma diplomacia frouxa e cabeçuda, serviram, por sua vez, as condições intranquilas, mais nos separando, mais nos distanciando as Pátrias do luminoso rumo da Victória.

Não nos estimando, não nos temos tambem querido conhecer.

E, no entanto, continuamos crescendo lado a lado, orgulhosos e insubmissos, em dois castelos distintos pela Tradição e pelo Amor.

A acumular sem parança os erros e os desastres, perdemos a sensibilidade para sentir de algum modo as comições uns dos outros.

Separou-nos o desconhecimento, insensibilizou-nos a indiferença, e, então, nem nos sentiamos lado a lado, nem namoravamos ao desafio, sinceramente, as paginas palpitantes de gloria, quando, num deslumbramento de audacia, uma epica visão nos atirou, errantes como heróis lendarios, para os misterios do mar.

Quasi perdido o genio batalhador e audaz ficamo-nos ambos, de olhar rancoroso, á mercê dos mais fracos tornados mais fortes.

Só um velho orgulho de Raça mantinha a nossa atitude!

Cid partiu a sua lança em combates singulares.

O Lusida cansado, sangrando de mil luctas, quedou-se enternecido, de olhar melancolico namorando o Passado, debruçado a sorrir sobre o velho mar tentador, a recordar sem proceder, abatido, ao abandono.

Uma indecisão perniciosa fez-nos andar ao acaso sob o olhar de mil cubiças.

Povos diversos, sem nenhum fundo de Raça, procuravam conhecer-se por solidariedade ou por interesse. No entanto nós, a brava gente da Peninsula heroica, tendo tanto interesse numa acção semelhante, permaneciamos brandindo a indiferença ou o rancor, sem nos sentir-mos, sem nos conhecer-mos, sem nos apreciar-mos.

De surpresa, porém, numa guinada leal, os intelectuais dos dois povos começaram a conhecer-se e depois a estimar-se.

Desde então o Pensamento devagar tem demolido o erro das edades, acumulado sem custo atravez das gerações.

Devagar foi-se estreitando, cada vez mais fortemente, o abraço espirital da intelligencia entre os povos da Peninsula.

Nestas circunstancias admiraveis começou, portanto, de impor-se uma politica habil e uma diplomacia intelligente.

Só assim cresceria orgulhosa da sua belesa e da sua fidalguia essa rubra flor da amizade Peninsular.

Tambem a mocidade de ambas as Pátrias anda a conhecer-se melhor e a estimar-se lealmente.

Por isso deve proteger-se essa aproximação de amizade. E assim ela continuaria numa intensidade crescente, num entendimento mais intimo, e, portanto, mais perfeito.

Preparar-se-hão desse modo os dias mais calmos e de mais sereno triunfo á Raça audaz que andou, atravez a Historia, a estender os braços para os misterios do mar, na vertigem tentadora de aventura e de infinito, de grandeza e maravilha.

Os grandes sistemas filosoficos procurando despertar forças latentes que dessem ás duas Raças o triunfo latino da sua Civilização, adormeceram no carinho duma fé desorientada, duma franca simpatia sem heroicidades de acção decidida e triunfante.

De ambos os lados tem ficado vencidos pela apatia e pelo desinteresse geral, os precusores deste leal movimento de amizade.

Agora, porém, experimentados os homens na moderna lucta das realidades debatidas e dos interesses conciliados para

uma victoria parcial de povos, é mais humano, mais logico e natural portanto, que dum e outro lado se estabeleça a corrente entusiasmada de opinião que, aproximando as Pátrias, engrandeça os povos, elevando-os até aquele alto conceito que o seu passado e o seu valor reclamam.

A Espanha ultimamente, mercê dum esforço heroico, desenvolveu-se e expandiu-se duma maneira notavel.

Portugal tambem, fora da aviltante lucta sectarista, avançou num sobressalto, porventura sem sentir, talvez desorientado, mas progredindo e caminhando.

Mais do que nunca portanto, o nosso entendimento se impõe, como uma ligação moral sensata, e uma lição espirital tão forte, que tenha benéficas consequencias.

Entre os pioneiros valorosos dessa aproximação intellectual, precusora certamente da união prática de interesses, o Dr. Eugénio de Castro aparece, neste admiravel instante, na sua extraordinária grandeza de embaixador do Pensamento, de fidalgo diplomata da Beleza e da emoção requintada. A sua obra extraordinária de formidável Poeta, a sua abençoada intelligencia, a sua rara cultura, a sua distincção inconfundível de puro aristocrata, ganharam-lhe facilmente esse estrondoso triunfo que o seu patriotismo nos oferece.

Por Portugal falou o superior enviado da Patria Portuguesa e do lirismo maravilhoso da Raça.

Perante a admiração e o entusiasmo duma multidão selccionada e superior, ergueu triunfantemente o seu e o nosso nome, ganhando para Portugal e para a Mentalidade Portuguesa, mais uma honra sonora. Por isso todos lhe devemos o comovido tributo da nossa maior Homenagem.

Quando lá fóra tanta infamia se levanta, tanta calúnia se espalha, tanta dolorosa verdade se acredita, formando tudo, a nosso respeito, uma atmosfera pesada de desprezo e de desdem, o Dr. Eugénio de Castro, mercê dum raro Valór, presta ao País o serviço de afirmar mais uma vez, o nome de Portugal.

Não ha ninguem nesta Pátria que lhe não deva por isso, o respeitoso tributo de funda admiração e agradecimento sem fim.

Mas o Poeta é daqui. Nasceu nesta cidade, creceu á sombra dos choupos, formou o seu espirito eleito na contemplação comovida desta paisagem de encanto, de melancolia e saúde.

Ensina naquela Casa, para todo o sempre illustre, onde os séculos tem guardado o génio da Tradição.

Mas, no entanto, tambem a gente humilde da terra, o operario sem fortuna, a mocidade desprotegida, tem recebido de igual modo a sua lição proveitosa, sempre dada com carinho. Despreocupado e simples todos os dias passeia estas ruas tão cantadas pelos trovadores do passado. E' filho de Coimbra, deste burgo alegre de sol e de luar, de escolares e Tradição.

Que se nos impõe portanto quando Ele regressar triunfante, quando ainda ecoam no ar as aclamações do entusiasmo que o aclamou ha pouco na distante terra estrangeira? Saúde-lo!

O País, comovido, espiritalmente saúda-o. Coimbra, orgulhosa do valor do filho illustre, tem o devêr de o aclamar como um triunfador.

A mocidade alegre das escolas tem nisso um grande papel e deve a Academia, galhardamente cumpri-lo.

Coimbra neste instante, tem nisso o seu devêr. Quando o Poeta chegar, Coimbra inteira, autoridades e povo, devemos ir recebe-lo e prestar-lhe então, a nossa maior homenagem, o sincerissimo tributo das nossas entusiásticas saudações.

Teremos cumprido assim, junto dum grande Valór, o devêr que nos impoem, o respeito e admiração, devidos aos grandes Homens.

Alves Barata.

Centro Académico Republicano

No Centro do Partido Liberal reuniram-se os estudantes republicanos da Universidade, para tratarem da fundação do Centro Republicano Académico.

O sr. Capela e Silva, que abriu a sessão, apresentou á assembleia, que era numerosa, os estatutos, de que aquele distinto académico foi relator, os quais foram aprovados por unanimidade. Pelo sr. Capela e Silva foi tambem apresentada a lista dos nomes para constituirem os corpos gerentes do Centro, a qual foi tambem aprovada, sendo assim constituída.

Direcção: — Presidente, Gui-

herme de Albuquerque, vice-presidente, Antonio Eliséu; secretarios, Gomes da Costa e Luis Tomaz Barateiro.

Assembleia geral: — Presidente, João Dautel de Andrade; vice-presidente, Malheiro; secretarios, Lucio de Almeida e José Rodrigues da Costa.

Conselho fiscal: — Jorge Marçal; vogais, Pires Machado, Antonio Gonçalves, Raul Madeira, Alfredo Rasteiro.

Tesoureiros: — Presidente, Albino Reais Pinto, Paulo Evaristo Alves, José Dias e Raul Miranda.

O conselho consultivo é composto de todos os presidentes.

Uma revelação indiscreta

Cantigas que o povo canta

Publicamos mais abaixo umas quadras singelas de uma beleza admiravel. Tão suaves, tão emocionais, tão lindas, que ha muito conseguiram a maior consagração — o povo canta-as por si, por toda a parte.

Ha muito que se ouvem pelas ruas, ao luar, cantadas por estudantes.

Mas no rio, ao sol, e na sombra amiga dos choupos, tambem a boca vermelha das raparigas se enche de riso melancolico para as cantar.

Cantam-nas as mulheres na alegria da faina caseira, como cigarras em Agosto, enchendo o ar do alegre rumor das canções que dão som, cor e encanto, a esta cidade de namoro e milagrosa beleza.

Ouvem-se pelo país fóra nas noites de arraial, ao luar das romarias, nas serras á néve, nas charnecas á canicula. Canta-as o povo, e ninguem sabe quem foi o Poeta namorado que primeiro as cantou que mais ninguem. Ei-las:

*De mim ninguem tenha dó
Por andar abandonado,
Quem ama nunca anda só
Anda sempre acompanhado*

*Trago comigo o pecado
Que jámais esqueceréi,
De á minha Mãe ter roubado
O grande amor que te dei*

*Ando perdido a errar
Por esse mundo de Cristo,
E ás vezes chego a pensar
Que Deus nem sabe que existo*

*Se tu podesses ouvir
O que diz a minha magua,
Começavas a sorrir
Com os olhos razos d'agua*

MANUEL FERREIRA CAMÕES

E assim fica conhecido o namorado autor dessas quatro pequenas maravilhas, que tanta gente vaidosa já quiz attribuir a si. De vez em quando aqui publicaremos mais algumas cantigas suas e outras poesias formosas de emoção e de beleza, e assim Coimbra ficará conhecendo, este seu novo admiravel cantor que por tanto tempo, mercê da sua simplicidade, só foi conhecido na roda estreita dos seus amigos mais intimos.

Coimbra moderna

O teatro-casino

Parece que está orçado em mais de 1.200 contos o teatro-casino que uma empresa se propõe construir em Coimbra.

A proposito, recordámo-nos que foi, em 1912, que pela primeira vez se tentou construir nesta cidade um estabelecimento dessa ordem, tendo estado em exposição o respectivo projecto, que foi muito apreciado pelo publico que o viu, e que, actualmente, existe na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O que agora se projecta construir, consta-nos que não será menos grandioso. Será modelado pelos mais modernos do estrangeiro.

Fausto Gonçalves

Este distinto pintor comibriense inaugura brevemente na Cumeada o seu novo atelier, instalado em edificio proprio, construido em estilo á antiga portuguesa.

Fausto Gonçalves está executando um magnifico quadro para figurar na exposição do Congresso Beirão.

As festas da Rainha Santa Isabel

Do sr. Antonio Marques, um dos mais considerados e activos comerciantes da nossa praça e presidente eleito da nova Direcção da Associação Commercial, recebemos a seguinte carta:

... Sr. João Ribeiro Arrobas, Coimbra. — A *Gazeta de Coimbra*, no seu ultimo numero, chama a minha atenção, como presidente eleito da nova direcção da Associação Commercial de Coimbra, para a necessidade da organisação da Comissão Central, que deve dirigir os trabalhos para as Festas da Rainha Santa.

Peço-lhe que informe os leitores do seu jornal de que ainda não tomei, posse e não sei mesmo quando a tomarei, mas assim que esse acto se dê, eu e os meus colegas eleitos, trataremos de todos os assuntos que digam respeito ás Festas, com a maior boa vontade e no sentido de que elas sejam o mais brilhantes possiveis. Agradecendo, sou com estima de v. etc. — Antonio Marques.

Registrando gostosamente a boa vontade do sr. Antonio Marques em esforçar-se pelo maior brilhantismo das festas, esforço que aliaz sempre esteve nas tradições da Associação Commercial de Coimbra, esperamos que a posse dos novos corpos gerentes se não faça esperar, visto que a sua eleição já se realisou ha proximamente quinze dias.

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda só aguarda que esse acto se dê, para se entender com a nova Direcção da Associação Commercial.

Já não ha tempo a perder.

RAINHA SANTA

Fez ontem 10 anos que do côro superior da Igreja de Santa Clara foi trasladado para a tribuna da capela-mór o tumulo onde se guarda o venerando corpo da Padroeira de Coimbra, lugar onde hoje se conserva á adoração dos fieis e no qual permaneceu, com algumas interrupções, desde o dia 3 de Julho de 1696 até fins de Novembro de 1860, data em que as religiosas de Santa Clara o mudaram para o referido coro e donde definitivamente foi trasladado em 17 de Março de 1912 por acertada deliberação da Confraria da Rainha Santa.

Desde 1696, em que se fez á primeira transladação para a tribuna da capela-mór da Igreja de Santa Clara, muitas foram as mudanças que as freiras claristas fizeram do tumulo da Rainha Santa, sendo a mais notavel a que se levou a efeito no dia 1 de Outubro de 1810, e pela qual a urna que guarda os despojos da Excel-sa Padroeira de Coimbra foi precipitadamente escondida numa parede do convento, onde se conservou até ao ano de 1814, época em que foi restabelecida a paz no nosso país.

Sempre a incúria

Ha muitos meses que o mar-co fontenario, em frente do edificio da Camara, está a verter a agua, o que se evitaria com uma simples reparação.

Mas para que se é uma coisa tão insignificante!

Nem mesmo alli!

Canceiras Parlamentares

O sr. Velinho Correia, politico inteligente das nossas relações, propoz no Parlamento e propõe-se, ao que se diz, a defender com vontade, a curiosa proposta dos parlamentares reunirem em duas sessões diarias.

Pequena e simples coisa procura conseguir o nosso amigo, o politico.

A sua proposta encerra uma simpatica intenção: a defesa da classe pelo argumento mais forte que pode e deve empregar-se — o exemplo.

Não entanto, está de ver que, só por afica a proposta. Se for discutida, será rejeitada.

Em Portugal, os exemplos são assim. Os outros devem trabalhar para salvar o País. Mas os outros apenas, de modo que, a pirataria politica, leve os dias regalada, poupada em trabalhos, liberta de cancelas.

Trabalhar pucha do peito. De qualquer modo, de qualquer geito, desde que ha trabalho ha pena e ha cansasso. E, para penas, bem chegam as do pobre verde-gaio, já que o perdigão as perdeu.

Trabalhar, quanto menos melhor. Em politica, como em tudo, ninguem ganha com excessos. As pançadas legislativas é que trazem empaturados, combalidos e doentes, os intestinos da Nação.

Ha mesmo muito boa gente, honesta e limpa, que de ha muito preconiza um *descanço parlamentar forçado* como unico meio razoavel de curar os anemicos bofes do País. Fez mal, o nosso habil amigo, em se deixar levar por um entusiasmo tão grande.

Assustou os Ciceros, e, os sustos não raro, em ocasiões de parto, provocam desmanchos. E um deputado é sempre um gravido. Quando menos de palavras. Por isso até os filhos saem anões. Anões ou tortos. Vesgos conheço uns poucos.

Já vê o estudioso e pratico politico que não foi pensada a

medida. Não meditou a proposta. Será rejeitada pelo Parlamento inteiro. Não será talvez, mesmo, discutida.

Um homem tem mais que fazer do que passar o dia inteiro em côrtes.

Se é novo corteja, mas, namorando a graça das raparigas lindas, na pesquisa dum dote. Se é velho procura, arrastando a aza, donjuanisar com costureiras. Ou então funga rapé, toma o seu chá, fuma charuto e lê jornais ao borralho com os pés metidos em pantufas.

Aborrece, enfada, fatiga sem resultado, ouvir falar horas seguidas matraqueando assuntos sem espiritalidade nem formosura de palavras.

Se ainda, ao menos, estivessem mulheres a ouvir. Mas nem isso. As mulheres raras vezes aparecem para ouvir e apreciar os Ciceros engasgados. Por isso mesmo fogem os senhores deputados. Por isso eles preferem os derriços com as visinhas da *pensão*, da casa de hospedes, onde os provincianos se albergam sacrificando á manança a magra fatia do pago regulamentar.

A não ser que o deputado padeça da triste e velha mania de perorar sem criterio, a proposito de tudo e a proposito de nada, as presenças só se dão nos periodos de crises graves para ouvir a opposição e entrar nas votações.

Depois, ainda, trabalhar tanto fará cançar mais depressa as honestas intenções de alguns principiantes. Devagar se irá fazendo a mesma obra sádica que o País tem gosado. Trabalhar mais, que ingenuidade. Esfalca-se por aí tanta gente a dizer isso que nós temos a impressão de que só essa propaganda os deixa extenuados, não lhes deixando energia para demonstrar pelo facto, o acerto incontestavel da cançada teoria...

Tão certo é que, quem se quer cançar por gosto ou dança ou faz ginastica.

B.

A 5.ª Divisão Militar A banda da G. N. R.

A proposito da noticia que publicamos sobre a divisão do exercito em Coimbra, que estava ou esteve ameaçada de ser extinta, recebemos um bilhete postal anonimo em que afirma que Coimbra continuará a ter uma divisão, que talvez seja a 4.ª.

Mais diz o autor do bilhete postal que as divisões se não collocam á vontade das populações nem á vontade dos chefes politicos, mas sim onde mais convem.

Mas Coimbra — toda a gente o reconhece — é um ponto estrategico importante e alem disto está situada no centro do país.

Quem dirá que não tem uma situação magnifica para esse fim?

Camara Municipal

Aprovou o projecto para a construção do edificio destinado a uma fabrica de cerveja, na Estrada da Beira.

Autorisou o vereador sr. dr. Alvaro Ferreira, a contratar a expropriação de dois casebres, nos Anagueis, para prolongamento da estrada da dita povoação.

Deferiu o pedido do Sport Club Conimbricense para a vedação da insua dos Bentos, para um campeonato de *foot-ball*.

Extranhas nupcias

Um noivo inglês, coronel e caçador de feras, resolveu, mais a sua prometida, atravessar a Africa em viagem de nupcias.

Para isso tomam um carro de bois em Angola e vão sair a Moçambique. Podiam, como muitos outros, ir tomar ares a Canes ou visitar Veneza e outras cidades de Italia.

Porém, muito pelo contrario. Como noivos que são, procuram, correndo todos os riscos, afastar-se das multidões civilizadas e sempre curiosas.

Vão prá selva. Dormirão no *capim*. Caçarão feras, e gozarão portanto, emoções diferentes daquelas emoções mais proprias de noivos. A noiva então será a primeira mulher que atravessa a Africa, e, certamente a unica, nestes tempos mais proximos, que faz a travessia em condições semelhantes.

O noivo tambem a atravessa, orgulhoso da companhia, e principalmente vaidoso de ter espantado o mundo com a decisão duma mulher de tamanha coragem.

Até entre nós onde avultam Marias da Fonte com pistolas á cinta a desafiar os Cabrais, a noticia causou uma sensação enorme.

Ha por aí noiva que já fez ao namorado pedidos desta ordem:

— Olhá lá, meu amorzinho, sempre me levas a atravessar a Africa durante a lua de mel?...

— Pois não, meu amor — responde o noivo intrigado. — Irems onde quizeres e estou mesmo resolvido a levar-te até mais longe. Já tinha feito tenção de te levar a comer as laranjinhas da China...

Doidices de coração, que nós tambem entendemos por sabermos o delirio dos corações namorados.

Um homem assassinado

Ontem, pouco depois da 18 horas, quando uma grande multidão estacionava á porta do tribunal, aguardando a saída dos presos do crime de Serrazes, começou a correr que tinha sido morto um homem á paulada, seguindo uma grande parte das pessoas que ali se encontravam atrás duma maca, que era conduzida para a Avenida dos Oleiros, onde de facto alguma coisa se havia passado de anormal.

Trata-se de facto dum crime

Na Avenida dos Oleiros, sobre umas vigas que ali se encontravam ha bastante tempo, via-se estendendo um rapaz ainda em berbe, boca cheia de espuma e pelas narinas saía-lhe sangue em fio. A sua volta dezenas de pessoas comentavam o crime, ao que atribuíam varias causas, umas das quais o ciume.

De positivo nada apuramos, porque o assassino fugiu.

O crime

Na construção do edificio para a nova Sociedade de Mercarias, Fabril, Lim., trabalhavam os carpinteiros Francisco Anto-

Está já publicado o decreto da reorganisação da G. N. R. e portanto lavrada a sentença de morte á banda de musica do batalhão em Coimbra.

Quando se pensou em conseguir esta banda, fomos dos que mais trabalharam pela sua organisação. Provam-no bem os artigos que publicámos com esse fim, para nos livrarmos da vergonha de não termos uma banda de musica militar, visto não se poder contar com a de infantaria 23, sempre incompleta.

Chegou finalmente a conseguir-se a banda para o batalhão da G. N. R. de Coimbra e bem podiamos ter a vaidade de dizer que possuíamos uma das melhores do país.

Quando se realizou o saírao em honra dos congressistas do Congresso Economico, muitos o afirmaram ao ouvirem a soberba execução dos magnificos e dificeis numeros que a banda executou.

Era, porém, sol de pouca dura. A banda foi guilhotinada sem um unico voto a favor dentro da comissão! Faltaram os amigos de Coimbra para evitarem este grande desastre.

Dizem que a banda de infantaria 23 ficará completa, mas isto será mais um *conto do vigario*. Ainda que o seja, nunca uma banda de 28 musicos pode equiparar-se no seu conjunto a uma que tem 45, escolhidos entre os melhores, por isso que os musicos da Guarda Republicana são mais vantajosamente remunerados do que os das bandas do exercito.

Voltaremos a ficar sem musicas em Coimbra, reduzida esta cidade a uma filarmónica que nunca se vê nem nunca se ouve e que até poucos sabem que existe. E tão grande é a falta, que é preciso mandar vir filarmónicas de fóra, como aconteceu ha dias para a inauguração do campo de jogos da Associação Academica!

Entretanto Lisboa tem 8 musicas do exercito e da Guarda, tendo uma destas nada menos de 120 musicos!

Isto é que é luxo; mas nisto não cortaram. E' que só se lembram da provincia para as economias!...

Em Coimbra

CONGRESSO DE MEDICOS

Consta-nos que ainda este mez, talvez nos dias 25 e 26, se realizará nesta cidade um congresso dos medicos catolicos, esperando-se que seja muito concorrido.

O crime de Serrazes

JULGAMENTO SENSACIONAL

Principiaram ontem os debates. Violencias da Guarda Republicana

Realizou-se ontem a 7.ª audiência do sensacional crime de Serrazes, a qual despertou um interesse como não ha memoria, porque ontem se iniciaram os debates, a cargo de advogados dos mais distintos do nosso país.

Por esse motivo á porta do tribunal juntou-se uma multidão extraordinaria em que predominava o elemento academico.

E' certo que da parte dessa multidão, poderia ter havido excesso no intuito de entrar no tribunal, mas nada justificou a attitude da força da G. N. R. que de baioneta calada, depois de á má cara ter feito evacuar o atrio da Camara deu cargas de baioneta na Praça 8 de Maio de que resultou alguns feridos, embora sem gravidade.

Algumas pessoas foram socadas á *valentona* por soldados, uma delas agredida pelas costas.

Alguns representantes da imprensa não foi sem as maiores dificuldades que entraram no tribunal, pois os seus cartões de identidade eram letra morta para os mantenedores da ordem, que tanto exorbitaram das suas funções.

Um illustre professor de Direito da nossa Universidade teve de recuar perante a furia dum soldado disposto a descarregar uma coronhada. As senhoras não foram mais felizes no atrio da Camara.

Mas para avaliar de todo este rigor basta dizer que até aos proprios reus foi vedada a entrada no tribunal.

Depois de muitas instancias do officio de delicias que os acompanhava, os soldados lá se convenceram deixando-os seguir o seu destino.

Tudo isto é lamentavel e esperamos, até para prestigio da propria Guarda, que tais factos se não repitam.

No fim do julgamento e já depois dos presos se encontrarem na cadeia, houve nova *fitá*, sendo distribuidas coronhadas a torto e a direito.

Mais tarde foi feita uma prisão, mas o preso foi primeiro agredido, como é da praxe, o que deu lugar á intervenção de alguns soldados do 5.º Grupo de Administração militar.

Na audiencia de ontem o sr. Dr. Almeida Ribeiro, digno representante do ministerio publico analisou minuciosamente o crime de Serrazes em todas as suas fases.

Falou durante hora e meia com uma distincção que muito o honra, fazendo uma accusação cerrada aos reus.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. Cunha e Costa que falou durante 3 horas e meia tendo ainda uzado da palavra o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que continuará hoje o seu admiravel discurso de defeza.

A audiencia deve prolongar-se pela noite.

Em conta corrente corrente com a Camara Municipal

Permance no mesmo estado a rua de Montarroio, com duas grandes covas abertas onde facilmente cabe uma pessoa. A Camara está á espera de que ali suceda alguma desgraça. De certo não morará para ali nenhum membro da Camara.

A rua Adelino Veiga está cheia de sulcos. E' das que precisam mais de calcetamento; mas é bom conserva-la no estado em que se acha para que os que veem de fora pelo caminho de ferro fiquem logo fazendo ideia do zelo da vereação municipal.

A nossa Camara não tem dinheiro para mandar reparar o telhado, mas teve-o para pagar a turbina pelo dobro do que podia custar e para mandar construir as 18 casas para os postos de electricidade por 5 contos cada uma, quando havia quem as fizesse por metade!

Que zelo e que administração!

"Correio de Coimbra,"

Inicia hoje a sua publicação O *Correio de Coimbra*, órgão da comissão diocesana do C. A. D. C. E' seu director o sr. Dr. Paçeco de Amorim,

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. José Gabriel Pinto Coelho.
Amanhã:
D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.
D. Maria José Esteves
D. Maria Candida Fereira Martins
Dr. Antonio Alberto dos Reis
José de Sousa Feteira
Antonio Simões Vaz
Augusto Cesar Raposo
José Bernardo Coimbra.
Segunda-feira:
D. Maria da Trindade Abreu
D. Maria José Santa Ana Ventura
Dante Brazão Machado.

Estrada de turismo Penacova-Luso

Deve realizar-se, nos primeiros dias do proximo mez de Abril, a praça das empreitadas para a conclusão da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, de tão alta importancia para esta cidade.

A conclusão da abertura desta estrada está dependente, como varias vezes temos dito, apenas de tres kilometros e meio de extensão.

Reclamações do publico

... Sr. Redactor. — Há 40 dias, um *camion* que não sei a que sociedade pertence, fez ir pelos ares, um candieiro, da iluminação publica, que se encontrava á *esquina do Arco do Ivo*, até á data ainda não foi ali colocado o dito candieiro, (me parece que a Camara nada terá a pagar) salvo, se a Camara tem poucos empregados para trabalhar!

Em noites escuras é que ele ali é util. Se guardam para quando esteja luar, não será preciso. A rua Direita, só tinha esse candieiro! Quando o sr. Redactor, não consiga que ali seja colocado o candieiro, ao menos, que consiga da Camara, obrigar os proprietarios a caíarem as frontarias dos seus predios.

Na Figueira, cidade nova — até os telhados são caíados. — C. P.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã na igreja da Graça a festa em honra de S. José. A's 8 horas jubileu e ao meio dia missa cantada.

O preço dum beijo

Um medico americano roubou á sua enfermeira, loira esquiua, um beijo recesso.

Perturbado, amoroso e comovido, ao dobrar o cotovelo dum corredor, quasi sem querer, quasi sem dar por isso, debruçou-se e... um beijo casto, apressado, chilreou na enfermeira como um gorgeio alegre de passaro de gaiola.

A esquiua moça, debulhada em pranto, foi queixar-se á policia da extranha attitude do medico atrevido. Vai o caso ao tribunal, e, a virgensiha ofendida declara prontamente esquecer de todo o agravo se o seu ofensor largar, a titulo de indemnisação, a seductora quantia de 25.000 dolares. A noticia fez sucesso, e, toda a gente alarmada, reputou exagerado o preço quasi ruinoso dum simples beijo roubado.

Mesmo até como indemnisação dos prejuizos causados, a quantia é excedente ao dano imergente da falta cometida pelo perturbado homem que não soube reprimir um desejo natural.

Calcule lá o leitor onde iria isto parar, se amanhã o obrigassem a pagar 25 contos por beijar uma mulher.

Onde é que, neste paiz de pelintras, um conquistador atrevido, iria dum pé para o outro, arranjar para se salvar uma quantia dessas.

Estavam cheias as esquadras, e a policia e os Juizes na triste situação, de mandarem para o desterro, por falta de pagamento, um tal rol de rapazinhos, que até as proprias raparigas, alarmadas gritariam contra uma tal tirania.

Coisas destas só na America, onde os beijos, sendo em tudo eguaes aos nossos, custam ao brejeiro que os dá, uma autentica fortuna.

Infanticidio

A policia de investigação criminal capturou Belmira Dias Caiado, de 23 anos, de Montemor-o-Velho, e residente em Pereira, que é acusada dum crime de infanticidio,

Sagração do Bispo de Coimbra

Como informamos na proxima terça-feira realizam-se, no Seminario, festas comemorativas do aniversario da sagração do Bispo de Coimbra, cujo programa é o seguinte:

A's 9 horas: missa rezada e comunhão da comunidade.

A's 11 horas missa cantada e sermão, seguindo-se *Te-Deum*.

A's 15 horas: Sessão comemorativa no salão nobre, na qual tomará parte um sexteto, que executará trechos de musica classica, havendo tambem canto coral, pelo orfeon do Seminario, e recitação de poesias por alunos daquele estabelecimento de ensino.

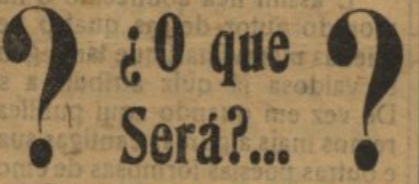
Receitas municipais

A Camara depositou na Caixa Economica Portuguesa, a importancia da 3.ª prestação paga no dia 10 do corrente mês, pela Empresa do Hotel de Turismo, como já anteriormente depositara a importancia da segunda prestação. As duas prestações somam 43.837\$50, que, como se sabe, se destinam á realisação dos projectados melhoramentos do Parque de Santa Cruz e do Campo dos Bentos, e ao alargamento da estrada da Beira e do arruado marginal ao Mondego.

Congresso dos farmaceuticos

Em principio do proximo mês de Junho tambem se realisa em Coimbra o congresso dos farmaceuticos, ao qual devem concorrer cerca de 400 congressistas.

Esta importante reunião coincide com as festas da Rainha Santa.



A mata de Vale de Canas

Prosseguem os estudos do projecto das modificações que vão ser introduzidas nesta linda e tão pitoresca mata do Estado, afim de a adaptar a fins de turismo.

O novo arruado central parece que ficará com mais de 1,500 metros de extensão, devido ás muitas voltas que terá.

Sabemos que o sr. Ernesto Navarro, illustre ministro da Agricultura, tem insistido pela rapida conclusão do projecto, afim de o aprovar e ordenar a sua imediata execução.

Os empatas, porém, continuam a maldizer do projecto, no malevolo proposito de embarçarem a sua execução.

Imagine-se que isto dá-se, segundo informações seguras que temos, até com um alto *funcionario* que nele trabalha!

Conversaremos...

Forças que regressam

Ontem regressaram a esta cidade duas companhias de infantaria 23 que fizeram parte no cerco a Lisboa.

Exposição no Rio de Janeiro

Reune hoje na Universidade, a comissão encarregada da representação deste na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Casa Londres

82-Rua Ferreira Borges - 86

COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de artigos de inverno para homem e senhora, por motivo de obras e fim de estação

Malhas para senhora, homem e criança, casacos, saquinhos, blusas, camisolas, gorros, toucas, caprins, cortes de blusas em etamines e cambraias, golas em cambraila, em tules e renda, fitas de sêda. Fitas de veludo, meias, luvas de malha e de sêda, gravatas, camisas, tiras para laços, laços feitos, colarinhos, regalos pretos e de côr, plastrons pretos e de côr, piúgas, ligas, suspensorios, lenços, etc., etc, POR PREÇO INFERIOR AO DO CUSTO

Vêr amanhã

a exposição de artigos a liquidar

FONSECA & CANELAS, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 8 de Outubro do corrente ano, outorgada perante o notário desta comarca e cidade de Coimbra bacharel Jaime Correia da Encarnação foi constituída uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adopta a firma **FONSECA & CANELAS, LIMITADA**, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na rua de João Cabreira, n.º 45 e 47, desta mesma cidade;

2.ª O seu objecto é o exercicio de comercio de mercearia e bem assim o de qualquer outro ramo de comercio ou industria que a sociedade resolva explorar, excluindo o bancario;

3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará desde hoje;

4.ª O capital social é de 40.000\$00 em dinheiro subscrito em partes iguais pelos dois socios;

5.ª De capital, acham-se já realizado em dinheiro entrada na Caixa Social, da quota do socio Moysés da Fonseca, dois mil escudos, e da quota do socio Adriano de Oliveira Canelas, 15 mil escudos, obrigando se cada um dos socios a completar a sua quota, no prazo maximo de dois mezes a contar de hoje;

6.ª A cessão total ou parcial da quota de qualquer socio, é prohibida sem prévio consentimento do outro socio que fica tendo o direito de opção;

7.ª A sociedade será representada em juizo ou fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos socios, pois ambos ficam sendo gerentes, com o uso da firma, sem caução nem retribuição.

8.ª Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negocios sociais, sob pena de o socio que transgredir esta cláusula pagar ao outro uma multa igual á importancia porque devidamente responsabilisou a sociedade, além de responder para com esta pelos prejuizos que lhe cau-

7.ª Nenhum dos socios, poderá dedicar-se particularmente por interposta pessoa ou de sociedade com outrem a negocios identicos áqueles que constituem o objecto desta sociedade em quanto ella existir, sob pena de ser destituído de socio, e de pagar ao outro socio uma multa igual ao dobro do valor da transação que indevidamente tiver effectuado;

8.ª Os balanços sociais, far se-hão em trinta e um de dezembro de cada ano;

9.ª Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-hão 5 por cento para fundo de reserva, em quanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegro e o remanescente será dividido pelos socios em partes iguais;

10.ª Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimmentos que forem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro anual que entre os socios for combinado;

11.ª No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do socio falecido ou interdição enquanto a quota social se achar indevisa;

12.ª Esta sociedade dissolver-se-ha pela vontade, pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, e nos demais casos, marcados no art. quadragesimo segundo da lei de 11 de abril de 1901;

13.ª Dissolvida a sociedade proceder-se-ha á liquidação de partilha, como se deliberar, salvo se algum socio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem. Se porém, ambos os socios pretenderem o estabelecimento haverá licitação entre eles, e será preferido o que mais vantagens oferecer;

14.ª Em todo o omisso, regularão as disposições de direito applicavel, e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

O notario ajudante, **J. A. Pereira de Vasconcelos**.

Nada de meias mididas

Se sentirem os primeiros embates de extenuação nervosa, que são a segura senda que conduz á neurastia, nada de tergiversações. Uma vez que podem facilmente encontrar as Pilulas Pink na botica d'onde gastam, compreem-nas immediatamente, sem perda de tempo. As Pilulas Pink dar-lhas-ão alívio e cura; á saúde emfim. São efectivamente esta pilulas um tonico do sistema nervoso, um renovador de forças, particularmente poderoso. E ha todo o direito de esperar que farão tanto bem a quem estas linhas lê, como recentemente têm feito a tantas outras pessoas, nomeadamente ao Sr. Joaquim de Souza Contente, de quem vamos falar em seguida.



Sr. Joaquim de Souza Contente.

O Sr. Joaquim de Souza Contente que reside em Lisboa, na rua de João de Barros, n.º 12, rez de chão, achava-se havia muitos mezes doente, sem duvida, porque nunca se tinha decidido a tratar-se como devia ser.

«As Pilulas Pink, — escreve-nos este Sr. — estabeleceram-me por completo da anemia que havia tantos mezes me fazia sofrer enormemente. Grande é a minha alegria, ao dar a V. parte d'esta minha cura.»

A cura do Sr. Souza Contente não foi tão rapida e pronta como podia e devia ter sido, se o doente se tivesse tratado desde o principio energeticamente; se, sem nenhuma demora, tivesse começado a tomar as Pilulas Pink. E isto prova que, em questões de saúde, ninguém deve estar com mais medidas.

As Pilulas Pink dao sempre excellentes resultados contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as dores e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposite geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feito de um coração atravessado por uma seta e uma chave, que se perdeu.

Dá-se o valor total do seu peço, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo Cível desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando Manuel dos Santos Heleno, viuvo, do Ameal, mas ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que neste juizo se procede por falecimento de Maria Ferreira Costa, que foi do logar referido.

O escrivão do 4.º officio, **Artur de Freitas Campos**.

Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Cível, **Alexandre d'Aragão**.

Mercearia

Trespessa-se no Calhabé á passagem de Nivel. Trata-se na mesma.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Anuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias citando José do Amaral Martins e Custodio do Amaral Martins, do logar e freguesia de Souzaelas, mas ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de Ludovina Candida Martins, casada e moradora que foi no referido logar.

O escrivão do 4.º officio, **Artur de Freitas Campos**.

Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Cível, **Alexandre d'Aragão**.

Cooperativa Escolar

AVISO

Para os devidos efeitos faço publico que foram excluidos 600 socios da Cooperativa Escolar, incursos nos artigos 54.º, 55.º, 56.º, 57.º e 58.º dos respectivos Estatutos e em conformidade com as deliberações da assembleia geral de 31 de Julho de 1921, cujos nomes se encontram afixados na Secretaria da Cooperativa.

Que o Relatorio e Contas da gerencia da Comissão instaladora e já aprovado por unanimidade pela assembleia geral acima citada se encontra ainda, por espaço de trinta dias, na sede da Cooperativa, á disposição de todos os socios que o queiram consultar e que não assistiram á referida assembleia geral, e que foi deliberado pela Direcção e Conselho Fiscal.

Que estão sendo enviados para o correio os recibos das quotas em débito, para o que á Direcção pede e agradece o seu pronto pagamento e chama a atenção dos socios para as observações feitas no verso dos mesmos recibos.

Coimbra, 16 de Março de 1922.
O Secretário, **Mario de Brito**.

Camara Municipal da Lousan

Faz publico está aberto, durante trinta dias contados ca publicação ultima deste anuncio, concurso para provimento Chefe da sua Secretaria.

Ordenado e subvencão legais.
Lousan, 16 de Março de 1922.
Presidente da Comissão Executiva, **João Santos**.

Regimento de Artilharia n.º 2-3.º Grupo

O conselho eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia 2 faz publico que no dia 1 de Abril de 1922 pelas 13 horas e na sua sala de sessões se procederá a arrematação em hasta publica, do fornecimento de verde para os solipedes deste grupo, no corrente ano.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no conselho eventual do mesmo grupo, das 12 ás 16 horas todos os dias uteis.

Quartel em Coimbra, 16 de Março de 1922.

O Secretário, **Furtoso Veiga da Silva Gomes**, alf. s. a. m.

Ordem Terceira de Coimbra

O Definitorio desta Veneravel Ordem convida as irmãs a comparecer na sala das sessões, no dia 19 de Março, ás 13 horas.

Fernandes Ramalho :::
::: **Anreliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88



Artificiosos retratos-estobos
P. LENCASTRE, Fotografo
(Teatro Avenida)

12\$500

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes da Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

José d'Arruella
ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81 -- LISBOA
Telefones 4343 e 1949

Padaria Arco d'Almedina

DE

RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª

(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

Padaria Popular

Bela & Filho

Largo da Freiria, 12, 13

TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.

O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro. Entregase a seu dono nesta redação.

Aluga-se parte dumacasa Também vende-se uma mobilia de sala. Nesta redação se diz.

Carroça de mão Compra se em bom estado. Rua da Sofia, 119.

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal. Carta a esta redação com as iniciais S. G. Caldas.

Empregado para armazem de cabedais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 6

Empregado precisa-se para expediente de fabrica com alguns conhecimentos de escrita e dactilografia. Fabrica de Malhas, Avenida dos Oleiros.

Mercearia Trespessa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca.

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no logar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda é o preço se dirá ao pretendente. Trata se na mesma quinta com o proprietario.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Av. Srs. Quintanilha Uma Ampliação de Brio

? No proximo ?
: numero :

MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOARIA
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Móveis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

PÓS DE KEATING MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 838.187\$399
 Valor de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.888\$755
 Total 637.076\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

HERPETOL
Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.^a de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 3 de Maio, 45. - COIMBRA

Quinta de recreio
 Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Molestias de pele e feridas cronicas
 usem
SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacentico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

20.000\$00
 Empréstam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

FORMIGAS
 morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE
 Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade
30 ANOS
OS REBUÇADOS MILAGROSOS
 são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS
AGENCIA EM COIMBRA:
Farmacia da Misericordie

Ferro fundido, chumbo e metal
 Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.
 Pode ver-se das 11 ás 13 horas, no edificio da Universidade. X

Editai
 A Camara Municipal do concelho da Mealhada pôs a concurso sobre espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação deste anuncio no *Diario do Governo* o fornecimento de força motriz e electrica, destinada á iluminação publica e particular, abrangendo a area total do concelho.
 O programa do concurso e respectivo caderno de encargos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, em todos os dias e horas uteis, podendo ali ser examinados pelos interessados.
 Mealhada, 21 de Janeiro de 1922.
 O Presidente da Comissão Executiva, **Manoel Ruivo de Figueiredo**.

Madeira de Carvalho
Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.
Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria
GRANDE PROPRIEDADE
Antigas Minas do Zorro
 Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de fructa, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.
 Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) **Joaquim da Silva Castanheira**
 FOZ DE CANAS MIZARELA

Antonio Dias da Conceição
 participa aos seus estimados fregueses que, no dia 31 do corrente, vai fechar a sua officina de tanatoria, sita na rua da Sofia, n.º 495.
 Por isso, pede aos seus estimados fregueses a fineza de mandarem retirar, até aquelle dia, algum vasilhame que ainda se encontra naquella officina. X

Antiquidades
 Vendem-se ricas camaras de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó imperio, cama D. João V, brocado, chale T kio, selim, esporas de prata arabs, etc.
 Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Eligio no *Seculo* de 15 de Fevereiro, *Congresso Economico*.) X

Ama
 de primeiro leite, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Caixotes vasilhos
 Vendem-se na Havanaza Central, rua Visconde da Luz. X

Camion Packard
 de 5 toneladas, vende-se em magifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Casa
 Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa
 de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.
 Renda 50 a 60\$00.
 Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. X

Casa
 Compra-se na baixa de preferência nas emediações de Monte Arroio, Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande.
 Carta á redacção a M. L. X

Empregado
 com pratica de mercearia, admite-se.
 Nesta redacção se diz. X

Empregado
 que conhece bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregados
 de escritorio e de traça precisa-se que dêem fiador
 Carta a esta Redacção a X. Z.

25.000\$00
 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X

Encarregado de officina
 Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parraza Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

Fogão
 ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. X

Guarda-livros
 Lecionista escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros
 Ainda coloco numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.
 Falar nesta redacção. X

Guarda-livros
 empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas.
 Carta a Antonio Ambrosio, Barracão, Beira Baixa. X

Galera
 para 2 ou 3 animais e que carrega até 2.500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Loja
 arrenda-se uma ampla, situada na rua Direita, 60 a 64. Serve para a armazem ou estabelecimento.
 Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Loja
 ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanificios, em logar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.
 Recibe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. X

No Largo de S. João, 18
 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias. X

Oferece-se
 Praticante para ajudante de guarda-livros dá boas referencias e não faz questão de ordenado.
 Para informações Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra. X

Piano
 Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se
 Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaza.

Rapaz de 12 anos
 Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara = Rua da Ponte, 12-1.º. X

Tanque DE FERRO
 para 1.000 a 3 mil litros, compram, Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada, Praça do Comercio, 19 a 21. X

Vende-se
 1 sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7. X

Vende-se.
 Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegraphia sem fios.
 Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.
 Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Engenio de Castro

A sua visita a Madrid constituiu um notavel triumpho para o nosso país, representando um alto serviço para as amitosas relações que unem Portugal e Espanha.

E' com a mais viva satisfação e com o maior e sincero jubilo que deste lugar nos associamos aos vivos e merecidos encómios que de toda a parte ecoam em volta do glorioso Professor da nossa Universidade, sr. Dr. Engenio de Castro, o emérito Principe da Poesia e joalheiro primoroso da Literatura portuguesa, a quem todo o mundo culto rende as homenagens devidas ao seu alto saber.

De regresso da sua triumphal viagem á Espanha, onde no convivio das maiores sumidades daquelle país teve occasião de ver quanto o seu nome é apreciado além-fronteiras, o sr. Dr. Engenio de Castro, que Coimbra se ufana de ter como filho dilecto, deve sentir-se bem satisfeito pelos resultados que obteve dessa viagem e pela qual ficaram tão estreitamente vinculadas as nossas relações scientificas com aquella prospera e florecente Nação.

Portugal mais uma vez viu confirmada a distincção que desde sempre o nobilita no conceito do mundo scientifico, e mais uma vez tambem foi alvo das demonstrações affectuosas que são devidas á nações que tem o orgulho da sua nobre raça.

A palavra eloquente do grande poeta, timbrada pelo oiro com que Luis de Camões gravou nos alicerces da Patria as estrofas das nossas grandezas, foi ouvida nos gremios scientificos de Espanha com um interesse e um entusiasmo tal, que tão cedo desaparecerá da memoria dos nossos illustres visinhos.

Todas as grandes sumidades espanholas, incluindo o seu mais legitimo representante — D. Afonso XIII — souberam dispensar ao sr. Dr. Engenio de Castro as demonstrações mais fidalgas e carinhosas que era licito esperar-se de um povo tão lhano como carinhoso.

O illustre Professor da nossa Universidade, foi, em Madrid, alvo das mais distintas considerações, tendo-lhe todos os jornais da capital feito as mais honrosas referencias, sem occultar o alto valor desta visita, cujo exito, cheio de brilhantismo, tanto honra o nosso país.

Saudando mais uma vez o notavel Professor da Universidade de Coimbra, filho desta linda terra que se orgulha de ser o seu berço, cumprimentamos em nome da cidade o Principe da Poesia, cujo nome tão justo como merecidamente é respeitado em todo o mundo culto.

O grande poeta chegou ontem, inesperadamente a esta cidade, não se levando por isso a efeito a projectada manifestação. No entanto, a Academia vai prestar-lhe uma homenagem.

O C. A. D. C. fez-se representar pelo sr. Ernesto Subtil que, nessa qualidade, dirigiu ao sr. Dr. Engenio de Castro os seus cumprimentos de boas-vindas, quando s. ex.ª chegou á estação do caminho de ferro.

Pela Universidade

O Reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Antonio Luis Gomes, convidou, por intermedio do sr. Dr. Alves dos Santos, o sr. ministro da Instrução a visitar a nossa Universidade.

S. ex.ª acedeu ao convite, devendo essa visita efectuar-se ainda este mês.

9 D'ABRIL

Dois minutos de silencio

A Comissão Executiva dos *Padrões da Grande Guerra*, resolveu comemorar a data historica de 9 d'Abril, aniversario da Batalha de la Lys, promovendo conferencias em todo o país, exaltando o esforço da nossa nacionalidade ao intervir militarmente na Grande Guerra e glorificando os mortos pela Patria em Angola, Moçambique e em França.

Essas conferencias serão procedidas de *dois minutos de silencio* em todas as localidades, procurando a mesma Comissão que ás 16 horas precisas se façam 2 minutos de silencio em todo o país, minutos de concentração que tragam as *energias indispensaveis ao resurgimento moral da nossa gente e ao progresso material da nossa Terra.*

Em Coimbra

Os annunciados congressos

Alem do congresso economico que se effectuou no mez findo nesta cidade, estão annunciados mais quatro, o pharmaceutico, o dos medicos catolicos, o do Partido Democratico e o Beirão.

Coimbra, pela situação privilegiada que occupa no centro do país, é sem duvida a cidade que mais se presta á realisacão de quaisquer congressos, sejam eles de que natureza forem. E quanto maior for o seu progresso, isto é, quanto mais condições tiver para bem poder receber os que a procuram para centro das suas reuniões, em muito maior numero serão os congressos que aqui se effectuam.

Faz muita falta em Coimbra uma boa sala de reuniões e de conferencias, que podesse ser facilmente aproveitada para a realisacão de congressos e de festas, com a assistencia dum grande publico. Esta falta é de crer que seja muito brevemente remediada, como algumas outras que constituem lamentaveis e bem palpaveis lacunas, na nossa cidade. Quando isso se dê e a cidade tambem possua um grande e bom estabelecimento hoteleiro, onde possam encontrar confortaveis acomodações um grande numero de hospedes, Coimbra será a terra escolhida de preferencia para a realisacão de quasi todos os congressos, no nosso país.

A importancia que isso terá para a vida economica da cidade e para o seu proprio prestígio e bom nome, a ninguem deverá oferecer duvidas.

Prisào-officina de Coimbra

A antiga Penitenciaría de Coimbra, transformada recentemente em prisào officina, foi ultimamente visitada pelos srs. administrador, inspector geral das prisões, director das cadeias Civis de Lisboa, coronel França Junior, tendo sido este ultimo funcionario incumbido de propôr um melhor aproveitamento daquela prisào, visto que ella, desde ha muito tem mantido limitadissimo numero de presos, sem se colherem as vantagens daquelle excelente estabelecimento penal. onde ha luz, ar e espaço com abundancia que permite pôr a funcionar ali grande numero de officinas. E' natural que dentro de pouco tempo esta prisào mantenha o seu maximo de lotação, descongestionando assim, cadeias comarcas, onde o preso permanece na mais criminosa ociosidade e foge com a maior facilidade.

Temos da prisào officina de Coimbra as melhores informações sobre todos os pontos de visitar e brevemente contámos visitá-la para dela poderemos falar certamente com o elogio que merece.

As festas da Rainha Santa Isabel

Continuamos a insistir na necessidade de se organizarem as comissões que hão de encarregar-se dos trabalhos das festas tradicionais da cidade, e que só poderão ser bem preparadas se disso se tratar com tempo e metodo, e com a boa vontade de todos os que por ella se interessam.

Confiamos, pois, que a Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda, com os seus valiosos esforços estreitamente conjugados, não tardarão a iniciar os trabalhos nesse sentido, aproveitando o melhor possivel o tempo que, tem e que já não é demasiado.

Ha muito que fazer. A Tuna Academica já gostosa e muito amavelmente ofereceu a sua valiosissima cooperação, estando resolvida a concorrer, na medida dos seus possiveis esforços, para o maior brilhantismo das festas. E' de sobra conhecido o alto valor da organização artistica da Tuna Academica, para que nos dispensem de fazer realçar aqui o merecido apreço em que será tido pela cidade o seu tão generoso e simpatico oferecimento.

E' certo que, na occasião em que nas festas se realisam, em todos os seus membros aqui se encontrarão; mas isso não obstará a que os que na cidade se encontrarem, prestem ás comissões das festas os mais apreciaveis serviços.

Coimbra, sendo uma cidade essencialmente academica, não pode deixar de contar com a boa vontade da Academia, para imprimir ás suas festas tradicionais, o entusiasmo, a graça e a originalidade que só a gente moça e estudiosa poderá e saberá dar a alguns numeros do programa, se nisso verdadeiramente se quizer interessar.

O que dizemos da Tuna, dizemos do Orfeon e da Associação Academica, que tambem muito valiosamente poderão contribuir para o maior brilhantismo das festas.

A Confraria da Rainha Santa convidou o rev.º conego Novais e Sousa, da Sé de Braga, e distincto ornamento da tribuna sagrada, para vir pregar o sermão da Rainha Santa nas grandes festas a realisar em Coimbra no principio de Julho.

O illustre orador pregou a primeira vez em Coimbra na festa da trasladação da Rainha Santa para o mosteiro de Santa Clara, realisada o ano passado no mesmo templo, agradando muitissimo. Será portanto a segunda vez que s. ex.ª vem pregar nesta cidade.

Alerta!

O atual governo já contemplou Coimbra com a extincção do regimento de infantaria 35 e da banda da G. N. R.

Mas não fica por aqui, seguindo por aí se diz á boca pequena.

O falcão das economias ameaça tambem a Tutoria da Infancia e a Divisão Militar.

Deixem-se adormecer sobre o caso e depois queixem-se. Então as economias são, principalmente, para Coimbra?!

Porque se não destina o convento de Santa Clara onde teve o seu quartel infantaria 35, para a Turturia da Infancia? Chega e cresce para muito mais.

ECOS DA SOCIEDADE

Universitarias

Fez anos, ontem o sr. João Pinto. Fez anos, hoje: D. Lucilla Ferreira Roque, D. Isabel Teixeira Marques, Dr. Guilherme Alves Moreira, Desiderio Eugenio da Caridade Fritas A'manhã: D. Mógda Borges Carneiro, D. Joaquim Urbano Peres Furtado Gelyão.

Pedidos de casamento

Pelo concituado comerciante desta cidade, sr. Joaquim Gonçalves Rama, f.ª pedida em casamento para seu filho o rosso querido amigo, sr. Elyzio Gonçalves Rama, distincto qulhanista da Faculdade de Medicina, a sr.ª D. Maria José Mortagua, gentil filha da sr.ª D. Maria Ferreira Mortagua, e do falecido comerciante desta cidade, Adão dos Santicos Mortagua.

Casamentos

Realizou-se no domingo o encoce matrimonial da sr.ª D. M. recedes Duarte, estremeza e gentil filha da sr.ª D. Elisa Monteiro Duarte, e do nosso amigo sr. Adalberto Duarte, com o sr. Luis de Azevedo, considere empregado commercial.

Testemunhamos os cotos civil e religioso, por parte da noiva, a sr.ª D. Arizua Natividade Henriques e seu marido, o sr. José Henriques Pedro, concituado como ciente desta cidade, e por parte do noivo, a sr.ª D. Aurora Moura Sá P. mentel e seu marido, o sr. Lamartine Pime. l. l.

A noiva una senhora muito p endada, é dotada das mais belas qualidades de coreção, sendo por isso digna das maiores felicidades, assim como o noivo a quem não faltam qualidades muito op coveis de carácter e trabalho. Aguramos-lhe um futuro muito sorridente.

Na corbeille vlam-se multos e vallozas prendas.

— Na 1.ª Conservatoria do Registo Civil do Porto, realisou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Julia Rosa de Oliveira Guimarães, gentil filha do benquisto comerciante daquela cidade, sr. Luis Joaquim de Oliveira, com o nosso amigo, sr. José Dias dos Santos Jo Gunior, funcionario do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Paroair sam, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Conceição O. vello Vale, e seu marido, o sr. Antonio Alves do Vale, importante capitalista, e por parte do noivo, seu pai o sr. José Dias dos Santos Jorge e sua lhmã, a sr.ª D. Filomena dos Santos Jorge.

Apez o registo do casamento, foi servido um almoco de 30 talheres, no Hotel Nacional.

Os noivos, a quem deseamos as maiores prosperidades, seguiram para Braga, onde passaram a lua de mel.

Congresso Pharmaceutico

Está-se tratando em Coimbra da sua organização

Uma comissão composta por lenteis e estudantes da Faculdade de Pharmacia, da nossa Universidade, conjuntamente com alguns diplomados, está estudando as bases para a efectivacão dum congresso pharmaceutico, nesta cidade, que entre outros assuntos se destina á fundação duma associação de classe intitulada «Associação dos Pharmaceuticos do Centro de Portugal» e extincção imediata das farmacias que ilegalmente se encontram abertas, constituindo um perigo para a saúde publica; entregando os seus proprietarios e testas de ferro aos tribunals, para lhes ser aplicado o art. 248, do Codigo Penal.

O crime de Serrazes JÚLGAMENTO SENSACIONAL

Continua hoje o julgamento da celebre causa de Serrazes, cuja audiencia deve ser preenchida pelo discurso do illustre causidico sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

O julgamento deve prosseguir na quarta-feira.

O serviço de policiamento da G. N. R. no sabado, cuja força era comandada pelo tenente sr. Conceição, foi digno do maior elogio.

A atitude uzada pelo alferes sr. Gomes, na ultima sexta-feira, continua a ser comentada com indignação.

Congressos

O congresso dos medicos catolicos, que se realisou no proximo sabado, será presidido pelo sr. Bispo de Coimbra.

O congresso terá logar na sede do C. A. D. C., pelas 14 horas. Nesse mesmo dia haverá um banquete.

No domingo, 26 do corrente, tambem na sede do C. A. D. C. se realisou o congresso das Juventudes Catholicas, ao qual se esperava assistiam alguns bispos.

Coronel Brito

Pela ultima Ordem do Exército foi promovido a coronel o nosso querido amigo sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, official muito distinto e disciplinador, que em Coimbra gosa das maiores simpatias pelo seu caracter e pela dedicacão e amor que consagra á nossa terra, que ele quer como se a sua fosse.

Felicitemos o nosso illustre amigo.

No C. A. D. C.

Na proxima quinta-feira deve o sr. Vaz Pinto realisar a sua conferencia sobre *Uma interpretação da Renascença*, nesta presante associação dos estudantes catholicos de Coimbra.

Está esta conferencia despertando todo o interesse por se saber que o sr. Vaz Pinto é um estudante muito distinto que consegue sempre fazer aos seus colegas umas palestras muito interessantes.

«O Degredado»

E' este o titulo duma peça em 1 acto, do nosso presado colega figurense o sr. Antonio Correia Pinto d'Almeida (Antonio Amargo), a qual foi premiada com o 3.º premio no concurso aberto pela *Capital*.

Enredo simples, mas muito bem tratado, o autor da peça revela incontestaveis qualidades de autor dramatico.

A peça foi já representada, com grande exito, no teatro do Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

Felicitando o autor da peça, agradecemos-lhe o exemplar que nos foi oferecido.

A policia de investigação foi a Pereira, onde, numa capoeira, estava enterrado o cadaver dum recém-nascido do sexo feminino, de cujo crime foi autora a sua mãe, Belmira Diniz Caiado, de 23 anos, de Montemor-o-Velho e ali residente.

O pequeno cadaver deu entrada no necroterio.

Vendedores no mercado

Queixam-se os negociantes de quinilhariarias e fazendas do mercado D. Pedro V, que, abusivamente, por ser contra as disposições camararias, os numerosos vendilhões que ali aparecem os afrontam na concorrência que lhes fazem ao seu negocio legal, colectados pela Fazenda e pela Camara.

Os negociantes ambulantes que ali concorrem não se conservam á distancia demarcada de 100 metros dos estabelecimentos reclamantes, mas encostados aos mesmos!

Mas ha mais ainda: uma parte desses vendilhões ambulantes, pertencem a alguns estabelecimentos do mesmo mercado.

De tudo isto se conclue que abusivamente se tem permitido que os que pagam as suas contribuições á Fazenda e á Camara, sejam prejudicados pelos que nada disto pagam.

Não pode nem deve ser. Isto exige providencias urgentissimas que não seria preciso pedir se a Camara quizesse fazer cumprir as suas proprias posturas,

Bandas de musica

A banda da G. N. R. deu no domingo o ultimo concerto. Por uma singular coincidência fez nesse dia um ano que ela tinha dado o primeiro!

Teve a vida efémera das flores; foi sol de pouco dura.

O chefe da banda, sr. José Antonio de Lima, despediu-se nesse dia dos musicos que constituem a distintissima banda da G. N. R. de Coimbra, que em tão pouco tempo conquistou tão merecida fama de ter o seu logar entre as primeiras bandas de musica do país.

Quiz o falcão das economias acabar com essa banda, com cujos musicos se vão aumentar as de Lisboa e Porto, onde as bandas da guarda republicana tem: a do comando geral, 120 musicos, e a do Porto uns 80!

As economias, neste ponto, foram só para a nossa desgraçada terra.

Estamos convencidos de que se não daria a extincção da banda de Coimbra se dentro da comissão houvesse quem justificasse a sua existencia com razões que se não dão noutras terras.

Coimbra, pela sua importancia, pelo seu grande numero de habitantes, pelas condições de situação, onde frequentes vezes são precisas guardas de honra, e pela sua numerosa população academica, que bem precisa de educacão musical, tinha razões de sobejo para ter uma banda de musica como era a que foi extinta.

Mas não o quiz a sr.ª comissão encarregada da reorganização do exercito e da G. N. R.

Prometeu-se completar a banda de infantaria 23, mas não pasará de palavras, acostumados como estamos a não ver as promessas convertidas em factos!

Ha quanto tempo não toca no passeio essa banda por falta de musicos?

Desde Julho!

E continuar-se-á, tenham a certeza d isto.

A banda da G. N. R. tinha todas as vantagens, pelo seu numero, pela escolha e pela remuneracão, e como não se davam transferencias de musicos, mais uma razão para a banda se conservar boa.

Teve ainda essa banda a grande fortuna de encontrar no seu chefe, um musico competentissimo e cheio de boa vontade. Em um ano apenas, ninguem podia conseguir mais do que ele. O seu repertorio era escolhido do que ha de melhor e de mais difficil.

Tudo acabou para voltarmos a não saber o que seja boa musica no passeio.

O sr. Barros, chefe da banda de infantaria 23, foi transferido para infantaria 4 e colocado naquella regimento o sr. José Antonio Lima, que parece vai ser nomeado sub-chefe da banda do comando geral da G. N. R. em Lisboa. Neste caso, perdemos mais uma esperança da banda de infantaria 23 poder substituir a que acaba de ser extinta.

Mas os jornais de Lisboa tem noticiado que algumas companhias deste regimento se aquartelaram no quartel de S. Jorge para ficarem pertencendo á guarnição de Lisboa.

Permanentemente ou temporariamente?

Seja como for, é preciso pedir o regresso da banda a Coimbra e que se cumpra a palavra do ministro mandando-a completar.

Se não se interessarem por isto, mais uma vez Coimbra será ludibriada.

José d'Arruella
ADVOGADO
R. Nova da Almada, 81-- LISBOA

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 18-3-922

Apelações civis: — Mangualde — Lourenço Pais Bulhões, contra Joaquim dos Santos Brito. — Rel. tor, Sá e Meta; escrivão, Dá Mesquita.
— Guarda — Julio Marques das Neves Mantas e esposa, contra Francisco Nunes e mulher. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.
— Santa Comba Dão — O M. P. contra João Antunes Neves e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quesada.
Apelações criminaes: — Leiria — O M. P. contra Antonio Bela e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quesada.
— Porto de Mós — O M. P. contra Jacinto Antonio Assis. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Dá Mesquita.
Agravo civil: — Coimbra — Florencio Mineiro e outros, contra José Lopes Rego e mulher. — Relator, Guimarães, e

no seu impedimento Carvalho Braga; escrivão, Pimentel.
Agravos criminaes: — Guarfa — Manuel Gonçalves, contra Valentina Maria e o M. P. — Relator, Barata; escrivão, Dá Mesquita.
— Guarda — Arnenio Rodrigues de Carvalho, contra o M. P. — Relator, Carvalho Braga; escrivão, Quesada.
Acordões
Escrivão, Quesada.
Apelação civil: — Tomar — Francisco Pereira e mulher, contra Antonio Gonçalves Palhaço. — Confirmado o accordo embargado.
Escrivão, Pimentel.
Apelação civil: — Covilhã — Firmínio Alexandre e mulher, contra Luiza Miguel e marido e outros. — Revogada.
Escrivão, Dá Mesquita.
Agravo civil: — Guarda — José Maria Silverio e mulher. — Não tomou conhecimento.
Agravo crime: — Sabugal — Maria José Martins, contra o M. P. — Provido.

Assembleia geral renhídissima!!

Com que a população de Coimbra é beneficiada!!

Em virtude de haver chegado ao PORTO DE LEIXÕES um carregamento de assucar, de PERNAMBUCO, e outro de arroz de ANVERS, e estando outros proximo a chegar, consignados á firma desta praça BIZARRO, CASIMIRO & C.^a Limitada (antiga casa Gaito & Canas) e como parte destas remessas já deram entrada em nossos armazens; o secretario BAITA teve necessidade de convocar esta reunião para resolver como haviam ser vendidos os artigos que esta casa está a importar directamente da origem. Depois de estarem todos os socios presentes foi apresentado pelo BAITA uma proposta que apoz muito discutida foi aprovada. O proponente justifica-a da seguinte maneira:

Considerando que esta sociedade é composta de rapazes NOVOS e RIGOS e que não estão a trabalhar porque disso precisam, não tão somente por estarem habituados ao trabalho e por assim se sentirem bem; resolvem vender as mercadorias de seu estabelecimento pelo custo aumentadas apenas com uma pequena percentagem, o suficiente para pagar aos empregados.

ARTIGO 1.º: — E' posto á venda desde já as mercadorias abaixo mencionadas aos seguintes preços:

- Assucar branco muito fino 1\$40
- Assucar amarelo refinado muito fino kilo 1\$35
- Arroz inglês muito fino kilo 1\$00
- Arroz nacional setubal finissimo kilo 1\$10
- Bacalhau inglês muito fino (miúdo) kilo 2\$50
- Bacalhau português grande muito fino 2\$80
- Banha muito fina em latas de 2 kilos 4\$00

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: G'andes descontos E' bom ver para crêr!!!

Bizarro, Casimiro & C.^a, L.^{da}
(antiga casa Gaito & Canas)
Rua do Cego, 1 a 7

Agentes do Banco Popular Português
Representantes da Companhia de Seguros Garantia
Representantes da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal (antiga marca acreitada dos vinhos VIUVA GOMES) em Coimbra, Figueira da Foz, Luso e Curia.
Socios da firma BIZARRO & CARVALHO, Limitada.
6 — Rua Victor Gordon 6-A — LISBUA
Coimbra, 20 de Março de 1922.
O Secretario, BAITA.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro. Entrega-se a seu dono nesta redação. 1

Caixotes vasios Vendem-se na Havanca Central, rua Visconde da Luz. 2

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redação se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 3 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 6

Casa Compra-se na baixa de preferencia nas emediações de Monte Arroio. Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande. Carta á redação a M. L. 1

Criada Precisa-se. Bom ordenado. Rua do Covelo, 34 2.º. 2

Celím brasileiro em bom estado, vende-se na rua da Gala n.º 20. 2

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redação se diz. X

Empregado que conhece bem o artigo malhas e mindezas, precisa-se. Nesta redação se diz. 2

Antiguidades Vendem-se ricas camas de pau santo torcidos, papeleiras estilo tremó imperio, cama D. João V, brocado, chaile Tokio, selim, esporas de prata arabe, etc. Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Elogio no Seculo de 15 de Fevereiro, Congresso Economico.) 1

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 3 divisões e pequeno quintal. Carta a esta redação com as iniciais S. G. Caldas. X

Carroça de mão Comora se em bom estado. Rua da Sofia, 119. 2

Empregados de escritorio e de praça precisa-se que deem fiador Carta a esta Redação a X. Z.

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para oficina metalurgica. Dirigir-se a Parrao Pereira & C.^a, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para armazem de cabe-dais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A. J. 5

Fogão ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serrallharia da rua da Sofia, 144. 1

Fogão para cozinha. Vende-se em conta, Estrada da Beira, 67. 2

Guarda-livros Lecio-na escriptura comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida assim como se encarrega de abertura de escriptas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redação. X

Guarda-livros Ainda colocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redação. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Baração, Beira Baixa. 1

Loja ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanifícios, em lugar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira. Recibe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. 1

Precisa-se Meubna para serviço de caixa, na Casa Havanesa

Quinta Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Aflitos, limite da Cruz dos Mourços. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras artras arvores de fruto e terrenos adaptam-se a quaisquer outras culturas. Dá informações, Antonio Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 1

Trespasam-se D'as armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas. O outro é mais pequeno, em bom sitio, servido tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas. Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Foram encontrados nos carros electricos os seguintes objectos que ainda não foram reclamados: 1 carteira de senhora, 1 luva amarela, 1 garrafa de agua de colonia, 1 sombrinha de algodão, 1 sobretudo, 1 guarda-chuva de seda, 1 bolsa de veludo preto, 1 pacote de linha branca, 1 alfinete de gravata, 1 lata com café, 1 par de luvas amarelas, 1 par de luvas pretas, 1 pacote com lá.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Candida Marques Mancinho, sogra do conceituado comerciante comerciante desta praça, sr. Manuel das Neves Barata.
— Tambem se finou o nosso velho amigo, sr. Joaquim Carlos Gavino, venerando ancião, que era geralmente estimado pelas suas grandes qualidades de caracter. Era pai do nosso respeitavel amigo, sr. David Carlos Gavino, tesoureiro da Junta Geral do Distrito.
— Em Celas faleceu o antigo industrial, sr. João de Moura, tio dos nossos amigos srs. Adjucto de Moura, Artur de Moura e Cesar Diniz de Carvalho.
— Pelo falecimento de sua sogra, está de luto o sr. João Henriques, do nosso colega O Despertar.
As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500
P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Ferro fundido, chumbo e metal
Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal. Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 1

Camara Municipal da Lousan
Faz publico está aberto, durante trinta dias contados ca publicação ultima deste anuncio, concurso para provimento Chefe da sua Secretaria.
Ordenado e subvenção legais, Lousan, 16 de Março de 1922. Presidente da Comissão Executiva, *João Santos*.

Americo Machado & Companhia

Se faz publico que, por escriptura de 9 de Março de 1922, lavrada na nota 52 B a paginas 35, verso, do notario da comarca de Coimbra, dr. Diamantino Calisto, Americo Machado e Ventura Batista de Almeida, se constituíram em sociedade comercial em nome colectivo, para o fim de explorar o comercio de retrozaria e modas, sob a firma acima indicada, ficando com a sua sede e estabelecimento nesta cidade, rua Visconde da Luz, 56 e 58.

Comarca de Coimbra (Editos de 30 dias)

1.ª publicação
Pelo juizo de direito civil, desta comarca, correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio da Costa Salgado e mulher Aurora de Jesus, ausentes em parte incerta no Estado de S. Paulo (Brazil), para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Augusto Costa, que foi morador no logar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Joaquina de Seica Salgado, do mesmo logar, sob pena de revelia. Coimbra, 13 de Março de 1922. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Mercearia
Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel. Trata-se na mesma. 2

20.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra
25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redação ao n.º 5. X

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUIZIÇÃO, 21 (telefone 58) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

A FEIRA DE COIMBRA

A ideia avança entre aplausos

Os alvitres e opiniões

O que dizem os jornais

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Falam á *Gazeta de Coimbra* aplaudindo a ideia, os Senhores:

Vilça da Fonseca
Presidente da Camara Municipal de Coimbra e membro da Comissão Organizadora do Congresso Beirão

Foram as deste senhor as primeiras impressões que o jornalista ouviu.

—Concordo absolutamente com a ideia—começou—E' uma ideia útil, simpática, e,

por consequencia, deve realizar-se. Interessa a cidade, beneficia a região, serve a economia do país. Não se me afigura tambem extraordinariamente difficil de efectivar. Sem perda de tempo, portanto, deve começar-se a tarefa da sua realisação. Só vejo como difficuldade de respeito, a conquista das individualidades que se lancem com entusiasmo ao trabalho, para realizar a grande obra que a Feira representa.

—Tudo recomenda essa admiravel parada de trabalho para a altura proposta. Portanto, como vereador, aprovo-a. Como membro da Comissão Organizadora do Congresso Beirão, garanto-lhe que defenderei a ideia nas reuniões que vão fazer-se. Seria a obra mais prática do Congresso se elle conseguisse realisa-la.

—Tudo que fizer para que a ideia se realice, hei-de fazer-lo com interesse, com entusiasmo.

—Se todos lhe derem o aplauso e a ajuda que estou disposto a dar-lhe não duvide do triunfo da ideia.

—Reputo a Feira, sem receio de contestação, como muito superior em resultado e retumbancia á ideia inicial da exposição.

Dr. Mario Ramos
Advogado e agricultor. Director da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, membro da Junta-Geral do Distrito e da Comissão Organizadora do Congresso Beirão

—A Feira de Coimbra é uma ideia generosa.

—A sua realisação, sendo difficil, impõe-se como uma tarefa util. No entanto não acredito sem custo no esforço e no trabalho de todos, ou de alguns, para que ella se realice.

A experiencia diz-me que, para todos estes admiraveis problemas de interesse nacional, só tem havido indiferença. Por vezes chovem aplausos, mas faltam sempre os entusiastas na altura do trabalho e das canceira. Por isso, se lhe digo que acolho a ideia com aplauso, com carinho e com entusiasmo, não me esqueço tambem de garantir-lhe que receio de algum modo o concurso das competencias que desinteressadamente se lancem ao trabalho para que a ideia triunfe e se realice.

—Comigo, conte desde agora, se entenderem uteis os meus desinteressados serviços. Tenho muitos afazeres e muitas preocupações. No entanto, porque a ideia merece todo o trabalho e alguns sacrificios, sinceramente coloco toda a minha acção disponivel ao serviço das tarefas para onde fôr indicado.

—A Feira de Coimbra, realisada na altura que já foi indicada, seria uma demonstração eloquente da actividade e do trabalho da nossa região.

Dr. Manoel Braga
Consultor da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, jornalista vigoroso, defensor entusiasmado do progresso da cidade e membro da comissão organizadora do Congresso Beirão.

—Tem a minha mais franca simpatia e o mais sincero aplauso, a ideia de se realizar em Coimbra uma feira regional.

E' que nem só as feiras internacionais, hoje muito em voga, são de grande utilidade e necessarias para o desenvolvimento economico dos países productores. As nacionais e regionais tambem merecem a mais especial atenção e o mais simpatico acolhimento de todos os países porque considero-as como os melhores actos de preparação para as internacionais, campos largos e fecundos onde todas as nações medem, á compita, o seu poder de produção, que tanto mais se engrandece e consolida, quanto maior, activa e intelligente fôr a troca ou a circulação comercial.

Sim, Coimbra e a região das Beiras já hoje possuem elementos de sobra para realisarem uma regular e bastante honrosa feira regional.

Deixe-me, porém confessar-lhe que o meu espirito se preocupou sempre mais com a realisação de uma *exposição permanente*, que seja por assim dizer, um *mostruario exacto* de toda a vida industrial e agricola das Beiras.

Em 1918 apresentei esta ideia á Camara Municipal, ao fazer-lhe uma proposta, em nome da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que então presidia, para a valorisação do Parque de Santa Cruz, de cuja exploração se tirariam os meios necessarios para a construção do respectivo pavilhão.

Os empatas, porém, intervieram, e daí o nada se ter feito. Claro é que não desanimei, porque sou teimoso e ca beçudo...

Coimbra estou convencido que terá, dentro dum praso relativamente curto, um pavilhão ou um salão de exposições.

E enquanto isto não tivermos seria admiravel a realisação da Feira, na altura marcada.

Dr. Elmano da Cunha e Costa

Advogado e publicista. Representante da Covilhã na Comissão Organizadora do Congresso Beirão

Jornal da Europa, a adopção de propaganda economica.

—Acho-a incomparavelmente superior á exposição, como toda a gente sensata.

—Ajudarei portanto a sua realisação empregando todo o esforço e todo o entusiasmo. A boa gente da activa Covilhã vai como eu interessar-se, certamente, por essa grande demonstração de trabalho e de inergia.

Fala a Imprensa do País manifestando o seu aplauso

O Commercio do Porto, importantissimo diário, brilhantemente dirigido pelo illustre economista sr. Bento Carqueja, uma das mais poderosas organizações intellectuais do País, e, simultaneamente, uma individualidade superior de extraordinários recursos de acção, disse a proposito da ideia no nosso jornal apresentada pelo nosso amigo dr. Alves Barata, as seguintes palavras de caloroso aplauso:

As feiras estão intimamente ligadas com a ethnographia portugueza.

Houve-as, por assim dizer, em todos os tempos e o povo portuguez aproveitou-as sempre para a realisação de negocios.

Na actualidade, as feiras estão sendo promovidas, por toda a parte, como estimulo para a produção e atractivo para os consumidores. Veja-se o exito das Feiras de Lyon e o que espera a de Francfort.

Não é preciso, porém, invocar exemplos estranhos para demonstrar a eficacia das feiras. O que foi a Feira do Porto está ainda na memoria de todos os bons portuguezes. O exito que espera a Feira de Lisboa, como preparação para a Exposição do Rio de Janeiro, não offerece tambem a menor duvida.

Pensa-se agora em realizar a Feira de Coimbra, na qual se faça uma verdadeira parada da fecunda actividade das Beiras.

Esta ideia está sendo lucidamente defendida pelo sr. Alves Barata, na *Gazeta de Coimbra*.

E porque não? Coimbra é bem o coração das Beiras, como é o cerebro de Portugal.

A Patria, o primoroso diário da capital, superiormente orientado pelo distinto economista sr. dr. Nuno Simões, antigo ministro do Comércio, muito estimado entre os productores da Nação, publicou tambem, a proposito da Feira de Coimbra, as seguintes linhas para aplaudir a ideia:

Os elementos mais em destaque no meio industrial e comercial da Luza Atenas lançam já a ideia da realisação da sua feira.

Devemos confessar que a ini-

Fica ali bem a realisação de uma Feira, que, pondo em evidencia os productos da actividade beiroa, os leve ás mãos do consumidor e assim alargue os recursos de cada productor.

Fazendo coincidir a Feira de Coimbra com o Congresso das Beiras, a oportunidade não pode ser melhor, porque corresponderá á apreciação das riquezas das Beiras e ao estudo das questões mais importantes para o progresso de tão fecundas regiões.

A *Feira mais do que a Exposição, estimula energias*: Dentro da feira, os productos renovam-se e, na mira, do lucro presente e futuro, animam-se os productores e alarga-se e aperfeiçoa-se a sua produção.

Aplaudimos, pois, a realisação da Feira de Coimbra.

A linda cidade do Mondego tornar-se-ha assim o centro de expansão da riqueza economica de uma das mais belas e productivas regiões de Portugal, a região das serras alterosas, á qual estão ligadas as mais lindas tradições e na qual ecoam os mais formosos cantares da nossa raça.

ciativa é arrojada, visto que, apesar de todos os esforços, ainda não se conseguiu realizar a feira de Lisboa.

Para as grandes iniciativas

existem sempre escolhos a remover; difficuldades a impedir a sua marcha.

Todavia, a actividade de poucos ha de vencer a indolencia de muitos. Já o afirmamos — e não será de mais repeti-lo — que as feiras industriais constituem a demonstração do estado progressivo dos povos.

A Itália lança pelos mares as suas feiras flutuantes; a Inglaterra e a França realizam as suas exposições industriais e paradas agricolas.

O mundo industrial, penetrado das altas vantagens que advém da exposição dos seus productos, dispõe-se a encertar esta nova forma de propaganda.

A imprensa de Coimbra faz uma calorosa apologia da sua feira. Os novos dispõem-se a actuar. Ainda ha poucos dias a *Gazeta de Coimbra* publicava um artigo do académico sr. Alves Barata, no qual eram demonstradas as vantagens da realisação da feira industrial. Coimbra é, de facto, um centro de primacial importancia no nosso Paiz, seja qual fôr o ponto de vista porque o queiram encarar.

Estando situada na parte central do Paiz, ella possui os elementos de atracção necessários á realisação de tão elevada iniciativa. Não sabemos se a feira é restrita ao centro de Portugal ou se a ella podem concorrer to-

D'A Imprensa da Manhã um dos jornais de maior tiragem de Lisboa, e tambem o que usualmente mais se occupa dos interesses de Coimbra, transcrevemos ainda o seguinte trecho duma longa e perfeita entrevista concedida áquele diário pelo nosso amigo dr. Alves Barata, autor da ideia:

Alves Barata, académico distinto *double* de jornalista interessante e um dos espiritos mais cultos e vivos da moderna geração coimbrã, acaba de lançar uma ideia grandiosa que tem todas as probabilidades de exito e que é perfeitamente exequivel. E' a organização duma "Feira de Coimbra", em que se façam representar indistintamente todas as industrias produtoras das Beiras.

Da *Gazeta da Figueira*, brilhante e antigo trisemanário da linda e laboriosa cidade da Figueira da Foz, do artigo de fundo dum dos seus ultimos numeros, dedicado á Feira de Coimbra, recortamos os seguintes periodos:

A *Gazeta de Coimbra*, pela pena viril e cheia de entusiasmo de Alves Barata, lança a ideia da realisação duma feira regional na velha cidade universitaria, por ocasião das grandes festas que ali costumam efectuar-se em julho.

A ideia parece-nos excelente e será, como diz o articulista, *a parada grandiosa da fecunda actividade das Beiras*; e será tambem um poderoso estimulo ao maior desenvolvimento e progresso de todas as inumeras riquezas que se acumulam nessa fertil região de gente forte e trabalhadora.

Por isso cremos que a realisação da feira de Coimbra representa para o paiz e nomeadamente para a nossa região, um grande, um decisivo passo para o fomento das nossas industrias proprias, activando o comercio e engrandecendo toda esta parte central do paiz, ao mesmo tempo que concorrerá para repór esta pobre Patria no grande equilibrio

dos os expositores portuguezes.

De uma forma ou de outra, ella está destinada a ser a demonstração do nosso valor industrial.

A Coimbra podem ocorrer as industrias ceramicas de Aveiro, de tecidos da Covilhã e de Gouveia, a dos bordados de Taldinho e as artes regionaes da Beira.

A provincia das Beiras possui imensos e valiosos productos que pode levar á Feira de Coimbra. Ali tem cabimento os productos da moderna industria e as artes rudes dos pequenos burgos. Todos eles podem afirmar a intuição artistica do nosso povo e o esforço creador desta geração.

Mas na Feira de Coimbra devem possuir secções especiaes as diversas provincias de Portugal. Evidentemente que é inoportuna esta discussão. Por enquanto, trata-se apenas de agitar a ideia. Não se estudaram ainda as suas bases.

A seu tempo poderão surgir os alvitres, no louvável intuito de aperfeiçoar os trabalhos de organização.

Seja como fôr, a verdade é que é uma campanha que merece o nosso aplauso esta em que se envolveu a imprensa coimbrã. E prossiga, emfim, neste caminho, numa época em que é preciso demonstrar o nosso valor produtivo e a nossa capacidade industrial.

Tão feliz ideia mereceu logo, como não podia deixar de ser, o melhor acolhimento por parte da opinião publica, que aguarda interessada as primeiras delicias na sua efectivação. Por isso, e porque *A Imprensa da Manhã* sempre se interessou pelo progresso geral do país, entendemos dever arquivar nestas colunas a opinião do promotor da feliz ideia.

imprescindivel ás nações que querem viver e ser livres.

A ideia da feira que faça convergir para Coimbra — para o coração das Beiras — tudo quanto as Beiras produzem de util, de comerciavel, afigura-se-nos francamente boa; mais ainda: necessita de ser levada a efeito. Queremos, portanto acreditar que a Figueira estará disposta a bem acolher a ideia e a secundar a iniciativa da *Gazeta de Coimbra*, pondo todo o seu melhor esforço em auxiliar, moral e materialmente, um projecto com cuja efectivação só teria a lucrar. A Figueira tem progredido bastante nestes ultimos anos, ampliando velhas industrias e creando e intensificando industrias novas;

Vêr continuação e mais noticias na 4.ª página.

Em socorro do estomago

Quando o estomago em vez de ser o organo simpatico, que tanta satisfacão dá, se torna a sede de incessantes sofrimentos, tantas vezes insuportaveis, deve procurar-se no sangue a causa do seu mau funcionamento. Pode dizer-se que nove vezes por cada dez vezes, esse é o verdadeiro caminho a seguir, e é por essa razão que nove vezes por cada dez vezes tambem, as Pilulas Pink vos aliviarão esse sofrimento e porão de novo o vosso estomago em bom estado.

A sr.ª D. Arsénia Augusta Soares, que vive em Lisboa, rua Bartolomeu Dias, 3, 1.º andar, acaba de nos dirigir a seguinte carta:



D. Arsénia Augusta Soares

«E' com grande contentamento meu que venho participar a V. que as Pilulas Pink me fizeram muitissimo bem. Padeia de ha muito de uma violenta gastralgia, que me extenuava literalmente as forças. Tendo feito uso, sem o minimo resultado, de grande numero de medicamentos, decidi-me um dia a tomar as Pilulas Pink, e não tardei a experimentar uma melhora muitissima sensivel do meu estado. Esta melhora foi-se accentuando progressivamente, e ao fazer desta achome completamente curada.»

Como as Pilulas Pink possuem, como reconstituintes do sangue, propriedades verdadeiramente raras, nada mais natural do que a sua grande eficacia, quando, como acabamos de dizer, a doenca e as dores de estomago são devidas ao empobrecimento do sangue. Por outro lado, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o estomago, estimulando energicamente as funções deste organo.

As Pilulas Pink são, pois, duma poderosa eficacia contra as afeções que tem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, neurastenia, fraqueza geral, doenças de estomago, dores, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

“VISINHO DO MAR”

NOVELAS E IMPRESSÕES
NOVIDADE LITERARIA
por JOÃO QUINTINHA

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

Pinto Bastos Salgueiro, Limitada

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 30 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.º (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes,

Americo Machado & Companhia

Se faz publico que, por escritura de 9 de Março de 1922, lavrada na nota 52 B a paginas 35, verso, do notario da comarca de Coimbra, dr. Diamantino Calisto, Americo Machado e Ventura Baptista de Almeida, se constituiram em sociedade comercial em nome colectivo, para o fim de explorar o commercio de retrozaria e modas, sob a firma acima indicada, ficando com a sua sede e estabelecimento nesta cidade, rua Visconde da Luz, 56 e 58.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Assembleia geral renhídissima!

Com que a população de Coimbra é beneficiada!!

Em virtude de haver chegado ao PORTO DE LEIXÕES um carregamento de assucar, de PERNAMBUCO, e outro de arroz de ANVERS, e estando outros proximo a chegar, consignados á firma desta praça BIZARRO, CASIMIRO & C.ª Limitada (antiga casa Gaito & Canas) e como parte destas remessas já deram entrada em nossos armazens; o secretario BAITA teve necessidade de convocar esta reunião para resolver como haviam ser vendidos os artigos que esta casa está a importar directamente da origem. Depois de estarem todos os socios presentes foi apresentado pelo BAITA uma proposta que apoz muito discutida foi aprovada. O proponente justifica-a da seguinte maneira:

Considerando que esta sociedade é composta de rapazes NOVOS e RICOS e que não estão a trabalhar porque disso precisam, mas tão somente por estarem habituados ao trabalho e por assim se sentirem bem; resolvem vender as mercadorias de seu estabelecimento pelo custo aumentadas apenas com uma pequena percentagem, o suficiente para pagar aos empregados.

ARTIGO 1.º: — E' posto á venda desde já as mercadorias abaixo mencionadas aos seguintes preços:

- Assucar branco muito fino 1\$40
- Assucar amarelo refinado muito fino kilo 1\$35
- Arroz inglês muito fino kilo 1\$00
- Arroz nacional setubal finissimo kilo 1\$10
- Bacalhau inglês muito fino (miúdo) kilo 2\$50
- Bacalhau português grande muito fino 2\$80
- Banha muito fina em latas de 2 kilos 4\$00

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

E' bom ver para crêr!!!

Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª da
(antiga casa Gaito & Canas)

Rua do Cego, 1 a 7

Agentes do Banco Popular Português
Representantes da Companhia de Seguros Garantia
Representantes da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal (antiga marca acreitada dos vinhos VIUVA GOMES) em Coimbra, Figueira da Foz, Luso e Curis.

Soclos da firma BIZARRO & CARVALHO, Limitada.

6 — Rua Victor Gordon 6-A — LISBOA

Coimbra, 20 de Março de 1922.

O Secretario, BAITA.

GRANDE PROPRIEDADE

Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira
FOZ DE CANAS MIZARELA

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua: e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construcão, ou construcão de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto, X

José d'Arruella

ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81--LISBOA
Telefones 4343 e 1949

Bizarro, Casimiro & Comp., Ld.ª

Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.
Pagam bem, exigindo seriedade.

Cooperativa Escolar AVISO

Para os devidos efeitos faço publico que foram excluidos 600 socios da Cooperativa Escolar, incursos nos artigos 54.º, 55.º, 56.º, 57.º e 58.º dos respectivos Estatutos e em conformidade com as deliberações da assembleia geral de 31 de Julho de 1921, cujos nomes se encontram affixados na Secretaria da Cooperativa.

Que o Relatorio e Contas da gerencia da Comissão instaladora e já aprovado por unanimidade pela assembleia geral acima citada, se encontra ainda, por espaço de trinta dias, na sede da Cooperativa, a disposição de todos os socios que o queiram consultar e que não assistiram a referida assembleia geral, e que foi deliberado pela Direcção e Conselho Fiscal.

Que estão sendo enviados para o correio os recibos das quotas em débito, para o que a Direcção pede e agradece o seu pronto pagamento e chama a atenção dos socios para as observações feitas no verso dos mesmos recibos.

Coimbra, 16 de Março de 1922.
O Secretario, Mario de Brito.

ANTIGUIDADES

Vendem-se ricas camas de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó império, cama D. João V, brocado, challe Tokio, selim, esporas de prata arabe, etc. Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.
(Elogio no SEculo, de 15 de Fevereiro, Congresso Economico)

Comarca de Coimbra
(Editos de 30 dias)

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil, desta comarca, correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio da Costa Salgado e mulher Aurora de Jesus, ausentes em parte incerta no Estado de S. Paulo (Brazil), para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Augusto Costa, que foi morador no logar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Joaquina de Seica Salgado, do mesmo logar, sob pena de revelia.

Coimbra, 13 de Março de 1922.
O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

Fernandes Ramalho
: : : Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Trespasa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
Nesta redacção se diz.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500
P. LENCASSTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Padaria Arco d'Almedina

DE

RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª
(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 -- Arco d'Almedina -- 21 COIMBRA

Padaria Popular

Bela & Filho

Largo da Freiria, 12, 13

TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso faprico, e qualidades, com os das outras casas congeneres.

O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhdo e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanaza)

HERPETOL
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45, — COIMBRA

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem p-Imetro confrontar preços

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

de constantes e as-
sinalados triunfos im-
puseram esta grande
verdade

30 ANOS

OS REBUÇADOS MILAGROSOS
são o melhor remedio
preventivo e curativo
contra

**GRIPE,
CONSTIPAÇÕES,
TOSSES, ROUQUIDÕES,
LARINGITES,
BRONQUITIS CATARRAIS
E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA:
Farmacia da Misericordia

6

Artisticos retratos-estogo
P. LENCASRE, Fotografista
(Teatro Avenida)

12\$500

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Terrenos para construcções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Mercearia
Trespasa-se no Calhabé a passagem de Nivel. Trata-se na mesma.

20.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro. Entrega-se a seu dono nesta redacção.

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal. Carta a esta redacção com as iniciais S. G. Caldas. X

Carroça de mão Compra-se em bom estado. Rua da Sofia, 119. X

Caixotes vasilos Vendem-se na Havanca Central, rua Visconde da Luz. X

Casa Vende-se uma boa casa, junto a Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua nas imediações da Baixa ou na Alta, mas perto da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, a rua da Moeda, 112 a 114. X

Criada Precisa-se. Bom ordenado. Rua do Covelo, 34 2.º. X

Celim brasileiro em bom estado, vende-se na rua da Gala, n.º 20. X

Cosinheira Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar. Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.º 48, nesta cidade. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para oficina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para armazem de cabedais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 4

Fogão para cozinha. Vende-se em conta, Estrada da Beira, 67. X

Guarda-livros Lecionista na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escrituras, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

Loja arrenda-se uma ampla, situada na rua Direita, 60 a 61. Serve para armazem ou estabelecimento. Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Mobilia de escritorio em nogu-ira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

Maquina de escrever UNDERWOOD. Vende-se uma estado de nova. Nesta redacção se diz. X

Modista Necessita-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias. X

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanca. X

Oferece-se Praticante para ajudante de guarda-livros, dá boas referencias e não faz questão de ordenado.

Para informações Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra.

Piano Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se um barracão ou armazem. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Aduos, limite da Cruz dos Moroucos. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos, adaptam-se a quaisquer outras culturas.

Dá informações, Antonino Pessos, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Quarto mobiliado para medico, precisa-se. Carta a E. J. X

Rapaz de 12 anos Precisa-se para criado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12 1.º. X

Trespasam-se Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saia para duas ruas.

O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Vende-se sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pê de Cão e Fala, travessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pê de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.

O motivo da venda é o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

POS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVELOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENVA
103, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. 6-1717. LISBOA

Madeira de Carvalho

Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construcções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE-BELO, ALCARRAQUES.

Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.



é o jornal noticioso mais antigo desta cidade; o único que se publica trez vezes por semana; que tem maior tiragem e conta maior numero de anuncios

está, pois em optimas condições de se apresentar na futura feira de Coimbra de maneira a honrar-a e a honrar-se.

Com vista á nossa Associação Commercial e Industrial, para

D'O Despertar, nosso presado colega local, dum brilhante artigo do vigoroso jornalista e nosso querido amigo sr. Rasteiro Fontes, transcrevêmos as palavras seguintes:

O inteligente jornalista coimbricense, sr. Alves Barata, num brilhante artigo que ultimamente fez publicar na *Gazeta de Coimbra*, advoga com uma boa série de argumentos a necessidade de se levar a efeitos nesta cidade uma Feira de todos os produtos regionais, alvitando que a sua realização tenha lugar no mez de Julho, época em que são levadas a efeitos as tradicionais festas da Rainha Santa.

Concordando absolutamente com o louvavel e patriótico alvitre do sr. Alves Barata, fazemos desde já os mais ardentés votos para que ele alcance não só das forças vivas da cidade o apoio que merece, mas que para a sua efectivação se consiga do Governo da Republica o auxilio indispensavel para o bom exito e triunfo de tão alevantada ideia.

Do **Correio de Coimbra**, o novo e brilhante órgão da Commissão Diocesano do Centro Catolico, recortamos tambem as seguintes palavras de aplauso:

A ideia ha dias apresentada no nosso presado colega local, a *Gazeta de Coimbra* pelo academico e jornalista, Alves Barata, para a realização duma grande feira regional em Coimbra, tem sinceramente entusiasmado toda a gente.

Aqui apresentamos tambem o nosso aplauso á ideia. A sua efectivação será um dos mais importantes numeros de entusiasmo e atracção das festas a realizar em honra da excelsa Padroeira desta cidade.

No proximo numero continuaremos publicando algumas opiniões de individualidades destacantes e fazendo transcrições dos nossos colegas da provincia e diários da capital.

que se informe do que ha e vaehaver e para que dê, como lhe compete, os necessarios passos, interessando-se a valer por um assunto a que não pode nem deverficar indifferente.

Tratando-se, como se trata, de uma manifestação de vida por parte da nossa terra, empreendimento notavel que tanto interessa as diversas regiões que constituem o solo bemdito das Beiras, aquela ideia merece todo o nosso aplauso.

A época escolhida para a realização da Feira das Beiras, é em tudo acertada e oportuna. Movimentando-se por essa ocasião em Coimbra mais de 80.000 pessoas, encontram os expositores um estimulo eficaz para venda dos seus artigos, colhendo assim os resultados mais lisongeiros a que podem aspirar os que trabalham e desejam progredir.

A ideia, repetimos, é generosa, e porisso digna do nosso incondicional apoio.

portantes numeros de entusiasmo e atracção das festas a realizar em honra da excelsa Padroeira desta cidade.

Ao mesmo tempo, a feira de Coimbra será ainda a mais importante demonstração de força regional, de que pode tomar a iniciativa a commissão organisadora do Congresso Beirão.

Uma brilhante festa no Seminario

Para celebrar o 7.º anniversário da sagração do sr. Bispo-Conde, os seus seminaristas realisaram uma brilhante Academia.

Terça-feira o Seminario de Coimbra esteve em festa. Os seminaristas realisaram, em honra do S. Coração de Jesus e dedicada ao sr. Bispo-Conde, selenizando a data do anniversário da sua sagração para Prelado desta Diocese, uma brilhante academia realizada no salão de S. Tomaz d'Aquino.

De manhã realisou-se a festa religiosa a que já fizemos referencia. A tarde, antes da festa começar, saiu a Comunidade em direcção ao pavilhão das festas que se encontrava luzidamente ornamentado e já nessa altura repleto de senhoras da nossa melhor sociedade, do corpo docente do Seminario, academicos e professores e gente do povo. A entrada era absolutamente livre.

Repicaram festivamente os sinos annunciando a partida do Prelado que atravessou o salão abençoando a assistencia e foi ocupar a Presidencia, tendo ao lado os srs. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, lente da Faculdade de Letras, Conego Dias de Andrade, senador e Conego Tomaz Fernandes Pinto, Vice-Reitor do Seminario.

A seguir começa a festa em que se cumpriu á risca o programma, que foi magnificamente executado pelo orfeon do Seminario, tendo feito discursos os alunos José Lourenço dos Santos Patrinhos, Fausto Gomes de Melo, Abilio Fernandes Diniz, Manuel Simões, e recitado poesias Luciano Pereira de Carvalho e Mario de Oliveira Brito, que foram muito ovacionados, sendo alguns dos discursos belas produções literarias e de homenagem ao venerando Prelado.

Findo este programma, em comovidas palavras o illustre Prelado agradeceu a homenagem incitando os estudantes á obra da academia que resultou brilhante, excedendo todas as expectativas, e levantando vivas a S. Santidade, Portugal, Coração de Jesus e ao Seminario.

Destacamos, como dignos de especial menção, as conferencias dos estudantes seminaristas.

O quinteto do Teatro Avenida que executou admiravel musica e o Padre sr. Antonio Costa, de maviosissima voz de esplendido tenor, agradaram muito.

Tambem a conferencia do terceiranista sr. José dos Santos Patrinhos foi feita em termos de apreciar-mos a sua cultura, clara e serena visào das realidades e nuns perfectos modos de estudo orador.

O salão encontrava-se lindamente ornamentado com colchas de damasco, palmas e verdura, vendo-se ao fundo, entronizada, a imagem do S. Coração de Jesus.

A assistencia numerosissima passou portanto agradavelmente as horas que a festa durou, sendo muito cumprimentados ao terminar a academia, os seus jovens promotores.

Imprensa

A HORA
Recebemos na nossa redacção os dois primeiros exemplares da interessante revista de arte, actualidades e questões sociais, *A Hora*. Cumprimentamos a illustre redacção da *Hora* e desejamos-lhe vida longa e feliz.

Reclamações do público

Vieram á nossa redacção dizer-nos que a travessa da Avenida Sá da Bandeira, está transformada num charco perigoso, devido ás aguas que correm do hospital e que a Camara deve obrigar a canalisar.

As festas da Rainha Santa Isabel

O Club Operario, que tem a sua sede na Couraça de Lisboa, resolveu cooperar com as comissões das festas em tudo o que esteja ao seu alcance, para maior brilhantismo destas, tornando brevemente publico os numeros do programma de cuja execucao gostosamente se encarregará.

Segundo as nossas informações, consta-nos que outras associações tomarão identicas resoluções.

Por occasião das festas virão a Coimbra algumas excursões de varios pontos do país.

De novo insistimos na urgente necessidade de se organizarem as comissões central e das ruas. O tempo urge.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas
Faz anos, na terça feira, o menino Américo Correla dos Santos e Silva. Fazem anos, hoje: D. Maria do Lourdes da Silva Euzebio.
Antonio Augusto da Veiga Junior.

A Relação de Coimbra

Informações particulares recebidas de Lisboa dão como condenada a desaparecer a Relação de Coimbra, que constituiu uma aspiração da nossa terra durante muitos anos.

Depois da extinção do regimento de infantaria 35 e da banda de musica da G. N. R., o Tribunal da Relação!

E o que virá depois? O que faz Coimbra em presença de semelhante afronta á nossa terra?

Então as economias são só para Coimbra? O que é que se tem tirado a Lisboa ou Porto?

Protestamos contra tão grande desprezo pelos interesses de Coimbra, que não deve esquecer-se de que foi o partido democratico, que agora faz estes cortes, o mesmo que criou a faculdade de Direito em Lisboa.

Note-se bem que a banda da G. N. R. de Coimbra foi dissolvida para aumentar as de Lisboa e Porto, e que com a extinção da Relação aumentam em importancia as Relações de Lisboa e Porto.

O que se vê é que o facilhão das economias é só para a nossa mal fadada terra!

E a Camara fica-se muda e silenciosa á espera do mais que tenha de vir...

MARCO POSTAL

Recebemos e agradecemos as seguintes importancias:

Do nosso bom amigo sr. Constantino Fernandes, S. Paulo — Brazil — a quantia de 10\$00, sendo 6\$00 para completar o pagamento da sua assinatura e os restantes 4\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, pela Pascoa.
— José Martins Pena — Está feita a emenda na direcção.

Pedimos encarecidamente a todos os nossos assinantes do Brazil e Colonias o favor de mandarem pagar as suas assinaturas, cujo debito está a causar serios embarços á administração deste jornal.

Exposição

Abriu, como noticiámos, a exposição de pintura e desenho do pintor Guilherme Filipe, na Associação Commercial, tendo sido muito concorrida.

Em breve falaremos espaçadamente desse acontecimento artistico, que está interessando a cidade.

Precisa-se de uma cozinheira na rua da Sofia, 97.

As matas do Estado

Grandes abusos. Cerca de 90 000 arvores cortadas

Tudo o que na imprensa se tem dito acerca dos grandes abusos praticados na mata do Lagar do Seminario, estava longe do que ontem foi apurado pela comissào de tecnicos que a visitou, á requisição da policia de investigação criminal, que está tratando do caso, como nos temos referido.

Essa comissào, composta do engenheiro chefe dos Serviços Florestais de Coimbra, chefe dos Serviços Florestais do Bussaco e inspector da policia, a qual foi acompanhada dum agente da policia de investigação e dourtras pessoas, constatou que a mata ficou desvalorizada por completo e que cerca de 90.000 arvores foram criminosamente cortadas, verificando que apenas 3 arvores estavam secas!

Não somos nós que o dizemos. Afirmam-nos os competentes que nesse sentido vão redigir o seu relatório que deverá ser entregue na proxima segunda-feira. Entre as arvores cortadas contam-se oliveiras, azinheiros, freixos, sobreiros e pinheiros, verificando tambem que os cortes datam de ha 3 ou 4 anos.

Chega a ser inacreditavel, mas é infelizmente uma triste realidade o que vem de ler-se e que constitue a opinião de peritos abalisados, que consideram tambem que este corte de arvores não obedeceu ao fim de beneficiar a mata, com o desaparecimento das *arvores daninhas*, mas ao mercantilismo.

Tudo isto é muito grave e urge esclarecer-se. Nesse sentido, ao que nos consta, e para prestigio da comissào dos bens das igrejas a quem continuamos a fazer justiça de acreditar na sua honorabilidade, e que no meio de tudo isto é uma vítima, porque foi iludida na sua boa fé, o sr. inspector da policia vai pedir ao sr. governador civil que lhe seja feita uma sindicancia.

Os danos praticados na mata do Lagar foram avaliados em algumas centenas de milhares de escudos.

Conego Dias de Andrade

Sua Santidade Pio XI acaba de nomear proto-notario da Curia Romana o sr. conego José Duarte Dias de Andrade, sacerdote que na sociedade disfruta honroso logar e que nesta cidade gosa de gerais simpatias pela lhaneza do seu caracter.

Aquela alta mercè foi concedida por Sua Santidade em virtude da noble attitude que o sr. conego Andrade tem seguido no Parlamento e pela qual é credor das mais justas simpatias.

Ao novo proto-notario, dignidade de alta importancia ecclesiastica, dirigimos os nossos sinceros parabens.

Obituario

D. Ana Candida d'Azambuja
Faleceu nas Means, onde residia na sua quinta da Coutada, a sr.ª D. Ana Candida Ranheil d'Azambuja Ferreira, mãe estremosa da sr.ª D. Carolina Jardim, esposa do nosso amigo sr. Ernesto Jardim, tendo ainda outra filha que vivia com a saudosa extinta na mesma propriedade.

Contava 79 anos e gosava de tão excelentes qualidades, que o seu funeral constituiu uma grande manifestação de dor e saudade por parte de toda a população da freguesia.

Tambem faleceu a esposa do nosso amigo, sr. David Carlos Gavino, tesoureiro da Junta Geral do Distrito.

Faleceu ontem na sua residencia em Brasfemes, o importante proprietario, sr. Felix Quadros.

Os nossos sentimentos peçamos,

Conta corrente com a Camara

A Camara Municipal, por excessiva exigencia, ficou sem o serviço da condução das malas do correio pelos electricos, perdendo assim uns 900 escudos por mês, sem grande trabalho e despesa.

Parece que queria elevar o preço desse serviço diariamente a 70 escudos.

E como era exigir de mais, voltou o serviço a fazer-se em carro puxado por cavaladuras. Excelente administração!

— Fez-se ha pouco tempo a reparação da estrada do alto da Estação Velha, á passagem de nível do Loreto, concorrendo a empresa da Ceramica, Limitada com uma importancia elevada.

A estrada construiu-se e passado pouco tempo estava novamente arruinada, perdendo-se o dinheiro gasto pela Camara e o oferecido pela Ceramica.

Sabem quem foi a culpada? Foi a Camara, que nunca mandou fiscalisar a reparação dessa estrada!

E como se não fez essa fiscalisação, a brita era ordinaria e em vez de areia e saibro construíram a estrada com barro!

— Na estrada de S. José ao Calhábé ha casas contruídas recentemente com a soleira da porta mais baixa do que a estrada!

— A Camara mandou fazer a planta de uma reetre que projecta mandar construir junto do posto para a energia electrica, em frente da cadeia.

O orçamento dessa despesa é de 40 contos, quando muito bem podia essa reetre fazer-se numa loja da cadeia.

— Tem-se alterado de tal modo o alinhamento da avenida que será a continuação da rua da Madalena até ao Arnado, que essa avenida ficará tão torta como uma linha na algeibeira.

E tudo para servir amigos! — Com que direito tem a Camara mandado delegados seus, á custa do municipio, aos congressos do partido liberal?

Então isto de congressos tem porventura alguma relação com os serviços municipais, com os interesses do municipio ou tem algum caracter official? E continuar-se-ha.

Camionette

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29 l vará pas-a geiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informações, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurant) rua da Sofia, 97, Coimbra. 3

Compra-se um cofre de ferro á prova de fogo e uma preña para copiar.

Nesta redacção se diz. 4

Recebem-se comensais em casa particular por preço modico.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada, composta de mesa de centro, espelhos de parede e psychè, sofá, fanteils, cadeiras, etc.

Para ver, todos os dias das 12 ás 17.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montez Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.

Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.

Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

Vende-se Uma marquise artistica, toda coberta em chapa, que mede 3º,60 por 1,65 de largura.

Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralheiro, Terreiro da Erva, Coimbra. 4

Venda de casas Vendem-se duas das casas incendiadas, situadas na rua da Figueira de Foz, n.º 96 a 100 e 102 a 106, juntas ou em separado.

As propostas devem ser dirigidas para a mesma rua, 88 a F. S. P., nos dias 27 e 28 do corrente. 4

PELA POLITICA

O Directorio do P. R. P. reconheceu a nova comissào municipal daquele Partido nesta cidade, a qual é constituída pelos srs. drs. Manuel Marques Pereira, Miguel Marcelino, Augusto Gomes Soeiro, Rui Antonio de Sousa Machado, Nicolau Rijo Micael Pace, capitão Martiniano e Antonio Luis de Paiva.

Nomeação honrosa

Acaba de ser nomeado Juíz dos Tribunais Mixtos Internacionais em Mensura, o eminente professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela, um dos mais brilhantes ornamentos da nossa Universidade.

O Governo Português honrou-se fazendo recair tal nomeação num dos mais abalisados e illustres tratadistas de Direito Internacional, como é o sr. Dr. Machado Vilela, cujo nome a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ainda ha pouco consagrou, nomeando-o seu professor honorário.

Felicitemos calorosamente o illustre professor e tambem a Universidade de Coimbra, pela alta distincção que acaba de ser conferida a um dos seus mais diletos filhos.

Dr. Antonio Candido

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu delegar no sr. Dr. Paulo Merêa a sua representação na sessão de homenagem que vai prestada em Lisboa, no dia 30 do corrente, ao grande tribuno português, sr. Dr. Antonio Candido, lente jubilado daquela Faculdade.

Faculdade de Direito

Pela Faculdade de Direito de Coimbra foi dirigido um telegrama aos presidentes do Senado e Camara dos Deputados discordando da nova época de exames em Março, visto não ter terminado ainda a época de Dezembro, o que traz graves prejuizos para o ensino.

Sendo assim algumas aulas só poderão funcionar em Junho, isto é, no fim do ano lectivo.

Julgamento de Serrazes

Continua amanhã o julgamento da tragédia de Serrazes, que tanto interesse tem despertado não só em Coimbra, como em todo o país.

No Porto e em Coimbra

A Tutoria da Infancia

Coimbra sempre sacrificada...

O sr. dr. Germano Martins, director geral do ministério da Justiça, assinou com representação deste, no dia 20 do corrente, a escritura da compra da quinta das Aguas Ferreas, no Porto, afim de ali ser instalada a Tutoria de Infancia.

Para a de Coimbra é que não ha dinheiro, nem para casa, quanto mais para quinta...

Se nesta cidade estivesse a funcionar a Tutoria, extinguiriam-na pela certa, como extinguiram a banda da G. N. R. e vão extinguir infantaria 35, a 5.ª Divisào e o Tribunal da Relação.

Em sendo chamado o partido democratico ao governo, Coimbra é sempre duramente sacrificada.

Nenhum outro partido a tem prejudicado mais. Esta é a verdade e só a verdade.

Teatro Avenida

Amelia Rey Colaço

Visita-nos novamente nos dias 27, 28, 29 e 30 esta illustre artista, que o publico de Coimbra não se cansa de aplaudir.

Amelia Rey Colaço escolheu no seu vasto repertorio, o *Ninho d'Agulas*, *Amanhecer*, *Sonho de uma noite d'Agosto* e *Jerusalem*, para nos deliciar nessas quatro noites, que o publico aguarda com ansiedade.

BAILES

Como noticiámos, realisou-se no sabado passado o baile da *Micarême* na sede do Sport Club Coimbricense.

A concorrência foi grande, dançando-se até de madrugada. O terceto Teixeira Lopes concorreu bastante para o brilhantismo do baile, que foi, sem duvida, um dos melhores que ali se tem realisado esta época.

A illustre Direcção do Sport agradecemos as amabilidades dispensadas.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

COIMBRA ODIADA

Quizeram os fados que esta terra bendita na obra da Natureza soffresse dos homens, de ha um tempo para cá, os ataques mais rudes.

Emquanto sobre outras cidades se permanece entornando prodigamente a cornucopia das protecções e dos favores, não só se abandona Coimbra aos seus recursos, mas, vai-se mais longe e sem pudor se lhe tiram algumas das regalias que Ela conquistou em demorada lucta.

Neste receoso instante ferem-na de todos os lados as violencias e as ameaças.

Dum só golpe tiram-lhe a terceira banda de musica do País sem que esse acto seja aconselhado, tal como foi feito, por nenhuma razão de ordem economica; ameaçam a Tutoria da Infancia; procuram atingir o Tribunal da Relação; extinguem o regimento de infantaria 35; procuram tirar-lhe a

séde da Divisão Militar... e quem sabe lá se mais algum atentado se anda forjando na sombra.

Engana-se, porém, quem supozer que esta cidade briosa vai ficar-se impassivel perante a fúria dos ataques que se estão desenrolando.

Engana-se quem tal cu'dar.

Do alto desta tribuna feita e sustentada para só defender a Cidade havemos de clamar protestando.

Do alto dela daremos á Cidade o grito de alarme quando mais perigos chegarem. E quando os convencer-mos de que as palavras são pouco para chamar á razão os que andam dela arredados — diremos ao público desta terra o caminho a seguir para desafrontar-se.

Não ameaçamos — defendemos a terra nossa Mãe e que todos nós amamos.

O TRIBUNAL DA RELAÇÃO

E' uma das medidas, como este jornal já noticiou, que, segundo se diz, está no plano do Governo, para obter o desejado e necessario equilibrio orçamental.

Admitindo que não se trate de um boato, com fins tendenciosos — e boato deve ser, porque nenhuma consideração justificaria tal medida — nós não sabemos se aquella noticia deixará indifferente a cidade de Coimbra.

E' possível que sim, porque na epoca de feroz e absorvente mercantilismo, que atravessamos, os valores e as convencionais de ordem moral, os interesses superiores de uma boa administração da Justiça, são quantidades negativas, ou tão insignificantes, que se despresam, na cegueira em que todos vivem.

Quando todos os homens competentes, que de perto conhecem os assuntos de Justiça, estavam de acordo em que era absolutamente indispensavel crear no Continente da Republica um terceiro tribunal de 2.ª Instancia, ninguém contestou a Coimbra o direito de ser a séde desse tribunal, porque, imperiosamente, se impoz a circunstancia da sua excepcional situação topografica, que não vem dos favores dos politicos, mas resulta do facto desta cidade ser a capital natural da região e Centro do País, e não estar situada em Valença, no Minho ou em Vila Real de Santo Antonio, no Algarve, como já, de certo, teria sucedido, se fora possível roubar-lhe aquella vantagem.

Quando, como acabamos de dizer, o acordo era completo e unanime, emquanto á necessidade de um terceiro Tribunal de 2.ª Instancia, não reconheça a Coimbra a regalia de ser a sua séde, constituiria uma flagrante injustiça.

Extinguir a Relação, agora,

que ela foi creada, mais do que uma injustiça, esse acto, se de um simples boato se não tratasse, como estamos convencidos de que se trata, fazendo justiça a quem, superiormente, superintende nos Servicos de Justiça, representaria uma afronta, que deveria levantar a cidade num movimento unanime de protesto, se não vai inteiramente esquecido o sentimento de amor pelos interesses de Coimbra.

Alega-se que a annunciada medida obedece ao criterio das economias.

Mas, além de não se compreender que, se suprimam servicos, que são de reconhecida e incontestada utilidade publica, num Ministerio que não tem deficit, como é o da Justiça, que autoridade moral pode ter, para invocar esse fundamento, uma Administração Publica, que mantém em Vienna d'Austria um representante com o vencimento de 281 contos, a que já se chamou, com propriedade, uma lista civil, e que consome ao Estado, ele só mais do que o dobro do que ao Estado custa o Tribunal da Relação, com todos os seus Juizes e Funcionarios, incluindo mesmo a Procuradoria da Republica, que do Tribunal faz parte integrante?!

Embora estejamos convencidos de que se trata apenas de um boato, a circunstancia de não ignorarmos que ha quem teria prazer em que se tornasse uma realidade a violencia e a injustiça, de que a Imprensa desta cidade se fez eco, determina-nos a esclarecer de uma vez para sempre este assunto, desnudando perante a cidade este estranho caso, mostrando o que é a Relação, a razão da sua existencia, que os factos posteriores á sua criação inteiramente justificam, a mentira que representa a alegação de que a extinção do Tribunal constituiria uma consideravel economia,

denunciando, por fim, as causas verdadeiras da má vontade, que algumas pessoas teem á Relação de Coimbra.

Esta cidade, assim esclarecida, ficará habilitada, com os argumentos que antecipadamente garantimos serem irresponsiveis, a formular o seu protesto, se alguma vez o boato agora espalhado tomar consistencia, e passar de uma simples manifestação de despeito e de-rancor politico de meia duzia de creaturas á realidade de um plano governativo, que, queremos acreditar, não estará na mente do actual titular da pasta da Justiça.

As festas da Rainha Santa Isabel

A Junta de Freguesia da Sé Velha está nas disposições de promover alguns numeros brilhantes para as festas da Rainha Santa.

— Os Industriais e artistas de Coimbra esforçam-se para que a exposição industrial alcance o maior exito.

— Na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda, tem-se realizado muitas reuniões das comissões do congresso Beirão, que, como se sabe, se efectuará por ocasião das festas.

— A Escola Livre das Artes de Desenho, respondendo amavelmente ao officio que lhe dirigiu a Confraria da Rainha Santa Isabel, comunicou a esta que tem a maior satisfação em colaborar para o maior brilhantismo das festas, e que neste sentido já tomou a iniciativa de organizar uma exposição dos trabalhos dos artistas de Coimbra, que com os dias das festas coincidirá.

— Mais uma vez lembramos a necessidade de se organizarem as comissões central e de ruas, que se hão de encarregar das festas.

Incorporação de recrutas

A incorporação de recrutas do contingente de 1921, que devia efectuar-se de 17 a 20 d'Abri proximo, foi transferida, por ordem superior, para os dias 27 a 30 do mesmo mez.

Conta corrente com a Camara

Desde que principiaram a vigorar os electricos que a Camara tinha feito contracto com a Administração Geral dos Correios para o transporte das malas entre a estação do caminho de ferro de Coimbra B. e a estação telegrapho postal.

Ultimamente a mesma Administração pagava por dia, por este serviço, 30 escudos, mas entendeu a Camara que devia pedir 70, supondo que não haveria outro remedio se não pagar esta importância.

Enganou-se porém a Camara, porque quando menos o esperava aparece aqui um alquilador de Tomar para fazer este serviço, dizem que por 50 escudos, diarios, que é quanto podia receber a Camara, que ficou assim sem a receita de 18 contos anuais!

Agora vá a Camara readquirir aquella receita, se é capaz.

E assim ficou a Camara sem aquella importancia, sem querer saber que os carros em que se fazia a condução das malas são propriedade sua, ou sejam os electricos ou os de cavalgaduras e portanto era a entidade a quem mais convinha fazer este serviço.

Mais uma prova de que a Camara sabe ter em boa conta as receitas do municipio!

Assim como a Empresa de Tomar, que faz agora este serviço, o pode fazer por 50 escudos por dia, melhor o podia fazer a Camara, e neste caso não nada menos de 18 contos por ano que a Camara deixa de receber.

Ha muita gente que faz disparates, mas tantos e tão seguidos e variados...

O pior é que quem paga as differenças sabemos nós quem é.

— Continuam infrutiferas não só as nossas reclamações, como também as dos nossos presados colegas desta cidade, ácerca do estado vergonhoso e perigosissimo em que se encontra a rua de Montarroio, e devido ao qual correm perigo a saude e a vida de quem ali reside ou de quem por ali tem de transitar.

Continua o mesmo indesculpavel desleixo, e a criminoza in-

Um Soneto

de A. M. G. B.

*Oh suave Ilusão, minha enfermeira,
Não me deixes, por Deus, andar comigo,
Ainda mesmo na hora derradeira
Eu quero a luz do teu olhar amigo.*

*E pela tua mão quero ir contigo,
Alegremente, a nossa vida inteira:
Seja a minha alma aquela dum mendigo
E a tua alma a da moça companheira.*

*Suavemente, por aquele caminho
Que vai do meu amôr ao meu destino,
A moça companheira me conduz,*

*Guia meus passos como os dum ceguinho
Que fosse pelo mundo peregrino:
Caminha a Sombra pela mão da Luz.*

Coimbra-922.

M. Camões.

curia de sempre, na adoção de medidas de tão inadiavel urgencia, a falta das quais pode originar as mais terriveis consequencias para centenas de pessoas, o que para a Camara importancia alguma merece.

Já é bradar no deserto!

— Recebemos um postal dum nosso presado leitor, comentando a administração da vereação municipal de Coimbra e cuja apreciação é feita em termos tão inergicos e violentos que, para lhe darmos publicidade, teriamos primeiro de pôr a cidade em estado de sitio...

Tenha paciencia, caro leitor, as coisas também não podem ser levadas assim, embora como diz "eles tenham explorado os municipios por todas as formas: na agua, no gaz, aumentando contribuições, contraindo emprestimos, fazendo venda de terrenos e corte de arvores."

E lembre-se que isto ainda não é tudo.

Olhe a turbina sem concurso, a beleza das nossas ruas, etc., etc.

e muito mais que está para saber-se.

O postal em questão é um dos muitos que temos recebido e como aquele, redigido em termos violentos contra a gerencia tão nefasta da actual vereação municipal.

Vêr mais noticias na 4.ª página.

Polícia de Loanda

Foi feito convite ás praças de Cavalaria 8, Artilharia 2, Infantaria 35, cabos e soldados-reservistas, do 5.º grupo de baterias de reserva, residentes neste concelho, para servirem no Corpo de Policia de Loanda, devendo as que aceitarem, entregar na Administração deste concelho, as suas declarações, até ao dia 31 do mez corrente.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicinas, o sr. Francisco Inácio,

Traslado da escritura de sociedade por quotas sob a firma João Mendes, Lim. da

No dia treze de Março de mil novecentos vinte e dois, nesta cidade de Coimbra e meu escritório, na rua Fernandes Tomaz, antiga rua das Fangas, numero cinquenta e quatro, primeiro andar, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notário nesta mesma cidade e comarca, compareceram os senhores João Mendes, casado, comerciante; Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, ambos solteiros, maiores, empregados no comércio e todos moradores nesta cidade, pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idóneas, ao deante nomeadas e no fim assinadas, que também são presentes e minhas conhecidas, o que certifico.

E por todos os referidos outorgantes, foi declarado na presença das mesmas testemunhas:

Que pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1
Esta sociedade adota a firma JOÃO MENDES, LIMITADA e fica com a sua sede e estabelecimento, na rua Ferreira Borges, numero dezoito a vinte e dois, desta cidade de Coimbra.

2
O seu objecto é o exercicio de comércio de retrozaria e artigos de novidade e o de qualquer outro artigo que os sócios de comum accordo resolvam explorar.

3
A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se desde um de fevereiro ultimo.

4
O capital social é de sessenta e cinco mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

De João Mendes, cinquenta mil escudos;

De Raul Gaspar d'Oliveira, sete mil e quinhentos escudos, e

De Julio Alves Nogueira, também sete mil e quinhentos escudos.

5
A quota do socio João Mendes é representada pelos valores que constituem, o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui no dito local e que tem girado sob o seu nome individual.

E as quotas dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, são em dinheiro e já estão totalmente realizadas.

6
Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão fazer a estranhos cessão de suas quotas ou de parte delas; e, quando queiram cede-las, deveram offere-las em primeiro logar ao socio João Mendes, que terá o direito de as adquirir, apenas pelo seu valor acrescido da respectiva parte de fundo de reserva e dos lucros que haja até á data da cessão e que se verificarão no balanço social.

7
Ao socio João Mendes é

livremente permitida a cessão da sua quota, no todo ou em parte, a favor de seu filho João Mendes Junior; e só poderá cede-la a estranhos, se aos outros socios não convier pelo preço que elle pedir.

8
A sociedade será representada, em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, por todos os socios, que ficam sendo gerentes e com o uso da firma.

Parágrafo primeiro
Os gerentes são dispensados de caução.

Parágrafo segundo
Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favôr, abonações e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociais.

9
Os socios poderão retirar mensalmente, para suas despesas, as quantias que por acordo entre si forem fixadas, as quais serão incluídas nas despesas gerais da sociedade.

10
Posto que a gerencia incumba a todos os socios, não fica o socio João Mendes com qualquer serviço especial a seu cargo, podendo, sempre que queira, ausentar-se do estabelecimento social.

11
A cargo dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, ficam, por tanto, todos os serviços da sociedade, que eles entre si distribuirão de acordo com o socio João Mendes.

12
Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão, em quanto fizerem parte desta sociedade, entrar em qualquer outra, ou aplicar a sua actividade em quaisquer negocios ou serviços estranhos a esta mesma sociedade.

13
O socio João Mendes, continuará a exercer, em seu nome individual, o commercio de retrozaria e miudezas, no seu armazem, sito na Praça do Comercio, numero sessenta e quatro a sessenta e oito, desta cidade, podendo ainda de futuro, explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, tanto associado como em nome individual.

14
As compras da sociedade serão feitas pelo socio João Mendes, podendo, na ausencia deste, ser também feitas por qualquer dos outros socios.

15
Quando algum dos socios, Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não quiser continuar associado, a sociedade amortisa á a sua quota, pagando-lhe a importancia dela, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva, a que constar do ultimo balanço e, dos respectivos lucros repetantes ao tempo decorrido desde esse último balanço até á saída do socio e que se apurarem no primeiro balanço social.

Parágrafo único
Este pagamento será feito no prazo de vinte e quatro mezes, a contar do balanço

social em que se apurarem os referidos lucros.

16
Dissolvendo-se a sociedade por qualquer motivo, ficará o socio João Mendes com o estabelecimento social, pagando aos outros socios o que lhes pertencer, pelo balanço anual que se efectuar, sem indemnisação alguma, no prazo de dois anos, a contar desse balanço, em prestações trimestrais e iguais.

17
No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios, os seus herdeiros ou representantes, exercerão em comum os respectivos direitos, até que se realize o primeiro balanço social; e, realizado ele, ficará a quota do socio falecido ou interdito, a pertencer ao socio João Mendes, mediante o pagamento que este terá de fazer aos herdeiros ou representantes do mesmo socios falecido ou interdito, daquilo que pelo balanço lhes pertencer, sem indemnisação alguma.

Paragra único
Esse pagamento será feito no prazo de vinte e quatro mezes, a contar do dia em que for encerrado o balanço.

18
No caso do falecimento ou interdição do socio João Mendes, a sociedade continuará com seus herdeiros ou representantes, ou, quando eles assim o resolvam, tomará o seu logar na sociedade, o seu referido filho João Mendes Junior.

19
Todos os anos, em Dezembro, será dado um balanço que deverá ser encerrado e que deverá estar encerrado, até ao dia trinta de Janeiro.

20
Dos lucros liquidos apurados em balanço, separar-se-hão cinco por cento para fundo de reserva, até este atingir cinquenta por cento do capital social; e os lucros restantes serão repartidos pelos socios, na razão de sessenta por cento para o socio João Mendes e vinte por cento para cada um dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira.

21
Os lucros que no balanço de cada ano social pertencerem ao socio João Mendes, serão por este logo retirados.

22
Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão levantar, no fim de cada ano social, os lucros que no respectivo balanço se verificar pertencer-lhes, os quais ficarão na sociedade, creditados em conta especial de cada um deles, respectivamente, até atingir o valor igual de suas quotas.

23
Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicável.

Assim o disséram, sendo testemunhas presentes, Nicolau Ribeiro Dias Junior e Luis da Silva Amorim, ambos solteiros, maiores, empregados no comércio, moradores nesta cidade, que assinam esta escritura comigo e com os outorgantes, depois de lida

em voz alta perante todos, por mim referido notario.

João Mendes.
Raul Gaspar d'Oliveira.
Julio Alves Nogueira.
Nicolau Ribeiro Dias Junior.
Luis da Silva Amorim.
O notario, Jaime Correia da Encarnação.



Artisticos retratos-estubo
P. LENCAS, FOTOGRAFO
(Teatro Avenida)
12\$500

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

ANUNCIO Comarca de Coimbra Cartorio do 2.º officio

No juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º officio, Faria, corre seus termos uma acção de divorcio com assistencia judiciária que Carlos Augusto de Medeiros, casado, correeiro, morador nesta cidade, move contra sua mulher Tereza de Jesus, doméstica, ausente em parte incerta e por este processo correm editos de 60 dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, citando a dita Tereza de Jesus, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo dos editos, vér acurar a sua citação e marcar se-lhe, então, o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção, a qual o autor propoz, com os fundamentos seguintes:

Que o autor e ré casaram, segundo o regimen do comunhão geral de bens, em 3 de Maio de 1916;

que antes do casamento a ré teve um filho do autor, de nome Francisco Augusto de Medeiros, que foi pertilhado no acto do casamento, e que tendo hoje 6 anos de idade, vive com o pai;

que do casamento não ha mais filhos, além do dito Francisco; e também com o fundamento 1.º no art. 4.º do dec. de 3 de Novembro de 1910;

que A. e R. são os proprios e partes legitimas, concluindo que a acção deve ser julgada procedente, decretado o divorcio entre A. e R. e quanto ao menor Francisco, resolvido que ele continue na companhia do pai.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 11 horas no tribunal judicial do civil desta cidade, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar-se-ão as disposições legais applicaveis.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.
Verifiquei a exactidão.
O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Mercearia
Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.
Trata-se na mesma. 3

Dinheiro
Empresta-se algumas quantias sobre hipoteca.
Trata-se no Calhabé, M. G., 1.º andar,

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro.
Entrega-se a seu dono nesta redação.

Automovel Vende-se muito barato, reparado, copóta nova, carburador «Z-nit», magneto «Bischi». Informações na «HNEZA DE COIMBRA, rua Visconde da Luz. 4

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio.
Vendem João Vieira & Filhos.

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.
Renda 50 a 60\$00.
Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 4

Compra-se um cofre de ferro á prova de fogo e uma prensa para copiar.
Nesta redacção se diz. 3

Cosinheira Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar.
Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.º 48, nesta cidade. 2

Caixeiros Precizam-se para venda de pão nesta cidade.
Dirigir-se á Padaria da Estrada da Beira. 1

Empregado com pratica de mercearia, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Empregado que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Pariza Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para armazem de cabe-dais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer também algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 3

Guarda-livros Lectivo na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redação. X

Guarda-livros Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.
Falar nesta redação. X

Gratifica-se Quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro com as inicias J. A. F. e 20 II 921. 2

Mobilia de escritório em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias, 4

Modista Precisa-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Piano Vende-se um piano inglês «George Russel». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se de uma cosinheira na rua da Sofia, 97.

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Perdeu-se uma saca de mão de senhora, com dinheiro, de S. João do Campo até á rua da Sofia.
Gratifica-se quem a entregar nesta redacção ou na rua da Sofia, 113.

Quinta Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Afritos, limite da Cruz dos Morouços. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos, adaptam-se a quaisquer outras culturas.
Dá informações, Antonino Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 2

Quarto mobilado para médio, precisa-se. Carta a E. J. 1

Quarto mobilado aluga-se em casa particular.
Para informações nesta redacção. X

Recebem-se comensais em casa particular por preço modico.
Nesta redacção se diz. 2

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12. 1.º. X

Telegrafia sem fios. Lições practicas, Rua dos Anjos, 21 r/c, das 18 ás 19. 2

Trespasam-se Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.
O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo também para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem também serventia para duas ruas.
Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no logar de Fala 188 metros; com 122 aguilhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.
O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

Vende-se mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada, composta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofá, fanteils, cadeiras, etc.
Para ver, todos os dias das 12 ás 17.
Nesta redacção se diz. 4

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.
Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.
Trata-se com o proprietario M. d. Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado,

OURIVESARIA ALIANÇA

RELOJOARIA

J. A. da Silva Guimarães, ourives

14 - Arco de Almedina - 22

A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE

Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES, Telefone, 689 - COIMBRA.

MILHO COLONIAL, BEIRA E BENGUELA, FARINHAS, CABECINHA e SEMEAS, BOLACHAS : e : ASSUCAR

AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL DE COIMBRA

Estrada da Beira, 5 - Telefone 69 - Telegramas MASSAS

Casa Londres

82 - Rua Ferreira Borges - 86

COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de artigos de inverno para homem e senhora, por motivo de obras e fim de estação

Malhas para senhora, homem e criança, casacos, casaquinhos, blusas, camisolas, gorros, toucas, capins, cortes de blusas em étamines e cambraias, golias em cambraia, em tules e renda, fitas de seda, Fitas de veludo, meias, luvas de malha e de seda, chapéus de senhora e criança, cintas, espartilhos, gravatas, camisas, tiras para laço, leões feitos, colarinhos, regatas pretas e de côr, plastrons pretos e de côr, piúgas, ligas, suspensorios, lenços, etc., etc, POR PREÇO INFERIOR AO DO CUSTO

Vêr amanhã

a exposição de artigos a liquidar

GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de semeadura, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, cácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira FOZ DE CANAS MIZARELA

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Pinto Bastos Salgueiro, Limitada

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 36 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.º, (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Camionette

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29 l-vará passageiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informaçoes, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurante) rua da Sofia, 97, Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Padaria Arco d'Almedina
DE
RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª
(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.
17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

Padaria Popular Bela & Filho
Largo da Freiria, 12, 13
TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.
Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.
O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

José d'Arruella
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81-- LISBOA
Telefones 4343 e 1949

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª
Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.
Pagam bem, exigindo seriedade.

Quinta de recreio
Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Isto não é um conto
O que vai ler-se é a veridica de um doente, a quem as Pilulas Pink re-tituíram a saúde, que estava bem profundamente abalada.
Este doente, o sr. Alfredo Luz da Costa, 47, rua do Mirante, Lisboa, achava-se muito anémico. Depois de ter tomado sem resultado uma grande variedade de remedios, decidiu-se a tomar as Pilulas Pink.
O resultado obtido prova quanto mais sensato seria o ter começado por tomar as, desde os primeiros sintomas do seu mal, mas prefirimos dar a palavra ao sr. Costa, que melhor nos explicará o seu caso:



Alfredo Luz da Costa

« Tenho muitissimo prazer em dar parte a V.ª dos excellentes resultados por mim obtidos com as suas Pilulas Pink. Para debelar uma profunda anemia, que tanto me torturava, em vão recorri a uma grande quantidade de medicamentos. Só as Pilulas Pink devo o ter recuperado de toda a saúde. »
E' facto perfeitamente verificado que as Pilulas Pink atalham imediatamente a marcha da doença. Estas pilulas fazem de novo voltar as forças, em primeiro lugar, provocando um fluxo mais consideravel dos globulos vermelhos do sangue e, em seguida, pe'a energica acção que exercem sobre o conjunto das funções organicas. Por outro lado, o doente sente logo renascer o seu appetite. As suas digestões tornam-se mais faciles, e o p.º não tarda a aumentar, prova de que assimila e elhor os alimentos.
E' poderosa e duradoura a eficacia das Pilulas Pink contra a anemia, a clorose e a neurastenia e a fraqueza geral.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 59300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

"VISINHO DO MAR,"
NOVELAS E IMPRESSÕES
NOVIDADE LITERARIA
por JOÃO QUINTINHA
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

6 magnificos retratos - esboço 12\$500
P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

20.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.
Referencias na rua Ferreira Borges, 64. X

Trespasa-se
Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
Nesta redacção se diz,

O Parque de Santa Cruz

Embora a Camara já tenha iniciado alguns trabalhos para a conservação e afôrmosseamento deste tão pitoresco e afamado recinto, muito ha ainda ali que fazer.

O pavimento de alguns arruados estão muito estragados, com sulcos e covas abertas pelas enxurradas, que precisam de ser conduzidas para novas valetas, para se evitar que, uma vez feitas as necessarias reparações, se repitam aqueles estragos.

Os escadórios e os azulejos não podem deixar de ser restaurados.

As cercaduras de buxo de alguns arruados e canteiros necessitam de ser rectificadas, pois encontram-se com muitas falhas.

Ha alguma água perdida que precisa de ser captada e aproveitada em beneficio do Parque.

Nas entradas, é absolutamente indispensavel que se mande colocar os portões; porém, entendemos que do lado

da rua Garrett, o Parque só precisa duma entrada, a do cimo da rua. A outra nada a justifica e deve ser tapada, ligando-se a sebe da vedação exterior.

Quanto aos portões, nada obriga a que tenham todos o aparato do principal, que será o da entrada da Praça da Republica.

Poderão ser ladeados por torreões, mas mais pequenos; de contrario, atingiriam todos um avultado custo.

A Camara tambem não pode deixar de dotar o Parque com o material fixo necessario para a iluminação dos seus principais arruados.

Já que á valorização de tão lindo e pitoresco recinto destinou uma importante verba orçamental, gaste-a, porque se a Camara a aplicar criteriosamente e com acerto, não seremos nós que a deixaremos de louvar e aplaudir, nem o publico.

Se doutra forma proceder, é que merecerá censuras.

O crime de Serrazes

JULGAMENTO SENSACIONAL

Teve ontem o seu epilogo a célebre causa de Serrazes, cujo julgamento ha 17 dias se vinha arrastando no tribunal desta cidade, com um interesse extraordinario, que chegou a apaixonar a opinião publica.

E assim, a sentença era aguardada com o mais vivo interesse por milhares de pessoas que se comprimiam na Praça 8 de Maio e imediações. Prevendo qualquer conflito a guarda do edificio dos Paços do Concelho, foi reforçada, sendo aquele local patrulhado por cavalaria da G. N. R.

A noticia de que os reus seriam condenados a pena maior em breve se espalhou, havendo logo uma anciedade grande pela sentença.

Aquella multidão começou logo a manifestar-se, o que deu lugar á intervenção da G. N. R. que deu as primeiras cargas. No entanto era proferida

A sentença

Ha na sala um silencio religioso. Toda a gente se levanta e o juíz, visivelmente impressionado com lagrimas nos olhos começa de ler a sentença que condena o reu Fernando Novais em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe, e 3.000 escudos de indemnização para a mãe da vitima, e o reu José Bettencourt em 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de degredo em possessão de 1.ª classe, ou na alternativa de 10 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, 3.000 escudos para a mãe da vitima e ambos nas custas e selos do processo, e 180\$ de imposto de justiça.

A sentença foi mal recebida muito embora o juíz a não podesse suavisar visto as respostas do juri esse desagrado manifestou-se logo no tribunal, repetindo-se cá fora na multidão que irrompeu com manifestações hostis ao juri.

Manifestações

O juíz é alvo duma manifestação de simpatia á saída do tribunal.

As manifestações continuam e a G. N. R. intervem por véses, carregando sobre a multidão.

Esta não arreda e aguarda a saída dos presos que os leva ao colo até á cadeia, onde se repetem as manifestações, havendo palmas e vivas.

Os condenados chegam finalmente á cadeia e por entre as grades da prisão, acenam com lenços.

A guarda intervem ainda, mas centenas de pessoas conservaram-se em frente do velho ceiteiro do convento de Santa Cruz, hoje transformado em cadeia, onde estacionam durante algumas horas, manifestando-se ruidosamente a favor dos reus e dos seus advogados.

Outras noticias

Consta que os estudantes vão pedir o indulto.

— Na cidade alta tambem houve manifestações.

— O digno delegado procurador da Republica apelou a sentença.

DESPORTOS

Realizam-se amanhã dois importantes desafios de foot-ball entre as 1.ªs categorias do União Foot-ball Coimbra Club e Associação Naval da Figueira da Foz, e outro entre os 1.ªs grupos do Spor Club Conimbricense e Moquerno Foot-ball Club.

Os desafios, que se realizam no esplendido Campo de Santa Cruz serão jogados respectivamente: Naval-União ás 13 horas, e Spor-Moderno ás 16 horas.

Os bilhetes são validos para os dois matches.

Falta de espaço

Em virtude da falta de espaço fomos obrigados a retirar um artigo do nosso brilhante colaborador, sr. Alves Barata.

Hidrofobia

Ontem atravessou as ruas da cidade um cão atacado de raiva que mordeu alguns animais da sua especie.

Museu Machado de Castro

Foi hoje retirado do Museu Machado de Castro o posto da G. N. R. quando fazia serviço.

Nos arrabaldes de Coimbra

A estrada de Belo Horizonte-Mizarela

O sr. engenheiro Conceição Parreira, Administrador Geral das estradas e turismo, que em Outubro do ano findo esteve em Belo Horizonte e na Mata de Vale de Canas, acompanhado por alguns membros dos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, já concedeu, como se sabe, a verba necessaria para a conclusão dos estudos da estrada de ligação daqueles dois pontos com a Mizarela, na estrada de Penacova, a qual foi mandada estudar, em 1920, pelo então ministro do Comercio, sr. Lucio d'Azevedo, a pedido daquela importante e prestigiosa colectividade.

O estudo de campo do traçado foi começado no verão do ano findo, tendo ficado em meio por não ter chegado a verba concedida para esse fim pelo sr. Lucio d'Azevedo.

A nova estrada projectada, que terá cerca de quatro quilometros e meio de extensão, torneará a Mata pela direita, desenvolvendo-se de toda ela largos e lindissimos panoramas sobre a cidade e o Mondego.

Esta estrada, devemos esclarecer, nada tem com o novo arruado central da Mata de Vale de Canas, tambem em estudos. Este será uma serventia exclusivamente da Mata, e necessario á sua valorização para efeitos de turismo. O arruado antigo, pe o seu grande declive, em vez de atrair, afugenta os visitantes, que só com um estafante esforço o poder subir.

Uma vez que este seja substituído, a Mata tornar-se-á o recinto predilecto, nos arrabaldes da cidade, para todos os que queiram passar alguns momentos agradaveis e distraídos, sob a sombra protectora duma fresca, viciosa e acariadora arborização.

O sr. Ernesto Navarro, ilustre Ministro da Agricultura, que ainda no sabado da semana finda esteve nesta cidade, não se cança de manifestar o seu sincero empenho pela realização dos projectados melhoramentos, em tão lindo e pitoresco recinto.

Por sua vez, o sr. Administrador Geral das estradas e turismo, logo que os estudos da estrada de Belo Horizonte á Mizarela estejam completos, concederá a verba necessaria para a sua construção.

Varias vezes o tem afirmado ultimamente s. ex.ª á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, por quem tem a maior simpatia.

Oxalá que ao sr. Director da divisão das estradas deste distrito não falte a mesma boa vontade, pois só de s. ex.ª dependerá agora a efectivação ou o protelamento, sob qualquer pretexto, de tão apreciavel melhoramento.

Pela nossa parte, estaremos vigilantes e não deixaremos, todas as vezes que fór necessario, de chamar a atenção do sr. engenheiro J. Tudela para o assunto.

Exposição

O consagrado artista sr. Antonio Carneiro que ultimamente expoz com muito exito na capital os seus quadros de boa pintura, virá brevemente a esta cidade, talvez na primeira quinzena d'Abri, onde apresentará ao nosso publico a sua obra, que tem merecido a critica as melhores referencias.

ECOS DA SOCIEDADE

Fuzem anos, hoje:
m. Maria Luiza Ferreira Donato
D. Emília Amelia Travassos Arrubas
Nuno Pereira de Sante Sacadura
Bote Corte Real
Antonio Augusto Machado.
Amanhã:
D. Manuel, Bispo de Coimbra
Antonio Madeira Soares de Brito
Segunda-feira:
D. Amelia Ferreira de Campos
D. Deolinda Ferreira Ribeiro
Antonio Correia da Silva Coimbra
Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar
Miguel da Fonseca Barata
Cipriano Dias de Carvalho.

Vende-se Uma marquise artística, toda coberta em chapa, que mede 3m.60 por 1.ªm.65 de largura.
Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralheiro, Terreiro da Erva, Coimbra.

Congresso dos medicos catholicos

Realiza-se hoje como noticiamos o congresso dos medicos catholicos.

A direcção actual, eleita em 1918, deporá neste Congresso o seu mandato, conforme preceitua o artigo 12.º dos Estatutos da Associação, e conforme o artigo 13.º dos mesmos Estatutos, deverá ser eleita a nova Direcção.

Será o seguinte o programa do Congresso:
A's 9 horas; (na Capela do Seminario) Missa e Comunhão.

A's 12 horas: (na sede do C. A. D. C., Sessão do 5.º Congresso, sob a presidencia do sr. Bispo Conde.

Memorias apresentadas ao Congresso:

Homenagem a Laennec (1.º centenario da descoberta da auscultação imediata) pelo dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

II — Casamento e saude, pelo dr. José Pedro Dias Chorão.
A's 20 horas, jantar de confraternização.

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

Av. Sá da Bandeira, 10

BAILES

Ateneu Commercial. — Realiza-se hoje nesta importante colectividade, o baile da *micarémé*.

Como os bailes do Carnaval, este vai positivamente resultar brilhante.

Coimbra-Club. — Tambem neste simpatico Club, se realiza amanhã o baile da *Micarémé* para o qual reina grande interesse. Durante o baile realizar-se-ão engraçadas surpresas.

Gremio Operario. — Amanhã o grupo dramatico, que tão aplaudido tem sido, desta casa de diversão realiza-se mais um curioso espectáculo, subindo á scena, as seguintes comedias *Intrigas do Bairro* e *as Birras do Papá*.

O grupo dramatico conta já elementos de valór.

Agradecemos os convites.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,83)

Trigo	9,00
Milho branco	6,85
" amarelo	5,75
Cevada	4,50
Aveia	4,00
Favas	5,50
Grão de bico	12,00
Chicharos	8,00
Feijão mocho	13,00
" branco	13,00
" pateta	11,50
" de mistura	11,50
" frade	7,00
Batata (15 quilos)	14,00
Tremoços (20 litros)	5,00
Oalinhãs cada	6,00
Frangos	3,00
Patos	5,50
Ovos, o cento	14,00

A alma nunca esquecida de Arlindo de Almeida

No 30.º dia da sua morte

Partiste! Ha já um mês que nos deixaste. E parece-nos ainda um sonho! Custa-nos a acreditar que não voltarás mais.

Será possivel não mais te podermos ver? Oh?! Mas Deus será tão cruel que nos roube sempre a tua alma, a tua bondosa alma!

Dir-se-hia que a tua morte não passa de uma visão; de uma terrível visão! E no entanto, é bem verdade. Desappareceste! E como esta simples palavra nos queima os labios, e nos dilacera a alma!

Como é cruel o destino! Quando tu alimentavas no cebreiro as mil imaginações da tua fantasia, fazendo na tua mente deliciosos projectos para o futuro, para esse futuro que tanto ambicionavas.

Eis que vem a morte, num terrível contraste cortar-te a existencia que tu douravas de um entusiasmo juvenil de uma alma já doente.

Repouzas emfim na paz religiosa dum tumulo, e sob essa pedra que comove e que mãos de artistas souberam esculpir num rendilhado severo, tu pensarás mais uma vez nas mentiras e nos egoismos deste mundo de maldade e de dor.

Tudo é efemero! Tudo são illusões! Tanta luta! Tanta vaidade! Para quê? Se a morte nos espregia traiçoeiramente ao fim dum caminho para nos abraçar, e nos levar nesse redemoinho envolvente a que os mais fortes sucumbem.

Resta-nos ainda uma consolação, Arlindo, no meio desta dor brutal que nos atormenta, é que deixaste ficar neste mundo, muito quem chore por ti e bendiga a tua alma, venerando a tua memoria. Eras bem digno disso!

E agora que descanças no Além, (nesse outro mundo de misterio) uma coisa te imploro do fundo da minha alma, é que, se aí existem outras almas melhores, se é um outro mundo de justiça esse que habitas, peço-te rogues a Deus me leve para a tua companhia, para esse logar que tanto ambiciono.

Estou desiludido! Nesta vida material que nos vemos obrigados a levar, o meu coração acha-se já envelhecido, e a minha alma vái-se diluindo cada vez mais.

Faltaste-nos! e agora uma desolação enorme paira em nossa volta, lembrando-nos os alegres tempos de infancia em que brincavamos juntos.

Como a vida passa depressal! Ela segue numa vertigem louca a sua trajetoria para o nada donde partiu.

Adeus Arlindo! Queria dizer-te mais coisas, falar contigo um pouco mais, mas não posso, o meu cerebro cansado não me

deixa, e o meu braço não obedece já á minha vontade amortecida.

Mais uma vez, adeus Arlindo! Que encontres na morte a paz ambicionada, já que na vida o sofrimento jámais deixou de te perseguir.

Coimbra, 25-3-922.

Um amigo sincero.

Coimbra moderna

O teatro-casino

Acompanhado de um architecto, consta-nos que esteve quinta feira nesta cidade o representante da empresa, que se propõe construir, em Coimbra, um teatro-casino modelado pelos mais modernos do estrangeiro.

Segundo as nossas informações, estiveram na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tendo sido acompanhados pelos srs. drs. Torres Garcia e Manuel Braga.

Parece que voltarão na proxima semana.

Banda d'infantaria 23

Ainda não regressou a Coimbra a banda de musica de infantaria 23.

Vamos a ver se ella é ou não completa, como prometeu o ministro.

O sr. José Antonio de Lima, que foi chefe da banda da G. N. R., já guilhotinado, faz serviço em infantaria 23, onde foi colocado.

Alguns musicos que pertenceram á G. N. R. tambem desejam ser colocados em infantaria 23.

Se preencherem as vagas existentes neste regimento com musicos indicados pelo sr. Lima, ainda se poderá fazer uma banda boa, mas nunca como a que foi extinta.

O sr. Lima não é colocado na banda do comando geral, em Lisboa, como adjunto, ficando por isso em Coimbra.

Esta noticia agrada a todos que o conhecem e apreciam o seu zelo, competencia e genio trabalhador.

Defesa dos interesses de Coimbra

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está seguindo com a maior atenção tudo quanto respeita á defeza dos interesses desta cidade junto dos poderes públicos, esforçando-se para que com as medidas de caracter geral que o Governo está adotando para reduzir as despesas publicas, Coimbra seja o menos prejudicada possivel.

O sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade e deputado por este circulo, parte amanhã para Lisboa, onde continuará a empenhar-se o mais que lhe fór possivel para que os direitos e interesses da cidade sejam respeitados.

VEZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): ANO, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20%, de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARRIBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em Coimbra

O CONGRESSO DOS MEDICOS CATOLICOS

Sob a presidencia do sr. Bispo Conde, secretariado pelos srs. Drs. Lucio Rocha e Alvaro de Matos, professores da nossa Universidade, teve lugar no C. A. D. C. este anunciado Congresso.

Aberta a sessão pelo senhor Dr. Lucio Rocha, usa da palavra o sr. Bispo Conde que tem palavras de aplauso e encorajamento para os congressistas e faz uma dissertação sobre a união estreita que existiu sempre entre a medicina e a religião.

E' lida e aprovada a acta do ultimo Congresso, sendo neste momento proposto o sr. Dr. Lucio Rocha que seja enviado um telegrama a S. Santidade XI.

O sr. Dr. Pulido Garcia dá conta dalgum expediente e refere-se áqueles dos socios que a morte arrebatou neste espaço de tempo e ainda á figura iminente que foi o Dr. Daniel de Matos, dizendo que não pertencendo muito embora á Associação ele era tão bom, que a onipotencia Divina deve ter sido benevolente para a sua Alma.

Pede depois a palavra o sr. Dr. Alvaro de Matos, que afirma que não sendo seu pai um catolico praticante, tinha um acentuado espirito de tolerancia. Cita alguns factos da sua vida e agradece as palavras do sr. Dr. Pulido Garcia.

E' dada a palavra ao sr. Dr. Leite de Faria que apresenta uma memoria sobre Laenuca, figura que foi grande em tudo menos no corpo; no dizer do ilustre clinico foi um sabio, um justo e quasi um santo.

Sendo bastante extenso o seu trabalho, mas duma clareza e valor extraordinarios, esperamos a sua publicação, já que a falta de espaço nos impede de mais referencias.

Sobre ele falam ainda os srs. Drs. Alvaro de Matos e Serras e Silva.

Dada a palavra ao sr. Dr. Dias Chorão, figura maxima de verdadeiro apostolo, apresenta s. ex.º um magistral trabalho, cuja vulgarização se impõe: o casamento e a saúde. Cumprirentado, affectuosamente no final da sua leitura, sobre ele usa da palavra os srs. Drs. Serras e Silva e Rocha Brito.

O sr. Dr. Alvaro de Matos propõe seja enviado um telegrama ao ilustre director da *Epoca*, proposta que é aprovada. O sr. Dr. Augusto Mendes, propõe um telegrama ao ilustre deputado catolico sr. Dr. Diniz da Fonseca e outro ao presidente da Camara dos Deputados, pedindo-lhe que seja aprovado na integra o projecto daquele sobre as Misericordias. Falam ainda os srs. Drs. Catalão da Covilhã e Alvaro de Matos.

Procede-se á eleição por aclamação da nova Direcção, que ficou constituída pelos srs. Drs.:

Eduardo Burnay, Weiss d'Oliveira, Elmano Neves e Fernando Pinto Coelho.

Compareceram, tanto no C. A. D. C. como pela manhã na igreja do Seminário a receberem os Sacramentos, os seguintes medicos, Drs.:

Herculano de Carvalho, Lucio Rocha, Dias Chorão, Leite de Faria, Alexandre Correia de Lemos, Alvaro de Matos, Germano Fernandes, Pulido Garcia, Alfredo Couceiro e esposa, Costa Alemão, Augusto Mendes, Simões Pereira, Alvaro Catalão, João Cavaco, Serras e Silva, Rocha Brito, João Maria Porto, Serafim Pereira, etc.

Conta corrente com a Camara

A estação telegrafo-postal de Coimbra, uma das repartições mais importantes desta cidade, está sendo iluminada a petroleo, devido á pessima qualidade do gaz, que oxidava os aparelhos telegraficos e prejudicava a saúde dos empregados, dois dos quais chagaram a sentir principios de entoxicação.

Este facto fez abolir a iluminação a gaz para a substituir pelo petroleo, iluminação má e de mau aspecto numa repartição de tal importancia.

A Camara nada custaria fornecer energia electrica ao menos para duas ou trez lampadas na repartição do publico; mas preferiu mandal-as colocar em sitios escusos e pouco concorridos, lá para os lados de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara, a fornecer a energia para a referida repartição, que a pagaria pelo preço convencionado.

A Camara mandou em tempo comprar uma vassoura mecanica para limpeza das ruas, chegando a ir a Lisboa alguém para aprender a trabalhar com ella.

A vassoura, que custou uma conta calada, dorme o sono dos justos, cremos que na abegoaria!

¶ Ai! por onde anda o nosso dinheiro!

Estão quase gastos os 10 contos concedidos para limpeza dos canos de esgoto, o que não admira, visto a Camara ter chamado pessoal estranho para fazer este serviço e ter comprado material que bem podia ter adquirido por emprestimo da direcção das Obras Publicas ou dos Serviços Hidraulicos.

A Camara em vez de vender o estreme que sai dos canos, preferiu mandal-o para uma insua de Santa Clara e ultimamente para aromatizar os moradores do Terreiro da Erva!

Uma escritora francesa amiga de Coimbra

No proximo mês de Maio, a distinta escritora francesa M.^{me} Réval, visitará esta cidade, acompanhada de seu marido M.^{re} Fernando Réval, ilustre professor da Faculdade de Letras de Paris.

Esta distinta escritora vem para mandar *filmar* o seu romance *Fonte dos Amores*, cuja accção se passa, principalmente, em Coimbra, o qual foi publicado no importante diario parisiense *Le Journal*.

Este *film* será exhibido em França e em Portugal. E' um grande serviço que M.^{me} Réval presta ao nosso país e nomeadamente a Coimbra, tornando conhecidas no estrangeiro as nossas belezas naturais.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Etsa de Macedo Nunes Correia
Acacio Ferreira da Gama
Sócrates da Costa
Amanhã:
D. Luisa de Almeida Nastor
D. Maria Clementina Ribeiro Viegas
Dr. Antonio Candido Ribeiro Costa
Francisco I-deto Dias Nogueira

Doentes

Encontra-se doente a menida Maria Nunes Campos Figueira, filha do sr. Luis Nunes Campos Figueira, major de Infantaria 23.

Batidas e obrigadas

Encontra-se em Chaves por falecimento de sua avó o sr. Henrique Gomes.
— Parte brevemente para Beja a menina Maria Alice Sompalo, onde vai passar as festas da Pascoa.
— Regressou a esta cidade o sr. Luis Nunes de Campos Figueira, major de Infantaria 23.
— Partiu para a Covilhã, a sr.^a D. Maria Manuela de Oliveira Braga, gen til filha do sr. dr. Manuel Braga.

Serviços Municipallsados

A viação electrica

Segundo informações que temos, a viação electrica, depois da ultima elevação das tarifas, está produzindo uma receita bruta diaria não inferior a um conto de reis.

Apesar da elevação das tarifas ter sido mal recebida pelo publico, é certo que o numero de bilhetes diariamente vendidos tem tambem subido muito, o que, no nosso entender, resulta do aumento constante da população flutuante da cidade.

Este facto ainda mais nos vem demonstrar a urgente necessidade que ha de prolongar a rede da viação electrica e de adquirir mais material circulante.

Se o Municipio não o pode fazer, que o faça uma empresa privada, a quem se dê a concessão de estabelecer novas linhas, para os arrabaldes e para o concelho, e mesmo para fóra deste, como acontece em Braga.

A viação electrica, com o prolongamento das respectivas linhas, está destinada a ser, muito maior do que é já, a mais importante e copiosa fonte de receita do municipio de Coimbra.

Tudo depende de que a sua exploração se faça com zelo e intelligencia, e sob uma boa e apertada fiscalisação.

Conferencia

Sob a presidencia do sr. Dr. Antonio Luis Gomes, reitor da Universidade, que tinha como secretarios o sr. Dr. Souto Rodrigues, director da Faculdade de Sciencias, e o estudante de Medicina, sr. Mario Celorico Drago, realizou na Associação Academica, o sr. Dr. Rocha Brito, sábio professor da Faculdade de Medicina, uma interessante conferencia, na qual versou os perigos a que a mocidade anda exposta, fazendo indicações e dando conselhos.

A sua conferencia que foi brilhante foi coroada com uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. Reitor da Universidade fez um caloroso elogio do sr. Dr. Rocha Brito, a quem a assistencia fez uma calorosa ovação.

Entre a assistencia contavam-se muitos professores da Universidade e a Academia.

As festas da Rainha Santa Isabel

Por ocasião das festas, virão a esta cidade algumas excursões, acompanhadas de musicas e tunas, de varios pontos do país.

— Os conimbricenses residentes em Lisboa, preparam uma dessas excursões.

— Alguns jornais da capital dedicarão a Coimbra, por essa ocasião, desenvolvidos artigos ilustrados.

— Os moradores das principais ruas aguardam a constituição da comissão central, para com ella colaborarem na organização das festas nas respectivas ruas.

— Trata-se de organizar uma serenata no Mondego, no principal dia das festas, devendo ser acompanhada por varios barcos embandeirados e iluminados.

— Pelas promessas feitas, já se sabe que na procissão tomarão parte um grande numero de anjos.

Quadrilha de gatunos

A policia dos caminhos de ferro descobriu uma importante quadrilha de gatunos, que tem feito grandes roubos nos comboios.

A mesma policia apreendeu os fardos com fazendas que pertenciam á fabrica de Santa Clara, no valor de 32 contos, e a que nós nos referimos.

Dr. António Candido

Em sessão extraordinaria da assembleia geral da antiga e nobre Sociedade do Instituto de Coimbra, foi prestada homenagem ao grande tribuno português, Dr. Antonio Candido, tendo sido feito um caloroso elogio das qualidades brilhantes do pontífice maximo da oratoria portuguesa, pelo sr. Dr. Costa Lobo, digno presidente do Instituto, elogio este que foi secundado por toda a assembleia.

Por proposta do sr. Dr. Costa Lobo foi eleito socio honorario da mesma Sociedade o sr. Dr. Antonio Candido, tendo sido resolvido ainda, por unanimidade, tomar parte na solene homenagem a prestar ao grande orador por todas as agremiações, sociedades e academias do país. Para este efeito irão representar o Instituto os srs. Dr. Costa Lobo, Dr. Carneiro Pacheco e Dr. Magalhães Colaço.

A Faculdade de Direito enviará uma mensagem ao seu antigo e erudito professor, sr. Dr. Antonio Candido.

Pela Universidade

O sr. dr. Carlos Simões Ventura prestou ontem a sua primeira prova do concurso para 1.º assistente da Faculdade de Letras. A segunda e ultima efectua-se no dia 1 de Abril.

No dia 29 de Abril principiam as provas do doutoramento na secção de sciencias geograficas da Faculdade de Letras, do sr. dr. Aristides de Amorim Girão, que seguirão nos dias 30, 31 e 1 de Abril, devendo tomar capêlo no dia 2 de Abril.

A dissertação intitula-se «A Bacia do Vouga» Estudos geograficos.

A cerimonia do capêlo será como antigamente, suprimindo-se-lhe apenas a missa.

A esta cerimonia, tão caracteristica e tradicional, virá assistir o sr. ministro da instrução publica.

O elogio do doutorando será feito pelos srs. Drs. Gonçalves Cerejeira e Joaquim de Carvalho, que são os professores mais novos da faculdade.

Viação automovel

Entre o norte do distrito de Leiria e Miranda do Corvo

A Viação Automovel Avelarense, Limitada, empresa constituída por capitalistas dos concelhos de Ancião, Alvaizere, Figueirós dos Vinhos e Penela, acaba de adquirir dois magnificos carros *Vim*, para estabelecer um serviço regular e diario (excepto aos domingos) de transporte de passageiros, entre a estação do Caminho de Ferro de Miranda do Corvo e os concelhos acima referidos.

Este serviço é inaugurado no proximo dia 3 de Abril.

Escola Brotero

Consta que vai ser exposta nas montras dos Armazens do Chiado, a planta do edificio destinado á Escola Industrial Brotero, que nos dizem ser um trabalho grandioso, do architecto sr. Silva Pinto.

Parque de Santa Cruz

Com a saída do posto da G. N. R. do Parque de Santa Cruz, os vandalos fizeram logo das suas, inutilizando parte da vedação que recentemente ali foi collocada.

E' uma selvageria que continuará a desenrolar-se com a falta de vigilancia.

PERDÃO!

*Para aqueles que o Povo ergueu ao colo,
Como apertasse um filho ao coração,
Este gesto sublime de consolo
E' mais Santo e divino que o perdão!*

*Perdão? Mas para quê? Senhor, ouvi-me:
— Se a voz do Povo é sempre á voz de Deus,
A propria voz do Povo absolveu-os,
Lavando com seu pranto a mancha desse crime!...*

Campos de Figueiredo

O crime de Serrazes

Desde sexta feira, dia em que terminou o julgamento do crime de Serrazes, que nesta cidade se manifestou um movimento extraordinario a favor dos condenados, que tem dado lugar a grandes manifestações nas quais temos visto representantes de todas as classes sociais.

Como informamos, a sentença condenando os reus a pena maior não foi bem recebida, o que deu lugar a protestos a que já nos referimos.

Logo na manhã de sabado começaram a ser assinadas três mensagens pedindo ao sr. Presidente da Republica a comutação da pena em que Fernando Novais e José Bettencourt haviam sido condenados.

Não exageramos afirmando que essa mensagem era dentro em pouco assinada por milhares de pessoas, contanto-se entre ellas as do sr. Bispo de Coimbra, Reitor da Universidade, general da divisão, conegos da Sé de Coimbra, magistrados judiciaes, professores da Universidade, advogados, medicos, officiais do exercito, e até de alguns jurados desta celebre causa.

No domingo, principalmente, houve uma verdadeira romagem para a cadeia, para visitar os presos.

Amanhã deve seguir para Lisboa uma grande comissão da qual fazem parte 3 senhoras, presidentes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa, Associação Academica e doutras colectividades que vão tratar do indulto.

A Camara Municipal tambem vai tratar do caso, e as juntas de freguesia, reunidas no domingo resolveram dar o seu apoio á representação que tambem vai dirigir ao sr. Presidente da Republica, pedindo o indulto.

Além desta mensagem ha mais três: uma da cidade, outra das senhoras e a terceira da academia, e todas ellas contem milhares de assinaturas.

Para ontem estava anunciado um comicio a favor dos presos, que devia ter lugar na Praça da Republica, mas o sr. governador civil não permitiu a sua realisação receiando se a alteração da ordem.

No entanto, milhares de pessoas reuniram-se na Praça 8 de Maio, que se manifestaram a favor dos presos, em frente da cadeia, seguindo depois para a rua Lourenço de Almeida Azevedo, onde fizeram tambem uma manifestação de simpatia ao juiz, sr. dr. Abilio Dias de Andrade.

A multidão tomou depois o caminho do Governo Civil, onde não foi recebida, manifestando-se cá fora. Duma janela do Governo Civil falou o estudante, sr. Feliciano Fernandes, que exaltou o povo pela sua manifestação de solidariedade a favor dos presos, apresentando a seguinte moção:

« O povo e a academia de Coimbra reunidos em manifestação publica em pró dos condenados do crime de Serrazes, ro-

ga do venerando Chefe do Estado o immediato indulto. »

Esta moção foi aprovada no meio de grandes manifestações. Momentos depois dos manifestantes terem tomado o caminho da baixa, apareceram duas forças de cavalaria da G. N. R. á carga, desenhando-se alguns conflitos com os academicos que ainda ali permaneciam.

Uma vez na Praça 8 de Maio, a G. N. R. a cavalo interveio, evitando-se um conflito serio com a intervenção do 2.º sargento Carriço, que evitou que alguns soldados distribuíssem pranchadas.

A attitude do referido sargento foi coroada com salvas de palmas.

A G. N. R. fez duas prisões, e como é da praxe, um dos presos, por sinal um menor, foi agredido no Patio da Inquisição.

Chamamos para o facto a attenção do digno comandante da G. N. R. para acabarem duma vez para sempre agressões a presos.

Isto é que não pode ser, e mais exaremos o nosso protesto.

O maior criminoso, uma vez em poder da autoridade não pode ser agredido, e muito menos por esta.

Mal informados no nosso numero de sabado, e no qual davamos a noticia da ultima audiencia do processo de Serrazes, dissemos, ao relatar a leitura da sentença, que o meretissimo juiz dr. Dias de Andrade, quando lia esta, se encontrava visivelmente comovido e com as lagrimas nos olhos.

Hoje, estamos autorizados a desmentir tal boato e a censurar toda e qualquer especulação que com este facto se pretenda fazer.

Assim falamos por amor da verdade, pedindo ao meretissimo juiz que nos releve a imprevidencia que certamente e involuntariamente teria ferido o seu integro e recto caracter de magistrado.

Defesa dos interesses de Coimbra

Sabemos que o sr. dr. Lima Duque, ilustre senador e prestigioso chefe do Partido Republicano Liberal desta cidade, defenderá com toda a intransegancia e dedicacão no Parlamento, como aliaz sempre tem feito, os direitos e interesses desta cidade, caso o Governo pretenda adotar algumas medidas que injustamente os possam prejudicar.

Registamos com a maior satisfacção a digna attude de sua ex.^a

Eleições dos corpos administrativos

Em varios pontos do país já se trabalha activamente nas proximas eleições das camaras municipais.

Nesta cidade a opinião publica continua a manifestar-se pela organisação duma lista neutra, composta de nomes de pessoas de iniciativa e conhecidas como activos e dedicados á defesa dos interesses e aspirações locais.

"Queima das fitas,"

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias resolveram realizar no fim do corrente ano lectivo, a tradicional *queima das fitas*.

Beneficencia

Afim de sufragar a alma de sua saudosa filhinha Luísa Angela Peres Amado, recebemos do nosso presado amigo, sr. José Correia Amado, a quantia de 80\$ para distribuirmos da seguinte forma:

Para os pobres da *Gazeta de Coimbra*, 20\$00; para o Asilo de Mendicidade, 30\$00; para a Veneravel Ordem Terceira, 30\$00.

Agradecemos em nome dos nossos pobres e das casas de beneficencia contempladas, o generoso obulo daquele nosso amigo.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Liberata Olimpia da Conceição, estremosa mãe da sr.ª D. Maria dos Prazeres Fonseca Barata.

Tambem faleceu a sr.ª D. Ludovina da Conceição Serra, estremosa mãe do nosso amigo, sr. Fernando Adelino Serra.

As nossas sentidas condolencias.

Pinto Bastos Salgueiro, Limitada

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 36 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.ª (Calçada), para apressiação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes.

EDITAL

Camara Municipal de Ponta Delgada

A Comissão Executiva faz publico o seguinte:

De harmonia com o deliberado pela Camara Municipal na sua reunião de 28 de Novembro de 1921, acha-se aberto concurso, perante a Comissão Executiva da mesma Camara, para a empreitada geral da instalação para o fornecimento de maquinismos e materiais para a instalação para o fornecimento de energia electrica para força e luz á cidade de Ponta Delgada até ao dia 3 de Julho de 1922.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes na Secretaria desta Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, e na cidade de Lisboa, em mão do Engenheiro sr. José Tomaz d' Aquino e Costa Junior, na rua dos Romédios, 4, Lpa, n.º 9, e no Porto, em mão do engenheiro sr. Carlos J. Miccaélis de Vasconcellos, rua de Cedofeita, 150, onde serão igualmente fornecidos quaisquer esclarecimentos e informações sobre este concurso.

As propostas, feitas em harmonia com as condições deste concurso, serão entregues ou remetidas em carta fechada e lacrada á Secretaria da Camara Municipal até ás 18 horas do dia 3 de Julho de 1922.

Para geral conhecimento se passou o presente.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 24 de Março de 1922.

Eu, João de Resendes Tavares Carreiro, Secretario, o subscrevo.

O Presidente da Comissão Executiva Municipal, (a) Luis Borges Bicudo.

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª

Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.

Pagam bem, exigindo seriedade.

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e escritorio do escrivão que este subscrive, correm editos de trinta dias citando quaisquer interessados incertos ou desconhecidos para impugnarem a acção ordinaria que lhes movem José Mateus e mulher Emilia Simões, proprietarios, do Casal das Figueiras, freguesia d'Arzila, desta comarca e bem assim a João Pratas e mulher e outros, da comarca de Condeixa-a-Nova e o Presidente da Camara Municipal de Coimbra e o Presidente da Junta de Paroquia da freguesia de Arzila e o Digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, porque sendo senhores e possuidores dum predio rustico no sitio da Calada, proximo do Casal das Figueiras, pretendem que por esse predio não transitem aqueles João Pratas e mulher e outros.

As audiencias neste juizo, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, porque sendo-o far-se-hão nos dias immediatos, sempre por doze horas, no Tribunal Cível desta comarca, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O escrivão do 4.º officio, *Artur de Freitas Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível, *Alexandre d'Aragão*.

Dinheiro

Empresta-se algumas quantias sobre hipoteca.

Trata-se no Calhabé, M. G., 1.º andar.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Mercearia

Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

Trespasa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.

Nesta redacção se diz.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Theatro Avenida

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara - Coimbra

Camionette

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29, levará passageiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informações, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurante), rua da Sofia, 97, Coimbra. X

Ajudante de Farmacia

Precisa-se, dando boas referencias e oferecendo estabilidade. Prefere-se com bastante pratica. **FARMACIA FARIA**, Cantanhede. X

Automovel

Vende-se muito bonito, reparado, copóta nova, carburador «Zenite», magneto «Bosch». Informações na **HINEZA DE COIMBRA**, rua Visconde da Luz. X

Balcão

caixotes e diversos estantes para qualquer ramo de negocio.

Vendem João Vieira & Filhos.

Bilhar

Vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, hão madeira (Olho de Perdiz) por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Carroça

Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Camion FIAT

de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa

Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa

de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.

Renda 50 a 60\$00.

Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. X

Compra-se

um cofre de ferro á prova de fogo e uma prensa para copiar.

Nesta redacção se diz. X

Cosinheira

Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar.

Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.º 48, nesta cidade. X

Empregado

com pratica de mercearia, admite-se.

Nesta redacção se diz. X

Empregado

que conheça bem o artigo malhas e minudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Encarregado de oficina

Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paraiço Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13—Coimbra. X

Empregado para

armazem de cabedais

Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 2

Empregada

ou empregada, que saiba dactilografia, precisa-se para escritorio de notario. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros

Lecção na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros

Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

Gratifica-se

Quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro com as iniciais J. A. F. e 20 II 921. 2

Mobilia

de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 13.—Coimbra. X

Modista

Necessita-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Mercearia

Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Moto Peugeot

2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Piano

Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se

de uma cosinheira na rua da Sofia, 97.

Precisa-se

Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Perdeu-se

uma saca de mão de senhora, com dinheiro, de S. João do Campo até á rua da Sofia.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção ou na rua da Sofia, 113.

Predio

Vende-se um na rua do Almoxarife n.º 1, 3, 5 e 7 com lojas, 1.ª e 2.ª andar e aguas furtadas, todas as dependencias com bastantes comodos. Para tratar com sua dona, no Largo das Ameias, n.º 22, Coimbra. X

Quinta

Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Aflitos, limite da Cruz dos Morcegos. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras artras arvores de fruto e terrenos. adaptam-se a quaisquer outras culturas.

Dá informações, Antonino Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. X

Quarto

mobiliado aluga-se em casa particular. Para informações nesta redacção. X

Recebem-se

comensais em casa particular por preço modico. Nesta redacção se diz. X

Rapaz de 12 anos

Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara —Rua da Ponte, 124.º. X

Socio

Que disponha de 15 a 20 contos, para desenvolver industria já montada, o que não tem concorrentes. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X

Socio

Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E. X

Telegrafia

sem fios. Lições practicas. Rua dos Anjos, 21 r/c, das 18 ás 19. X

Trespasam-se

Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.

O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro de Mendonça, 13 e 15. X

Vende-se

mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada com posta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofa, fauteils, cadeiras, etc.

Para ver, todos os dias das 12 ás 17.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Uma marquise artistica, toda coberta em chapa, que mede 3.º60 por 1.º65 de largura.

Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralheiro, Terreiro Erdava, Coimbra. X

Viajante

Oferece-se. Carta á redacção, A. S. 1

GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, arvores de fruta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais,, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) **Joaquim da Silva Castanheira**
FOZ DE CANAS MIZARELA

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no

Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Commercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

ARREMATACÃO DE VERDE

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 2 do proximo mês d'Abril, pelas 14 horas, se procederá á 2.ª praça para a arrematação de verde para os soldos desta unidade e Regimentos d'Infantaria n.ºs 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude. As propostas devem dar entrada neste conselho até ás 13 horas do dia 2 acompanhadas da caução provisoria de 15 escudos.

O caderno de encargos e demais condições estão patentes na Secretaria do Conselho todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, Coimbra, 26 de Março de 1922.

O Secretario do Conselho.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

"VISINHO DO MAR,"

NOVELAS E IMPRESSÕES

NOVIDADE LITERARIA

por **JOÃO QUINTINHA**

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET — LISBOA.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:

Farmacia da Misericordia

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio equal nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacoutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª successores Limitada, no Porto, rua do Almada, 357, em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.